Alessandra Negrini: Etarismo, política e sexo sem filtros — ela

Madonna: Os 40 anos de carreira musical da Rainha do Pop SEGUNDO CADERNO

O GLOBO
ISSN 2178-5139
Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*
RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022** ANO XCVIII • Nº 32.556 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

ELEIÇÕES 2022

Força eleitoral de Bolsonaro diminui em 15 estados e no DF

Desempenho está aquém do alcançado no primeiro turno de 2018

Levantamento do GLOBO comparando os votos computados para Jair Bolsonaro no primeiro turno em 2018 com os índices de votos válidos medidos pelas últimas pesquisas do Ipec mostra uma queda no desempenho do presidente em pelo menos 15 estados e no Distrito Federal. A desidratação é puxada, principalmente, pelo Sudeste, região que concentra os três maiores colégios eleitorais e será o foco das campanhas na reta final. O Rio, onde começou sua carreira política, é o lugar em que o candidato do PL perdeu mais adesão. Há quatro anos, Bolsonaro teve 60% dos votos no estado já no primeiro turno. Hoje ele tem 36% das intenções de voto, na pesquisa estimulada, e 40% dos válidos. PÁGINA 4

De 'kit gay' a homicídio, as mentiras de PT e PL na campanha

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já atuou em 53 casos da disputa presidencial, retirando do ar propagandas e postagens com fake news veiculadas pelas campanhas de Jair Bolsonaro e Lula. PÁGINA 5

GIRO INTERNACIONAL
ENTREVISTA/JUAN MANUEL SANTOS

Democracias e moderação

Ex-presidente da Colômbia diz que na América Latina e no mundo as democracias estão com dificuldade para governar pela perda da moderação. PÁGINA 13

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Sem o petista. Da esquerda para a direita, Luiz Felipe D'Avila (Novo), Soraya Thronicke (União Brasil), Simone Tebet (MDB), o moderador Carlos Nascimento, Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Padre Kelmon (PTB) durante o debate

Lula, ausente, e presidente viram alvo em penúltimo debate na TV

A oito dias das eleições, o debate entre os candidatos ao Planalto foi marcado pelos ataques ao ex-presidente Lula, ausente do encontro, e ao presidente Jair Bolsonaro. O orçamento secreto — sobre o qual Bolsonaro afirmou não saber "para onde vai o dinheiro" — e os casos de corrupção envolvendo o PT foram usados por Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Estreante no debate, Padre Kelmon (PTB) atuou como linha auxiliar do presidente, atacando quem o criticava. PÁGINA 8

Assim caminha a bolsonaridade

Extrema direita é favorita em eleições na Itália

Giorgia Meloni, do partido Irmãos da Itália, que começou sua carreira em movimentos neofascistas, pode se tornar hoje primeira-ministra do país, à frente de uma coalizão com outras legendas de direita. Sem participar do governo de Mario Draghi, que ruiu há dois meses, o partido de extrema direita virou a principal força de oposição. PÁGINA 25

ANDRÉ PERA/PERA PHOTO PRESS

Festa em Itaquera. Com casa cheia, em São Paulo, jogadoras do Corinthians erguem o troféu do Brasileirão

BRASILEIRO FEMININO

Corinthians é tetra com recorde

Diante de 41 mil torcedores, maior público entre clubes do futebol feminino na América do Sul, o Corinthians goleou o Internacional por 4 a 1 e conquistou o quarto título brasileiro em cinco anos. PÁGINA 36

EMPREGO É RECORDE, MAS...

Quase 70% dos ocupados ganham até dois mínimos

Por trás do recorde de 98,8 milhões de ocupados, o mercado de trabalho tem alta informalidade e baixos rendimentos. Quase 70% dos trabalhadores recebem até dois salários mínimos, sendo que 35,5 milhões ganham até R$ 1.212, com postos sem carteira assinada e por conta própria atingindo o maior patamar da série do IBGE. PÁGINA 19

DEFESA DO CONSUMIDOR

De piano a furadeira, quando vale a pena alugar

Com a alta dos preços, cresce o mercado de aluguel, que já oferece de eletrodomésticos, como robô aspirador, a ferramentas e instrumentos musicais. Para saber quando é vantajoso alugar, o importante é levar em conta o valor e a frequência de uso. PÁGINA 24

Colônia Juliano Moreira encerra suas atividades

Num marco da luta antimanicomial, o hospital psiquiátrico fundado em 1924 será fechado até 19 de outubro. PÁGINA 30

ELETROESTIMULAÇÃO

Malhação sem esforço

Coletes com eletrodos que estimulam a contração muscular vêm substituindo os tradicionais pesos nas academias. PÁGINA 27

ESPECIAL BOA CHANCE

Onde trabalhar melhor

Profissionais elegem 75 empresas no Rio que se destacam por oferecer bom ambiente corporativo e qualidade de vida.

QUEM CEDO MADRUGA...

A nova rotina dos CEOs

Academias e restaurantes passaram a abrir mais cedo para acompanhar o ritmo de treinos e almoços de negócios dos executivos. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

A relevância política dos evangélicos

Aproximação entre religiosos e políticos merece atenção quando ameaça o caráter laico do Estado

São óbvias as razões que levam Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro a cortejar o apoio de evangélicos. Como mostrou uma série de reportagens no GLOBO, no começo da década de 1990 havia 30 mil templos em todo o país. De lá para cá, o número pulou para mais de 178 mil. Na ausência de um Censo recente, não se sabe ao certo quantos professam tais religiões. Os institutos de pesquisa estimam em cerca de 25% dos eleitores. Se, há três décadas, políticos em busca de votos já faziam peregrinação por igrejas de diferentes denominações, hoje a atenção se tornou prioridade.

Nem sempre esse interesse é benigno. O proselitismo político em templos deveria ser evitado por todos. Infelizmente não é assim. A Igreja Católica tem regras sobre a participação de sacerdotes em disputas eleitorais. Em várias denominações evangélicas, porém, religião e política se confundem. Não há problema se candidatos defendem valores de sua religião ou se pastores prestam apoio a candidaturas fora de suas atribuições sacerdotais. O problema começa quando se usa o púlpito para pedir votos ou quando se quer influir em políticas públicas em favor de medidas que ameaçam o caráter laico do Estado. É por isso que a aproximação entre os religiosos e a política merece atenção permanente.

Em época de campanha, tudo o que os candidatos querem é conquistar esse eleitorado. Na disputa deste ano, o PT demonstra ter mais dificuldade. É certo que Lula vem galgando apoio entre os evangélicos. Saiu de 26% no final de agosto para 32% na semana passada, segundo o Ipec. Apesar disso, Bolsonaro tem mantido vantagem nunca menor do que 16 pontos percentuais.

Embora costumem ser tratados como bloco monolítico, os evangélicos são um grupo plural. Há as igrejas da Reforma Protestante do século XVI (batistas, presbiterianos, metodistas, luteranos e anglicanos); as igrejas pentecostais (movimento criado nos Estados Unidos no início do século XX); e as neopentecostais (criadas a partir da década de 1970). Diferenças teológicas somem diante de pautas comuns, como o perdão às dívidas de igrejas, conquista da bancada evangélica no Congresso.

Parte do apoio recebido por Bolsonaro pode ser explicada pela defesa desse tipo de demanda de interesse pecuniário. Mas não só. Outro componente são as guerras culturais. As declarações do presidente sobre família e sexualidade encontram eco genuíno no público evangélico. Bolsonaro é o primeiro presidente a fazer campanha como cristão, apesar da nada cristã defesa das armas, à qual os pastores que o bajulam fazem vista grossa, assim como aos erros do governo na pandemia.

Republicanos e PL são os partidos que atraem mais parlamentares evangélicos, mas há representantes noutras legendas. A pulverização partidária dá aos líderes religiosos muitas opções. Chama a atenção haver poucos petistas na frente evangélica da Câmara: quatro entre 187 deputados.

Em governos anteriores do PT não houve dificuldade para obter apoio das principais denominações. Caso se confirme a vitória de Lula em outubro, será interessante observar como reagirão os pastores hoje colados em Bolsonaro. Continuarão fiéis à pauta bolsonarista de costumes, ainda que isso represente um lugar na oposição? Ou serão parte da base governista em troca do apoio a decisões que os beneficiem? Ficou impossível analisar a política brasileira sem levar em conta os evangélicos.

Risco de volta da pólio exige urgência do governo federal na vacinação

Campanha nacional que previa alcançar 11,5 milhões de crianças vacinou menos de 4 milhões

O governo federal, estados e municípios têm o dever urgente de vacinar contra a poliomielite pelo menos 95% das crianças com menos de 5 anos para impedir o retorno da doença. A campanha que começou em 8 de agosto com prazo de um mês foi prorrogada até 30 de setembro. O motivo? Números vergonhosos. A meta da campanha era vacinar cerca de 11,5 milhões de crianças, mas menos de 4 milhões tinham sido vacinadas.

Em 2021, apenas 69% das crianças brasileiras foram imunizadas, nível bem abaixo do considerado seguro para evitar o ressurgimento da doença. Em 2013, foram 100%; um ano depois 96%; em 2015 98%. "Durante a pandemia, a cobertura da pólio caiu no mundo inteiro, mas a queda foi mais acentuada no Brasil", afirma Juarez Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações.

O desleixo poderá ter consequências graves agora que novos casos foram identificados fora do Paquistão e do Afeganistão, os dois países onde a pólio continua endêmica. Há registros recentes nos Estados Unidos e em Israel. O vírus também foi achado no esgoto do Reino Unido.

A pólio é uma tragédia. Nos casos mais graves, pode causar insuficiência respiratória e até matar. A paralisia permanente é outro desdobramento possível. Quem tem 50 anos ou mais provavelmente lembra as crianças vítimas da doença, em cadeiras de rodas ou muletas.

O combate eficaz à pólio foi uma das poucas marcas positivas do governo João Figueiredo. Em 1980 foram registrados 1.300 casos (o número real era maior devido à subnotificação). Uma campanha ampla de vacinação mudou o quadro ao mobilizar todas as esferas de governo, sociedades médicas e entidades da sociedade civil. No ano seguinte, o total de infectados caiu para 122. Em 1983, foram 45. Antes do final da década foi zerado. O Brasil recebeu o certificado de área livre da pólio em 1994.

Foi um grande passo depois de uma história que começou em 1911, com a primeira descrição de um surto no Brasil, obra do pediatra carioca Fernandes Figueira. A vacina Sabin foi introduzida no país na década de 1960, mas foi só nos anos 1970 que as campanhas começaram a deslanchar. Na década de 1980, o personagem Zé Gotinha foi fundamental para incentivar as crianças a comparecer aos postos de vacinação.

Enquanto a doença existir em qualquer país, haverá o risco de novas epidemias. O vírus da pólio é mais contagioso que o Sars-CoV-2. Nos últimos anos, o descaso de pais e responsáveis com a vacinação trouxe de volta o sarampo. O Brasil não pode retroceder dessa forma outra vez. Temos recursos, profissionais especializados e experiência para manter o país livre da pólio. O que falta é o governo federal coordenar um trabalho eficaz de engajamento dos entes federativos e da sociedade civil. Poderia começar por condicionar o pagamento de programas como o Auxílio Brasil à vacinação. A regra existe, mas não tem sido aplicada.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O povo nas ruas

No ciclo de palestras sobre o Bicentenário da Independência, que incluiu uma sessão conjunta com a Academia das Ciências de Lisboa, a Academia Brasileira de Letras, através de palestras de um de seus membros, o historiador José Murilo de Carvalho, e do sociólogo Sérgio Abranches, fez uma a avaliação do peso da participação popular no nosso processo histórico, tanto do ponto de vista das manifestações de rua quanto da ampliação cada vez maior historicamente do eleitorado.

José Murilo de Carvalho salientou que "aumentos substantivos no número de votantes tiveram início a partir da constituinte de 1946, que iniciou nosso primeiro experimento democrático". Em 1930, havia 1,8 milhão de votantes, correspondentes a 5% da população; e em 1964 eles eram 15 milhões, apesar de ter sido mantido na Constituição de 1946 o veto ao voto dos analfabetos, cujo número em 1960 ainda era de 57% da população.

"O experimento democrático limitou-se a 19 anos. O sistema não suportou a entrada formal e massiva de povo na política", analisa José Murilo. Ironicamente, diz ele, houve no período de 21 anos da ditadura nosso maior crescimento do eleitorado. Em 1986, votaram 65 milhões, mais do que a população do país em 1950. "Criou-se uma situação esdrúxula: aumento do número de eleitores acompanhado da castração do poder do Legislativo".

Voltando à Independência, diz José Murilo, nota-se que não foi o povo votante que mais influiu em nossa história, mas o povo na rua. Exemplos:

1822: abaixo-assinados e demonstrações de rua empurram d. Pedro ao Fico e depois à proclamação da Independência;

1831: o povo no Campo de Santana leva à abdicação de d. Pedro I e ao fim do Primeiro Reinado;

1840: o povo na rua ajuda a forçar a maioridade de Pedro II, inaugurando o Segundo Reinado;

1888: o povo na rua no movimento abolicionista força a abolição;

1930: apoio popular ao movimento para derrubar Washington Luís acaba com a Primeira República;

1945: o povo na rua em apoio a Vargas (queremismo) apressa o golpe que o derruba;

1964: o povo na rua em defesa de Goulart apressa o golpe dos militares apoiado pela classe média;

1984: o povo na rua pelas Diretas Já acelera o processo de redemocratização;

1992: o povo na rua contra Collor apressa o processo de impeachment e a renúncia dele;

2013: o povo na rua inicia movimento que prepara o caminho para a manifestações contra a então presidente Dilma Rousseff e leva a seu impeachment três anos depois.

Abranches considera que o que chama de "legado da Casa Grande" tem uma parte "que é fardo, nossas tentações autoritárias, nosso racismo, nosso patriarcalismo. Um fardo que apequena o processo democrático e republicano no Brasil. Outra parte significativa é valor e está quase toda no chão da sociedade, nos anseios inspirados nas Revoluções Francesa, Americana e do Haiti, que movem a luta das gentes para se tornar povo e republico".

Para ele, "termos uma democracia mitigada não é um fato surpreendente. Em todos os momentos constituintes pelos quais se deu a institucionalização do estado nacional brasileiro, o povo civil não foi incluído na definição do povo institucional, aquele admitido ao processo político formal, e quando demandou mudança, foi reprimido". Ele destaca que "a Independência sem povo e sem rompimento com Portugal, declarada no Ipiranga, não abrigou as motivações da conjuração mineira, das independências da Bahia, desde a Conjuração de 1798, a Revolta dos Búzios, até a adesão de Salvador à Revolução Liberal do Porto de 1820, ou das independências revolucionárias e republicanas de Pernambuco, de 1817, de 1823 e 1824, as inconformadas".

Na sua análise, o que mantém a maioria nesse estado de inércia e expectativa é, antes de tudo, a miséria. "As fundações mestras da sociedade brasileira foram o patriarcalismo e o escravismo. A postura de Bolsonaro em relação às mulheres, as estatísticas da crescente violência contra a mulher hoje, no Brasil, são exemplos suficientes da persistência desse sentimento de dominância e posse masculinas que define o patriarcalismo". Sobre a persistência do escravismo, basta dizer que, de 1995 até 2021, mais de 57 mil trabalhadores foram libertados de situações análogas à de escravidão em atividades nas zonas rural e urbana do Brasil.

Mudanças no modo como se organizam as relações do cotidiano social podem alterar as visões correntes sobre cada situação que reforçam os elementos de dominação e discriminação nela presentes. "A mixagem social nas escolas e universidades, quando sustentada no tempo, tende a alterar a perspectiva nas relações entre brancos e negros, ricos e pobres, homens e mulheres, e entre as várias identidades de gênero", ressalta Abranches, para quem "a democracia brasileira tem muita elite e pouco povo".

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

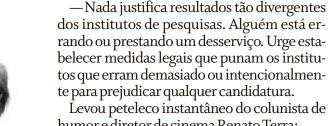
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Longo inverno

Primeiro domingo de primavera no Brasil. Corpo, alma e mente da nação estão com a sensibilidade a mil. E nossas variadas peles e poros cívicos não escondem a ebulição. Hora de acolher a estação imortalizada por Botticelli na Renascença, em tela magnífica. Na Calota Norte, onde os rigores do inverno são inclementes, dá-se valor máximo ao fim da escuridão invernal. Lá, bem antes de a temperatura se mostrar amena, o povo já vai se libertando das muitas camadas de roupa em que ficou aprisionado. Vai logo saindo às ruas — alegrão, de boa, com braços e pernas expostos. Aqui, onde o inverno é relativamente manso, e a temperatura negativa registrada anteontem em Santa Catarina deveria ser mera doideira climática, tivemos um longo inverno de quatro anos. Será, portanto, um privilégio duplo estarmos vivos no próximo domingo, 2 de outubro: poderemos saudar a primavera de 2022 depositando nosso voto na urna eletrônica — aquela que faz um estribilho gostoso de ouvir e é invejada mundo afora.

Nenhuma democracia se sustenta no mero ato de votar. A História ensina que mesmo privilégios consolidados em direito são reversíveis, e o mundo está coalhado de autoritarismos oriundos das urnas. Mas, neste domingo 2 de outubro (e no dia 30, caso haja um segundo turno), a democracia brasileira está na agenda, e a nação tem encontro marcado com seu futuro. Mais quatro anos de Bolsonaros surfando e surtando no poder são, simplesmente, inimagináveis. Convém então lembrar que, dependendo da escolha que fizermos, o votar de peito aberto não deve ser mera *memorabilia* de um Brasil que esperançou em 2022.

Segundo o compilado das pesquisas eleitorais mais recentes e confiáveis, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, parece firme e solto na liderança das intenções de voto — tanto para a hipótese de vitória no primeiro turno sobre Jair Bolsonaro (47% a 33%, pelo Datafolha da semana), como em caso de eventual segundo turno (54% a 38%). São números que explicam o alvoroço nos escaninhos da campanha pela reeleição do presidente. O cacique da Câmara de Deputados, Arthur Lira, fez hora extra tentando desacreditar o trabalho das empresas mais conceituadas em medir intenções de voto no país. Sua postagem no Twitter desta semana:

— Nada justifica resultados tão divergentes dos institutos de pesquisas. Alguém está errando ou prestando um desserviço. Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos que erram demasiado ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura.

Levou peteleco instantâneo do colunista de humor e diretor de cinema Renato Terra:

— Nada justifica o orçamento secreto. Alguém está errando ou prestando um desserviço. Urge estabelecer medidas legais que tragam transparência no uso de recursos públicos — rebateu o autor de "O canto livre de Nara Leão", referindo-se aos indecentes R$ 20 bilhões em "emendas do relator", aprovados sem transparência ou finalidade social pelo (e para) o Congresso.

Perder a bússola diante de resultados que desapontam às vésperas da eleição não é incomum — candidatos mundo afora costumam desmerecer os números da realidade do momento, quando incômoda, e focar alhures. Incomum e alarmante é quando seguidores de um candidato que gosta de atiçá-los acreditam defendê-lo hostilizando a apuração da temperatura eleitoral. Nesta semana, dez pesquisadores do Datafolha sofreram agressões num só dia, um deles com socos e chutes de cidadãos que se diziam bolsonaristas. Violência, linguagem das armas, mentalidade de *bunker*, medo da cultura, incompreensão da arte, pavor da diversidade humana são alguns dos ingredientes que alimentam a frágil autoconfiança desses seguidores. Encontraram no capitão um líder à sua semelhança.

Será um privilégio duplo estarmos vivos no próximo domingo, 2 de outubro: poderemos saudar a primavera de 2022

Passaram quatro anos desde que 57,8 milhões de brasileiros aptos a votar (39,2%) o elegeram para conduzir o Brasil. Outros 89 milhões dentre os 147,3 milhões de eleitores da época (ou 60,8%) haviam feito outras escolhas. Tinha tudo para dar horrivelmente errado, e deu. Ainda assim, capengando em 200 anos de exclusão racial, desigualdade social, cleptocracia na política e desandar ambiental, o país conseguiu chegar a 2022.

Talvez seja o momento certo para lembrar que 686 mil brasileiros não poderão votar, nem opinar, muito menos desfrutar essa nova primavera. Morreram de Covid-19.

— Não sou coveiro — desconversou o chefe da nação com asco de mortandade tão inoportuna.

Por entender pouco da vida, não entendeu o horror da pandemia. Fiquemos então com palavras da recém-partida rainha Elizabeth II, em citação de sua biógrafa Sally Bedell Smith:

— Por longos períodos de tempo, a vida pode parecer uma atividade pequena, enfadonha e sem muito sentido. Mas de repente nos vemos envoltos num acontecimento de grande porte, que aponta para os fundamentos sólidos, duráveis de nossa existência.

A rainha sabia das coisas.

A eleição brasileira, qualquer que seja seu resultado, é um desses marcos.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A arca de Lula

Parecia a arca de Noé. A duas semanas da eleição, bichos de todas as espécies políticas se reuniram em torno de Lula. O encontro juntou oito ex-presidenciáveis, do líder dos sem-teto Guilherme Boulos ao banqueiro Henrique Meirelles.

"Existem momentos na História em que há algo muito forte em jogo", justificou a ambientalista Marina Silva, que rompeu com o PT em 2009 e concorreu ao Planalto nas últimas três eleições. Ela definiu o voto no ex-presidente como um ato de "legítima defesa" da democracia. "É lamentável termos pessoas assassinadas porque pensam diferente, pessoas atirando nas outras dentro da igreja. Isso não pode prosperar", afirmou.

"Precisamos evitar de qualquer maneira um segundo turno", disse o professor Cristovam Buarque, candidato à Presidência em 2006. Ele argumentou que seria uma "tragédia" prolongar a disputa até o fim de outubro: "Serão quatro semanas imprevisíveis do ponto de vista de violência nas ruas, de fake news para todos os lados".

João Goulart Filho lembrou o exemplo do pai, que superou as divergências com Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek para articular a Frente Ampla contra a ditadura. Os militares sufocaram o movimento, e os três morreram sem assistir à queda do regime.

"O que nós compomos aqui, na verdade, é uma frente antifascista", definiu a advogada Luciana Genro, candidata pelo PSOL em 2014. "Estamos na iminência de um retrocesso ainda maior se Bolsonaro for reeleito", alertou a ex-deputada.

Ao reunir oito ex-candidatos ao Planalto, Lula produziu a foto da frente ampla contra Bolsonaro. Foi a imagem que faltou em 2018

A reunião da última segunda-feira produziu algo que o PT tentou e não conseguiu há quatro anos: a foto de uma frente democrática contra o autoritarismo. Alguns presentes teriam razões pessoais para não estar ali. Luciana foi expulsa do PT. Cristovam foi demitido do governo Lula pelo telefone. Marina sofreu com o bombardeio da propaganda petista em 2014, quando tinha chances reais de se eleger.

Os participantes do encontro não tentaram impor suas próprias convicções nem cobraram a adesão a cartilhas econômicas. Ninguém se comprometeu a apoiar todas as medidas de um eventual governo Lula. Quem embarcou na arca elegeu outra prioridade para 2022: livrar o país do dilúvio bolsonarista.

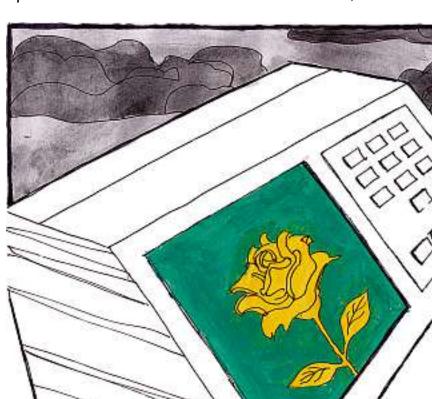
Bola fora

Lula pediu que as emissoras fizessem *pools* para reduzir o número de debates, mas faltou ao de ontem, promovido por SBT e CNN Brasil. Perdeu pouco, mas deveria ter ido. Por respeito ao eleitor e à democracia.

Tiro no pé

Não há vacina contra a burrice. Flávio Bolsonaro pediu à Justiça que retirasse do ar a reportagem do UOL sobre a evolução patrimonial da família. A ação fez disparar o interesse pelo assunto, que já vinha sendo explorado pelos adversários do capitão.

Além de jogar luz sobre a multiplicação dos imóveis, Flávio minou um dos pilares do discurso de Jair: a acusação de que o PT quer controlar a imprensa. Na campanha de 2022, a censura partiu dos Bolsonaro.

ARTIGO

A primeira mentira

ERNESTO RODRIGUES

Jair,

Duvido que você entenda tudo o que se segue sem a ajuda dos generais recauchutados que você foi buscar nas salas escuras da vergonha nacional. Se quiser continuar, portanto, é bom pedir a ajuda deles.

Sou jornalista profissional. Faço parte da categoria que, diariamente, você insulta, calunia, ameaça e, no fundo, por mais rasos que sejam seus voos mentais, sonha ver morrendo, bem devagar, nos porões escuros, sangrentos e covardes que você elegeu como altar da pátria.

Você, portanto, não me respeita.

Mas já me respeitou. Até bateu continência pra mim, comportado, vergando o uniforme de gala dos paraquedistas do Exército Brasileiro, cuja história você atualmente tinge de delito e vergonha.

Refiro-me àquela manhã do fim de agosto de 1986, quando você foi até a sucursal da revista Veja, na Rua da Passagem, Zona Sul do Rio, e ofereceu uma carta para a seção Ponto de Vista, espaço que a revista reservava, à época, na última página, para manifestações da sociedade. Coube a mim, substituto momentâneo do chefe da sucursal, avaliar o eventual interesse que Veja poderia ter pelo teor da carta, que acabaria publicada na edição de 3 de setembro daquele ano.

Aquela carta foi a primeira das muitas mentiras de sua vida pública. À exceção do próprio gesto de assiná-la, uma delinquência que levaria você à prisão disciplinar e que você transformaria em combustível tóxico de sua carreira política, não havia nada de Jair Bolsonaro naquele texto respeitoso, civilizado e dotado de conceitos e construções gramaticais que, os brasileiros e eu só saberíamos depois, você jamais seria capaz de dominar ou compreender.

Não havia nada de Jair Bolsonaro naquele texto respeitoso, civilizado e dotado de conceitos coerentes

Três décadas depois daquele 3 de setembro, durante a produção de um documentário, descobri, por acidente, de uma fonte confiável, que a farsa que você protagonizou naquela manhã, valendo-se do espaço que a revista lhe confiara, não foi apenas passar-se por autor de um texto escrito por outra pessoa.

Na verdade, você não estivera ali como "um cidadão brasileiro cumpridor de seus deveres, patriota e portador de uma excelente folha de serviços" à beira do desespero com o baixo salário. Você tinha sido, segundo minha fonte, apenas um boi de piranha a serviço de um grupo de oficiais que pretendia afrontar o general que, à época, comandava o Departamento de Pessoal do Exército Brasileiro. Eles, sim, tinham sido os verdadeiros autores intelectuais da carta que você se limitou a oferecer à Veja, calado, em posição de sentido.

Sou, portanto, o único jornalista da grande imprensa que conheceu você em estado bruto, resignado com sua própria ignorância, acomodado bovinamente em suas intransponíveis barreiras cognitivas e com aquele olhar de contido espanto para o desconhecido. Antes, portanto, de você ser autorizado por milhões de brasileiros a disseminar, sem receio, vergonha ou limite, a estupidez, o ressentimento e a barbárie que hoje sintetizam sua passagem devastadora pela Presidência da República.

Não me arrependo da decisão jornalística que tomei de encaminhar a carta para avaliação da direção da revista em São Paulo. Só lamento que o Jair Messias Bolsonaro que assinou aquela carta civilizada, ainda que controversa, tenha escondido, covardemente, da primeira à última linha, a tragédia que você começou a desenhar exatamente naquela manhã, à custa da imprensa livre que hoje tenta calar.

Entendeu, Jair?

Entendeu nada.

Ernesto Rodrigues
é jornalista

Política

ELEIÇÕES 2022

CAMPANHA DESIDRATADA

Bolsonaro chega à reta final menor que em 2018 em 15 estados e no DF

GABRIEL DE PAIVA/24-07-2022

Baixa potência. Bolsonaro durante a convenção do PL que oficializou sua candidatura: performance alcançada pelo presidente no primeiro turno de 2018 entre o eleitorado não se repete neste ano

MARLEN COUTO
E ANA FLÁVIA PILAR
politica@oglobo.com.br

Quase quatro anos após ser eleito presidente, em meio a uma onda antipolítica, Jair Bolsonaro (PL) tem hoje desempenho nas pesquisas aquém da votação que alcançou no primeiro turno das eleições de 2018 em ao menos 15 estados e no Distrito Federal. É o que revela um levantamento do GLOBO que comparou os votos em Bolsonaro computados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em cada unidade federativa com os índices de votos válidos medidos pelas pesquisas mais recentes do Ipec.

Os números ajudam a mapear onde estão os maiores desafios eleitorais do presidente, que segue entre 16 (Ipec) e 14 (Datafolha) pontos atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida pelo Planalto enquanto busca recuperar o eleitor que já o escolheu no passado. O levantamento mostra que a desidratação de Bolsonaro medida pelos levantamentos é puxada, principalmente, pelos estados do Sudeste, região que concentra os três maiores colégios eleitorais do país e que será o foco das campanhas na reta final. O fenômeno também é observado em locais onde o presidente segue liderando a corrida, como Santa Catarina e Mato Grosso, mas agora conta com uma vantagem menor em relação a Lula.

Para fazer o mapeamento, O GLOBO considerou os votos válidos medidos pelo Ipec e a margem de erro geral das pesquisas, de três pontos para mais ou menos. O índice desconsidera os indecisos e os votos em branco e nulos e é o que mais se aproxima do cálculo feito pelo TSE para determinar o resultado da disputa. Para chegar aos estados em que o presidente perdeu força em algum grau, foram contabilizadas, portanto, apenas as reduções a partir de quatro pontos percentuais.

Um fator a ser considerado, porém, são as abstenções. As pesquisas não captam quantos eleitores não vão comparecer às urnas, índice que afeta diretamente a contagem de votos válidos. Ao fazer as entrevistas, o Ipec busca amenizar esse efeito ao usar um universo de "votantes", ou seja, um filtro inicial a partir de uma pergunta genérica sobre participação em eleições. Se o entrevistado responder que não votou no último pleito, ele é excluído da amostra.

VOTOS EM CASA

O Rio, onde Bolsonaro começou sua carreira política, é o estado em que o presidente perde, no momento, mais adesão, na comparação com 2018. O candidato do PL tem hoje 20 pontos a menos nas pesquisas do que o patamar atingido nas urnas no pleito passado, considerando os votos válidos medidos pelo Ipec. Há quatro anos, o presidente teve 60% dos votos no estado já no primeiro turno. No momento, ele tem 36% das intenções de voto, na pesquisa estimulada, e 40% dos votos válidos.

Em São Paulo, essa diferença é de cerca de 16 pontos. Bolsonaro marcou 53% dos votos válidos no primeiro turno da eleição passada. A última pesquisa Ipec, divulgada no início da semana, mostra que o presidente tem 33% das intenções de voto e 37% dos votos válidos. Em Minas Gerais, onde tradicionalmente os presidentes eleitos também ganham, Bolsonaro atinge 35% dos votos válidos. Há quatro anos, ele contabilizou 48% dos votos dos mineiros.

Professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Josué Medeiros vê na desidratação eleitoral do presidente o efeito da avaliação negativa do governo, puxada por pontos como a inflação e a corrosão da renda.

— O governo é mal avaliado e não consegue recompor as intenções de voto. Em 2018, Bolsonaro era uma expectativa, uma promessa. Hoje, é o governo que ele realizou. Outra dimensão é que o antipetismo enfrenta nas urnas Lula, e não Fernando Haddad. Com Lula, vemos o antipetismo voltar a patamares históricos — avalia.

Na comparação com Haddad, candidato do PT em 2018, Lula tem hoje desempenho melhor principalmente nos maiores colégios eleitorais. Se há quatro anos, o ex-prefeito teve apenas 16% dos votos em São Paulo, hoje o Ipec mostra Lula com 48% dos votos válidos. Mudança semelhante é observada no Rio, onde o ex-presidente marca 46% das intenções de voto, ante 15% de Haddad em 2018.

APOIO PERDIDO

Bolsonaro também atinge patamares menores de intenções de voto que o alcançado por ele em 2018 mesmo nas regiões Sul e Centro-Oeste, onde sua campanha costuma ter maior apoio. Em Santa Catarina, por exemplo, o presidente teve 66% dos votos no primeiro turno do pleito passado. Hoje, ele ainda está à frente de Lula no estado, mas com uma vantagem menor do que tinha em relação a Fernando Haddad. Na última pesquisa Ipec, Bolsonaro aparece com 55% dos votos válidos.

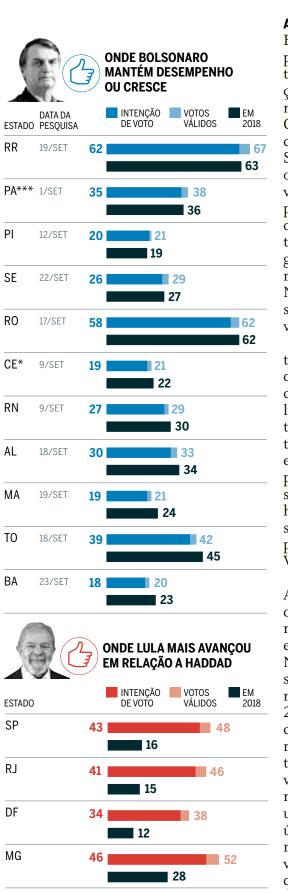
— Em 2018, não só em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, havia um sentimento contrário ao petismo generalizado, respaldado na Lava-Jato e em escândalos como o petrolão. A visão desrespeitosa em relação a quem exerce o papel de governante recaiu sobre o PT há quatro anos. E hoje está recaindo sobre Bolsonaro — analisa o cientista político da Fundação Getulio Vargas (FGV) Eduardo Grin.

Em três estados (Amapá, Amazonas e Paraíba), o recuo de Bolsonaro é menor e está mais próximo da margem de erro. Em dez estados, todos do Norte e Nordeste, o atual presidente mantém o desempenho do primeiro turno de 2018. Neste grupo, o estado com maior número de eleitores é a Bahia, onde o presidente tem apenas 20% dos votos válidos, segundo o Ipec, três a menos que o conquistado nas urnas em 2018. Roraima é o único estado em que Bolsonaro tem mais intenções de votos válidos nas pesquisas (67%) que o computado há quatro anos (63%) — a diferença está fora da margem de erro.

O QUE MUDOU EM QUATRO ANOS

* A divulgação do último levantamento foi barrada pela Justiça
** A divulgação da nova pesquisa foi adiada
*** A nova pesquisa não foi divulgada até o fechamento da edição

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

De 'kit gay' a homicídio, TSE vetou mentiras de PL e PT

Levantamento em sessões do plenário da Corte mostra que, na batalha jurídica da eleição presidencial, Corte já tirou do ar notícias falsas disseminadas por aliados de Bolsonaro e Lula. Campanha petista lidera ranking de vitórias

ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Para além da disputa por votos, os principais candidatos à Presidência travam uma batalha no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a quem cabe arbitrar os embates jurídicos entre os postulantes a cargos eletivos. Assim como na corrida ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera o ranking, com maior número de vitórias na Corte, 17. Ele é seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com oito; Ciro Gomes (PDT), com duas; e Simone Tebet (MDB), com uma.

O GLOBO se debruçou sobre seis sessões presenciais e duas virtuais em que o plenário do TSE julgou sentenças individuais proferidas pelos ministros do tribunal. Desde o início da campanha eleitoral, em 16 de agosto, o colegiado já confirmou 49 das 53 decisões monocráticas relacionadas à campanha presidencial. A grande maioria, 45, foi referendada por unanimidade.

Grande parte das 17 decisões favoráveis a Lula se referiam a fake news, como as postagens pregando que ele está decidido a acabar com os empregos de motoristas e entregadores de aplicativo. Na mesma arena, o petista sofreu 11 derrotas, entre elas a aplicação de uma multa de R$ 10 mil, por ter pedido votos em evento no Piauí no período de pré-campanha. Também houve negativa a seis pedidos do PT para que se retirassem do ar vídeos antigos em que o candidato a vice de Lula, Geraldo Alckmin (PSB), então no PSDB, criticava o hoje companheiro de chapa. Até agora, o ex-presidente obteve 61% de sucesso na Corte.

Já a campanha de Bolsonaro teve apenas oito vitórias. Numa delas, o TSE obrigou Gleisi Hoffmann, presidente do PT, a excluir uma publicação em que acusava o presidente de ser mandante do assassinato de um apoiador de Lula por um eleitor bolsonarista em Mato Grosso. A campanha do presidente, por outro lado, amargou 19 derrotas. Em cinco ações perdidas, foi determinada a remoção de propagandas estreladas pela primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Segundo a legislação eleitoral, ela só poderia aparecer em 25% do tempo da peça publicitária, limite que, para o TSE, foi desrespeitado.

Em outros reveses importantes, a campanha bolsonarista não pôde usar nas propagandas eleitorais imagens do presidente nos atos de 7 de Setembro e na viagem oficial que ele fez a Londres para acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II.

REPRODUÇÕES

Gleisi Hoffmann 1313
@gleisi

Converse com o irmão de Benedito Cardoso dos Santos, barbaramente torturado e assassinado por um bolsonarista em MT. Vamos acompanhar juridicamente o caso para qo assassino seja punido. Mas queremos da justiça eleitoral providências para o mandante do crime: Jair Bolsonaro

Traduzir Tweet

12h46 · 10 de setembro de 2022de Brasília, Brasil · Twitter para iPhone

Derrotas. Vídeo em que Michelle Bolsonaro aparece por mais tempo que o permitido e post da petista Gleisi Hoffmann acusando o presidente de "mandante de crime" tiveram de ser removidos

Duelos entre Lula e os filhos do titular do Planalto também pararam no TSE. O tribunal obrigou, por exemplo, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a tirar do ar uma postagem em que associava o ex-presidente ao chamado "kit gay", como foi apelidado um suposto material didático para crianças que abordava questões de gênero e sexualidade — o material publicado pelo parlamentar foi considerado falso.

O advogado Antonio Ribeiro Júnior, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), entende que o número de derrotas de Bolsonaro está relacionado ao perfil de sua campanha, mais adepta a confrontos e desconstruções:

— É uma política mais agressiva, impositiva, de uso de mecanismos de persuasão.

Os últimos três presidentes do TSE, ministros Alexandre de Moraes (atual), Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, são alvos frequentes de ataques de Bolsonaro, não apenas por decisões proferidas na Corte eleitoral, mas também no Supremo Tribunal Federal (STF), que também integram.

Desde o início da campanha, o TSE tem demonstrado unidade na maioria dos assuntos. Em uma das raras divergências, o tribunal confirmou por placar apertado — 4 a 3 — duas decisões da ministra Cármen Lúcia. Ela havia negado pedidos de Bolsonaro para excluir discursos nos quais Lula o chamou de genocida. Contudo, numa outra ação sobre o mesmo tema, o ministro Raul Araújo deu decisão em sentido oposto e determinou a exclusão das postagens. Embora a maioria do TSE tenha se mantido ao lado de Cármen, a sentença de Araújo permanece válida, uma vez que não foi submetida ao plenário.

OUTROS CANDIDATOS

O plenário também referendou duas sentenças em que Cármen Lúcia mandou remover publicações falsas sobre Ciro Gomes (PDT). Por outro lado, foram negados os pedidos para excluir postagens que citam a declaração do pedetista de que ele poderia receber Sergio Moro (União Brasil) à bala caso o ex-juiz tentasse prendê-lo. O ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino suspendeu uma publicação contra Simone Tebet (MDB), decisão posteriormente confirmada pelo plenário.

Em nota, o escritório do advogado Eugênio Aragão, que presta serviço à campanha de Lula, disse que a coligação que apoia o petista é a mais atuante no TSE, tendo ganhado a maioria das disputas. O advogado Walber Agra, de Ciro, diz que as ações apresentadas têm como objetivo "garantir a integridade da eleição". Procuradas, as equipes jurídicas de Bolsonaro e de Simone não responderam. *(Colaborou Daniel Gullino)*

ELEIÇÕES 2022

Bye, bye Cunha

O TSE cassa nos próximos dias o registro de algumas candidaturas. Entre elas, duas estrelas da política nacional, o ex-governador José Roberto Arruda e o notório Eduardo Cunha, ambos candidatos a deputado federal, pelo Distrito Federal e por São Paulo, respectivamente.

Em cima do muro

É quase certo que o PSDB decida ficar neutro no segundo turno. Ou seja, o partido libera os seus filiados para fazerem suas escolhas. João Doria, por exemplo, vai anular o voto.

A carta

A campanha de Jair Bolsonaro começou a traçar um plano para melhorar a imagem "bélica" do presidente e, com isso, trabalhar pela virada no segundo turno — se segundo turno houver. O objetivo é tentar mostrar que o governo não foi ruim, apesar do comportamento belicoso do presidente. Nos bastidores, trabalha-se com a tentativa de se construir uma Carta à Nação ou de convencer o presidente a fazer um mea-culpa admitindo erros no governo.

Plano B

Empresários que desejam doar para a campanha de Jair Bolsonaro, mas não querem aparecer na relação de doadores, têm procurado o PL para fazer as contribuições diretamente na conta do partido. Diferentemente da prestação de contas do candidato, que precisa ser atualizada em 72 horas, a do partido é anual.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Só sonho

A Faria Lima ficou excitada com a adesão de Henrique Meirelles a Lula. Beleza. Mas até agora os dois não tiveram uma conversa a sós — e nem há nada marcado.
O próprio convite para Meirelles participar do ato de apoio de ex-candidatos a presidente a Lula na segunda-feira passada foi feito dois dias antes por meio de um telefonema dado por Geraldo Alckmin. Ou seja, os fatos sugerem que a possibilidade de o ex-ministro integrar um governo Lula é muito mais um sonho do mercado financeiro.

ELEIÇÕES 2022

Agora ou depois?

Há um debate interno hoje dentro da campanha do PT, no caso de vitória de Lula: parte dos petistas querem resolver em novembro, com a atual legislatura, questões como a prorrogação do Auxílio Brasil; outro grupo prefere discutir esses assuntos com o Congresso que sairá das urnas em outubro. Tentar negociar com os eleitos em outubro seria mais adequado, mas cria uma dificuldade quase insanável: pelo menos no primeiro bimestre de 2023, os vulneráveis teriam que receber um auxílio de R$ 400. Politicamente soa inviável para um governo que entra.

As pesquisas do Bolsonaro

Depois de desenvolver o DataPovo para contraditar as pesquisas Datafolha, aliados de Jair Bolsonaro criaram um tal de Data-candidato. E o que é essa invenção? Segundo eles, os concorrentes a cargo eletivos têm relatado aos dirigentes dos partidos que compõem aliança com Bolsonaro um ótimo desempenho dele perante a população, o que não aparece nas pesquisas.

ELEIÇÕES 2022

Um sinal

Na conversa ao pé do ouvido que Michel Temer teve com Lula na posse de Alexandre de Moraes, no mês passado, o petista sinalizou que pretende manter o canal de diálogo aberto com o emedebista. No melhor estilo Lula, perguntou se Temer ainda tem um bom uísque em casa e... ouviu um sonoro sim.

Interesse feminino

Nos últimos 30 dias, Lula foi o candidato que mais direcionou anúncios no Facebook às mulheres que acessam a plataforma. Do total de anúncios, 45% foi para esse público, com um gasto de R$ 361 mil. A segunda posição ficou com Simone Tebet com 35% (gastou R$ 1,2 milhão). Para chamar atenção da audiência, Lula fez propaganda para eleitoras interessadas em casamento, família, criação de filhos, felicidade, maternidade, cerimônias de casamento, amor, "torcida do Flamengo", "Aqui é Corinthians", Fluminense, Gusttavo Lima, Fábio Porchat e Netflix. Tebet escolheu pessoas ligadas em Luciano Huck, Rodrigo Faro, novela, Silvio Santos e... o próprio Lula. E Bolsonaro? Ignorou o Facebook.

CONGRESSO

Na cadeira

A possibilidade de Lula vencer no primeiro turno jogou luz nas presidências da Câmara e do Senado. Tanto Arthur Lira quanto Rodrigo Pacheco trabalham pelas suas próprias reeleições.
O entorno petista avalia, no entanto, haver um acordo selado que pode beneficiar Pacheco, mas não há garantias para a chefia da Câmara.

ANDRÉ MELLO

Perto do topo

Após "O Caos Perfeito", sucesso recente da Netflix, Neymar está gravando um novo documentário — desta vez produzido por sua equipe.
Será lançado depois que o camisa 10 se tornar o maior artilheiro da história da Seleção. Com 74 gols vestindo a amarelinha, o craque do PSG está a três de igualar a marca de Pelé pela contagem da Fifa (segundo a CBF, ele tem 95).
A ideia é entrevistar outros goleadores históricos como Ronaldo, Romário e Zico. A participação de Pelé ainda é uma incógnita devido ao tratamento de câncer a que vem se submetendo.

Caso policial

O empresário pernambucano Thiago Brennand, acusado de agredir uma modelo após discussão numa academia paulista, em agosto, terá sua prisão preventiva decretada amanhã pela Justiça de São Paulo. Só que ele, que já foi acusado de assédio por outras 11 mulheres, está em Dubai desde o dia 4. E tem dito aos mais próximos que não voltará ao país.
O Brasil tem acordo de extradição com os Emirados Árabes Unidos. Portanto, o valentão vai entrar na lista da Interpol em breve.

ECONOMIA

Disputa de aplicativos

A previsão dentro do Cade é que até dezembro saia a decisão sobre a denúncia do Rappi contra o iFood, que é acusado de descumprir determinações do próprio órgão regulador, impedindo a concorrência.

Mais unidas

Já no início de 2023, a Avon e a Natura vão integrar suas plataformas na América Latina.

Vai subir

O mercado financeiro se divide em relação a Lula ou Jair Bolsonaro. Mas não tem a menor dúvida em relação ao que vai acontecer quando o processo eleitoral terminar: a bolsa vai subir bastante em novembro e dezembro seja quem for o vencedor.

JUDICIÁRIO

Anote o nome

Se Lula vencer a eleição, deve-se anotar o primeiro nome para uma futura vaga no STF. Para o lugar de Ricardo Lewandowski, que se aposenta em meados de 2023, o favorito é Benedito Gonçalves, ministro do STJ. Seria o primeiro preto indicado ao Supremo desde 2003, quando Joaquim Barbosa virou ministro e fez história.

Ideia fixa

Independentemente de quem vencer as eleições, Augusto Aras sonha com a indicação a uma cadeira de ministro do STF. Beleza. Sonhar não custa.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

MP vai analisar mensagens em massa com teor golpista

Moradores do Paraná receberam mensagens de número usado por órgãos estaduais; governo diz que disparo partiu de terceirizada

ELEIÇÕES 2022

BRUNO ABBUD E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) comunicou ontem o Ministério Público Eleitoral sobre os disparos em massa de mensagens com teor golpista em apoio à candidatura à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo o tribunal, relatos de pessoas que receberam o SMS foram registrados no Paraná. Caberá, agora, ao MP decidir se abre um procedimento para apurar o caso.

A Corte informou que a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação tomou ciência dos fatos na manhã de ontem. "O encaminhamento foi realizado no âmbito da parceria do Programa de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral", destacou o TSE, em nota.

De acordo com pessoas que receberam a mensagem, o número do remetente costuma ser usado por serviços públicos do governo estadual, como Detran e secretarias de governo.

A mensagem enviada por SMS na madrugada de sábado diz que "vai dar Bolsonaro no primeiro turno", caso contrário "vamos invadir o STF e o Congresso" O texto também

MORADORES DO PARANÁ RECEBERAM SMS

Vai dar Bolsonaro no primeiro turno! Senao, vamos a rua para protestar! Vamos invadir o congresso e o STF! Presidente Bolsonaro conta com todos nos!!

Editoria de Arte

afirma: "Presidente Bolsonaro conta com todos nos!! (sic)".

— Na eleição, é vedado o disparo de mensagem em massa, ainda mais por empresa ligada ao governo e em favor de Bolsonaro. Há claro abuso de poder político, de autoridade e especialmente de atentado ao estado democrático de direito — explica a advogada eleitoral Maíra Recchia.

Segundo o governo do Paraná, comandado por Ratinho Jr. (PSD), o disparo ocorreu a partir de uma empresa terceirizada que presta serviços por meio da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar).

Em nota, a gestão afirmou que "repudia qualquer tentativa de uso político ou manifestação antidemocrática" e que "determinou à Celepar apuração célere junto a seus parceiros para responsabilização desse fato lamentável". De acordo com a nota, a empresa terceirizada já foi notificada pela Celepar.

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná, por sua vez, informou que o núcleo de combate a crimes digitais já está apurando quem são "os responsáveis pelo disparo em massa de mensagens SMS irregulares". Segundo a secretaria, policiais especializados "deverão atuar em colaboração a órgãos federais."

EMPRESA NOTIFICADA

"As mensagens de cunho político enviadas por SMS foram feitas a partir de uma empresa terceirizada, a Algar Telecom, sem qualquer iniciativa e envolvimento da Celepar e do governo do estado. Em nenhum momento a Celepar teve ciência, autorizou ou enviou qualquer tipo de mensagem", diz a nota, acrescentando que "o caso é grave e os responsáveis serão penalizados na forma da lei".

Segundo a secretaria, a Celepar notificou a empresa e "repudia qualquer tentativa de uso político, eleitoreiro ou manifestação antidemocrática a partir de suas plataformas de serviços e trabalha ativamente para combater esse tipo de atitude".

APRESENTADO POR AREZZO

Franquias de moda são opção rentável para os empreendedores

Pioneira no formato, Arezzo&Co disponibiliza o acesso a 19 marcas e o atendimento de uma rede premiada por 15 anos consecutivos

O setor de franquias permanece em alta no Brasil. Entre o segundo semestre de 2021 e o primeiro de 2022, faturou R$ 195 bilhões, 9,2% a mais que em 2021, segundo a Pesquisa de Desempenho da Associação Brasileira de Franchising (ABF). O levantamento aponta, ainda, que as franquias de moda faturaram 14,7% a mais no primeiro semestre do ano, na comparação com o ano anterior, e alcançaram R$ 9,7 bilhões.

Trata-se, portanto, de uma opção muito competitiva e atrativa para os empreendedores, como constata, desde 2014, Alberi Rodrigues Júnior, franqueado Arezzo em Santa Catarina, no Paraná e no Rio de Janeiro.

— A empresa tem um excelente atendimento, constrói objetivos de negócio atrelados a metas desafiadoras, vislumbrando crescimento e aprendizado exponencial. A franqueadora tem ousadia e criatividade, além de poder de reação e inovação. Somos desafiados a buscar oportunidades de mercado, fazendo com que o negócio seja relevante, envolvente e com muita paixão.

FOCO NO CLIENTE

A Arezzo&Co instalou o modelo de franquias em 1986, no Rio de Janeiro. Foi uma decisão estratégica crucial, lembra Marco Vidal, diretor-executivo de Gente & Gestão, Expansão e Sustentabilidade.

— Esse modelo de negócio permitiu acelerar o crescimento da marca com parceiros que conhecem o público local, aumentando rapidamente a visibilidade, capilaridade e qualidade no relacionamento com o cliente em todos os estados brasileiros.

O grupo Arezzo&Co tem 19 marcas que podem ser franqueadas e estão em ritmo de expansão

Alexandre Birman, CEO/CCO da Arezzo&Co

Marco Vidal, diretor-executivo de Gente & Gestão, Expansão e Sustentabilidade

Atualmente, 25% do faturamento da Arezzo&Co é composto por franquias, o mesmo percentual de lojas próprias, multimarcas e e-commerce. Sinal de que a importância do formato permanece, diz o CEO e COO, Alexandre Birman.

— As franquias hoje têm papel fundamental para dar capilaridade à distribuição do nosso negócio. São mais de 800 franquias, sendo 435 só da marca Arezzo. Nossos franqueados são nossos representantes em todo o país. São aqueles que constroem a marca junto conosco, nossos parceiros para construção do legado de longo prazo. Nosso relacionamento com o franqueado é olho no olho, conhecemos todos eles, constroem de verdade nossas marcas.

OPORTUNIDADES

A marca tem um nível elevado de maturidade em todos os canais em que atua, mas ainda há grandes oportunidades, especialmente no mercado de franquias lights, que operam em cidades com menos de 200 mil habitantes. Além disso, como lembra Vidal, o grupo opera outras 18 marcas, a maioria delas em fase de forte expansão do canal de franquias, o que nos garante oportunidade em todos os estados do país.

— O franqueado Arezzo conta com o apoio incondicional da franqueadora, que disponibiliza seu know-how de 50 anos produzindo sapatos femininos de moda. É uma parceria em que o franqueado tem a certeza de que terá o produto de melhor custo-benefício do mercado, com o conteúdo de moda mais atualizado, lançamentos rápidos e no tempo certo, tecnologia de ponta, campanhas de marketing, treinamento, investimento no fortalecimento da marca, aprendizado de uma rede nacional sendo compartilhado para todas as lojas, entre tantos outros.

Durante o processo de implantação, o franqueado ainda tem o apoio e a orientação para a escolha e negociação do ponto comercial, por meio de uma equipe de expansão especialista em pontos comerciais e relacionamento com shoppings. Além disso, o time de vendas conta com treinamento ao longo do ano inteiro. A empresa é há mais de 15 anos premiada como destaque no setor pela ABF.

— Nosso foco são parcerias de longa duração — afirma Vidal. — Temos franqueados que estão na terceira geração e permanecem conosco há mais de 25 anos. Sempre buscamos o perfil de quem tem disponibilidade de tempo para se dedicar exclusivamente à franquia, precisa gostar de moda e ter engajamento com a marca. Nosso relacionamento com o franqueado é constante, é individual, olho no olho. São nossos parceiros de verdade, fazem parte da marca.

Para saber mais, basta mandar um e-mail para expansao@arezzo.com.br.

Rumo ao ano 2154, Arezzo&Co celebra 50 anos

Empresa marca data com diversos eventos e se posiciona como uma *house of brands* preparada para o futuro e disposta a continuar existindo na data de 200 anos do nascimento do fundador

Durante um almoço comemorativo realizado no Hotel Fasano, em São Paulo, Alexandre Birman, CEO e CCO da Arezzo&Co, lembrou de uma história de seu pai, Anderson Birman, fundador da empresa, em 1972. Ela aconteceu no início da década de 1990. Diante das grandes dificuldades do cenário econômico nacional, Anderson, que nasceu em 1954, anunciou:

— Vai ser um pouco difícil de eu estar vivo aqui em 2154, mas a Arezzo tem de estar. Então, vamos todos juntos caminhar para 2154.

No ano em que a Arezzo&Co celebra 50 anos de existência, 2154 se tornou um mantra ainda mais lembrado. Ao longo das últimas semanas, a empresa realizou uma série de eventos comemorativos em que relembra as lições do passado, mas projeta o futuro: a empresa hoje é uma *house of brands*, dinâmica e competitiva.

No dia 17 de setembro, a Galeria Arezzo Oscar Freire abriu as portas. Está localizada no mesmo endereço da primeira loja da marca, inaugurada em 1990, que foi transformada em um espaço de experiências multimídia, que combina tecnologia com história, dos anos 1970 até os dias atuais. A curadoria ficou por conta do artista, designer e arquiteto Muti Randolph.

A empresa também apresentou uma nova campanha publicitária. Luciana Wodzik, diretora-executiva da Arezzo, diz que a campanha traz também novos designers, cada um assinando um ícone da época: Meninos Rei (1970), Laura Cangussu (1980), Teodora Oshima (1990), Rodrigo Evangelista (2000) e Normando (2010).

— A campanha traz uma questão Arezzo Next, com novos fotógrafos, novos influenciadores, novas modelos, novas personalidades, que é o que vamos construir para os próximos 50 anos.

IMAGENS E OUSADIA

A Arezzo ainda investiu em uma nova experiência de compra, com mais interatividade e acessibilidade, de forma omnichannel. E lançou o livro comemorativo *Arezzo 50*, que reúne, em mais de 600 páginas, campanhas que fizeram história e formaram a identidade da moda nacional, com profissionais de todas as áreas, fotógrafos, maquiadores, stylists e modelos brasileiras e internacionais.

— Ao longo de cinco décadas, a Arezzo&Co conseguiu se reinventar. O livro demonstra a nossa capacidade de criar marca através de imagens e ousadia – afirma Alexandre Birman.

No Rio de Janeiro, uma festa no Copacabana Palace marcou o aniversário da empresa. Com direito a pocket show de Ivete Sangalo, o evento contou com a participação de celebridades como Bruna Marquezine, Sabrina Sato, Glória Pires, Jade Picon e Carolina Dieckmann, que relembraram sua relação afetiva com a marca que acompanha as mulheres brasileiras há tantas gerações.

— Nossa longevidade mostra que, com muito trabalho, é possível criar marcas que duram muito tempo — celebra Birman.

ELEIÇÕES 2022

REPRODUÇÃO

Ausência. Bolsonaro e Ciro Gomes (acima, à direita) se cumprimentam ao fim do debate promovido por um pool de veículos de comunicação. À esquerda, o púlpito onde ficaria Lula, que permaneceu vazio com a falta do candidato petista

Bolsonaro e Lula, ausente, viram os principais alvos do penúltimo debate

Adversários criticaram suspeitas de corrupção contra ambos. Tema dos direitos das mulheres voltou a protagonizar encontro presidencial

No segundo debate entre os candidatos à Presidência, que não contou com a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL) se tornou ontem o alvo preferencial de seus adversários, em especial de Simone Tebet (MDB), Ciro Gomes (PDT) e Soraya Thronicke (União). A ausência de Lula, líder nas pesquisas eleitorais, também foi lembrada e criticada por todos os candidatos, que citaram ainda casos de corrupção em gestões petistas. O ex-presidente, que trocou o evento por um comício em São Paulo, foi acusado de "fugir" e não discutir suas propostas. O evento foi promovido por um pool de veículos de comunicação, formato que havia sido defendido pelo petista, integrado por SBT, CNN, Estadão/Rádio Eldorado, Terra, Veja e Rádio Nova Brasil FM. Na próxima quinta-feira, a TV Globo promove o último debate do primeiro turno.

Corrupção e orçamento

Bolsonaro foi cobrado, em diversos momentos, sobre o orçamento secreto, pagamento de emendas ao Orçamento direcionadas pelo Congresso, e criticado pela falta de transparência. Ao longo do debate, Bolsonaro buscou se desvincular da prática, apontada como meio para seu governo manter apoio no Congresso, e chegou a dizer não saber para onde os recursos federais, executados pela União, são distribuídos.

— Eu não tenho qualquer acesso ao orçamento secreto. Esse dinheiro, os R$ 8 bilhões atualmente, seriam muito mais bem distribuídos para outras áreas do governo. Eu não sei para onde vai o dinheiro do orçamento secreto — disse Bolsonaro, após Felipe D'Ávila (Novo) comparar o orçamento secreto ao mensalão.

O presidente destacou ainda que o Orçamento é feito em conjunto pelo Executivo e Legislativo. Também acusou, para se defender, as senadoras Simone Tebet e Soraya Thronicke de se beneficiarem de recursos do orçamento secreto. As parlamentares protagonizaram os principais embates com o presidente sobre o tema. Tebet comparou o pagamento do orçamento secreto, que chamou de "corrupção", com o veto ao reajuste da merenda escolar.

— (Bolsonaro) Tirou dinheiro de creches e escolas para pagar orçamento secreto, pagar apoio. Isso é corrupção. As crianças estão comendo bolacha e suco em pó.

Casos de corrupção em governos petistas também foram usados pelos candidatos. Felipe D'Avila afirmou que Lula é o "campeão" dos escândalos de corrupção, ao questionar o que Bolsonaro fez para combater a prática em seu governo. Em suas considerações finais, Soraya Thronicke fez referências a escândalos de corrupção ligados a Lula e Bolsonaro:

— Não suportamos mais petrolão, mensalão, nem rachadinhas.

A candidata do União também enfatizou que falta de prioridade do governo na destinação de verbas e citou compras do Exército, sem mencionar a instituição, como o pagamento de leite condensado e viagra. Bolsonaro, então, chamou sua antiga aliada, de "estelionatária", por ter sido eleita ao se apresentar como "senadora de Bolsonaro", em 2018, mas rompido com ele após as eleições. A candidata rebateu dizendo que o presidente não deveria "cutucar a onça com sua vara curta".

Ciro Gomes mirou suspeitas de corrupção no governo Bolsonaro. O pedetista afirmou que o atual presidente teve "oportunidade de ouro" para acabar com a corrupção, mas perdeu, conseguindo, segundo ele, "ressuscitar" Lula. O presidenciável também lembrou a compra de imóveis em dinheiro vivo pela família Bolsonaro.

Ausência de Lula

Além de Bolsonaro, Ciro dedicou boa parte de seus ataques ao ex-presidente Lula. O petista foi convidado a participar do debate, mas alegou que já tinha compromissos marcados e que não teria como se preparar. A bancada de Lula, vazia, foi mantida no cenário e apontada pelo mediador, Carlos Nascimento.

— Lula produziu uma onda de propaganda que é a seguinte: todo mundo que não for lula é fascista. E ele tem uma oportunidade de caracterizar como fascista o Bolsonaro. Ao invés de vir aqui, foge, desrespeitando você — afirmou Ciro.

Tebet usou a ausência do primeiro colocado nas pesquisas para rebater o discurso de voto útil, um dos focos da campanha de Lula na reta final. A emedebista destacou que essa "não pode ser uma votação pelo medo, mas pela esperança" e que o eleitor não deve dar um "cheque em branco" ao petista, que não teve "coragem de vir ao debate apresentar suas propostas num momento de complexidade". Já Soraya Thronicke comparou o debate a uma entrevista de emprego, concluindo que o eleitor não deveria "contratar" um candidato que não comparece.

Violência política

Questionado sobre casos de violência política, Bolsonaro ironizou questionando se seria responsabilizado por atos violentos de torcedores do Palmeiras, time pelo qual ele torce. O presidente também citou um crime cometido por um homem que tem uma tatuagem do candidato do PT, Lula. Esse caso, no entanto, não teve relação com questões políticas, ao contrário de outros crimes cometidos por apoiadores de Bolsonaro, como o assassinato de um dirigente do PT em Foz do Iguaçu.

Ao comentar a resposta do presidente, Ciro Gomes afirmou que o PT criou a divisão do "nós contra eles", e que Bolsonaro "adora" essa situação.

Aborto e mulheres

O tema das mulheres, que foi central no primeiro debate em meio a ataques de Bolsonaro a candidatas e à jornalista Vera Magalhães, voltou a ser um dos focos dos candidatos. Bolsonaro também abordou a violência contra as mulheres ao mirar um eleitorado no qual sofre alta rejeição. Acusado no debate de ofender mulheres, Bolsonaro afirmou que seu governo colocou "machões" na cadeia e que defendeu aquelas que sofrem "violência".

Substituto de Roberto Jefferson (PTB), que teve a candidatura barrada, Padre Kelmon (PTB) questionou Simone Tebet se, por ela ser feminista, seria também a favor do aborto. A candidata respondeu que o feminismo não pode ser confundido como uma pauta de esquerda, e que ela é contra o aborto, por ser católica.

— Sou contra o aborto, porque eu sou católica e sou cristã. Isso não me faz menos feminista. Eu defendo a vida, e assim sempre fui, mas o feminismo no Brasil precisa não ser entendido como uma pauta de esquerda, mas como uma pauta cristã — respondeu a emedebista.

'Padre' Kelmon estreia servindo de escada para o presidente

A uma semana da eleição, o debate de ontem ainda conseguiu trazer uma novidade da disputa. Durante o programa, dispararam na internet as buscas por "quem é Padre Kelmon". O substituto do ex-deputado Roberto Jefferson como candidato do PTB fez seu primeiro debate na televisão, numa estreia em que chamou a atenção pelo papel de linha auxiliar do presidente Jair Bolsonaro.

Apesar de usar a alcunha religiosa, Kelmon não é de fato um padre. Como mostrou o blog da colunista Malu Gaspar em agosto, o baiano Kelmon Luís da Silva Souza, de 45 anos, se diz ortodoxo, mas nunca foi sacerdote das igrejas da comunhão ortodoxa no Brasil. Ainda assim, celebra missas e batismos na Bahia e ganhou notoriedade em grupos conservadores pelo discurso bélico antiesquerda.

Kelmon surgiu paramentado no debate, com batina e crucifixo. Manteve a linha de ataques à esquerda, agregando a ela uma defesa do governo Bolsonaro, num discurso inusitado para um candidato de oposição. Sua primeira intervenção foi com o presidente, que lhe perguntou sobre perseguição religiosa na Nicarágua, país que vive sob um regime autoritário de esquerda.

Foi no terceiro bloco que a parceria com Bolsonaro ficou mais explícita. Kelmon chegou a reclamar dos outros concorrentes, afirmando que estava ocorrendo um "massacre" contra o presidente e que o debate havia se transformado numa disputa de cinco contra um.

— Será que o presidente da República não fez algo de bom para o Brasil? Vocês só enxergam maldade.

A posição de Kelmon agradou a aliados presidenciais. No Twitter, o ex-secretário de Cultura Mário Frias disse que os dois "juntos" foram a melhor coisa do debate.

ELEIÇÕES 2022

Lula faz apelo contra abstenção, mais forte em grupos que o apoiam

Ao lado de Marina, petista insiste que eleitores compareçam, parte da estratégia para tentar vencer disputa no primeiro turno

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência, renovou ontem o apelo contra as abstenções, parte da estratégia para tentar encerrar a eleição no primeiro turno, no próximo domingo. Ao lado da ex-ministra Marina Silva, que participou pela primeira vez de um comício do petista nesta campanha, o presidenciável ressaltou ser importante "convencer" os eleitores a irem votar.

Pesquisadores que analisam comportamentos eleitorais afirmam que há uma tendência maior de abstenção entre os mais pobres e menos escolarizados, dois grupos em que Lula apresenta desempenho superior à sua média geral. Quem não vai às urnas, além de ter de pagar uma multa relativamente baixa, não pode emitir passaporte ou fazer concurso público, duas condições que afetam mais a classe média e os ricos. Em 2018, a abstenção no país foi de 20,3% — quatro anos antes, havia sido de 19,4%.

Além do incentivo direto ao comparecimento, Lula tem ampliado o arco de apoios — na semana passada, por exemplo, recebeu a declaração de voto do ex-ministro Henrique Meirelles, em uma composição que busca estreitar laços com o mercado financeiro. O ex-ministro José Gregori, que esteve à frente das pastas da Justiça e dos Direitos Humanos no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), também disse que votará no petista.

"Tudo que o nosso adversário quer é que o povo não compareça para votar. A gente não pode ter 20% de abstenção"

Lula, candidato do PT à Presidência, durante comício em São Paulo

— Eu soube que o povo de Grajaú (bairro em São Paulo) esteve um pouco chateado com o PT. E que muita gente na última eleição não foi votar e que houve uma ausência muito grande. Deixa eu fazer apelo para vocês: tudo que o nosso adversário quer é que o povo não compareça para votar. Qual o problema de a gente não votar, é que a gente perde a autoridade moral de cobrar. A gente não pode ter 20% de abstenção e 10% de voto nulo. É importante a gente convencer nos próximos dias cada pessoa a ir votar — afirmou Lula, durante comício em São Paulo.

Em uma entrevista ao SBT, na quinta-feira, o petista já havia afirmado que é necessário votar "para ter o direito de reclamar depois".

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Busca. Lula participa de comício em São Paulo: petista intensificou estratégia contra abstenção do eleitorado

COMÍCIO NO LUGAR DO DEBATE

Em seu discurso, Marina, que declarou apoio a Lula há duas semanas depois de anos de afastamento, disse que o Brasil está "vivendo uma grande ameaça" e que as pessoas estão unidas, não importa a ideologia, partidos ou religião."

— Estou aqui desde o dia 12 me somando a todos os homens e mulheres de bem que querem colocar o Bolsonaro no seu devido lugar, que é fora da Presidência da República. Não se brinca com o sentimento de um povo — afirmou a ex-ministra, hoje candidata a deputada federal por São Paulo, também estimulando a presença do eleitorado: — O Bolsonaro disse que quer continuar no poder para entregar o poder mais lá na frente. Não vai ser mais lá na frente. Vai ser no dia 2 de outubro.

Mais tarde, enquanto seus adversários participavam de um debate realizado por um conjunto de veículos de imprensa nos estúdios do SBT — Lula faltou ao evento, apesar de sua campanha ter defendido a formação de um pool para encontros do tipo —, o ex-presidente provocou o presidente Jair Bolsonaro.

— Ele (Bolsonaro) todo dia fala: porque eu não sou ladrão, porque eu não sou ladrão. Ele vai ver se é ladrão ou não quando eu tomar posse e acabar com esse sigilo — disse Lula, que também alertou os militantes sobre a disseminação de notícias falsas na reta final da campanha. — Faltam só oito dias, não vamos aceitar provocação. Não vamos acreditar em mentiras.

ELEIÇÕES 2022

PDT desiste de aplicar punição por traição a Ciro

Sigla faz vista grossa a integrantes que escondem presidenciável e fazem gestos a Lula; proximidade com o petista é trunfo nos estados

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Embora o PDT tenha aprovado na convenção nacional, em julho, uma resolução que proibia seus candidatos de fazer campanha para postulantes de outros partidos — chamada até de "cláusula anti-Lula" —, a direção da sigla fará vista grossa para os membros que apoiam o ex-presidente petista na disputa pelo Planalto.

A uma semana da eleição e com o presidenciável do partido, Ciro Gomes, estagnado nas pesquisas, com 7% das intenções de voto, a possibilidade de "virar a casaca" sem ser punido tem deixado pedetistas mais à vontade para endossar o palanque de Lula, movimento que vem ocorrendo há alguns dias.

Dentro do partido, há apoios claros ao ex-presidente. Na última quarta-feira, um grupo assinou um manifesto em favor da candidatura do petista. Há também os chamados candidatos do Lula — é o caso de Carlos Eduardo e Acir Gurgacz, que concorrem ao Senado pelo Rio Grande do Norte e por Rondônia, respectivamente. Eles aparecem em eventos e vídeos ao lado do ex-presidente.

O postulante ao governo do Maranhão pela sigla, Weverton Rocha, também já usou as redes sociais para reforçar seu laço com o petista, ao mesmo tempo que prefere esconder Ciro nas publicações. Weverton, que aparece em segundo lugar, com 20% das intenções de voto, segundo o Ipec, não menciona o presidenciável do PDT na internet, no material físico de campanha nem nas propagandas de TV.

CRISTIANO MARIZ/30-08-2022

Ciro Gomes. Com poucas chances de chegar ao segundo turno, candidato do PT vem direcionando ataques a Lula

REPRODUÇÃO

Nas redes. Candidato ao governo do Maranhão, Weverton tem usado a imagem de Lula

O presidente do PDT, Carlos Lupi, diz que não punirá os candidatos, alegando que ninguém pediu voto para Lula de forma literal. Mas a resolução trata do tema de forma mais ampla. O texto indica a proibição da "propaganda a favor de candidatos que não sejam os indicados pelas convenções nacional e estaduais" da sigla.

— A resolução diz sobre o nosso candidato pedir voto para alguém de outro partido. Me mostre uma foto, um vídeo de um pedetista pedindo voto para o Lula que eu levarei à comissão (de ética do partido). Nenhum candidato nosso foi à televisão pedir voto para outro partido — diz Lupi.

Ao GLOBO, o dirigente atribui a presença de Lula nos materiais de divulgação dos candidatos pedetistas às alianças regionais. Interlocutores de Lupi, porém, afirmam que ele faz vista grossa por priorizar as disputas estaduais, em vez do projeto presidencial de Ciro.

Embora o presidente do PDT seja o maior fiador da campanha de Ciro, mantendo-se firme quanto à candidatura presidencial mesmo após repetidos apelos em contrário de correligionários desde o ano passado, seu objetivo nesta eleição é eleger o maior número de deputados e ampliar a bancada do partido no Parlamento.

"MUDANÇA É DIFÍCIL"

A estimativa é conseguir de 33 a 38 cadeiras na Câmara, que hoje tem apenas 19 pedetistas. Para tanto, ele admite a aliados que a associação com Lula pode favorecer os correligionários.

Questionado se os constantes ataques de Ciro a Lula podem prejudicar as alianças entre os dois partidos nos estados, Lupi sustenta que não, embora diga que agiria de outro modo. O dirigente ainda rebate afirmando que a reação do presidenciável pedetista se dá pelo assédio que vem sofrendo do PT pelo voto útil:

— Quem bate não lembra, quem apanha não esquece. Ninguém lembra dos ataques do Lula ou do PT ao Ciro, mas aí, quando ele sobe o tom por causa disso, todo mundo dá destaque aos ataques dele. Eu não faria assim, eu gosto mais de ironia, do teatro político. Mas é o jeito de cada um — afirma Lupi, reconhecendo que o cenário não é favorável para o correligionário: — Mudança na (eleição) presidencial é mais difícil, mas não é impossível. E eu vou trabalhar até o último minuto para isso

Ciristas aderem ao voto útil

CAETANO VELOSO
Apoiador de Ciro Gomes, o cantor e compositor Caetano Veloso divulgou um vídeo na última terça-feira declarando apoio a Lula. "Mesmo a gente adorando Ciro e respeitando o que ele planeja e promete, tem que ser Lula", disse o Caetano, fazendo o "L", símbolo do petista, com as mãos.

LEO AVERSA

Caetano Veloso. Vídeo com declaração de voto em Lula

TICO SANTA CRUZ
Também recentemente, o vocalista dos Detonautas, apoiador de Ciro desde 2016, anunciou que temporariamente mudaria de posição. "Ciro Gomes, 2026 é logo ali e vamos nos esforçar para que ele tenha sua chance. Agora precisamos dar fim a esse regime de ódio e sofrimento. Resolver no primeiro turno. O voto útil no Lula é o caminho para encerrar esse ciclo de tragédias", postou.

BRUNO KAIUCA/25-05-2019

Tico Santa Cruz. Voto no petista para evitar segundo turno

VANESSA DA MATTA
Em julho, a cantora, que já mencionara sua intenção de escolher um candidato da terceira via, revelou o voto em Lula durante um show: "Pois então vocês tratem de trazer muita gente pra votar já no primeiro turno e acabar com essa história. Pelo amor de Jesus, Oxalá, Maomé, todos eles. Eu ia votar no Ciro, mas vou votar no povo. O povo tá pedindo Lula, eu voto no Lula", declarou.

FELIPE NETO
O youtuber Felipe Neto, considerado cirista, surpreendeu ao revelar seu voto após a entrevista do petista ao Jornal Nacional, no mês passado: "Com o objetivo de derrotar o monstro genocida que destruiu o Brasil nesses quatro anos. Pelo fim do medo, da fome, do negacionismo, da incompetência. Declaro meu voto em Lula no primeiro turno das eleições para a Presidência do Brasil".

FÁBIO PORCHAT
Em junho, no podcast Papagaio Falante, o humorista avisou que poderia trocar Ciro por Lula, dependendo do cenário eleitoral: "Se chegar agosto, o Ciro continuar com 7% e o Lula puder ganhar no primeiro turno, para tirar esse câncer que está no poder, eu vou pintado de estrela vermelha, cantando 'Lula lá'"

ELEIÇÕES 2022

Partidos ignoram 30% das mulheres no repasse de verbas

Candidatas se queixam de falta de apoio financeiro das legendas para fazer campanha e citam 'abandono' e material de propaganda chegando com atraso. Especialista diz que siglas se limitam a cumprir cota de gênero exigida pela lei eleitoral

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Titulares de apenas 34% das candidaturas deste ano, as mulheres também são minoria quando o assunto é repasse de recursos das legendas: uma em cada três não recebeu sequer um real dos fundos eleitoral e partidário para financiar suas campanhas, segundo levantamento do GLOBO. Esse dado corresponde a 2.743 mulheres, ou 28% das inscritas na disputa por um cargo eletivo. PROS, PRTB, PMB e Agir são as siglas que, em números absolutos, mais têm mulheres sem recursos nesta campanha.

Pela lei eleitoral, 30% das candidaturas devem ser preenchidas por mulheres. Esta cota de gênero também vale para a divisão dos recursos e do tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão. Para a cientista política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Mayra Goulart, os números mostram que a legislação não é cumprida.

— Desde o século passado, há leis sendo adotadas para incentivar a participação feminina, mas como pano de fundo há uma estrutura de machismo que tende a colocar as mulheres como coadjuvantes. O impacto ainda é pequeno porque os partidos desviam recursos usando laranjas ou, quando de forma legal, concentram em algumas mulheres específicas que não têm viabilidade eleitoral, como é o caso de Soraya Thronicke — explica a especialista, numa referência à candidata à Presidência do União Brasil, que tem 2% das intenções de voto, segundo o Datafolha.

NEM DINHEIRO NEM TV

O GLOBO identificou candidatas a deputada federal e estadual do Rio que ficaram sem verba de seus partidos. A dona de casa Valdinea Siqueira é uma das 192 mulheres deixadas de lado pelo Agir. Postulante a uma vaga na Assembleia, ela é líder comunitária em Bangu, na Zona Oeste carioca, onde vive há 20 anos. Com o sonho de seguir a carreira política, concorre pela terceira vez. Em 2018, pelo então PTC, sigla originária do Agir, teve 121 votos. Neste ano, ela ganhou apenas alguns adesivos e panfletos do diretório estadual.

— A minha campanha é sem recursos. Não tenho tempo de TV, rádio, nada. Faço caminhadas com ajuda de amigos, mas não tenho nenhuma visibilidade. No final, o partido tem que ter um percentual de mulheres, e eu estou lá para ajudar o partido — diz.

Na mesma situação, a empresária Elaine Moura (PL) faz parte dos 29,4% de candidaturas femininas da legenda do presidente Jair Bolsonaro (PL) que estão sem recursos. Empresária de Guaratiba, também na Zona Oeste do Rio, ela se descreve como conservadora e lésbica assumida. Sobre sua campanha para a Câmara dos Deputados, relembra alguns episódios em que esteve em comícios do governador Cláudio Castro (PL) ou na presença do próprio chefe do Executivo, como na Marcha Para Jesus, que ocorreu em agosto na capital fluminense.

Segundo Elaine, esses eventos provaram o quanto sua presença desagrada alguns políticos da chapa, o que teria impactado na repartição do fundo. Como resultado, ela tem caixas lacradas com material de campanha, mas faltam braços para distribuí-lo ao eleitor.

— Não recebi dinheiro porque sou gay, fui discriminada. Mas estão me usando: uma mulher coloca três homens na nominata — desabafa, referindo-se à cota obrigatória.

Integrante do partido com o maior número absoluto de mulheres sem recursos, a candidata a deputada federal Mônica França (PROS) é cozinheira de uma pensão em Anchieta, na Zona Norte do Rio, mas começou a sonhar com a política a partir do seu trabalho social de ressocialização de mulheres em situação de rua.

Em 2018, ela concorreu pelo PSDB, onde relata ter tido apoio, o que lhe rendeu 759 votos. Sob a promessa de que receberia R$ 30 mil para sua campanha este ano, ela se filiou ao PROS. A uma semana do pleito, está a ver navios.

— O PROS abandonou todas as mulheres. O material de campanha chegou essa semana (passada), apenas um cartãozinho. No dia da assembleia, eles prometeram mundos e fundos. Não somos laranjas dos homens, mas eles nos enxergam assim. Nós assinamos vários papéis das doações que não chegaram. Até investigar, já acabou a eleição — diz Mônica.

Os diretórios estaduais das siglas citadas foram procurados, mas não responderam.

FOTOS DE HERMES DE PAULA

De lado. Elaine Moura, do PL, concorre a uma vaga na Câmara sem recursos. Sente-se discriminada por ser lésbica

Sonho frustrado. Valdinea Siqueira só recebeu um pouco de material do Agir

PARTIDOS EM QUE HÁ MAIS MULHERES SEM RECURSOS, EM NÚMEROS ABSOLUTOS

PARTIDO	NÚMERO DE CANDIDATAS SEM RECURSOS	TOTAL DE MULHERES	PERCENTUAL SEM RECURSOS
PROS	272	365	74,5
PRTB	245	300	81,7
PMB	233	276	84,4
AGIR	192	303	63,4
PATRIOTA	157	410	38,3
PL	154	521	29,6
AVANTE	136	345	39,4
PTB	112	435	25,7
PSC	98	362	27
PP	98	450	21,8

Total de mulheres sem recursos 28%

Editoria de Arte

ELIO GASPARI
oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

O fantasma que ronda Ciro Gomes

Ralph Nader foi um tremendo sujeito. Aos 88 anos, está vivo, mas foi. Ele apareceu nos anos sessenta do milênio passado mostrando a falta de segurança dos carros americanos. Daí, tornou-se o rosto de uma figura nascente: o consumidor. Ciro Gomes nunca empunhou uma bandeira universal como Nader, mas os dois têm um ponto em comum: ambos disputaram a Presidência de seus países quatro vezes, sempre com mínimas chances de vitória.

Na última, em 2000, Nader teve três milhões de votos. Não fez maioria em qualquer estado do Colégio Eleitoral, mas teve 97 mil votos na Flórida. Lá, George W. Bush derrotou o democrata Al Gore por uma diferença de 537 votos. Essa margem foi contestada nos tribunais, mas a Suprema Corte suspendeu a recontagem, e o republicano levou a Casa Branca. Desde então, Nader carrega a cruz de ter ajudado a eleição do republicano. É uma acusação aritmeticamente justificada, pois dos 97 mil votos de Nader certamente sairia uma vantagem de 538, o que daria a vitória a Gore.

O fantasma de Nader (que está vivo, é bom repetir), ronda Ciro Gomes. É uma possibilidade lógica, na hipótese de haver um segundo turno e, como em 2018, Bolsonaro sair vitorioso.

Aceitando-se que Nader decidiu a eleição a favor de Bush, deve-se reconhecer que ele não poderia prever a encrenca da Flórida, onde 537 votos reelegeram o republicano. (A Flórida tinha 25 votos eleitorais e foi o segundo maior estado capturado por Bush). Além disso, sete outros candidatos independentes disputavam a eleição no estado e tiveram votos que cobriram a maldita diferença. Há mais de vinte anos, Nader reclama de que só ele é responsabilizado pela vitória de Bush.

Ciro Gomes vai para o primeiro turno sabendo que não chegará ao segundo. Suas mágoas com Lula e o PT são conhecidas e justificadas. Os comissários descumpriram promessas e traíram-no em várias ocasiões. No último debate dos candidatos, Lula chamou-o de "amigo", mas no inferno petista abundam amizades.

Bolsonaro não é George W. Bush, assim como Lula não é Al Gore. Ciro Gomes sabe essas diferenças.

Imprevisível, contudo, será o peso do fantasma de Ralph Nader (repetindo, ele está vivo).

Mimo para os planos de saúde

Faltando poucos dias para a eleição, ninguém haveria de prestar atenção em outras coisas. Pois a Agência Nacional de Saúde Suplementar, a xerife das operadoras, liberou a movimentação pelas empresas de R$ 12 bilhões das provisões destinadas a garantir a solidez do mercado. Assim como as companhias de seguros, as operadoras de saúde são obrigadas a manter uma provisão para proteger a clientela. Os ativos garantidores desse mercado vão a R$ 33 bilhões.

O mimo justificou-se porque no primeiro semestre deste ano as operadoras tiveram um prejuízo de R$ 691,6 milhões. Visto assim, nada mais natural: há um mercado, ocorre um imprevisto e sacam-se recursos das provisões destinadas a protegê-lo.

Imprevisto? Entre 2019 e 2021 as operadoras de saúde lucraram R$ 32,7 bilhões. Quando uma empresa dá lucro, distribui dividendos. Quando dá prejuízo, pode ir aos acionistas.

Proteger o mercado? O prejuízo de 2022 não foi linear. As seguradoras lucraram R$ 944 milhões no setor de saúde. Ganha um fim de semana num garimpo ilegal quem souber como um setor precisa de gambiarra porque teve um prejuízo de R$ 691,6 milhões se um de seus segmentos teve um lucro de R$ 944 milhões.

Não é o conjunto das operadoras que passa por um mau momento. São empresas e modos de gestão triunfalistas ou temerários. No mundo das operadoras de saúde privada existem diversos tipos de companhias. Algumas são verticalizadas, outras são cooperativas ou mesmo seguradoras. Como as quitandas, todas dependem de gestão.

Afrouxar as normas de acesso às provisões que garantem a solidez das operadoras é um estímulo à má gestão. O grande problema dessas empresas é a absoluta falta de controle dos custos (y de otras cositas más, como salários e bônus).

As novidades tecnológicas abriram a porta do mercado para empulhações. A Agência Nacional de Saúde Suplementar dispõe de quadros e informações suficientes para expor as enganações.

O mimo de R$ 12 bilhões é uma girafa, mas pelas suas conexões, há empresas que cobiçam um jardim zoológico, avançando livremente sobre todos os R$ 33 bilhões das provisões.

Houve um tempo em que os bancos brasileiros faziam o que bem entendiam porque se julgavam protegidos por uma lei, segundo a qual não podiam quebrar. Quebraram quase todos. As operadoras de planos de saúde julgam-se invulneráveis. Confundem boas conexões com boa gestão. Esse foi o modelo das empreiteiras.

HISTÓRIA DAS FLORESTAS

Está nas livrarias "Uma história das florestas brasileiras", de Zé Pedro de Oliveira Costa. São 308 páginas de uma visita a Pindorama com o olhar do mato. A certa altura Zé Pedro diz: "O mato é o mato, e a casa do indígena é o mato trabalhado. A casa de pau-a-pique do caboclo, filho de indígenas com portugueses, é a terra e o mato trabalhado. Indígenas e caboclos são parte do mato. Quando o mato acaba, acaba sua cultura."

Zé Pedro é um veterano militante das causas do meio ambiente. Geriu a Estação Ecológica da Juréia, em São Paulo, e ajudou a criar o sistema brasileiro de Reservas da Biosfera, que abrange 150 milhões de hectares. Batalhou pelo Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque e pela proteção dos arquipélagos de São Pedro e São Paulo e de Trindade e Martim Vaz. Tudo isso, com discrição.

Escrito com elegância e cuidadosamente ilustrado, o livro oferece uma viagem pelas matas brasileiras, da Amazônia com árvores nascidas antes de Cristo, ao pampa. Dos mangues à Mata Atlântica, onde as espécies de macacos são 23, dezessete correndo o risco de desaparecer. Vai ao mar e informa que as espécies de tartarugas marinhas são sete e cinco vivem em águas brasileiras. Salta para a culinária e, com a ajuda de Luiz da Câmara Cascudo, inclui uma receita de macaco cozido com banana. Isso tudo com a ajuda de Guimarães Rosa, Tom Jobim e Luiz Gonzaga.

Na sequência, mostra como a Coroa Portuguesa, bem como o Império e a República brasileira tentaram e conseguiram proteger (mal) esse patrimônio.

Enquanto a descrição dos matos é motivo de orgulho, a crônica das tentativas de preservação lista utopias, fracassos e cobiças. O livro aponta o que deveria funcionar e não funciona. Salvam-se algumas iniciativas bem sucedidas e a inclusão do respeito ao meio ambiente na agenda nacional, a despeito do surgimento dos agrotrogloditas.

FHC

Fernando Henrique Cardoso divulgou uma nota declarando seu voto em termos programáticos. Não citou nomes, nem deveria citá-los, pois a senadora tucana Mara Gabrilli é candidata a vice na chapa de Simone Tebet.

É preciso beber uma chaleira de água fervendo para supor que ele possa pedir voto para Bolsonaro. Mesmo assim, teve gente que não gostou.

Nada se compara à intolerância bolsonarista, mas ela não é a única.

Lewandowski suspende ações da Lava-Jato contra Paes

Para ministro do STF, elementos obtidos a partir do acordo de leniência da Odebrecht não podem ser usados como provas

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu na sexta-feira ações penais e procedimentos investigatórios da Lava-Jato contra o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o ex-ministro do Planejamento Paulo Bernardo e o deputado federal Pedro Paulo Carvalho (PSD-RJ).

O magistrado aplicou aos casos dos três políticos os efeitos da decisão que declarou a impossibilidade de que elementos obtidos por meio do acordo de leniência da Odebrecht fossem utilizados como prova. A medida é uma extensão da que foi adotada contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ação penal referente à sede do Instituto Lula.

Para conceder as extensões, Lewandowski constatou que as provas usadas para fundamentar o recebimento das denúncias foram obtidas a partir dos sistemas Drousys e My Web Day B, utilizados no acordo de leniência celebrado pela Odebrecht. O ministro enfatizou que a situação fática apresentada nos pedidos é exatamente igual à de Lula.

"Quando o Supremo Tribunal Federal declarou a incompetência do ex-juiz Sergio Moro para o julgamento de Luiz Inácio Lula da Silva, reconheceu também, implicitamente, a incompetência dos integrantes da força-tarefa Lava-Jato responsáveis pelas investigações e, ao final, pela apresentação da denúncia. A própria Corregedora-Geral do MPF decidiu instaurar sindicância para apurar a regularidade e a legitimidade da produção e utilização dos elementos probatórios discutidos nesta reclamação, o que retira deles qualquer credibilidade para embasar a acusação manejada contra o reclamante", escreveu Lewandowski.

O ministro destacou que as provas que embasaram as ações foram consideradas imprestáveis pela Segunda Turma do STF, "em razão da contaminação probatória do material arrecadado pelo Juízo Federal de Curitiba".

As ações e investigações contra Paes e Pedro Paulo, que tramitam nas justiças Eleitoral e Federal do Rio de Janeiro, surgiram a partir da acusação de prática de caixa dois. A ação contra o ex-ministro Paulo Bernardo, que tramita na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, considera o suposto recebimento pelo político de vantagem indevida da construtora. Eles negam as acusações.

ELEIÇÕES 2022 **GIRO INTERNACIONAL** ENTREVISTA

Juan Manuel Santos/ EX-PRESIDENTE DA COLÔMBIA

Prêmio Nobel da Paz e referência na América Latina diz que hoje há dificuldade na capacidade de governar porque as democracias estão perdendo a moderação

Presidente entre 2010 e 2018, Prêmio Nobel da Paz por sua liderança nas negociações de um acordo histórico com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e referência política na América Latina, Juan Manuel Santos está de olho na eleição presidencial brasileira e não esconde sua preferência pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ante Jair Bolsonaro (PL). Porém, lamenta a falta de renovação política no Brasil e na região e diz esperar que os novos governos de esquerda sejam mais "sensatos, visionários e inclusivos". "Essa tendência mundial em favor de autocracias tem a ver com a polarização que afeta as democracias. Espero que no caso brasileiro, se Lula for eleito, se tenha a inteligência para construir pontes e criar um ambiente de governabilidade", afirmou Santos ao GLOBO, na última da série de dez entrevistas com líderes e especialistas internacionais.

'AS FORÇAS ARMADAS NÃO SÃO TREINADAS PARA OCUPAR CARGOS POLÍTICOS'

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

EDITORIA DE ARTE

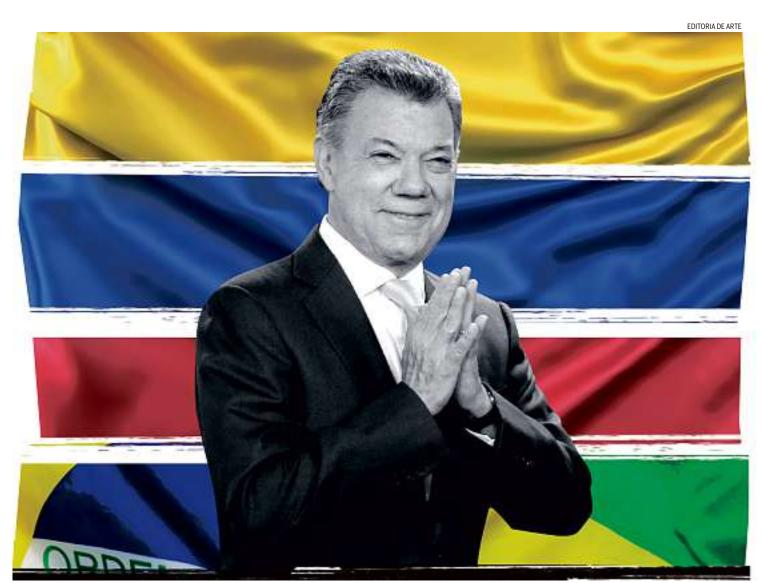
Qual é a importância da eleição brasileira para a região?

A América Latina tem neste momento um problema sério que é uma total falta de liderança, num mundo no qual a geopolítica está muito alterada. Não temos uma liderança, entre outras coisas, porque os países que naturalmente deveriam exercê-la não o estão fazendo, especificamente Brasil e México. Por isso, é importante a eleição no Brasil, para que o país exerça essa liderança e a região possa começar a falar mais alto nos temas que nos interessam, entre eles, o combate às mudanças climáticas. Sobre o resultado, não sou ambivalente: entre os dois candidatos (Lula e Bolsonaro), o que convém ao Brasil é Lula.

Candidatos de esquerda ganharam as últimas eleições latino-americanas. O senhor vê o que muitos chamam de nova onda rosa?

Sim, acho que a lei do pêndulo, sempre presente, está mais uma vez funcionando na América Latina. Depois de uma série de governos de direita, estamos vendo governos de centro-esquerda e esquerda, mas espero que seja uma esquerda mais sensata, mais visionária, inclusiva. Uma coisa que está causando muito dano é a polarização. Isso acontece no mundo inteiro, e espero que possamos recuperar uma palavra que se perdeu, e que o presidente (dos EUA) George Washington recomendou a todas as democracias: "Nunca esqueçam da moderação". Na América Latina e no mundo, as democracias estão perdendo a moderação, indo para os extremos, e isso dificulta a capacidade de governar.

O senhor foi ministro e candidato à Presidência por um governo de direita, o do ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010)...

Fui eleito pelo centro e centro-direita, e reeleito pelo centro e centro-esquerda. Ou seja, muitos dizem que fui o único colombiano, em 200 anos de História, por quem todos os colombianos, em algum momento, votaram. Fui eleito com o apoio do governo de Uribe, fui reeleito para buscar a paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), mas fiz uma reforma constitucional para eliminar a reeleição. Sempre acreditei que as democracias não podem depender de pessoas, de caudilhos, mas de instituições, que devem ser fortalecidas.

No Brasil, faltou uma alternativa forte à polarização entre Lula e Bolsonaro.

A presença e a dependência de pessoas, de caudilhos, não são boas para a democracia, mas Lula é uma melhor opção, sem dúvida alguma. Agora, toda a América Latina deve fortalecer suas democracias fortalecendo suas instituições, e não dependendo dos caudilhos. Eles se atrelam ao poder, e, para manter o poder, fazem todo tipo de loucuras. Deve haver oportunidade para a renovação dos líderes, porque senão acontecem situações como a que vive o Brasil hoje, tendo de recorrer a uma pessoa dessa idade e que já teve uma experiência muito longa na vida política.

> *"As democracias devem depender das instituições, e elas devem ser fortalecidas"*

Hoje as democracias enfrentam muito mais desafios do que a época em que o senhor governou seu país?

Sim. A democracia só pode funcionar quando existe diálogo. Sem diálogo, quando tudo do outro lado é rejeitado, as democracias começam a perder capacidade de resolver os problemas das pessoas. Essa tendência mundial em favor de autocracias tem a ver com a polarização que afeta as democracias. Espero que no caso brasileiro, se Lula for eleito, se tenha a inteligência para construir pontes e criar um ambiente de governabilidade.

O senhor foi ministro da Defesa. O que opina sobre a presença de militares na política e as tentativas de politizar as Forças Armadas?

Fui ministro da Defesa e tive boas relações com as Forças Armadas brasileiras, são muito profissionais. Mas não estou nem um pouco de acordo com a politização das Forças Armadas ou a utilização dos militares ativos na política. Isso causa danos à democracia e às próprias Forças Armadas. Espero que, no novo governo, as Forças Armadas cumpram sua missão. Elas não são treinadas para ocupar cargos políticos.

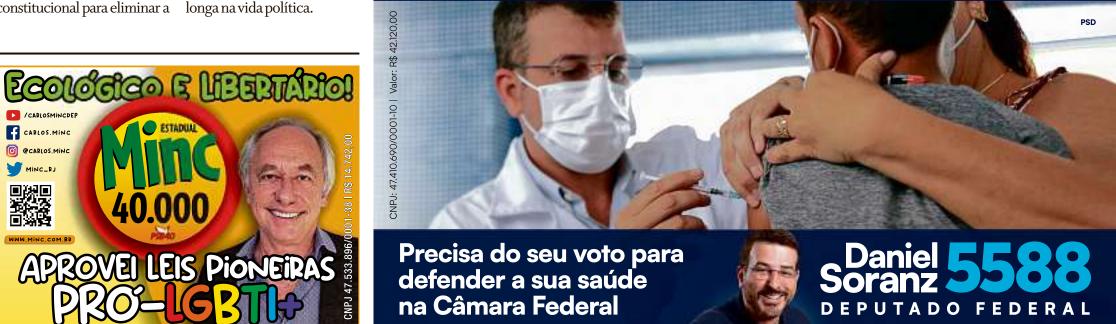
A situação econômica da América Latina é muito mais difícil hoje do que foi quando o senhor governou a Colômbia. Estes novos governos de esquerda enfrentam enormes dificuldades...

Quando cheguei ao poder, tinha lido um livro sobre a vida de Abraham Lincoln, que, ao assumir o poder, convidou seus rivais para serem parte de seu governo, e assim obteve governabilidade. Eu fiz exatamente a mesma coisa, e por isso consegui fazer muitas reformas, muitas impopulares, mas necessárias. Não havia tanta polarização. Assim funcionam as democracias.

O senhor teve uma lua de mel prolongada e começou a perder popularidade em seu segundo governo. Estes novos presidentes se desgastam muito mais rápido.

O capital político deve ser gasto e foi isso o que fiz. Quando comecei o processo de paz, tinha o índice de apoio mais alto da História, até aquele momento. Tinha sido eleito com uma quantidade de votos inédita. Quando falei em processo de paz com as Farc, alguns me recomendaram não avançar. Outros me disseram que, se havia a oportunidade de alcançar a paz e eu não o fazia, quando chegasse ao final de minha vida me arrependeria por não ter salvado vidas. Isso me convenceu, e não me arrependo. As coisas vão mudando, as pessoas percebem o que realmente é importante. Como ministro da Fazenda, fiz reformas profundamente impopulares, minha imagem foi queimada em praças públicas. Dez anos depois, fui eleito presidente. Se as decisões são as necessárias, é um desgaste necessário.

Como é sua relação com o atual presidente da Colômbia, Gustavo Petro?

Não sou "petrista", mas ele me apoiou na reeleição e no processo de paz, e eu hoje me identifico com os três pilares de seu governo: a implementação do processo de paz, o combate às mudanças climáticas e a política de justiça social. Espero que ele seja bem-sucedido, porque a Colômbia precisa disso.

OS PROJETOS DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR QUE NUNCA SE CUMPREM

Do metrô à segurança, concorrentes no Rio e em São Paulo reciclam ideias

SÃO PAULO · São Paulo · RIO DE JANEIRO · Rio de Janeiro

Santos-Guarujá
Uma ponte ou um túnel entre as duas cidades é proposta desde **1927**. Depois de ter sido anunciada em 2010 no governo de Serra, virou promessa de Alckmin em 2014

Rodoanel
O anel rodoviário na Grande São Paulo foi lançado por Fleury Filho em **1993**. O trecho Norte, que não saiu do papel, entrou no programa de governo de Geraldo Alckmin em 2010

Metrô
Em **1998**, Mário Covas disse que SP teria 134 km de linhas. Hoje são 105 km. Em 2010, Serra prometeu o metrô até o Aeroporto de Congonhas e, em 2014, Alckmin sugeriu até o ABC

Cracolândia
Em **1998**, Paulo Maluf prometeu a "erradicação do tráfico e a extinção da 'cracolândia'". O tema, desde então, pauta as eleições no estado

Campinas-São Paulo
A implantação de um trem para ligar os dois municípios paulistas já aparecia como promessa desde **2010** e estampou o plano de governo de Aloizio Mercadante

Linha 3 do metrô
Proposto em 1968, o trecho liga o Rio a São Gonçalo, com um túnel sob a Baía de Guanabara. É promessa desde **1979**, quando foi entregue o primeiro trecho de metrô na capital

Segurança Pública
Os índices de criminalidade cresceram no primeiro governo Brizola. Moreira, seu sucessor, elegeu-se em **1986** prometendo acabar com a violência. O tema é pauta até hoje

Despoluição da Baía de Guanabara
Licitada em parte no segundo governo Brizola (**1991-1994**), começou na gestão seguinte, de Marcello Alencar. Mas não foi concluída e virou promessa

Mais barcas
Defendida por Anthony Garotinho, que assumiu o governo em **1999**, a ligação da Praça XV com São Gonçalo, Magé e Barra da Tijuca com barcas é antiga e volta a ser proposta

Fim dos lixões
O fechamento dos lixões, proibidos por lei federal desde **2010**, é citado em programas de governo desde então. Mas eles resistem: são cinco no estado, além dos clandestinos

ELEIÇÕES **2022**

A cada campanha, as mesmas promessas que não saem do papel

Projetos como despoluição da Baía de Guanabara e metrô no ABC paulista se repetem há décadas na boca de candidatos de Rio e SP

MARCELO REMIGIO E MALU MÕES
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Em toda eleição para governador, eleitores de Rio de Janeiro e São Paulo veem o mesmo filme. Assim que as campanhas começam a ganhar as ruas, velhos planos que nunca saem do papel são tirados das gavetas pelos candidatos. Superficialidade no debate eleitoral e falta de continuidade no exercício do poder ajudam a explicar as propostas eternas listadas pelo GLOBO nos dois estados, apontam especialistas.

No Rio, promessas feitas há décadas foram reabilitadas por Cláudio Castro (PL), Marcelo Freixo (PSB) e Rodrigo Neves (PDT), os três nomes mais bem posicionados nas pesquisas.

A despoluição da Baía de Guanabara começou a ser prometida ainda nos anos 1980. Em 1991, o então governador Leonel Brizola lançou parte da licitação do projeto, que incluía estações de tratamento de esgoto. Mas foi na gestão seguinte, de Marcello Alencar, que o investimento tornou-se conhecido. Passadas três décadas, o sonho de ver as águas da baía limpas ainda resiste, assim como as agressões ambientais. O projeto está entre as promessas de Castro, candidato à reeleição, e se transformou no Pacto de Recuperação da Baía no plano de governo de Freixo.

A construção da Linha 3 do metrô, ligando o Centro do Rio a Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, foi trazida de volta por Neves, e Castro também promete executá-la. É uma obra complexa, que inclui um túnel sob a Baía de Guanabara e recuperação da malha ferroviária a partir de Niterói.

— A gente está fazendo o corredor expresso em São Gonçalo. Com certeza, o final é a junção do metrô, a Linha 3 — disse Castro.

Neves foi na mesma linha:

— Vamos tirar a Linha 3 do papel para levar transporte público à população.

Projetada em 1968, a Linha 3 já foi prometida por candidatos eleitos, como Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão, que chegaram a viabilizar a Linha 4, entre as Zonas Sul e Oeste da capital, sem nada feito em relação à 3, igualmente prometida por Wilson Witzel antes de assumir o governo em 2019.

Para Mônica Rodrigues, doutora em Políticas Públicas e professora de pós-graduação da Escola do Legislativo do Estado, as promessas são alimentadas pela busca de votos, mas inviabilizadas pela falta de continuidade que marca as transições de governo.

— A gravidade dos problemas traz voto porque gera um campo de desejo da população de vê-los superados. E também o sonho de se livrar do pesadelo diário que os problemas impõem — explica. — A outra dimensão está na gestão pública: políticas públicas no Brasil sofrem descontinuidade. Promessas levam ao início de projetos que ficam pelo caminho.

Propostas sobre segurança pública engrossam os planos no Rio. Castro, Freixo e Neves prometem estancar o crescimento de milícias e do tráfico. Em 1986, Moreira Franco se elegeu prometendo acabar com a violência em seis meses.

Na pauta dos candidatos do Rio ainda ressurgiu a ideia de criar linhas de barcas entre a Praça Quinze, no Centro do Rio, e São Gonçalo e Magé. O tema, que já foi promessa do ex-governador Anthony Garotinho, é citado por Freixo e defendido desde a eleição de 2018 por Witzel, que tenta voltar ao Guanabara pelo PMB.

Proibidos por lei federal de 2010, os lixões são citados desde então com a promessa de fechamento. No entanto, ainda há cinco no estado: quatro no Noroeste e um na Serra.

METRÔ É SEMPRE PAUTA EM SP

Em São Paulo, é até difícil pensar em candidatos a governador que não mencionem a conclusão do Rodoanel, obra rodoviária projetada para circundar a capital paulista. Como esperado, a promessa aparece nos discursos de Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB), principais nomes da disputa. Desenhado em 1993, no governo de Fleury Filho, o Rodoanel começou a ser construído em 1998. Pouco mais de 100km dos 176km previstos foram entregues. As obras se arrastam há anos. Tarcísio garante que a via Norte do anel "será concluída". E Haddad se limita a dizer que vai "executar" obras.

Outro tema que sempre volta desde o fim dos anos 1990 é uma solução para o tráfico de drogas e a cracolândia na capital. Até mesmo o trem-bala São Paulo-Campinas, ideia lançada por Aloizio Mercadante em 2006, foi ressuscitado, assim como uma ligação viária entre Santos e Guarujá, no litoral paulista.

A extensão do metrô até o ABC é outra promessa antiga. O ex-governador Mário Covas se reelegeu em 1998 prometendo entregar 134km de linhas de metrô, mas quando seu governo acabou, em 2002, a extensão era de menos de 50km. E, após 24 anos, a meta segue no plano da ficção: São Paulo tem hoje 105km de metrô. O ABC espera melhoria na área de transportes desde a segunda candidatura de Geraldo Alckmin, em 2008. Uma década depois, o candidato João Doria prometia em São Bernardo do Campo que levaria o metrô até lá. Deixou o governo este ano sem fazer.

O ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas reacendeu a expectativa. "SP precisa ver o metrô saindo do papel e chegando ao ABC", escreveu no Twitter. Haddad, prevê as obras da Linha 20-Rosa.

— São obras caras e demoradas. Há estudo de impacto ambiental, licenciamento, contratação da empresa que fará a obra. No meio do caminho, empresas abandonam a obra ou têm contrato rescindido por um novo governo — diz Cláudio Barbieri, chefe do Departamento de Engenharia de Transportes da Escola Politécnica da USP.

ELEIÇÕES 2022 NOS ESTADOS

No Ceará, disputa conflagrada entre PT e PDT

No berço político de Ciro, e em meio ao aprofundamento da rivalidade com Lula no plano nacional, petista Elmano Freitas e pedetista Roberto Cláudio trocam acusações. Aliado de Bolsonaro, Capitão Wagner tenta atrair siglas que hoje estão com rivais

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em meio ao aprofundamento da rivalidade entre o ex-presidente Lula (PT) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) na corrida pelo Palácio do Planalto, a eleição ao governo do Ceará, berço político do pedetista, tornou-se uma disputa conflagrada entre os dois partidos. O candidato do PT, Elmano de Freitas, e o do PDT, Roberto Cláudio, têm trocado ataques sobre uso indevido da máquina pública e operações policiais. O cenário abriu espaço para que Capitão Wagner (União), que tem apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL), busque uma vaga no segundo turno fazendo movimentos para atrair partidos hoje aliados dos seus principais adversários. Esta é a última reportagem da série O GLOBO nos Estados, que apresentou o panorama da eleição em todas as unidades da federação do país.

Na última pesquisa Ipec, divulgada na quinta-feira, Elmano subiu sete pontos, chegando a 30% das intenções de voto, e apareceu numericamente à frente de Wagner, que caiu seis pontos, com 29%. Cláudio se manteve no mesmo patamar, com 22%. Além do apoio de Lula, que desponta em pesquisas com ampla vantagem em relação a outros presidenciáveis no estado, Elmano se ampara na popularidade do ex-governador Camilo Santana (PT), seu principal cabo eleitoral, que tem 66% das intenções de voto ao Senado.

Camilo chegou ao governo, em 2014, com apoio de Ciro e de seu irmão, o então governador Cid Gomes, hoje senador pelo PDT. Em 2018, numa campanha presidencial já marcada por atritos entre Ciro e o PT, conseguiu conciliar apoios ao pedetista e a Fernando Haddad (PT), mantendo a aliança estadual com o PDT. O rompimento com Ciro ocorreu em julho deste ano, após a governadora Izolda Cela, que foi vice de Camilo, não ter recebido a preferência do PDT para tentar a reeleição. Izolda, que se desfiliou da legenda depois do atrito, sofreu resistência de Ciro e aliados por ser historicamente próxima ao PT — situação similar, com sinal trocado, à enfrentada por Camilo há oito anos diante de lideranças petistas.

— Foi o PDT que rompeu a aliança ao negar a Izolda o direito de disputar a reeleição, sobrepondo projetos pessoais ao projeto político em curso — criticou Elmano, ao GLOBO.

Ao optar pela candidatura de Roberto Cláudio, ex-prefeito de Fortaleza, Ciro também enfrentou abalos em sua própria família. Embora sigam pedindo votos para Ciro na campanha presidencial, seus irmãos Cid e Ivo Gomes, atual prefeito de Sobral (CE), se recusaram a entrar na campanha ao governo no primeiro turno. Ontem, ambos receberam Camilo, a quem Ciro acusa de tê-lo "traído", para uma caminhada em Sobral em apoio a sua candidatura ao Senado. Na véspera, Ciro havia declarado a um podcast do portal O Antagonista que "dói muito no coração" ter percebido uma "diferença tão profunda" com os irmãos.

OPERAÇÃO DA PF

Lideranças políticas locais interpretam a preferência de Ciro por Roberto Cláudio, adversário de petistas em sucessivas disputas na capital cearense, como um movimento para demarcar em seu berço político a distância em relação ao PT e a Lula, contra quem o pedetista tem subido o tom de ataques ao longo da campanha. Já os irmãos Cid e Ivo defendem uma composição contra Wagner no segundo turno.

O clima da eleição estadual, porém, se acirrou nas últimas semanas em paralelo à tentativas do PT de estimular um "voto útil" em Lula por parte de eleitores de Ciro. O PDT, que acusa a gestão Izolda de cooptar prefeitos para a campanha de Elmano, obteve uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) suspendendo repasses de verba estadual aos municípios, exceto para obras em andamento, o que é previsto pela legislação. Há duas semanas, a superintendência de obras do estado foi alvo de busca e apreensão da Polícia Federal (PF). No dia seguinte, o TRE disse, em nota, que houve um "equívoco" e que parte dos documentos buscados, de convênios com municípios, já haviam sido entregues antes da operação — explorada na propaganda eleitoral de Roberto Cláudio, que acusou Izolda, Camilo e Elmano de envolvimento em uma "compra milionária de apoios".

— Nossos adversários estão nos agredindo de forma covarde e mentirosa, principalmente aqueles que até pouco tempo eram aliados — disse Camilo em live na última terça.

Com o racha entre PT e PDT, Wagner tenta colher apoios de rivais "inconciliáveis" em um eventual segundo turno. Na pré-campanha, ele entabulou conversas com o MDB, do ex-senador Eunício Oliveira, hoje aliado a Elmano e adversário ferrenho de Ciro; e com o PSD, do ex-deputado Domingos Filho, candidato a vice de Roberto Cláudio, que acumula divergências com Eunício e com Camilo desde que o então governador extinguiu o Tribunal de Contas dos Municípios, em 2017, no qual tinha cargo vitalício.

Wagner concorreu à prefeitura de Fortaleza em 2020 e foi derrotado por margem estreita pelo candidato do PDT, Sarto Nogueira, que teve à época apoio de partidos como PT e PSDB. Aliado de Bolsonaro, mas buscando marcar certa distância do presidente, ele ganhou notoriedade como uma das lideranças do motim da Polícia Militar cearense em 2012. Procurados, Wagner e Cláudio não responderam os pedidos de entrevista.

O RAIO-X DA DISPUTA

POPULAÇÃO ESTIMADA	9,2 milhões (2021)
IDH*	0,682 (2010)
RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	R$ 881 (2021)
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	1,16 milhão (2021)
LEITOS DO SUS	15,3 mil (2022)

Principais candidatos a governador

Elmano de Freitas (PT)

Deputado estadual e ex-secretário de Educação de Fortaleza, é aliado do ex-governador Camilo Santana e também próximo de alas do PT mais refratárias a Ciro Gomes

Capitão Wagner (União)

Deputado federal, foi uma das lideranças do motim da Polícia Militar há dez anos. É aliado do presidente Jair Bolsonaro, mas tem evitado ressaltar a aliança

Roberto Cláudio (PDT)

Ex-prefeito de Fortaleza, foi lançado ao governo com apoio do presidenciável Ciro Gomes em meio a divisões no PDT e à insatisfação da governadora Izolda Cela

OUTROS CANDIDATOS > Chico Malta (PCB), Serley Leal (UP) e Zé Batista (PSTU)

Temas do debate eleitoral

Segurança pública

Taxa de mortes violentas teve picos no estado na última década, marcada por dois motins de policiais, em 2012 e 2020, e avanço de facção do crime organizado

Rompimento entre PT e PDT

Aliança entre petistas e família de Ciro Gomes, que já passou por diferentes legendas, durou de 2006 a 2018, mas foi desfeita em meio a desavenças nacionais e locais

Educação

Estado tem o melhor Ideb para os anos finais do Ensino Fundamental, atribuição dos municípios, e busca chegar ao mesmo patamar no Ensino Médio, sob a alçada estadual

Principais candidatos ao Senado

Camilo Santana (PT)

Governador reeleito em 2018, renunciou para concorrer ao Senado. Disputou as duas últimas eleições com apoio de Ciro e Cid Gomes, mas rompeu com o PDT

Kamila Cardoso (Avante)

Advogada com atuação voltada para pessoas com deficiência, concorre com o apoio de Capitão Wagner, repetindo dobradinha montada na eleição de Fortaleza em 2020

OUTROS CANDIDATOS > Carlos Silva (PSTU) e Erika Amorim (PSD)

Eleições anteriores

2002	2006	2010	2014	2018
50% Lúcio Alcântara (PSDB)	62,3% Cid Gomes (PSB)	61,3% Cid Gomes (PSB)	53,3% Camilo Santana (PT)	79,9% Camilo Santana (PT)
49,96% José Airton (PT)	33,9% Lúcio Alcântara (PSDB)	19,5% Marcos Cals (PSDB)	46,7% Eunício Oliveira (PMDB)	11,3% General Theophilo (PSDB)

* Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS

Sob risco de pior desempenho desde 1998, Ciro evita viajar para o estado

Com o retrospecto de ter vencido a corrida presidencial no Ceará, seu estado, nas três vezes em que disputou o Palácio do Planalto, e sob risco de não repetir o desempenho, Ciro Gomes (PDT) tem evitado viajar ao seu principal reduto eleitoral. A última visita ocorreu em agosto, em evento do candidato do PDT ao governo, Roberto Cláudio.

No início de setembro, pesquisa Ipec apontou Ciro com 14% no Ceará, atrás do presidente Jair Bolsonaro (PL), com 19%, e do ex-presidente Lula (PT), com 57%. Em 2002, no seu último embate direto com Lula, Ciro terminou o primeiro turno com 44% dos votos válidos, contra 39% do petista, que acabaria eleito semanas depois. Em 2018, com 40%, teve ampla vantagem sobre Fernando Haddad (PT) e Bolsonaro. E duas décadas antes, mesmo com a reeleição de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) no primeiro turno, Ciro teve mais votos (34%) no Ceará do que o tucano (30%).

O afastamento de Ciro também transparece na campanha de Cláudio, que tem feito sinalizações discretas da aliança. O candidato ao governo publicou, há duas semanas, um vídeo de apoio de Ciro no qual o presidenciável elogia a "independência" do aliado.

Longe do Ceará, Ciro levou o estado para a propaganda eleitoral com gravações feitas em Sobral, seu berço político, na pré-campanha. Em um dos vídeos, ele cita a liderança do estado no Ideb para o Ensino Fundamental, e diz que a "revolução" começou na cidade:

— Se a gente conseguiu fazer essa revolução em uma cidade do sertão, por que não pode fazer em todo o Brasil?

A paternidade dos indicadores na educação, principal vitrine da gestão estadual, é disputada pelo candidato do PT, Elmano Freitas, apoiado pelo ex-governador Camilo Santana e pela atual, Izolda Cela.

— Houve parceria do governo estadual com as redes municipais, com o programa de alfabetização na idade certa — argumenta Elmano. *(B.M.)*

ELEIÇÕES 2022

Requião e Ratinho Jr. travam batalha judicial no Paraná

Disputa pelo governo do estado é marcada por troca de acusações entre os candidatos no TRE, que já resultou em 56 ações e R$ 118 mil em multas

JOÃO PAULO SACONI
joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br

A disputa pelo governo do Paraná tem sido marcada por uma troca de acusações na Justiça entre os dois principais candidatos. Prestes a se enfrentarem nas urnas, o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), que tenta a reeleição, e o candidato do PT ao cargo, o ex-governador Roberto Requião, travam uma insistente batalha jurídica no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado.

Segundo a última pesquisa do Ipec, o petista está bem longe do atual governador nas intenções de voto. Tinha 28% no último dia 16 enquanto Ratinho Jr. marcava 55%, o que seria suficiente para vencer no primeiro turno.

Até agora, Ratinho Jr. e Requião já acionaram o TRE 56 vezes contra o outro. Isso significa praticamente um novo processo por dia e R$ 118 mil em multas aplicadas pela Justiça Eleitoral. A maior parte das penalidades financeiras foi imposta a Requião a partir de ações de Ratinho Jr. O governador é o campeão de pedidos à Justiça: com 40 até aqui, que resultaram em R$ 113 mil em sanções ao adversário, como mostrou o blog do colunista do GLOBO Lauro Jardim.

O governador obteve resultados favoráveis em 25 das ações que propôs e saiu perdendo em quatro processos. O restante foi arquivado sem análise ou espera de uma decisão judicial. A maioria das disputas iniciadas por Ratinho Jr na Justiça Eleitoral é sobre acusações de divulgação de informações inverídicas por parte de Requião e também sobre aspectos técnicos das propagandas para a TV, rádio e internet.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Ratinho Jr. Governador acumula vitórias

Requião. Petista já foi multado em R$ 113 mil

DISPUTA ACIRRADA NO SENADO

Do outro lado, entre as 16 representações movidas contra Ratinho Jr., Requião contabiliza sete vitórias e sete derrotas. Dessa forma, ele só conseguiu impor ao governador uma penalidade financeira de R$ 5 mil. Esse foi o valor de uma multa imposta ao governador por propaganda irregular no Spotify, denunciada pelo petista.

Além da corrida ao Palácio Iguaçu, a disputa pelo Senado no Paraná também chama a atenção pelo acirramento. O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) tenta superar o senador Álvaro Dias (Podemos), que lidera as pesquisas. Dias foi um dos primeiros a convidar Moro para ingressar na política. Agora, o ex-juiz o ataca nas redes e chega a acenar para os eleitores de Jair Bolsonaro (PT), seu desafeto.

Barroso suspende processo que cassou vereador de Curitiba

Ministro do STF devolve mandato a petista acusado de quebra de decoro por liderar ato em igreja

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), restabeleceu na noite de sexta o mandato do vereador de Curitiba Renato Freitas (PT). Ele havia sido cassado pela Câmara da capital paranaense em agosto por quebra de decoro. Ele foi acusado de invadir uma igreja católica da cidade, em fevereiro, num protesto antirracista.

A decisão de Barroso também anula decisões do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) que negaram pedidos de Freitas para anular a perda do mandato. Ele foi cassado por 23 votos a 7 por ter liderado a entrada de manifestantes na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no centro histórico de Curitiba, mas nega ter interrompido a missa ou desrespeitado o templo.

"A cassação do vereador em questão ultrapassa a discussão quanto aos limites éticos de sua conduta, envolvendo debate sobre o grau de proteção conferido ao exercício do direito à liberdade de expressão por parlamentar negro voltado justamente à defesa da igualdade racial e da superação da violência e da discriminação que sistematicamente afligem a população negra no Brasil", diz Barroso na decisão.

O recurso ao Supremo foi protocolado pela defesa do petista na quarta-feira apontando que o processo de cassação durou mais que 90 dias, prazo máximo previsto na legislação federal. A defesa cita ainda que o TJ-PR manteve o ato de cassação porque o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal prevê a prorrogação do prazo de duração do processo, mas argumenta que isso desrespeita jurisprudência do STF.

'RACISMO ESTRUTURAL'

Além disso, a defesa de Freitas sustentou que a manutenção das decisões implicaria em "dano grave e irreparável", já que a perda do mandato levaria ao indeferimento do registro da candidatura de Freitas a deputado estadual neste ano.

A decisão de Barroso é provisória, mas o ministro afirmou que "é impossível dissociar" a cassação "do pano de fundo do racismo estrutural da sociedade brasileira". *(Com informações do g1)*.

NA WEB
'ESFORÇADO E ALEGRE'
Morto em rodeio sonhava com os EUA
Thiago Castilho, de 18 anos, começou sua carreira profissional em fevereiro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REPRODUÇÕES

Produção ilegal. Na casa de um CAC em Lajeado, foram apreendidos 28.729 cartuchos, 21 quilos de pólvora, 600 quilos de chumbo e instrumentos para a produção de cartuchos, como moldes, máquinas de recarga e balança de precisão

CRIME SEM RASTREIO

CACs driblam fiscalização e montam fábricas clandestinas de munição

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Na manhã de 15 de outubro de 2020, PMs do 4º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) foram checar uma denúncia sobre produção ilegal de munição em Lajeado, Zona Leste de São Paulo. No endereço, eles se depararam com uma casa de três andares habitada por um casal de idosos e sua família. As câmeras de vigilância do lado de fora chamaram atenção, mas os agentes tiveram certeza de que o relato do denunciante era certeiro quando um homem com a roupa suja de chumbo, usado na montagem de projéteis, atendeu à porta. No imóvel, havia uma fábrica clandestina de munição: foram apreendidos 28.729 cartuchos, 21 quilos de pólvora, 600 quilos de chumbo e instrumentos para a produção de cartuchos, como moldes, máquinas de recarga e balança de precisão.

O homem que recebeu os PMs foi o filho dos donos da casa, Enderson Hideki Kinjo, registrado no Exército como atirador desportivo. Na ocasião, ele foi preso em flagrante e, em agosto passado, condenado a dez anos por comércio ilegal de munição.

No Brasil, a venda de munição por colecionadores, atiradores e caçadores (CACs) é proibida. No entanto, da mesma forma que Kinjo, outros integrantes da categoria conseguem driblar a fiscalização do Exército, órgão responsável pelo controle dos CACs, e montam verdadeiras fábricas clandestinas de munição em suas casas. O GLOBO teve acesso a inquéritos policiais que descobriram a produção ilegal de cartuchos para venda por seis CACs em quatro estados diferentes desde 2016.

Em Brasília. O colecionador e PM aposentado Décio Gonçalves fornecia cartuchos recarregados para uma quadrilha

Nesses locais, colecionadores e atiradores usam máquinas e prensas para preencher estojos de cartuchos já usados com pólvora e produzir, em larga escala, munição nova, recarregada e apta para uso. CACs são autorizados a comprar pólvora e recarregar projéteis, mas somente em pequenas quantidades, para uso próprio. A proibição da recarga em escala e da venda tem como objetivo evitar que esse tipo de projétil — muito difícil de ser rastreado — caia nas mãos de criminosos.

No caso de Lajeado, a polícia não conseguiu identificar para quem Kinjo vendia os cartuchos. Aos PMs que o prenderam, o atirador afirmou que "inicialmente, vendia as munições para atiradores, mas depois as vendia para quem quisesse comprar". Depois que foi preso, ele teve o certificado de registro cancelado por "perda de idoneidade". Em outros quatro casos levantados pelo GLOBO, contudo, as investigações comprovaram que os cartuchos produzidos eram vendidos para o crime organizado.

Um desses inquéritos culminou, em abril de 2018, na prisão do CAC e policial militar aposentado Décio Antônio Gonçalves, no Distrito Federal. O colecionador fornecia cartuchos recarregados em sua casa para uma quadrilha especializada em roubos de celular nas cidades-satélite de Brasília. A participação de Gonçalves no esquema foi descoberta em mensagens extraídas do celular de um dos criminosos. Numa delas, o CAC ofereceu uma caixa de munição de calibre 9mm recarregada, após seu interlocutor dizer que o preço da original estava "salgado". A conversa terminou com a venda de duas caixas de cartuchos por R$ 300 cada. O colecionador ainda pediu que o interlocutor fosse pegar os projéteis em sua casa — onde mantinha a oficina clandestina. No dia da prisão do CAC, a polícia foi ao imóvel e apreendeu mais de dez mil cartuchos, prensas de recarga e máquinas para montagem dos projéteis. Em 2019, Gonçalves foi condenado a sete anos e seis meses de prisão em segunda instância.

MERCADO FACILITADO

Para Bruno Langeani, gerente do Instituto Sou da Paz e especialista em controle de armas, a política armamentista do governo de Jair Bolsonaro facilitou a montagem de fábricas clandestinas. Por decreto, o presidente aumentou o limite de cartuchos que os integrantes da categoria podem comprar anualmente. Antes, o limite máximo, para atiradores com muita experiência em competições, era de 40 mil projéteis e quatro quilos de pólvora para recarga de munição. Hoje, até atiradores inexperientes podem adquirir 180 mil cartuchos e 20 quilos de pólvora — com essa quantidade de insumo, é possível recarregar 40 mil projéteis de pistolas, quantidade maior do que as polícias do Rio apreenderam com criminosos de janeiro a abril deste ano. Com as mudanças nas regras, o número de CACs no Brasil cresceu de 117 mil em 2018 para mais de 673 mil até junho de 2022, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

— A recarga de munição é uma atividade muito restrita na maioria dos países do mundo, porque esses cartuchos são quase impossíveis de rastrear: não é possível saber de onde saíram, quando foram produzidos e para onde foram. Outro fator que beneficia o crime organizado é o custo. Se antes criminosos tinham que pagar altos valores em dólar para trazer munição de fuzil traficada pelas fronteiras, agora têm outro canal que produz cartuchos mais baratos e é mais próximo ao local do uso, o que dificulta a interceptação da polícia e mantém as quadrilhas abastecidas — diz Langeani.

Munições recarregadas são frequentemente apreendidas com criminosos: em maio de 2021, por exemplo, a Polícia Civil do Rio apreendeu projéteis do tipo com traficantes na operação que terminou com 28 mortes na favela do Jacarezinho. Apesar de o Exército ser responsável por fiscalizar CACs, nenhum dos casos levantados pelo GLOBO veio à tona com a ação de militares, mas sim a partir da checagem de denúncias pela PM ou em investigações das polícias Civil e Federal sobre organizações criminosas. Indagado sobre os casos, o Exército respondeu que os nomes citados na reportagem "não possuem certificado de registro (CR) ativo", ou seja, teriam perdido ou não renovado seus registros de CAC.

Uma delas culminou na descoberta de outra fábrica clandestina de munição, em dezembro de 2016, nos fundos da casa do atirador e colecionador Arnaldo Miranda dos Santos, na Zona Leste da capital paulista. No imóvel, policiais civis apreenderam cerca de 10 mil projéteis, pólvora e maquinário para a recarga e fabricação de cartuchos. Meses antes, ele havia sido flagrado, em escutas autorizadas pela Justiça, vendendo para vários compradores as munições que recarregava em casa. Pela investigação, Santos negociou inclusive cartuchos "de ponta verde", capazes de perfurar blindados, para ataques a carros-fortes. Em 2020, o CAC foi condenado a nove anos de prisão.

Nove meses antes, a PM do Paraná encontrou uma oficina de recarga de munição dentro da distribuidora de gás do colecionador de armas Claudio Roberto Andreassa. O nome do CAC havia sido citado por traficantes em ligações monitoradas pela polícia como fornecedor de projéteis do grupo criminoso. Os policiais apreenderam pólvora, chumbo, componentes de cartuchos, um molde de madeira para recarga e quase 500 projéteis no estabelecimento, na cidade de Campo Largo. Andreassa foi condenado a quatro anos de prisão.

No último dia 13, a Polícia Civil da Paraíba encontrou mais de mil cartuchos e duas máquinas de recarga de munição na casa de um CAC investigado por fornecer munição e alugar armas para quadrilhas de assaltantes de bancos. O homem, morador de São Bento, foi preso em flagrante.

Por Bolsonaro, a compra de máquinas de recarga de munição não precisaria sequer passar pelo crivo do Exército. Em decreto de 2021, ele tirou o equipamento da lista de Produtos Controlados pelo Exército (PCE), não sendo mais necessária autorização militar para sua aquisição e uso. A mudança foi barrada pelo STF.

Desmatamento é maior preocupação ambiental

Pesquisa GLOBO/Ipec mostra o que os brasileiros consideram como os grandes problemas do país na área da preservação do meio ambiente. Poluição das águas, queimadas e lixo estão entre os primeiros colocados

AFP

Destruição. Nos últimos quatro anos, áreas cada vez maiores de floresta na Amazônia foram dizimadas pelo fogo e a ação ilegal de madeireiros e garimpeiros, muitas vezes em unidades de conservação e em terras indígenas

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Para 60% dos brasileiros, o desmatamento é o principal problema ambiental do país, seguido da poluição das águas (51%) e das queimadas (42%), revela pesquisa encomendada pelo GLOBO ao Ipec, que entrevistou 2 mil internautas com 16 anos ou mais, das classes A, B e C. Parcelas menores de entrevistados citaram problemas como geração de resíduos (41%), poluição do ar (28%), assoreamento dos rios (21%), mudança climática (18%) e degradação do solo (14%). Apenas 4% disseram não saber indicar os maiores problemas ambientais.

Um sinal de que o nível de escolaridade influencia na consciência sobre os temas mais complexos é que pessoas com ensino superior listaram a mudança climática com mais frequência entre as preocupações (20%), quando comparadas com quem tem apenas ensino fundamental (14%).

O GLOBO pediu a três organizações da área ambiental que comentassem o resultado à luz de suas experiências. Foram procuradas a Coalizão Ciência e Sociedade, que reúne 76 cientistas atuantes nas áreas de ambiente e saúde, a Coalizão Brasil Florestas, Clima e Agricultura, que faz uma ponte entre o setor produtivo e a sociedade civil e o Observatório do Clima (OC), maior coalizão de ONGs ambientalistas do país.

RASTRO DE FUMAÇA

Para o biólogo e administrador Roberto Waack, que é cofundador da Coalizão Brasil Florestas e integrante do conselho da Marfrig (empresa do setor de carne bovina), a preocupação das pessoas com o desmatamento é decorrência dos dados da destruição de florestas nos últimos anos, tema que tem tido o merecido destaque na imprensa.

Segundo o sistema Prodes, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com 13 mil km² desmatados na Amazônia no ano referência 2020/21, o país teve a maior taxa de derrubada de floresta na região em 16 anos.

Os dados de 2021 e 2022 ainda não foram divulgados. Segundo o sistema Deter, mais impreciso que o Prodes, mas com capacidade de monitoramento em tempo real, o país desmata agora mais rápido do que fez no ano passado. Até o meio de setembro foram registrados alertas de desmatamento em uma área de 7.922 km², contra 8.220 km² em todo o ano de 2021.

As queimadas também estão em tendência de alta, ainda que neste ano um efeito La Niña (de resfriamento da superfície do Pacífico) tenha elevado a umidade na América do Sul. Os focos de fogo na Amazônia neste ano, segundo o satélite Aqua, da Nasa, usado como referência pelo Inpe, já ultrapassaram os 81 mil, contra 75 mil no ano passado inteiro.

Com o esvaziamento dos órgãos de fiscalização, como o Ibama, madeireiros e garimpeiros ilegais agem de forma impune até mesmo em unidades de conservação e terras indígenas.

IMPACTO NAS CIDADES

Os problemas das queimadas e da água, segundo Waack, podem ter tido uma influência mais direta na opinião pública, porque afetam a qualidade de vida também de quem mora em áreas urbanas.

— A água está no espaço em que que a pessoa vive, com o qual ela interage. Se os riachos estão com mau cheiro ou se a pessoa não pode mais ir ao lugar onde costumava se banhar, isso muda muito — explica.

Um indício de que as queimadas também estão impactando mais diretamente as pessoas é que na pesquisa Ipec as regiões Norte e Centro-Oeste, com mais cidades afetadas pela fumaça do fogo, o nível de preocupação é maior do que no Sudeste e no Sul.

OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO BRASIL

Na opinião dos brasileiros, os maiores são desmatamento, poluição das águas, queimadas e geração de resíduos (em % dos entrevistados)

Problema	%
Desmatamento	60%
Poluição de rios, mares e oceanos	51%
Queimadas	42%
Aumento de materiais e lixos descartados na natureza	41%
Poluição do ar	28%
Assoreamento dos rios	21%
Mudanças climáticas	18%
Destruição do solo	14%
Não sabe	4%

Desmatamento, por grupo	%
Quem tem renda familiar entre 2 e 5 salários	65%
Quem vive no Centro-Oeste	51%
Quem tem renda familiar acima de 5 salários	47%
Quem tem 60 anos ou mais	37%
Quem tem o ensino fundamental	10%

Observações: Pesquisa com 2.000 internautas com 16 anos ou mais das classes A,B e C feita entre 20 e 27 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou menos. A pergunta feita foi: pelo que sabe ou ouve falar, quais são os três principais problemas ambientais no Brasil?

Fonte: IPEC

Editoria de Arte

"Apesar da preocupação com o desmatamento, queimadas e poluição da água, não há uma conexão com a preocupação com a mudança do clima, por exemplo"

Mercedes Bustamante, ecóloga e coordenadora da Coalizão Ciência e Sociedade

"Há uma dissonância enorme entre o que as pessoas falam, porque veem aquilo na TV e nos jornais, e o processamento racional para tomada de decisão"

Roberto Waack, cofundador da Coalizão Brasil Florestas e membro do conselho da Marfrig

FALTA JUNTAR AS PARTES

Para a ecóloga Mercedes Bustamante, professora da Universidade de Brasília e coordenadora da Coalizão Ciência e Sociedade, o resultado da pesquisa traz embutida uma percepção de que os assuntos não fazem parte de um todo.

— Apesar da preocupação com o desmatamento, queimadas e poluição da água, não há uma conexão com a preocupação com a mudança do clima, por exemplo — diz.

A mudança climática é o hoje um problema ambiental que perpassa todas as preocupações do setor, apesar de não ter sido muito mencionada como uma das principais questões da área para o Brasil. O desmatamento se conecta com o tema porque é hoje a principal fonte de gases de efeito estufa no Brasil.

— É preciso deixar mais claro que a mudança climática é até uma questão de saúde humana — afirma a cientista.

— O mesmo vale para ações de mitigação que reduzam poluentes com enormes benefícios para a saúde e economia. Há um esforço importante a ser feito na área de educação para que as pessoas possam conectar os pontos das influências do ambiente em várias áreas.

SOBREVIVÊNCIA PRIMEIRO

Uma segunda pesquisa do Ipec, essa feita presencialmente com 2.000 pessoas de 128 cidades, perguntou quais são os três principais problemas do país.

Nesse questionário, as questões ambientais foram citadas por 4% das pessoas (entre os mais jovens o percentual foi de 7%). Ficou atrás de problemas como desemprego (43%), saúde (33%) e educação (28%), mas à frente de outros temas presentes em campanhas eleitorais, como falta de valores morais (3%), déficit da previdência (1%) e intolerância às minorias (1%).

Especialistas disseram não estar surpresos com o resultado. Acreditam que isso não se deve um descaso do brasileiro médio com o tema.

— É absolutamente normal porque o que está no topo da lista de preocupação dos brasileiros, como saúde, desemprego, custo de vida e pobreza, diz respeito à sobrevivência das pessoas — diz Astrini, secretário-geral do OC.

O ambientalista, porém, diz que a pesquisa aponta a preocupação de brasileiros com muitos temas influenciados pela degradação do ambiente.

— A questão ambiental precisa ser lida pelos governantes como algo que pode piorar os quadros de sobrevivência. O clima desequilibrado piora as questões da falta de moradia, da pobreza, do desemprego e até da segurança pública — diz.

— Os entrevistados mencionaram como preocupação saneamento básico, por exemplo, que é uma questão de infraestrutura, mas também é ambiental — completa Astrini.

EFEITO NA URNA?

Waack, da Coalizão Brasil Florestas, se mostra cético sobre o potencial que o ambiente tem para mudar o comportamento das pessoas, incluindo a decisão na hora do voto.

— Há uma dissonância enorme entre o que as pessoas falam, porque veem aquilo na TV e nos jornais, e o processamento racional para tomada de decisão — diz o biólogo.

Para Astrini, do OC, apesar de existir ainda uma dificuldade de se trabalhar o tema na opinião pública, está claro que esse é um caminho inevitável.

Independentemente do desempenho dos candidatos com plataformas voltadas para o meio ambiente nas eleições do mês que vem, o presidente eleito, seja ele quem for, terá esse tema na lista das prioridades. Na esfera internacional, ele é parte da agenda obrigatória de diferentes instâncias.

POR TRÁS DO RECORDE DE 98,8 MILHÕES DE OCUPADOS

INFORMAL E PRECÁRIO

Quase 70% ganham até 2 mínimos, com trabalho por conta própria e sem carteira no maior patamar

CÁSSIA ALMEIDA
E CAROLINE NUNES*
economia@oglobo.com.br

O mercado de trabalho está aquecido. Pela primeira vez desde 2016, temos menos de dez milhões de desempregados, e a taxa caiu para um dígito (9,1% em julho), situação que não acontecia desde 2015. Mas as condições precárias do mercado ainda estão presentes. São 98,8 milhões de ocupados, sendo que 13 milhões trabalham sem carteira assinada e outros 25,8 milhões por conta própria. Nos três casos, os números são os maiores da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, iniciada em 2012.

E a crise achatou o rendimento. O trabalho está barato, afirma Bruno Imaizumi, da Tendências Consultoria. No fim de 2019, o país tinha 27 milhões de trabalhadores que ganhavam até um salário mínimo. Atualmente, são 37% de todos os ocupados, ou 35,5 milhões, que recebem até R$ 1.212. Quando se considera na conta o percentual de quem ganha até dois mínimos, o total sobe para 66,7 milhões. Isso significa que a maioria dos trabalhadores, 68,7%, recebe até dois mínimos:

— O trabalho ficou mais barato, muita gente com pouca qualificação e que não consegue barganhar, pois ainda há muita ociosidade no mercado — diz Imaizumi.

Thamires Azambuja, de 31 anos, é mãe de três meninas, de 13, 10 e 8 anos, e precisa sustentá-las sem a ajuda do pai, de quem se separou. Sem emprego fixo, vive de trabalhos temporários. O período eleitoral ajudou. Ela ganha R$ 65 por dia para distribuir panfletos de candidatos. Despesas de transporte e alimentação são por sua conta:

— Já trabalhei com logística, com conferência, tudo com carteira assinada. Estou distribuindo currículo para tentar as vagas temporárias que abrem no fim do ano. Mas o meu sonho é trabalhar na minha área — afirma Thamires, que tem o ensino médio completo, mas teve que interromper o curso de técnica industrial depois da separação.

QUASE 40% SEM PROTEÇÃO

Thamires está no grupo classificado no IBGE como conta própria, informal, sem proteção social, e que ganha até dois mínimos. O país tem hoje 19,2 milhões nesta situação, conta própria sem CNPJ, que ganham, em média, R$ 1.612. Somados aos 13 milhões que trabalham sem carteira assinada e aos 4,3 milhões de empregadas domésticas na informalidade, temos mais de um terço da população ocupada, 36,9%, em postos precários.

O emprego formal, protegido, também cresceu. São 35,8 milhões, quase um milhão a mais que os 34,9 milhões no fim de 2019, antes da pandemia. A reabertura da economia está fazendo o setor de serviços se recuperar e voltar a contratar. Pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, o total de vagas criadas até julho foi de 1,5 milhão. Nos 220 mil postos gerados naquele mês, 81,8 mil foram nos serviços. Mas Fausto Augusto Júnior, diretor técnico do Dieese, diz que está faltando uma política para geração de mais vagas:

— O Ministério do Trabalho não tem estrutura para fazer política. Perdeu-se a conexão do sistema público de emprego, com o tripé seguro-desemprego, qualificação e intermediação. Foi tudo desmontado.

Ezequiel Sales, de 23 anos, está sem trabalho desde 2019. Ficou órfão cedo e foi encaminhado para um abrigo. Chegou a morar na rua até conseguir um emprego como estoquista, o que lhe deu condições de alugar uma casa na Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio. Após sete meses de carteira assinada, a empresa fechou com a pandemia.

De lá para cá, o jovem diz já ter feito de tudo, mas, por falta de dinheiro da passagem para procurar emprego e problemas de saúde — teve tuberculose —, parou de buscar uma vaga. Ele integra o grupo de 4,2 milhões que desistiram de procurar emprego:

— Minha vida foi de bom a péssimo em questão de minutos. O que eu mais quero é trabalhar, mas pela questão financeira e com esse problema de saúde, que não me permite ficar andando muito, dei uma segurada.

O jovem depende da ajuda de amigos para conseguir se manter e, às vezes, pesca para ter o que comer. Sales se cadastrou para receber o Auxílio Brasil este mês, mas a ajuda ainda não saiu.

Segundo Diana Gonzaga, coordenadora do grupo de pesquisa em Economia do Trabalho da Universidade Federal da Bahia, o desalento caiu pouco quando se compara com o fim de 2019, antes da pandemia. Passou de 4,7 milhões na ocasião para 4,2 milhões no segundo trimestre deste ano:

— A queda é pequena. No Nordeste, a taxa é o dobro da nacional. A recuperação recente não tem sido suficiente para caracterizar um novo patamar no mercado de trabalho.

REJEIÇÃO POR SER MULHER

Nem a formação em eletrotécnica fez Rosiane Correa, de 44 anos, ter um emprego com carteira assinada. Ela até conseguiu uma vaga temporária em uma indústria, mas esta fechou. Desde então, Rosiane, mãe de duas meninas, passou a trabalhar como eletricista, mas diz que há semanas em que não há serviço:

— Infelizmente dão mais credibilidade para o homem. Já aconteceu comigo de passar por todo o processo seletivo e não ser contratada porque sou mulher. Teve empresa que falou que não pode me contratar porque vai precisar pôr mais banheiro na obra.

Rosiane é classificada na pesquisa como subocupada por insuficiência de horas, o que significa que ela tem condições de trabalhar mais, porém não consegue serviço. São 6,5 milhões nessa situação.

— O tipo de emprego que é gerado reflete estratégias individuais de blindagem contra a pobreza, trabalho não muito produtivo, de renda baixa — afirma Rogério Barbosa, professor do Iesp/Uerj.

Estagiária sob supervisão de Cássia Almeida

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO

Sem condições de procurar emprego. Ezequiel Sales não tem dinheiro para o transporte e sofre com problemas de saúde, o que o impede de buscar uma vaga

Mercado de trabalho precário

Dos **98,8 milhões** de ocupados

13,075 milhões estão sem carteira assinada

4,348 milhões são empregadas domésticas sem carteira, que ganham em média **R$ 906**

19,317 milhões são trabalhadores por conta própria, sem CNPJ, o maior número da série histórica

6,486 milhões são considerados subocupados, por trabalharem menos do que gostariam e poderiam

E ainda há **4,229 milhões** que estão desalentados, trabalhadores que desistiram de procurar emprego pela dificuldade de encontrar uma vaga

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE e levantamento do economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores

Editoria de Arte

Falta ocupação. A eletricista poderia trabalhar mais, mas não tem serviço

Informal. Para manter as três filhas, Thamires Azambuja entrega panfletos de candidatos

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Quem é o brasileiro que vai às urnas

A maioria dos brasileiros acha que o governo tem que trabalhar para reduzir as diferenças entre ricos e pobres e só 18% concordam que o crescimento econômico seja feito à custa do meio ambiente. Mesmo entre os que acham a administração Bolsonaro ótima ou boa, só 20% concordam totalmente com a ideia de sacrificar o meio ambiente pelo crescimento. Depois de tanta discussão sobre o voto dos evangélicos, é curioso descobrir que, entre eles, apenas 32% acham que a religião do candidato é relevante na hora de definir o voto, menos do que os 40% que discordam totalmente da ideia de que a religião do candidato é importante. Na população em geral, apenas 23% avaliam que a religião do candidato importa. As pesquisas sobre as opiniões dos brasileiros mostram que poucas bandeiras do bolsonarismo são abraçadas pela maior parte do eleitorado.

Em geral, o brasileiro tem uma visão laica da política, quer preservar o meio ambiente e defende que o governo reduza as desigualdades. Isso é que se pode ver na pesquisa feita pelo Ipec, entre 9 e 11 de setembro. O que teve mais destaque, claro, foi a intenção de votos para a Presidência, mas é curioso viajar nas respostas às perguntas sobre os valores e as opiniões dos entrevistados. A conclusão que se tira, ao olhar o conjunto dos dados, é que, em geral, o brasileiro tem posições de centro, com preocupações sociais e ambientais, e defende algumas ideias mais conservadoras, mas nada que justifique a vitória, há quatro anos, de um extremista como Jair Bolsonaro.

O ideário de Bolsonaro tem maioria em apenas algumas questões. Por exemplo, 66% são a favor da redução da maioridade penal e 70% são contra o aborto. Mas, sobre pena de morte, 49% são contra, e 42%, a favor. Na parcela do eleitorado que avalia bem o atual governo, o apoio à pena de morte é quase a mesma coisa que no resto do país, 50%. O país se divide sobre casamento homoafetivo: 43% a favor, 40% contra, o resto é indiferente.

O brasileiro afinal é conservador ou progressista? Nem uma coisa nem outra, pelo que se pode entender da pesquisa. Os entrevistados foram apresentados a uma escala de zero a 10. O enunciado da questão era: "Pensando em valores morais e atitudes diante de assuntos como a igualdade entre homens e mulheres, orientação sexual ou os papéis de cada membro da família, as pessoas podem ser modernas/progressistas ou tradicionais/conservadoras." E a pergunta era para saber como a pessoa se qualificava. O totalmente conservador ficou com 27% e o totalmente progressista ficou com 23%. O resto se distribui entre os diversos pontos da escala, mas o número 5, que seria o equilíbrio entre conservador e progressista ficou com 17% dos entrevistados.

> ***Brasileiro está entre conservador e progressista, mas ideias bolsonaristas sobre meio ambiente e religião na política têm apoio menor***

Na área de costumes, portanto, o país está bem equilibrado, apesar de chamar a atenção a parcela de 27% dos que se definem como totalmente conservadores, fatia que chega a 37% entre os evangélicos. Isso talvez explique a resiliência de Bolsonaro com um terço das intenções de votos, apesar do governo desastroso que fez. Na vida pessoal, o presidente não se enquadra no figurino "totalmente conservador", afinal, está no seu terceiro casamento, mas Bolsonaro aproveitou-se dessas bandeiras para formar o núcleo duro dos seus eleitores.

Na economia, Bolsonaro disse encarnar o liberalismo. Na prática, seu governo não foi liberal e em alguns momentos foi bem intervencionista. Na pesquisa, foi apresentada a seguinte questão. "O Estado deveria ter controle apenas das áreas de segurança pública, saúde e educação. Tudo o mais deveria ser privatizado." Só 27% concordam totalmente com isso. Até entre os que avaliam que o governo é ótimo ou bom, apenas 32% concordam com a privatização.

Sobre as eleições, 73% dizem fazer questão de votar, e esse número chega a 78% entre os de 60 anos ou mais. A maioria discorda da frase "vou votar porque é obrigatório". Mas esse tema traz um alerta: 50% dizem que a democracia é preferível a qualquer outra forma de governo, mas 24% acham que dá na mesma, 12% admitem, em algumas circunstâncias, o regime autoritário, e 15% não sabem ou não responderam. Depois de quatro anos de um governo que faz a louvação da ditadura, será preciso fortalecer os valores democráticos do país.

ENTREVISTA

Christian Gebara / PRESIDENTE DA VIVO

Alta procura por aparelhos com 5G faz tele acelerar investimentos e chegar com a tecnologia a mais 200 bairros em 22 capitais até o fim do ano

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

'A CONECTIVIDADE ESTÁ NO TOPO DA PIRÂMIDE DE PRIORIDADE'

DIVULGAÇÃO

Demanda surpreende. "Em julho, 85% das receitas de venda de aparelhos da Vivo já foram de 5G. E são aparelhos 50% mais caros que os 4G", comenta Gebara

Quase dois meses após a estreia do 5G puro (chamado de standalone) no Brasil, o uso intenso da rede vem surpreendendo a Vivo, a maior operadora do país. Em entrevista ao GLOBO, Christian Gebara, presidente da tele, revela que a nova tecnologia já responde por até 18% do tráfego nas 22 cidades em que foi lançada, com picos de 25% durante o Rock in Rio. Atribui essa demanda ao "número expressivo" de celulares. "Em julho, 85% das receitas de vendas de aparelhos da Vivo já foram de 5G. E são 50% mais caros que os 4G", cita ele. O executivo defende uma cobrança adicional para alguns serviços específicos, sobretudo os que exigem latência quase zero.

Qual é o balanço desses quase dois meses de 5G?

O que está surpreendendo é que, diferentemente do3G e do 4G, a disponibilidade de aparelhos 5G é muito maior. Temos hoje no portfólio 52 celulares que podem navegar no 5G. É um número expressivo, com gamas de entrada até os top de linha. São 70% do portfólio. Em julho, 85% das receitas de venda de aparelhos da Vivo já foram de 5G. É um número bem elevado se você pensar que acabamos de lançar essa rede. E são aparelhos 50% mais caros que os 4G. As pessoas realmente estão interessadas em consumir essa tecnologia. E quando elas compram aparelhos 5G, navegam mais e usam mais aplicativos. Já temos 4,2 milhões de clientes com aparelho 5G na mão. São 10% de nossa base de clientes pós-pago.

E como está o uso de rede?

No Rock In Rio, por exemplo, cerca de 25% do tráfego em nosso site (antena) foi de 5G. Mas o evento tem uma concentração de pessoas com maior poder aquisitivo. Nos outros locais, a média está na casa dos 17% a 18%. O 5G está tendo uma adoção mais rápida do que experimentamos com outras tecnologias.

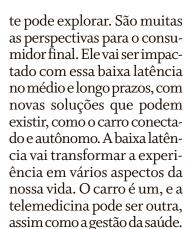
Por conta dessa maior demanda, a empresa está acelerando os investimentos?

Sim. Se vemos que a nossa base está expandida a uma região onde é atrativo oferecer, vamos fazer essa expansão em 5G. Mas tudo vai ser dosado dentro do capex (investimento) da empresa, de R$ 9 bilhões por ano, pois temos outras expansões que requerem investimentos, como a fibra.

Quando olhamos o 5G, o que a empresa pretende alterar em planos e pacotes, já que eles ainda estão com a cara do 4G?

Fizemos alguns ajustes, com planos famílias que eram 140 GB e foram para 200 GB. Um plano controle passou de 8 GB para 12 GB. Nesse momento, o mais importante é criar novos serviços que permitam que o cliente passe a consumir mais dados. Além do desenvolvimento da rede e dos dispositivos, têm que existir aplicações que justifiquem esse incremento.

E que mudanças o consumidor final pode ter em planos?

Poderiam existir planos no futuro específicos para *gamers*, para que possam ter uma experiência diferenciada por conta da baixa latência (tempo de resposta) do 5G. Esse é um caminho que a gente pode explorar. São muitas as perspectivas para o consumidor final. Ele vai ser impactado com essa baixa latência no médio e longo prazos, com novas soluções que podem existir, como o carro conectado e autônomo. A baixa latência vai transformar a experiência em vários aspectos da nossa vida. O carro é um, e a telemedicina pode ser outra, assim como a gestão da saúde.

Além dos smartphones e relógios, que produtos podem ganhar espaço?

Tem os VRs (óculos de realidade virtual). Tudo que será desenvolvido terá a baixa latência como pilar, e isso vai criar uma nova experiência. Os ARs (óculos de realidade aumentada) também. Eles vão permitir experiências muito mais imersivas. Cria-se um novo ecossistema de serviços, que pode ser massificado de maneira muito mais acelerada pela tecnologia.

> *"As pessoas realmente estão interessadas em consumir essa tecnologia. E quando elas compram aparelhos 5G, navegam mais e usam mais aplicativos"*

E o 4G vai ficar mais barato?

Hoje nós não estamos diferenciando. Na verdade, as pessoas estão usufruindo do 5G com o mesmo preço do 4G. O que pode ocorrer é, no futuro, cobrar algum preço adicional para alguns serviços específicos de 5G. Isso não está definido. Com certeza pode existir uma segmentação de preço.

Quais os planos de expansão do 5G puro (standalone)?

Já estamos em 22 capitais e quase mil sites ativos, chegando a 268 bairros com cobertura 5G. A previsão é ampliar para pelo menos mais 200 bairros nestes municípios até o fim do ano. No Rio, estamos em 17 bairros, e 123 sites já estão conectados. Vamos mais que dobrar esse número de bairros até o fim do ano. Na cidade de São Paulo, chegaremos a 126 bairros com cobertura 5G até o fim de 2022. Atualmente são 57.

Por que, mesmo com a alta dos juros e da inadimplência, o setor de telefonia não vem sofrendo com o calote?

A busca por um serviço de conexão se tornou algo essencial na vida das pessoas. Já era e, talvez com a pandemia, se tornou ainda mais. A conectividade está no topo da pirâmide de prioridade.

O ambiente macroeconômico desafiador pode atrapalhar o desenvolvimento do 5G?

Passamos por situações econômicas variadas ao longo dos últimos anos. E continuamos crescendo com o avanço da digitalização e expandindo os serviços digitais. Compramos os ativos da Oi móvel, criamos uma rede de fibra, entramos no leilão de 5G. Com certeza, o aumento de juros impacta o nosso cliente, pois impacta o poder de compra de empresas e clientes. Mas, por outro lado, conseguimos aumentar os negócios dos nossos clientes através de um portfólio mais amplo de serviços. Só em serviços digitais para empresas nos últimos 12 meses faturamos R$ 2,3 bilhões, com produtos de *cloud*, TI, cibersegurança. Somos uma empresa provedora de tecnologia.

E como está o processo da Oi, já que Vivo, Claro e TIM estão questionando parte do valor pago?

Fizemos o nosso ajuste de preço. Enviamos à Oi o nosso entendimento de preço. Todo esse processo estava definido no processo de *closing* (fechamento da operação). E agora trabalhamos para chegar à melhor solução. É parte do processo. Estamos fazendo nesse momento a migração de clientes da Oi. Recebemos ao todo 12,5 milhões de clientes da Oi, com os DDDs concentrados no Nordeste, dois no Paraná e um em São Paulo.

O senhor citou o investimento em fibra. Como isso está conectado ao 5G?

Conectamos os sites 5G nas fibras para melhorar o escoamento dos dados, melhorando a experiência. A revolução da digitalização ocorre pela mobilidade, mas também pela banda larga na casa das pessoas. Ainda mais depois da pandemia, quando as nossas casas se tornaram redutos da digitalização. Isso vai crescer ainda mais, porque todos nós vamos ter casas mais conectadas e mais digitais. Hoje temos 22 milhões de domicílios com fibra passada na porta. Destes, cinco milhões já são clientes. E vamos crescer para 29 milhões de domicílios. Só no Estado do Rio são 800 mil casas.

E de que forma os serviços digitais entram na estratégia?

Estamos investindo muito nos serviços financeiros. No Vivo Money, que concede crédito, já temos uma plataforma de empréstimo de R$130 milhões. Fizemos um fundo em que vamos aportar R$ 320 milhões em cinco anos para investir em empresas. A primeira foi uma de *open bank* chamada Clave. E vamos fazer novos investimentos, como em saúde e educação. No último trimestre, vamos lançar o piloto de nosso projeto com a Ânima, com cursos para ajudar na formação em ciências de dados e programação e também com uma plataforma de empregabilidade.

Inovações que podem chegar com o Real Digital

Banco Central seleciona nove projetos envolvendo a versão virtual da moeda brasileira, que deve ser lançada em 2024. Medidas prometem facilitar pagamentos, transferências de recursos e a compra e venda de imóveis e carros

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Fazer transferências offline, agilizar processos de compra e venda de imóveis e facilitar pagamentos internacionais estão entre os nove projetos selecionados pelo laboratório de inovação do Banco Central (BC), que trabalha em soluções para o Real Digital, que deve ser lançado em 2024. Há propostas de várias instituições, como Itaú, Santander, Tecban, Visa e Mercado Bitcoin.

O Real Digital é uma representação virtual da moeda que circula na economia brasileira. O projeto surgiu na esteira global: o crescimento das criptomoedas instigou bancos centrais de todo o planeta a desenvolverem suas próprias moedas digitais. Ele terá o mesmo valor do real tradicional e poderá ser livremente convertido em depósitos bancários, compras e pagamentos. A grande diferença é que ele poderá ter novas funções que estão sendo desenvolvidas *(veja as propostas já selecionadas no quadro ao lado)*.

Os primeiros projetos foram selecionados entre trabalhos do Lift Challenge, realizado pela Federação Nacional das Associações de Servidores do Banco Central (Fenasbac) em conjunto com o BC. Segundo Rodrigoh Henriques, diretor de Inovações Financeiras da Fenasbac, o objetivo é que, em fevereiro, as propostas alcancem o estágio de Mínimo Produto Viável (MVP na sigla em inglês), ou seja, um produto que entrega o que promete, apesar de não estar completo. A fase de pilotos vai até o segundo semestre de 2024.

— As pessoas podem dizer para melhorar aqui, ali, mas está funcionando — explica.

Jayme Chataque, superintendente de Tecnologia e Operações do Santander, afirma que a proposta do banco tornaria o mercado imobiliário e de financiamento de automóveis mais eficiente:

— Por exemplo, é possível dizer que aquele valor de transação do automóvel só estará disponível quando mudar o nome do proprietário. Você transforma duas transações paralelas em uma.

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/15-6-2022

Banco Central. Na esteira global, laboratório de inovação da instituição trabalha em soluções para o Real Digital

ARMÁRIOS PROGRAMÁVEIS

Um mercado novo que também pode se beneficiar do Real Digital é o de criptomoedas, afirma o CEO do Mercado Bitcoin, Reinaldo Rabelo:

— De um lado, tenho a *stablecoin* (moeda digital própria com valor atrelado ao real) que é um token que vale R$ 1. Do outro, tenho um token (representação digital de um ativo) que vale um pedaço de determinado recebível ou crédito. O nosso projeto na verdade é a conexão entre os dois tipos de token.

Luiz Fernando Lopes, gerente de Plataformas Digitais na TecBan, acredita que sua proposta de armários programáveis e integrados ao Real Digital pode incentivar o comércio:

— Nosso país ainda tem muitos locais que a logística do *e-commerce* não entrega, lugares mais sensíveis por questões sociais e de segurança. Eu consigo colocar esses *lockers* próximos de comunidades e faço a inclusão desses usuários.

CONHEÇA AS PROPOSTAS

> Aave: O projeto consiste em criar um fundo com recursos de poupadores (pool de liquidez) com foco em oferecer empréstimos e garantir que essas operações estejam adequadas às leis do sistema financeiro nacional.

> Banco Santander Brasil: Ao converter o direito de propriedade de um veículo ou imóvel para formato digital (um token), a instituição pretende possibilitar que a transferência desse direito ocorra simultaneamente ao pagamento.

> Febraban: O trabalho da Federação Brasileira de Bancos pretende permitir que a transferência do dinheiro em compras de ativos financeiros digitalizados, como debêntures, ocorra ao mesmo tempo que a transferência do direito de propriedade. A ideia é aumentar o grau de confiança na transação.

> Giesecke + Devrient: A empresa alemã propõe um sistema de pagamentos e transferências que permita que tanto o pagador quanto o recebedor estejam desconectados da internet.

> Itaú Unibanco: A ideia é usar o método pagamento contra pagamento (PvP) para que pessoas e empresas consigam trocar real pelo peso colombiano em um processo em que a transferência das moedas aconteça simultaneamente. O modelo pode ser expandido para outras moedas.

> Mercado Bitcoin: Em conjunto com a Fundação CPQD e a Bitrust, o Mercado Bitcoin vai desenvolver uma *stablecoin* atrelada ao real que deve facilitar a compra de ativos financeiros, como precatórios e criptoativos.

> TecBan: Pensando no comércio eletrônico, a TecBan desenvolve uma solução que mistura o Real Digital com a internet das coisas. A ideia é criar uma rede de armários programáveis, que receberão encomendas feitas on-line. O cliente usará a moeda digital para pagar na hora e coletar o produto.

> Vert: Associada à Digital Asset e com suporte da Oliver Wyman, a Vert trabalha com a ideia do dinheiro programável para financiamento rural. Os recursos seriam destinados a usos específicos. O monitoramento e a fiscalização dos financiamentos ficariam mais simples.

> Visa do Brasil: Em parceria com Consensys e Microsoft, a Visa propõe uma plataforma que permita que pequenas e médias empresas consigam interagir com o mercado global e acessar propostas competitivas de financiamento.

GUSTAVO FRANCO

economia@oglobo.com.br

Sobre a nova âncora fiscal

O leitor terá notado que, tal como se passa com a verdade durante uma guerra, a primeira vítima em uma eleição contenciosa é a restrição orçamentária. Candidatos não fazem contas, fingem que os recursos são infinitos, ou que vão ser gerados por impostos mágicos ou simplesmente chutam os números como quem cobra um escanteio.

É fato que temos um problema fiscal grave e que nada tem de incomum: sonhos maiores que as possibilidades. E precisamos lidar com isso, não somos os únicos a conviver com tensões de natureza orçamentária.

O problema tem se apresentado sob duas rubricas: "teto de gastos" e "orçamento secreto". Não é acidente. São ansiedades sobre duas vertentes do problema, o resultado e o processo. De um lado, o saldo primário (superávit ou déficit), a sustentabilidade fiscal e a dívida pública e, de outro, os mecanismos decisórios para a alocação política de recursos fiscais escassos.

Bem, há uma discussão em andamento já faz alguns anos sobre a reforma da lei que regula os orçamentos públicos no Brasil (Lei 4.320 de 1964), sob a rubrica "lei das finanças públicas". Há um projeto já aprovado no Senado e que estacionou na Câmara.

Essa discussão pode perfeitamente convergir para algo como uma segunda Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a "âncora fiscal" que estamos precisando, e também uma bela melhoria na dinâmica do Orçamento.

> ***Não se consegue imaginar a política fiscal sem contingenciamento e emendas ao Orçamento***

Será ótimo fazer política fiscal *ex ante* no Orçamento e não apenas *ex post*, via limitações (tetos) nos gastos ou no endividamento, mas a conversa tem sido muito difícil.

O processo orçamentário brasileiro está no coração do chamado presidencialismo de coalizão: não se consegue imaginar a política fiscal sem contingenciamento e emendas ao Orçamento.

A experiência tende a confirmar que os espaços para o clientelismo (através das emendas) são importantes para a governabilidade, tanto que as emendas parlamentares cresceram de importância, e antes delas as vinculações de receita, como reação do Legislativo diante do contingenciamento.

Não há nada errado em os parlamentares trabalharem pelos seus distritos, e introduzirem desejos de gasto de natureza (muito) local. Basta olhar a propaganda eleitoral e ver os candidatos ao Legislativo prometendo trazer recursos para as suas bases. É impossível evitar que o Orçamento seja uma enorme disputa entre o "local" e o "federal".

A experiência mostra que essa disputa fica menor quanto maior a irresponsabilidade: o local não briga com o federal se há recursos para todos, o que, todavia, é bem sabido que não é o caso. Mas se a gente fingir que é, ninguém briga, e todos aprovam uma lei orçamentária ficcional...

Na nova rotina dos executivos, exercício às 5h e 'early lunch'

Em busca de bem-estar, eles madrugam para fazer atividades físicas, e academias e restaurantes passam a abrir mais cedo

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Mais concentração. Nicolas Nunes, do BTG, costuma ver o sol nascer no Parque Ibirapuera, enquanto realiza a sua corrida matinal: rotina melhora o foco

Esqueça a figura do executivo *workaholic*, estressado, que trabalha freneticamente por 12 horas ou mais e termina o dia em algum bar próximo ao escritório. A nova geração de diretores e CEOs quer ter qualidade de vida, com tempo para a atividade física e para a família. Como não dá para diminuir a carga horária de trabalho, o jeito é acordar cedo para fazer o dia render. E não é exagero — muitos deles levantam entre 4h e 5h da manhã para se exercitar. O novo hábito está fazendo com que negócios que têm esse público como alvo se adaptem. Academias direcionadas a classes A e B estão abrindo cada vez mais cedo, assim como restaurantes onde costumam acontecer almoços de negócios. Afinal, a fome de quem acorda antes de o sol nascer não aguenta esperar a tarde chegar.

Para a vice-presidente de Recursos Humanos da Novelis, Glaucia Teixeira, de 58 anos, sempre foi comum ter na agenda de sete a dez reuniões por dia e nenhum horário certo para ir embora. Durante a pandemia, porém, percebeu que precisava priorizar a saúde. Passou a acordar às 4h da manhã para fazer caminhadas no condomínio ou ir na academia de seu prédio, em São Paulo. Isso permite que, às 7h30m, ela já esteja pronta para os compromissos corporativos.

— Conheço muitas pessoas que fazem o mesmo que eu: acordam cedo porque entendem que o dia começa com um astral maravilhoso quando iniciamos com o esporte. Coloco minha vida em ordem com as caminhadas, pensando e planejando tudo no trajeto — conta Glaucia.

A mudança também impactou seus almoços de *networking*, que passaram a ser agendados mais cedo:

— Costumo fazer *early lunch*, ao meio-dia, porque, como acordo cedo, tenho fome logo.

GANHO COM ROTATIVIDADE

Percebendo o aumento da demanda pelo funcionamento antecipado, alguns restaurantes passaram a abrir ainda no turno da manhã. No Rio, o Giuseppe Grill Leblon recebe executivos a partir das 11h30m.

— A maioria das reservas migrou para meio-dia. Às 12h30m, é o pico do movimento. Antigamente, o restaurante começava a encher às 13h, 13h30m — comenta Marcelo Torres, executivo e *restaurateur* do grupo Best Fork Experience, do qual faz parte o Giuseppe Grill Leblon.

Torres avalia que a novidade é positiva para o negócio, que ganha com o "giro de mesa", conseguindo atender um volume maior de clientes para o almoço todos os dias:

— A adequação foi fácil e simples. Antecipamos a abertura e ganhamos giro. A mesa que senta mais cedo libera às 13h, quando podemos receber outros perfis de clientes. É uma tendência boa para os restaurantes.

O CEO do plano de saúde Care Plus, Luiz Camargo, de 61 anos, é mais um exemplo de executivo que acorda no alvorecer para praticar atividades físicas. O gosto por exercícios vem da adolescência. No entanto, ao entrar no mercado de trabalho, foi engolido por demandas que o prendiam no escritório até altas horas e empurravam o momento de cuidar da saúde sempre para o dia seguinte. O que era uma válvula de escape passou a ser um ponto de estresse, sendo deixado de lado. Anos depois, resolveu tentar de novo, invertendo a agenda. Antes de qualquer coisa, iria cuidar do corpo e, como consequência, da cabeça. Religiosamente, acorda às 4h50m para, às 5h30m, estar na porta da academia, esperando abrir.

ANA BRANCO

Almoço antecipado. O Giuseppe Grill recebe executivos a partir das 11h30m

EDILSON DANTAS

Vida em ordem. Glaucia Teixeira, da Novelis, acorda às 4h para fazer caminhada

— É um alívio saber que já fez algo por você e tem o dia inteiro para se dedicar ao trabalho — conta Camargo. — Costumo ter muitos *insights* para problemas enquanto estou malhando ou correndo.

A decisão o fez ter mais tempo inclusive para a família. À noite, consegue jantar com a mulher e acompanhar de perto o crescimento da filha de 10 anos, o que não foi possível com a primogênita, hoje com 32 anos.

> *"A maioria das reservas migrou para meio-dia. Às 12h30m, é o pico do movimento. Antigamente, o restaurante começava a encher às 13h, 13h30m"*
>
> **Marcelo Torres,** executivo e "restaurateur" do grupo Best Fork Experience

— Vejo o quanto não aproveitei a minha filha mais velha. Tinha convivência de fins de semana. Se eu pudesse voltar atrás, com a maturidade de hoje, faria diferente — lamenta.

A Bioritmo, rede de academias voltada à classe alta, tem unidades em São Paulo que abrem às 5h30m. A diretora Julia Michelin diz que a empresa sempre buscou atender à demanda do mercado, por isso lançou treinamentos de alta intensidade com curta duração, ideais para quem não tem muito tempo para ficar na academia.

— Entendemos a necessidade de encaixar a prática da atividade física e a busca por resultados na rotina dos nossos clientes — comenta ela.

No Rio, a academia TechBox, na Tijuca, abriu no ano passado uma turma de crossfit às 5h, para não concentrar muitos alunos por causa da Covid-19. A aceitação surpreendeu, e o horário se tornou permanente, mesmo após o fim das medidas de isolamento social.

— Quem costuma frequentar são adultos em idade produtiva, entre 30 e 50 anos. Estudamos expandir esse horário para musculação e treinamento funcional também — adianta o sócio Robson Silvestre Maia.

FOCO E PRODUTIVIDADE

Depois de ler "O clube das 5 da manhã — Controle suas manhãs, mude de vida", de Robin Sharma (escritor e palestrante especializado em liderança), Santiago Bellotti, de 39 anos, diretor de HR Operations da Ingredion para América do Sul, resolveu incorporar as sugestões do livro à rotina pessoal. Todos os dias, acorda às 5h para fazer exercícios físicos — corrida, funcional ou musculação. Para isso, matriculou-se em uma academia que funciona 24 horas em São Paulo. Às 6h50m, já está pronto para ir para o escritório.

— O tempo que estou malhando é o tempo que reflito sobre o que eu tenho que decidir. Isso me deixa mais focado. Quando não consigo fazer atividade física de manhã, chego ao fim do dia mais cansado, e o sono fica pior — observa.

Nicolas Nunes, responsável Corporate Asset do BTG, de 35 anos, também aponta ganhos de produtividade com a atividade física. Ver o sol nascer no Parque Ibirapuera, na capital paulista, enquanto realiza a sua corrida matinal já virou parte da rotina.

— Meu dia inteiro é focado em fazer reuniões, uma atrás da outra, para trazer novos clientes para o banco. Exige muita concentração. Eu preciso do exercício para me ajudar a focar — conta.

MORARBEM

PERFORMANCE/DIVULGAÇÃO

Pulmão de Segurança. Área reservada para embarque e desembarque de moradores é diferencial no S Design, em Botafogo

Tecnologia é aliada na segurança dos novos residenciais

Tendência no mercado imobiliário de alto padrão no Rio vai muito além do aparato visível de proteção

Ficou no passado a ideia de que planejar a segurança de um prédio era sinônimo de instalar grades, muros altos ou até cercas elétricas. A tendência do momento no mercado imobiliário vai muito além do aparato visível de proteção. Com a ajuda de consultorias especializadas, as incorporadoras investem em estratégia e logística, desenhando, por exemplo, o fluxo de pessoas por todos os ambientes do residencial e, naturalmente, criando barreiras de acesso para evitar a presença de desconhecidos nas áreas mais privativas.

A tecnologia tem se mostrado uma aliada. O uso de biometria e reconhecimento facial é mandatório, em especial nos empreendimentos de alto padrão. As áreas de entrega — chamadas de *delivery room* — são incrementadas para oferecer conforto mínimo ao entregador e, ao mesmo tempo, impedir a circulação de estranhos.

— Antigamente, era comum a decisão sobre a segurança do prédio ficar nas mãos do condomínio, após a entrega dos apartamentos. Hoje, é diferente. Com a ajuda de consultorias de segurança, os projetos já são desenvolvidos com itens de segurança incluídos — observa o diretor da Itten Incorporadora, Eduardo Cruz.

Esse planejamento prévio inclui, por exemplo, reconhecimento facial, portarias ou centrais de portão principal e eclusas para visitantes. São itens instalados em residenciais como o Praia e o Oceânico, ambos na Barra da Tijuca. O mais importante: há soluções também para prédios pequenos.

— Nos edifícios menores, uma solução é a portaria virtual. Quando alguém toca a campainha do prédio, quem atende é uma central de controle, e não o porteiro. A medida reduz o custo do condomínio e evita riscos de alguém ser rendido — acrescenta Cruz.

O diretor de Incorporação da Gafisa no Rio de Janeiro, Frederico Kessler, conta que a incorporadora também segue a linha de contratar consultoria para planejar a segurança de seus residenciais, como o Tom (Leblon), o Canto (Arpoador) e o Cyano (Barra).

— É fundamental entender como as pessoas vão circular no prédio. E isso tanto funciona para os prestadores de serviço quanto para os convidados de um aniversário no salão de festas.

Com base nessa estratégia, a incorporadora investe em equipamentos que vão da fechadura por biometria ao circuito fechado de TV, além do sistema de controle de acesso, que permite ou não a entrada de pessoas munidas de cartões de proximidade, amparado nas informações constantes na base de dados.

— Nos residenciais de alto padrão, a segurança é um ponto muito sensível para os moradores. Por isso, sempre oferecemos soluções tecnológicas e sofisticada organização logística — afirma Kessler.

No S Design Residencial, em Botafogo, empreendimento em parceria da Performance Empreendimentos Imobiliários com o Opportunity Imobiliário, uma combinação de tecnologia com design garante mais segurança aos moradores sem tirar a beleza da fachada: é o *porte-cochère*, um acesso exclusivo e fechado para os condôminos.

— Isso cria um "pulmão de segurança" para a entrada e a saída de veículos, garantindo mais proteção e privacidade aos moradores e seus convidados. Ter controle de quem entra ou sai da residência é aspecto primordial de segurança — diz a diretora Comercial da Performance, Carolina Lindner.

No Be Península, na Barra, a Canopus também conta com fechaduras biométricas, portões de acesso separados para visitantes e moradores e até uma eclusa para identificação de prestadores de serviço ou convidados. A incorporadora, porém, tem um item extra para evitar presenças indesejáveis.

— Temos segurança perimetral com sensores para detectar, por exemplo, se alguém pular o muro — afirma o superintendente Comercial da Canopus, Thiago Hernandez.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h, na Rua Desembargador Guimarães 21, Água Branca, São Paulo/SP. O telefone é (11) 3874-2152

FRAUDE

Figurinhas da Copa são isca para golpe

"Acesse e ganhe o álbum com mais 400 figurinhas" é a mensagem inicial de uma falsa promoção do álbum Copa do Mundo do Catar que circula pelo WhatsApp. O internauta que clica no link é direcionado a uma página falsa, que tem o objetivo de coletar dados pessoais e bancários. Em outra fraude, desta vez nas redes sociais, são veiculados links patrocinados que redirecionam os colecionadores a um ambiente virtual com o aviso de que ganharam promoção de lotes de figurinhas com preço mais em conta. Para tanto, é preciso informar dados pessoais, bancários, número do cartão de crédito e código de segurança, que permite compras pela internet.

PLANO DE SAÚDE

ANS inclui teste de varíola no rol

Os usuários de planos de saúde que apresentarem indicação médica poderão realizar o teste para a detecção da varíola dos macacos (monkeypox), o MPXV, por biologia molecular pelo plano de saúde. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, na última semana, a inclusão extraordinária do exame diagnóstico no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde que constitui a cobertura obrigatória pelas operadoras do setor. O Brasil está entre os seis países com mais casos da doença no mundo. Esta é a 12ª atualização da lista de coberturas obrigatórias no ano, que incluíram 11 procedimentos e 20 medicamentos.

PARECE, MAS NÃO É

Procon-SP notifica 11 empresas

O Procon-SP notificou, na última quarta-feira, 11 fabricantes de alimentos a prestarem esclarecimentos sobre a oferta de produtos similares a outros tradicionais, já conhecidos do consumidor. As empresas terão que informar as características dos novos produtos e comprovar que há diferenciação nas embalagens em relação aos itens já conhecidos pela clientela.

Aluguel agora é opção que inclui de bateria a notebook e furadeira

Economia de dinheiro e espaço estimula a locação. Antes de decidir, é preciso avaliar custo, frequência de uso e contrato

LUCIANA CASEMIRO E ROBERTA SOUZA*
economia@oglobo.com.br

Quando mudou de uma casa para um apartamento, a fisioterapeuta Paula Peralva decidiu vender a bateria tradicional da filha, Pérola, de 9 anos, e começou a pensar na troca por um modelo eletrônico mais compacto. O instrumento, no entanto, podia custar de R$ 7 mil a R$ 15 mil. A solução encontrada foi o aluguel.

— O primeiro contrato foi de um mês para vermos como ela se adaptaria, agora renovei por mais três, com custo total de R$ 622, por uma bateria top de linha. Nem sabia que existia essa possibilidade, sai muito mais barato. Mobilizar R$ 10 mil em um instrumento para uma criança me parece demais — acrescenta Paula.

CUSTO E BENEFÍCIO

Instrumentos, ferramentas, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, produtos infantis fazem parte de uma longa lista de itens de produtos para aluguel. O aumento de preços, os juros altos, a queda de renda são alguns dos fatores que têm feito com que muitos consumidores prefiram a locação à compra de alguns itens.

Antes de decidir se a melhor estratégia é alugar ou comprar, é preciso avaliar o preço do produto, o valor de locação e a frequência de uso, explica Graziela Fortunato, especialista em finanças pessoais e coordenadora do MBA de Finanças Corporativas da PUC-Rio:

— O aluguel afeta menos o fluxo de caixa e quando se fala em produtos mais caros, financiar também está caro, os juros estão altos. Fora isso, há uma mudança de comportamento. Ter a propriedade hoje também se torna secundário, principalmente quando se fala de um produto que tem utilidade finita, como uma furadeira.

Graziela lembra ainda que os imóveis estão menores e não há espaço para acumular o que não é necessário.

Espaço e custo são duas variáveis que levaram a estilista paulista Michelle Machado a optar por locação de produtos infantis desde que o seu filho, hoje com 2 anos, tinha meses:

— Quando ele nasceu investi num carrinho estruturado. Mas quando viajo alugo um carrinho compacto pelo qual pago R$ 140 por duas semanas, mas que custaria uns R$ 2 mil. A mesma coisa com berço para viagem e até roupinhas. Tem o aspecto financeiro, mas também de sustentabilidade.

O engenheiro mecânico Bruno Sá, morador de Osasco, vive refazendo as contas para verificar o que sai mais barato, o aluguel do carro compartilhado no condomínio ou o uso de aplicativo. O carro da família foi vendido para a compra do imóvel e não há planos de adquirir outro tão cedo.

— Há dois anos e meio uso o carro compartilhado do condomínio ao menos duas vezes por semana. Pago um pacote de R$ 170 mensais. Para ir visitar minha família na Zona Leste, pagaria R$ 60 só na ida por aplicativo, no carro compartilhado gasto isso ida e volta. Fora que não tem seguro, manutenção, gasolina — conta.

Lucas Marcon, advogado do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), orienta que se analise, além do preço, o contrato:

— Antes de fechar o aluguel, é importante verificar o que está previsto se o produto apresentar defeito. Neste caso, a empresa deveria repor o item. Mas também é importante ver o que acontece se houver problema provocado pelo consumidor, se ele paga o reparo, como é orçamento, se há casos em que tem de repor o produto e como será a avaliação. Até se há multa por atraso.

TUDO ON-LINE

Na maioria dos casos, a locação é fechada on-line, via site, aplicativo ou por WhatsApp. Igor Negreiros, fundador do Cegonha de Aluguel, que oferece cerca de 300 tipos diferentes de produtos voltados a crianças de até 6 anos de idade, diz que o contrato e o termo de uso estão no site. Há planos de locação de 7, 14 ou 28 dias, todos prolongáveis.

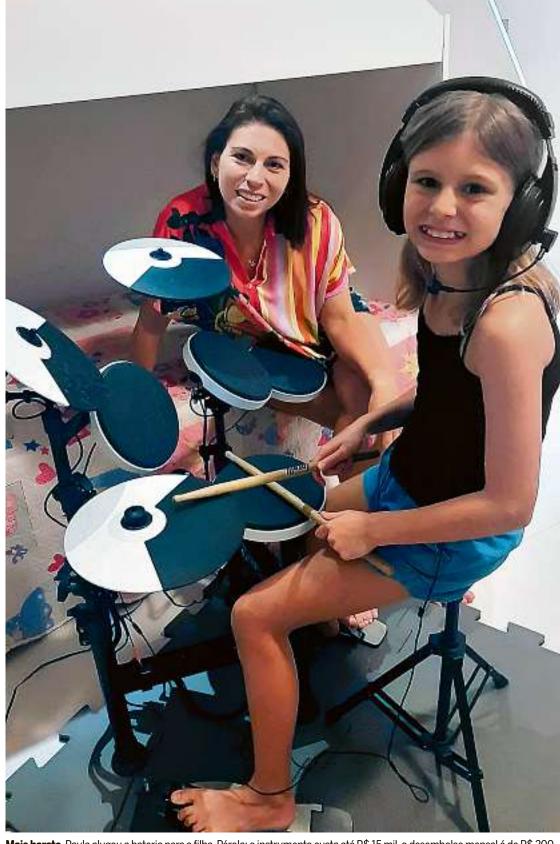
— Nós também oferecemos regressão de plano. Se a mãe alugar um item por 28 dias, mas perceber que não precisa, ela tem a opção de solicitar a devolução. A diferença é convertida em valor de crédito para outra locação — explica.

Negreiros acrescenta:

— Geralmente, o valor do aluguel é, em média, de 10% do valor do produto. No caso de itens que duram muito, 5%.

Marco Antônio Ferreira, diretor executivo da UseCar Carsharing, que tem 250 carros para locação em 200 condomínios espalhados pelo país, diz que, para segurança do consumidor, antes de destravar o carro é feito um check-in pelo aplicativo, no qual ele pode registrar, em foto, um arranhado ou amassado do que identifique no veículo, de forma a não ser responsabilizado posteriormente:

— A recomendação é entregar o tanque com pelo menos 1/4. Quem entrega o carro limpo, abastecido, vai ganhando pontuação e descontos — diz ele, explicando que o abastecimento é feito em posto de rede credenciada, com cartão que fica dentro do carro.

ARQUIVO PESSOAL

Mais barato. Paula alugou a bateria para a filha, Pérola: o instrumento custa até R$ 15 mil, o desembolso mensal é de R$ 200

O reflexo do aumento de interesse pelo aluguel pode ser visto no crescimento dos negócios. Fundada no Rio de Janeiro, em 2021, a Bats, especializada na locação de instrumentos e acessórios, já está em São Paulo e Curitiba.

A Casa do Construtor, que há 30 anos atua com locação de máquinas e equipamentos, por sua vez, vai dobrar o número de lojas em três anos: eram 300, em 2020, serão 600 ao fim de 2023. Em 2018, os consumidores não ligados ao setor, representavam de 35% a 40% da clientela. Este ano, representam mais de 50% do 1,5 milhão de contratos de locação da empresa.

— Visando esse público, incluímos no nosso *mix* de produtos robôs aspiradores, equipamentos de limpeza de sofá, produtos de jardinagem. Pela procura, em breve deveremos acrescentar na lista console de videogame — diz Daniel Guedes, superintendente da Casa do Construtor.

Os games já estão na lista de produtos ofertados pelo Magalu, que vai de TV, consoles a notebook gamer, passando por cervejeiras e fritadeiras. A rede varejista iniciou um projeto-piloto de locação, VaiVolta, em março, na capital paulista, mas vai expandir para a Região Metropolitana de São Paulo, e, a partir daí, para outras cidades e estados.

— Atendemos pessoas de diversos perfis: de quem trabalha em home office e deseja um monitor de boa qualidade, até pessoas que estão de passagem pela cidade e precisam de uma fritadeira ou quem teve problema com seu micro-ondas e não pode ficar sem. Além de quem deseja testar um produto antes de comprá-lo — Robson Santos, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do Magalu.

**Estagiária sob supervisão de Luciana Casemiro*

SAIBA COMO FUNCIONA A LOCAÇÃO E OS CUIDADOS A TOMAR

Veja o que se pode alugar

> Eletrodomésticos: É possível encontrar no mercado opções de aluguel de eletrodomésticos por período de um dia a seis meses. Um robô aspirador, por exemplo, sai por R$ 250 por mês. Uma *airfryer* custa R$ 70 no mesmo período. Para limpeza pesada, uma extratora, que limpa estofados e colchão, custa R$ 125 por dia, já o aluguel mensal de uma lavadora de alta pressão custa R$ 120.

> Manutenção: Vai montar um móvel novo e não tem ferramenta? A diária da parafusadeira é de R$ 45, da furadeira, R$ 60. Se precisar do equipamento por mais tempo é possível alugar por até 6 meses por valor proporcionalmente menor.

> Jogos: Alugar um Nintendo Switch sai por R$ 220 mensais e notebook Gamer por R$ 300.

> Instrumentos: Vai começar a aprender um instrumento, que tal alugar uma guitarra ou violão por valor entre R$ 70 e R$ 130 mensais? Se optar por teclado ou piano digital a conta por mês chega a R$ 180, já a bateria eletrônica pode custar até R$ 250.

> Carro compartilhado: Há condomínios firmando parceria com empresas que disponibilizam um carro para compartilhamento pelos moradores na garagem, que pode ser alugado por R$ 12,99 (para veículo básico) a R$ 22,99 (modelo SUV) por hora, mais R$ 0,90 por quilômetro rodado. O valor cai em pacotes.

> Produtos infantis: Itens que serão usados eventualmente numa viagem, como berço portátil e carrinho de passeio compacto, ou por pouco tempo, como uma cadeira elétrica para ninar, podem ser alugados por valores a partir de R$ 110 por semana.

Cuidados

> Custo / benefício: Antes de alugar um produto avalie o preço do item, a sua frequência de uso e o valor do aluguel para garantir que seja um bom negócio financeiramente.

> Manual: Exija orientações sobre o uso do item. Lembre: o consumidor pode ser responsabilizado por problema ocasionado por mau uso.

> Contrato: Atenção à política da empresa caso o produto apresente defeito durante o período de locação. E verifique as condições se houver dano ao item no uso. Se houver cobrança excessiva, pode ser considerado prática abusiva. A contratação de seguro não pode ser obrigatória, mas, se decidir contratar, observe o que é coberto.

Mundo

FEMINICÍDIO NO EQUADOR
NA WEB
Ministro e policiais são destituídos
Advogada de 34 anos foi morta em uma escola de formação policial

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A ANTISSISTEMA DA VEZ

Extrema direita é favorita em eleições da Itália, mas governo promete ser instável

ALBERTO PIZZOLI/AFP/22-9-2022

Aliança turbulenta. Salvini (esquerda), Berlusconi e Meloni no comício de encerramento da campanha; num país ainda muito sexista, analistas preveem que parceiros serão maior problema dela

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Pela primeira vez desde Benito Mussolini, o governo da Itália está prestes a ficar sob o comando da extrema direita. Segundo todas as pesquisas, Giorgia Meloni, do partido Irmãos da Itália (FdI, na sigla em italiano), é favorita para se tornar primeira-ministra nas eleições gerais deste domingo, à frente de uma coalizão com a também radical Liga, de Matteo Salvini, e com a centro-direitista Força Itália, de Silvio Berlusconi.

A ascensão de Meloni se explica pelo fato de seu partido ter sido o único, dentre todas as principais formações italianas, a não ter feito parte do governo de unidade do primeiro-ministro tecnocrata Mario Draghi, cuja coalizão ruiu há dois meses, precipitando a convocação das eleições. Fora do poder, o FdI tornou-se a principal força de oposição no país. A provável chegada ao poder de uma política que começou sua carreira em movimentos neofascistas é o mais recente sinal da volatilidade da política italiana, onde, nos últimos 75 anos, houve 67 governos — em média, um a cada 14 meses.

VOTO PARA 'FORASTEIROS'

Meloni, de 45 anos, está longe de ser a primeira política a se beneficiar da imagem de forasteira do sistema para angariar apoio na Itália. Antes dela, o Movimento 5 Estrelas (M5S) — sigla mais votada nas últimas eleições, em 2018, cuja principal característica é se dizer contra a ordem política e econômica vigente —, a Liga e até o ex-premier Matteo Renzi (2014-2016), do tradicional Partido Democrático, de centro-esquerda, reclamaram para si o rótulo de desafetos das elites políticas e financeiras.

IRMÃOS DA ITÁLIA PASSA DE 5º A FAVORITO

Movimento 5 Estrelas, vitorioso há quatro anos, perde intenção de votos

Fonte: Politico/Europa — Editoria de Arte

Segundo Lucio Baccaro, diretor do Instituto Max Planck para o Estudo das Sociedades, há um ciclo recorrente na política italiana dos últimos 30 anos. Com a economia estagnada, o país vive um perpétuo estado de crise, que, por vezes, exige a formação de governos liderados por especialistas, como Draghi. Quando os políticos da vez fracassam em alterar de modo substancial as condições de vida, os eleitores desapontados abraçam nas eleições seguintes quem se apresenta como uma alternativa ao governo — enquanto os demais, por sua vez, reúnem forças para retornar.

— Periodicamente, há a construção de uma emergência nacional, a formação de um governo de técnicos, um apelo às forças "responsáveis" para apoiá-lo em nome da salvação nacional, medidas econômicas restritivas, decepção popular, e então votação nas forças políticas que podem legitimamente se apresentar como novas e não comprometidas com o status quo — disse Baccaro ao GLOBO. — Desta vez, os Irmãos da Itália de Meloni, que permaneceram na oposição aos últimos governos, e em particular durante o governo Draghi, usam o distintivo da novidade.

Há quatro anos, o FdI teve só 4% dos votos; nas últimas sondagens antes do pleito, divulgadas há 15 dias, apareceu com 25% das intenções. Segundo as pesquisas, a coalizão deve

> *"Desta vez, os Irmãos da Itália de Meloni, que permaneceram na oposição aos últimos governos, e em particular a Draghi, usam o distintivo da novidade"*
>
> **Lucio Baccaro,** diretor do Instituto Max Planck para o Estudo das Sociedades

> *"Salvini é muito bom em fazer campanhas contra o governo do qual faz parte"*
>
> **Claudia Mariotti,** cientista política

ter maioria na Câmara e no Senado, e há quem diga que pode chegar a ter maioria constitucional (dois terços dos assentos) nas duas Casas, mas isto é improvável, e a Constituição italiana inclui diversas leis de garantia do Estado de direito, para evitar o surgimento de uma figura ditatorial.

M5S PODE SURPREENDER

As eleições combinam um sistema proporcional e um majoritário, o que recompensa coalizões. Como a esquerda não conseguiu formar uma grande aliança, sai muito enfraquecida. Estas também serão as primeiras eleições após uma reforma em 2020 que reduziu o Parlamento em um terço. Agora serão eleitos 400 deputados na Câmara, em vez de até 630, e 200 senadores, em vez de 315.

A principal possibilidade de uma surpresa é o M5S ter uma votação expressiva no Sul. Meloni anunciou que eliminará a Renda Cidadã, um programa de auxílio para desempregados, o que pode mobilizar a base do partido e impulsioná-lo a, segundo analistas, alcançar até cerca de 20% dos votos nacionalmente. Nesse caso, a coalizão de direita poderia não obter maioria absoluta, sendo então obrigada a fazer um pacto com outras forças.

FAZENDO AS PAZES COM A UE

A Itália atualmente enfrenta um triplo desafio, de desaceleração da economia após a recuperação inicial da pandemia, de inflação crescente e de crise energética devido à restrição do gás russo. Uma questão central do futuro governo será a execução do plano de recuperação da pandemia, no valor de mais de € 200 bilhões (R$ 1 trilhão), que o governo Draghi elaborou com a União Europeia (UE). Membros do FdI demonstraram a intenção de rever partes do pacote, enquanto membros do Força Itália disseram que não haverá mudanças significativas.

Nas últimas semanas, Meloni se dedicou a acalmar quem pensa que o seu governo poderá criar tensões com a UE, em uma mudança de posição. Se, em um encontro da extrema direita da Europa no início de 2020, ela acusou os "tecnoburocratas de Bruxelas" de quererem impor "um plano soviético para destruir identidades nacionais e religiosas", em um artigo de opinião para o jornal Il Messaggero, no mês passado, disse que trabalhará "em conformidade com os regulamentos europeus e de acordo com a Comissão [Europeia]" para promover o crescimento e a inovação na Itália.

A candidata também é defensora da Otan, das sanções contra a Rússia e do envio de armas para a Ucrânia. Não é esperado que seu governo altere a sua política em relação à guerra, apesar da presença de Salvini, que já vestiu uma camiseta estampada com o rosto de Vladimir Putin e recentemente afirmou que as sanções estão "colocando a Europa e a Itália de joelhos".

OS ALVOS DE SEMPRE

Incapaz de mudar sua política econômica frente à dependência do financiamento europeu, a agenda da candidata deve recair sobre a restrição de direitos de grupos historicamente marginalizados. Sob o slogan — surrupiado da ditadura de Salazar em Portugal (1933-1974) — "Deus, pátria e família", ela promete se opor ao que chama de "lobbies" LGBT+, indica que dificultará o acesso ao aborto, apoia a proibição da adoção por solteiros, critica os imigrantes muçulmanos e deseja impor um bloqueio naval com a Líbia.

A aliança com Salvini e Berlusconi é considerada o principal fator de instabilidade do provável governo. Se as pesquisas se confirmarem, Meloni se tornará a primeira mulher premier da Itália, onde o sexismo permanece acentuado. Ela nunca governou, e ao seu lado estarão Berlusconi, que tem 85 anos e ficou notório pelas orgias apelidadas de "bunga bunga", e Salvini, considerado pouco leal.

— Se Meloni vencer, seu principal problema será a coalizão. Não será fácil, sendo mulher e tendo Berlusconi, que é imprevisível, de um lado, e Salvini de outro. Salvini é especialmente problemático, porque ele é muito bom em fazer campanhas contra o governo do qual faz parte. Quando a Liga estava no poder ao lado do M5S, ele virou a opinião pública contra o seu parceiro — afirmou a cientista política Claudia Mariotti, da Universidade Roma 3. — Na Itália, mesmo as coalizões mais fortes já ruíram por causa de problemas internos.

BATE-BOCA COM SALVINI

Estas fraturas já são aparentes. Na semana passada, Salvini pressionou a candidata, dizendo ser crucial que o próximo governo assuma mais de € 30 bilhões (R$ 152 bilhões) em dívidas para auxiliar famílias e empresas a arcarem com suas contas de energia. Após Meloni recusar, ele insistiu, dando origem a um bate-boca. A última declaração da candidata aconteceu em uma entrevista à emissora de televisão La7, em um prenúncio dos problemas por vir:

— Estou surpresa que às vezes ele pareça mais polêmico comigo do que com seus adversários — disse Meloni.

Petro aposta em pragmatismo e vive lua de mel

Presidente da Colômbia, que tem mais de 60% de aprovação, deixou reformas da Previdência, saúde e trabalhista para 2023; acordos com partidos tradicionais garantem governabilidade e enfraquecem oposição de direita

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Para a tranquilidade dos que temiam que o novo presidente colombiano, Gustavo Petro, repetisse a tendência de rápido desgaste de imagem do colega chileno Gabriel Boric, que em seis meses de governo caiu de 56% para 22% de aprovação, as últimas pesquisas mostram exatamente o contrário. Com um pragmatismo que derrubou teorias sobre um presidente antissistema, Petro negociou com os partidos tradicionais, garantiu governabilidade, consensos para seu projeto de reforma tributária e navega em águas tranquilas, sem tempestades à vista.

Além de facilitarem a aprovação de medidas no Congresso, os pactos selados pelo presidente enfraqueceram a oposição de direita, hoje representada apenas pelo Centro Democrático, do ex-presidente Álvaro Uribe. Depois de ter sido eleito com 58% dos votos, o primeiro chefe de Estado de esquerda da História da Colômbia tem hoje entre 60% e 69% de aprovação, e governa sem sobressaltos.

A lua de mel promete durar alguns meses, apontam analistas locais, graças a uma estratégia até agora bem-sucedida de avançar com medidas que não ameaçam seu capital político e contam com amplo apoio popular.

AFP
Em alta. Gustavo Petro cumprimenta apoiadores no interior da Colômbia: à frente de uma ampla coalizão de partidos, presidente navega em águas tranquilas

PRIORIDADE À TRIBUTÁRIA

A retomada das relações com a Venezuela, por exemplo, é respaldada pela grande maioria dos colombianos (quase 90%), que consideram a ruptura decidida pelo então presidente Iván Duque (2018-2022) um tiro no pé. Os dois países são vizinhos, compartilham uma fronteira de mais de 2 mil quilômetros e sempre tiveram um intenso fluxo comercial. Para Petro, foi uma aposta sem margem de erro.

O projeto de reforma tributária é outro dos acertos do novo presidente, que pretende conseguir sua aprovação até o início de 2023. A iniciativa poupa as classes mais baixas e cria novos tributos para grandes fortunas e empresas. O governo, concordam especialistas, conseguiu instalar a ideia de que a reforma protege os mais pobres e a classe média, embora o aumento da carga tributária para as empresas possa, eventualmente, ter um impacto negativo na economia e no mercado de trabalho.

— Três projetos fundamentais para o governo ficaram para 2023: reformas trabalhista, da Previdência e saúde. Sobre a reforma agrária não se falou mais, até porque o governo está conseguindo recuperar terras sem precisar de uma reforma — explica César Caballero, presidente da empresa de consultoria Cifras e Conceptos.

Ele lembra que desde o primeiro governo de Juan Manuel Santos (2010-2018) a Colômbia não tinha um presidente tão popular. O pragmatismo de Petro — claramente estratégico — soma-se a mudanças simbólicas, novos nomes, caras e gestos. A Colômbia passou a ser representada nas Nações Unidas por uma líder indígena, Leonor Zalabata, que carece de experiência diplomática, mas é uma das nomeações que buscam atender ao desejo de mudança de grande parte da sociedade.

Por outro lado, Petro formou uma coalizão de governo com participação de partidos tradicionais, entre eles o Conservador e o Liberal.

— As ministras mais ideológicas do governo [à frente das pastas de Saúde, Meio Ambiente, Trabalho e Minas e Energia] não conseguiram avançar em projetos mais ambiciosos. Se o governo chegar a dezembro nesse clima de alta aprovação, veremos mais ação dessas quatro ministras mais esquerdistas em 2023 — afirma Caballero.

DISCURSO NA ONU

Petro está em plena construção da imagem de um líder — que pretende ser regional — esquerdista moderno. Seu discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas causou impacto, com declarações fortes sobre o fracasso global da política antidrogas e de combate às mudanças climáticas.

— A selva se queima, senhores, enquanto vocês fazem a guerra e brincam com ela. A selva, o pilar climático do mundo, desparece com toda a sua vida — declarou o presidente colombiano.

Na visão de Arlene Tickner, uma das principais assessoras internacionais de Petro durante a campanha e na transição, "o presidente é um líder pragmático e, pelos níveis de aprovação, podemos dizer que a maioria dos colombianos está lhe dando uma oportunidade".

— Ainda não podemos afirmar que vai dar certo, mas os temores sobre posições antissistema estavam equivocados — afirma Tickner, que é professora da Universidade del Rosario, em Bogotá.

Ainda faltam definições políticas, por exemplo sobre o projeto de Petro para lançar uma nova política antidrogas. A ambição de alcançar uma paz total, negociando com o Exército de Libertação Nacional (ELN), dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), narcotraficantes e grupos criminosos como o Clã do Golfo, também conta com amplo respaldo, mas falta clareza sobre como chegar ao objetivo traçado.

— A Colômbia é um laboratório. Nunca tivemos um presidente de esquerda aliado a partidos tradicionais — frisa Tickner, que observou no discurso de Petro na ONU a busca de um posicionamento que possa torná-lo competitivo para assumir uma liderança latino-americana.

EM TODAS AS CLASSES

Para outros analistas, o discurso de Petro na ONU tem contradições.

— Ele insiste em questionar a produção de petróleo e carvão, esquecendo que representam a metade de nossa economia — diz Rodrigo Torres, diretor da Valora Analitik.

De acordo com uma pesquisa do Centro Nacional de Consultoria, cerca de 69% dos colombianos aprovam o governo. O presidente é apoiado por 62% dos colombianos de classe alta, 65% da classe média e 71% dos mais pobres.

— A Colômbia é um país conservador, mas que deseja uma mudança — concluiu Tickner.

Alistamento russo atinge minorias étnicas e migrantes

Grande parte dos convocados e mortos na guerra na Ucrânia é de regiões pobres; ameaças viram arma para conseguir recrutas

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Parte desproporcional dos militares da Rússia enviados para lutar na Ucrânia vem das regiões mais pobres do país, como Buriácia, Daguestão ou Tuva, repetindo um enredo de outros conflitos pelo mundo.Mas se antes da mobilização, anunciada na quarta-feira, muitos se voluntariaram motivados pelas promessas de dinheiro ou empréstimos, agora são chamados de madrugada, com poucos minutos para pegar pertences.

— Toda a Buriácia [pequena república perto da fronteira com a Mongólia] não dormiu. À noite me escreveram de vilarejos com uma ou duas ruas: eles recrutaram de 20 a 30 pessoas lá — disse Victoria Maladayeva, vice-presidente da Fundação Buriácia Livre.

No Telegram, o canal Povo da Buriácia, ligado também ao movimento antiguerra, publicou o relato de um funcionário da administração local sobre a mobilização que, segundo ativistas, já convocou mais de cinco mil pessoas na região.

"Recebemos uma ordem verbal para acordar os mobilizados, colocá-los em carros e trazê-los imediatamente ao cartório de registro e alistamento militar", disse.

Relatos como o da Buriácia, uma das mais pobres repúblicas da Federação Russa, e onde 48% dos moradores não são etnicamente russos, surgiram também em outras áreas de baixa renda. Números recentes revelam que, proporcionalmente, essas áreas têm um número de mortos no conflito bem superior ao de regiões mais ricas, como Moscou.

Segundo o site investigativo iStories, o Daguestão, república localizada no Cáucaso, de 3 milhões de habitantes, registrou oficialmente 259 militares mortos. Na Buriácia, com 970 mil pessoas, foram 277 mortos, enquanto Moscou, com seus 13 milhões de habitantes, teve 10 baixas.

AFP
Repressão. Manifestante é detido na Rússia; autoridades ameaçam retirar cidadania dos que rejeitarem convocação

Antes da mobilização, além de acenar com dinheiro aos de baixa renda, um expediente comum em outros conflitos no mundo, a Rússia mirou nos imigrantes de ex-repúblicas para conseguir recrutas. Advogados relatam que muitos de seus clientes foram ameaçados de extradição caso não se voluntariassem para a guerra. Outros receberam a promessa de cidadania caso lutassem.

— Muitos uzbeques como eu vieram participar da guerra. Há pessoas do Tadjiquistão também — disse um homem em um vídeo que circula nas redes sociais. Além da promessa de um passaporte russo, ele recebe 50 mil rublos (R$ 4,5 mil) mensais para dirigir um caminhão nas áreas ocupadas.

Na sexta, um integrante do conselho de direitos humanos da Rússia ameaçou imigrantes que já têm cidadania russa que se recusarem a cumprir o serviço militar (e possivelmente lutar na guerra).

"A recusa deve implicar a privação da cidadania não apenas para a pessoa responsável pelo serviço militar, mas também para seus parentes", escreveu, no Telegram, Kirill Kabanov, referindo-se a cidadãos do Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão.

GUERRA OU PRISÃO

Com as ameaças, muitos imigrantes e moradores de regiões como a Buriácia se somam às multidões que tentam desesperadamente sair do país. Muitos dos que ficam participam de protestos em várias cidades da Rússia, de Moscou a Vladivostok, mas alguns dos mais de 1,3 mil detidos relataram um novo tipo de ameaça.

— Esperava detenção, comissariado de polícia e o tribunal — disse à AFP Mikhail, detido após um ato em Moscou. — Mas eles me disseram: amanhã você vai para a guerra.

Se descumprisse a ordem, seria condenado a 10 anos de prisão, justamente a pena para quem recusa a convocação.

Pelo lado militar, analistas afirmam que o número de 300 mil convocados pode ajudar a manter as regiões conquistadas, no momento em que a Rússia realiza referendos para anexar essas áreas.

— Mas não poderão resolver o problema da qualidade, porque a Rússia já usou seus melhores equipamentos, seus melhores oficiais, suas melhores munições e o problema da moral será algo perpétuo — disse, em um podcast, Michael Kofman, especialista nas Forças Armadas russas.

NA WEB
ALERGIA NA PRIMAVERA
Número de casos vai aumentar
A mudança de estação ajuda a crescer risco de quadros alérgicos respiratórios

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ACADEMIA SEM PESO

Eletroestimulação muscular atrai usuários, mas especialistas divergem

RAQUEL PEREIRA*
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

LEO MARTINS

Sem supino. Aplicação de eletroestimulação muscular na academia Tecfit, na Barra da Tijuca

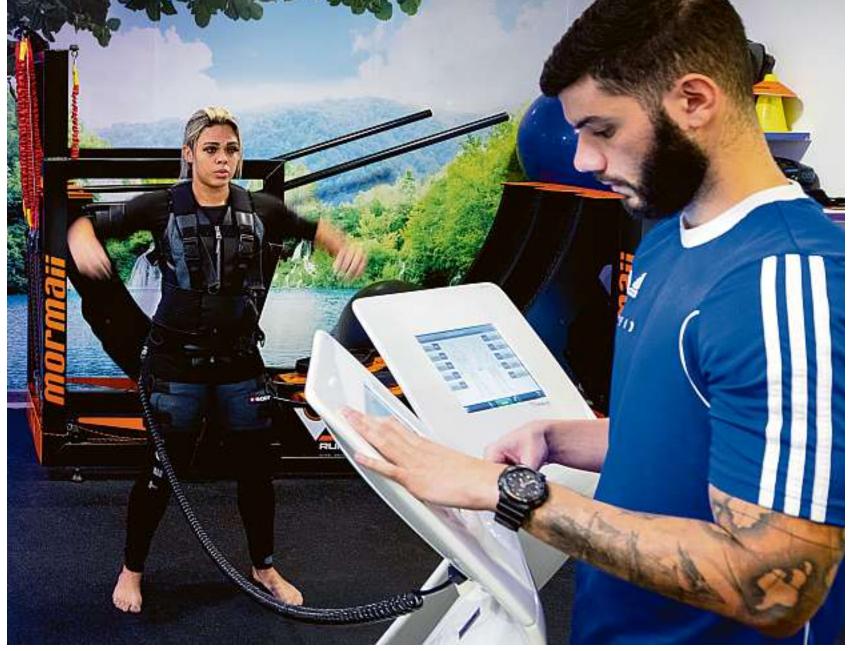
Não usar pesos na academia? Finalizar um treino de duas horas em 20 minutos? É possível? Bem, as academias sem peso prometem que sim. Ao invés dos conhecidos aparelhos tradicionais e as roupas de treino com lycra, os praticantes de eletroestimulação muscular (EMS) — ou eletroestimulação neuromuscular (EENM) — vestem um colete com eletrodos enquanto recebem estímulos entregues na forma de uma rajada de pulsos elétricos de baixa frequência que geram a contração muscular.

Esta modalidade de exercício físico vem crescendo e ganhando popularidade desde que chegou ao Brasil em 2017, originada na Alemanha. Um vídeo que viralizou na plataforma TikTok, chegando a mais de 210 mil curtidas, estimulou a curiosidade dos internautas ao mostrar como é um dia de treino em uma das academias sem aparelhos. A gravação percorre a realização do passo a passo do antes, durante e depois do treino dos músculos com a eletroestimulação. O custo mensal é em torno de R$ 559.

A técnica por trás desse tipo de treino inicialmente era utilizada para reabilitação e recuperação de pessoas em pós-operatório. Os exercícios são muito parecidos com a musculação tradicional, só que a sobrecarga dos movimentos vai ser sentida no corpo inteiro.

— Nós usamos uma escala de percepção de esforço que vai de 0 a 10. Até o 4 é o começo do estímulo, como se fosse um formigamento, a partir do 5 começa a se tornar resistência, 6 e 7 ele fica forte, 8 e 9 é muito forte, já o 10 é um peso que a pessoa não aguenta — explica Ludivalter Medeiros, formado em educação física e instrutor da unidade de Ipanema da franquia Tecfit.

Outros pontos mencionados como diferenciais das academias que oferecem o EMS é a rapidez do treino, de apenas 20 minutos, enquanto são estimulados 350 músculos de uma vez. O professor de educação física Marcio Atalla, pós-graduado em nutrição e colunista do GLOBO, afirma que isso acontece por ser um treinamento de resistência.

— Ele demora menos tempo porque quando você coloca os eletrodos pelo corpo consegue fazer um movimento combinado, como é feito nas ginásticas funcionais, em que são trabalhados diversos grupamentos musculares. E, então, você potencializa essa contração muscular com a ação dos eletrodos. Ou seja, consegue trabalhar mais de um grupo muscular ao mesmo tempo e ativa essa musculatura de maneira mais eficiente — explica.

"[O EMS] consegue trabalhar mais de um grupo muscular ao mesmo tempo e ativa essa musculatura de maneira mais eficiente"

Marcio Atalla, professor de educação física

"Quando você faz uma contração que não é um estímulo do seu próprio organismo, você tem vários problemas"

Paulo Gentil, especialista em Ciências da Saúde pela UnB

GANHO DE MASSA

Estudo publicado na Revista de Terapia Física e Reabilitação de Oxford mostra que o EMS é uma forma efetiva de treinamento de força e resistência, mas também aponta que não foram obtidos resultados efetivos sobre o ganho de massa.

— Embora esta seja uma técnica não invasiva, a passagem da corrente elétrica pela pele também ativa nervos responsáveis pela sensação de dor. Em função do grande desconforto gerado, o nível de força produzida durante a estimulação elétrica neuromuscular é normalmente entre 10% e 60% do máximo que o indivíduo seria capaz de produzir durante contrações voluntárias. Sendo assim, o treinamento não substitui e não traz melhores resultados em termos de hipertrofia muscular de indivíduos saudáveis — explica Matias Fröhlich, especialista em ciências do movimento humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisador da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde.

É necessário que um profissional capacitado acompanhe o aluno em todos os momentos da atividade, pois serão medidas a sobrecarga e a necessidade de progredir com a intensidade do EMS ou não.

— Até pelo aparelho e seu uso, é muito importante que o professor esteja ao lado. É preciso fazer toda uma programação de ativação de eletrodos, onde e quanto ele vai ativar. Então fica mais difícil ter autonomia no treino de eletroestimulação. Agora, isso te fortalece e te deixa com autonomia para fazer outros exercícios — pontua Atalla.

Esse tipo de treino, segundo ele, é desaconselhado a grupos que carregam no corpo materiais que podem reagir aos estímulos e sair do lugar, como marca-passo ou implantes metálicos.

DIVERGÊNCIAS

A prática de eletroestimulação muscular ainda é ponto de divergência para estudiosos da área da saúde e educação física. Dentre o grupo contrário a este tipo de treino está Paulo Gentil, especialista em ciências da saúde pela Universidade de Brasília (UnB), professor na Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade de Goiás (UFG) e autor do livro "Bases científicas do treinamento por hipertrofia".

— Quando a gente fala de sistema nervoso central, pode ser um movimento voluntário com comando saindo do seu cérebro ou um movimento involuntário com comando saindo diretamente da sua medula. Então, quando você faz uma contração que não é um estímulo do seu próprio organismo, você tem vários problemas. Um deles é que todo o conjunto de contração é acompanhado pela alteração em outros sistemas — afirma Gentil.

O sistema nervoso não reconhece o estímulo como algo enviado pelo próprio corpo e não se adapta a ele, de acordo com o professor.

— Então vamos supor que você mandou uma mensagem para contrair o músculo: o seu cérebro vai receber o feedback de qual foi a intensidade daquela contração, do quanto ela é segura ou pode ser lesiva, de até onde ir, de que hormônios liberar para quando isso for repetido obter cada vez melhores resultados e menos danos. Agora, quando manda estímulo elétrico externo, nada disso acontece — acrescenta Paulo Gentil.

O especialista também aponta os problemas que podem decorrer desse não reconhecimento. Um deles seria o risco de rabdomiólise, que é o rompimento de fibras musculares quando o percentual da eletroestimulação é muito alto e mal aplicado.

— Há estudos que já foram realizados com estimulação elétrica no passado para corrigir postura e coisas do tipo e os pacientes tiveram danos em órgãos. Esses danos foram em órgãos centrais, e também causaram alterações no sistema endócrino. Mais recentemente, com essa onda de eletroestimulação, a contração muscular foi feita numa magnitude alta e provocou danos generalizados com a pessoa sendo internada com rabdomiólise — pontua Gentil.

Para ele, o menor tempo de treino, um dos principais benefícios vinculados ao treinamento por eletroestimulação muscular, que pode ser um aspecto importante para pessoas com pouca disponibilidade, na verdade é algo que também pode ser feito em um treino comum de musculação:

— Então, essa história de treino convencional ser demorado é fruto de um mal entendido, porque as pessoas no passado achavam que quantidade era mais importante do que qualidade e se orgulhavam de treinar durante horas seguidas.

Assim, segundo o autor, a construção de massa muscular acontece mais rapidamente na musculação com aparelhos tradicionais.

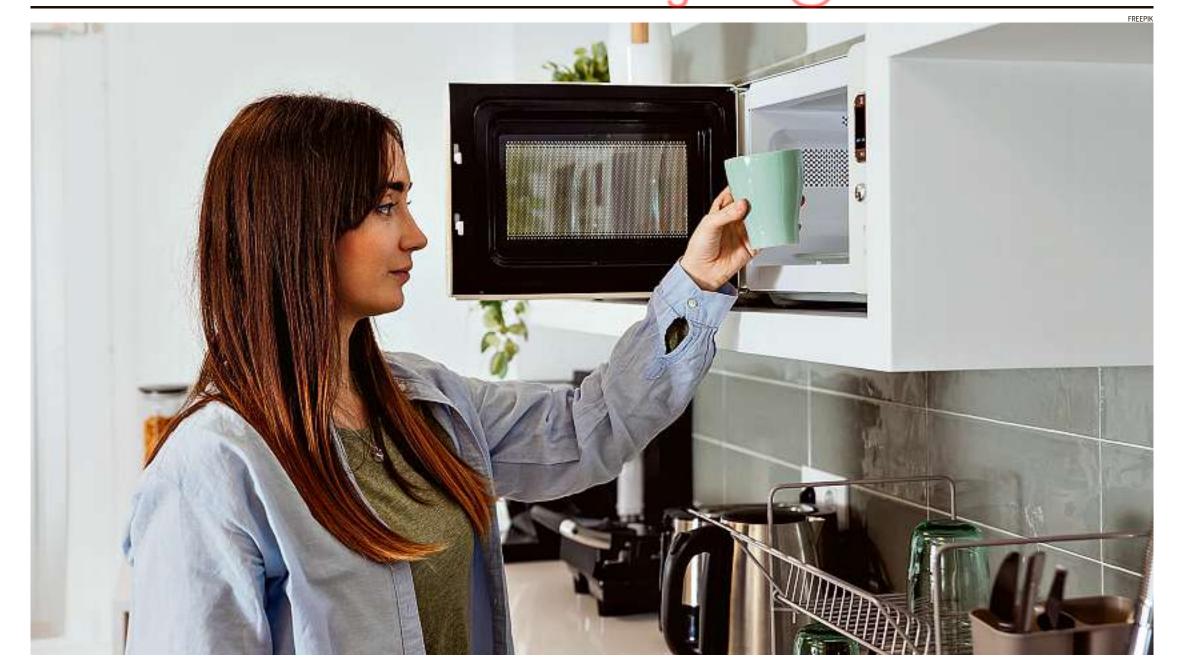
— Porque o choque é estimulação por si só, não tem efeito direto no tecido adiposo, então a pessoa não vai emagrecer fazendo isso. Temos a literatura comprovando que não há aumento de metabolismo relevante quando você usa eletroestimulação, ao contrário do que acontece quando você faz o exercício tradicional.

**Estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

FREEPIK

JESSICA BROWN
do La Nación

É seguro aquecer os alimentos no micro-ondas?

Se usado corretamente, eletrodoméstico não traz riscos relativos à radiação, segundo a Organização Mundial da Saúde, mas pode haver perda de nutrientes da comida

Poucos utensílios domésticos causam tanto impasse como o micro-ondas. Aqueles que não podem ou não querem cozinhar o consideram uma salvação, enquanto alguns chefs acreditam que o eletrodoméstico é capaz de acabar com a arte da culinária. No entanto, existe outro debate além dessa disputa gastronômica: quando cozinhar no micro-ondas faz mal à saúde?

Não é preciso se preocupar com a radiação do micro-ondas, garante a Organização Mundial da Saúde. Mas a resposta para outras preocupações sobre o eletrodoméstico é menos óbvia. Tire as dúvidas a seguir.

Perda de nutrientes

Algumas pesquisas mostraram, no passado, que os vegetais perdem parte de seu valor nutricional depois do micro-ondas. Por exemplo, descobriu-se que 97% dos flavonoides — compostos vegetais que têm benefícios anti-inflamatórios e ligados à redução do risco cardíaco — são perdidos nos brócolis. Isso corresponde a um terço a mais de dano do que a fervura.

No entanto, um estudo de 2019 que reexaminou a perda de nutrientes dos brócolis no micro-ondas observou que estudos anteriores variavam no tempo de cozimento, temperatura e se os brócolis estavam ou não na água. A pesquisa descobriu que tempos de cozimento mais curtos (um minuto no micro-ondas) não comprometeram o conteúdo nutricional.

"O micro-ondas mostrou ser melhor na preservação de flavonoides em comparação com o vapor", escreveram os pesquisadores.

Eles também descobriram que o uso do micro-ondas com muita água (a mesma quantidade que você usa para ferver) causou uma redução desses compostos.

Não há uma resposta simples para saber se os vegetais no micro-ondas reterão mais ou menos nutrientes do que outros métodos porque cada alimento é diferente em termos de textura e nutrientes.

— O tempo ideal é diferente para cada vegetal. Quando você considera os métodos comuns de cozimento doméstico, o micro-ondas é o melhor para muitos tipos de vegetais, mas provavelmente não para todos — ensina Xianli Wu, principal investigador e cientista do Centro de Pesquisa em Nutrição Humana de Beltsville do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Outro estudo evidencia essas diferenças: os pesquisadores compararam o conteúdo de fenólicos — compostos associados a vários benefícios para saúde — em vários vegetais depois de fervidos, cozidos no vapor ou no micro-ondas. Os dois últimos métodos causaram uma perda no conteúdo fenólico na abóbora, ervilha e alho-poró, mas não em espinafre, pimentão, brócolis ou vagem.

Eles também avaliaram a presença de antioxidantes e se os vegetais se saíram melhor quando foram levados para cozinhar no micro-ondas do que quando fervidos.

"Quando você considera os métodos comuns de cozimento doméstico, o micro-ondas é o melhor para muitos vegetais, mas não para todos"

Xianli Wu, cientista do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

"Se você come plantas que crescem ao sol, não deveria se preocupar"

Juming Tang, professor de engenharia de alimentos

Recipientes de plástico

Muitas vezes colocamos alimentos no micro-ondas em recipientes e embalagens de plástico, mas alguns cientistas alertam para o risco de ingerir ftalatos. Quando expostos ao calor, esses aditivos plásticos podem penetrar nos alimentos que comemos.

— Alguns plásticos não são projetados para irem ao micro-ondas, porque contêm polímeros para torná-los macios e flexíveis que derretem em baixas temperaturas e podem vazar durante o cozimento no micro-ondas se a temperatura exceder 100°C — explica Juming Tang, professor de engenharia de alimentos da Washington State University, nos EUA.

Em um estudo de 2011, os pesquisadores compararam mais de 400 recipientes de plástico para alimentos e descobriram que a maioria vazava substâncias químicas que interferem nos hormônios.

Os ftalatos são frequentemente encontrados em recipientes para viagem, embalagens e garrafas de água. Descobriu-se que eles interferem em nossos hormônios e no sistema metabólico.

Em crianças, os ftalatos podem aumentar a pressão arterial e a resistência à insulina, o que pode causar distúrbios metabólicos, como diabetes e hipertensão. A exposição a essas substâncias também tem sido associada a problemas de fertilidade, asma e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Os ftalatos também são possíveis desreguladores dos hormônios da tireoide.

O bisfenol (BPA) também é comumente usado em produtos plásticos e estudos indicam que podem interferir nos hormônios. Mas esses estudos são limitados, em relação à quantidade de pesquisas sobre ftalatos.

Os ftalatos estão por toda parte — mesmo em brinquedos e loções para o corpo — e ainda não está claro quanto dano eles causam. Mas a maioria dos especialistas concorda que o aquecimento de plásticos com ftalatos pode aumentar nossa exposição a eles.

Os riscos potenciais não aumentam necessariamente com base na frequência com que um indivíduo usa o micro-ondas com alimentos em recipientes de plástico, uma vez que a relação entre a quantidade de exposição química e o risco de interferência hormonal não é linear.

É importante lembrar que quando aquecemos alimentos em um recipiente de plástico, a exposição também pode ocorrer mesmo que o material não toque no alimento, como uma tampa, em razão do vapor.

A melhor maneira de minimizar os riscos é usar outros materiais, que são seguros para os micro-ondas, como cerâmica.

Se você usar recipientes de plástico, evite aqueles que perdem a forma e os velhos e danificados, que são mais propensos a vazarem químicos. Você também pode verificar se eles possuem o símbolo universal de reciclagem, geralmente na parte inferior do produto. Aqueles com o número 3 e a letra V ou PVC contêm ftalatos.

Perigos de calor

Existem outros problemas potenciais de alimentos no micro-ondas, incluindo distribuição de calor desigual e as altas temperaturas usadas.

Primeiro, considere usar o micro-ondas para reaquecer em vez de cozinhar, pois pode causar cozimento irregular.

Mas é importante notar que o reaquecimento dos alimentos também tem riscos. Eles devem ser aquecidos a 82°C para matar as bactérias nocivas e, como as bactérias podem crescer cada vez que os alimentos esfriam, você não deve reaquecê-los mais de uma vez.

Temperaturas de micro-ondas mais altas também oferecem risco. Em geral, o calor não seria um problema, mas algumas pesquisas sugerem que há um risco associado ao cozimento no eletrodoméstico de alguns alimentos ricos em amido, incluindo grãos e vegetais de raiz.

Radiação

Quanto à radiação, os micro-ondas são completamente seguros porque usam radiação eletromagnética de baixa frequência, do mesmo tipo usado por lâmpadas e rádios.

Quando você coloca comida no micro-ondas, ela absorve essas ondas, o que faz com que as moléculas de água vibrem, causando atrito que permite o aquecimento.

Os humanos também absorvem ondas eletromagnéticas. Mas os fornos de micro-ondas produzem ondas de frequência relativamente baixa e estão contidas dentro do aparelho. Mesmo que não fosse esse o caso, as ondas são inofensivas, diz Tang. O calor não é, é claro, e é por isso que você nunca deve colocar nada vivo no micro-ondas.

Ao contrário dos raios X, as micro-ondas não usam radiação ionizante, o que significa que não têm energia suficiente para separar os elétrons dos átomos.

— As micro-ondas fazem parte das ondas eletromagnéticas a que estamos expostos diariamente. Se você está comendo plantas que crescem ao sol, não deveria se preocupar com comida de micro-ondas — diz Tang.

Recipiente certo. Prefira cerâmica a plástico na hora de aquecer a comida no micro

RECEITA DE MÉDICO

Salmo Raskin
Médico geneticista; diretor do Genetika, Centro de Aconselhamento e Laboratório de Genética, em Curitiba

Aconselhamento genético

Uma das consequências dos enormes avanços ocorridos no campo da genética nos últimos anos é o grande aumento pela procura de Aconselhamento Genético (AG). Quanto mais a população compreende do que se trata o AG e quem pode dele se beneficiar, mais popular se torna.

AG não é novidade, já em 1975 Charles Epstein, um médico geneticista norte-americano, definiu que o AG é um processo de comunicação que lida com problemas humanos associados com a ocorrência, ou risco de ocorrência, de uma doença genética em uma família, envolvendo a participação de pessoas treinadas para ajudar o indivíduo ou sua família a: 1) compreender os fatos médicos, incluindo o diagnóstico, provável curso da doença e as condutas disponíveis; 2) apreciar o modo como a hereditariedade contribui para a doença e o risco de repetição daquela condição para parentes; 3) entender as alternativas para lidar com o risco de repetição da mesma condição na família; 4) escolher o curso de ação que pareça apropriado em virtude do seu risco, objetivos familiares, padrões éticos e religiosos, atuando de acordo; 5) ajustar-se, da melhor maneira possível, à situação imposta pela ocorrência do distúrbio na família, bem como à perspectiva de repetição.

Com o enorme avanço do conhecimento sobre genética e da capacidade de analisar o material genético ocorrido nos últimos anos, o espectro do AG se ampliou para além do foco da "doença", incluindo orientações sobre determinação de riscos e medidas de prevenção para pessoas saudáveis.

No Brasil, a prática do AG consiste em consultas com médicos geneticistas com o intuito de ajudar as pessoas a entender e se adaptar às consequências da contribuição genética em suas vidas. Na primeira sessão serão feitas várias perguntas sobre o binômio saúde/doença referente às pessoas de três gerações da família, além de exame físico e, se necessário, solicitação de exames laboratoriais.

Um diagnóstico correto, precoce, aprofundado e definitivo de um risco de desenvolvimento de uma condição genética ou da própria condição já estabelecida, é acompanhado de uma série de vantagens, entre elas trazer à tona quais condutas médicas podem ser adotadas para minimizar os possíveis danos, e propiciar alívio para os impactos emocionais que a notícia de um risco aumentado ou mesmo do diagnóstico de uma condição genética na família pode trazer. AG se propõe a ajudar (mas não "decidir" pelas) pessoas e seus familiares a compreender o impacto da genética em suas vidas, por meio de informações precisas e imparciais, respeitando princípios éticos, o direito à autonomia, pluralidade dos princípios morais, religiosos, filosóficos, assim como os aspectos culturais e socioeconômicos de cada pessoa. Só pode ser feito de forma voluntária, nunca de modo coercitivo ou direcionado. AG pode ajudar pacientes e seus familiares a se adaptar da melhor maneira possível à vida de um membro da família que terá necessidades especiais crônicas decorrentes de uma condição de causa genética já estabelecida.

O AG lida com problemas associados à ocorrência de uma doença genética com a participação de pessoas treinadas

Apesar de ser realizado legalmente no Brasil há décadas, mais de 99% dos municípios brasileiros não contam com um único profissional treinado e certificado para oferecer AG, um cenário que precisa ser mudado com urgência. O AG tem que ser uma ferramenta de saúde pública simples, com foco na prevenção, pois assim pode ter grande impacto na melhoria da saúde da população. A recente regulamentação da Telemedicina pode ser a chave para ampliação do acesso no Brasil. Nesta semana estarei presidindo em Curitiba o XXXIII Congresso Brasileiro de Genética Médica, onde centenas de geneticistas se reunirão para discutir os avanços da genética e do AG, sua importância e impacto social. E você, já fez o seu Aconselhamento Genético?

Saiba mais: https://genetika.com.br/blog-o-que-e-aconselhamento-genetico/

Brasil avança na pesquisa de vacina própria contra malária

Novos imunizantes contra a doença não protegem contra forma prevalente no país, que desenvolve soluções nacionais

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

URIEL SINAI/NYT

Quadro dramático. Homem recebe tratamento de malária na Tanzânia; dois imunizantes recém-anunciados têm como foco a África, onde a doença é mais letal

A comunidade científica celebrou duas notícias recentes no combate à malária. A primeira veio no ano passado, com a aprovação inédita de uma vacina para a doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Depois, vieram os resultados de outro imunizante, desenvolvido pela Universidade de Oxford, que aumenta a eficácia dessa proteção. As novidades aproximam o planeta da meta de reduzir em 90% os casos até 2030, em comparação com os números de 2015, e eliminar o patógeno na década seguinte. Porém, no Brasil esses avanços não são tão alvissareiros.

Segundo especialistas, embora despertem esperança para intensificar as estratégias de prevenção, principalmente em países da África onde os números de contágio são mais dramáticos e letalidade maior, esses imunizantes não serão úteis no contexto brasileiro. A realidade chama atenção para a importância do desenvolvimento nacional de vacinas, que podem ser direcionadas à forma da doença prevalente no país e de fato influenciar a epidemiologia da malária aqui.

— As duas vacinas atuais são para o *Plasmodium falciparum*, que é de fato a espécie causadora da malária mais virulenta e responsável pela maior mortalidade no mundo. Mas ela não é a que predomina no Brasil, aqui é o *Plasmodium vivax*. Isso significa que essas vacinas não vão ter muita utilidade para os casos brasileiros da doença, que permanecem altos — diz a professora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP) Irene Soares, integrante do Núcleo de Pesquisa em Vacinas da universidade.

FEITO INÉDITO

Os dois imunizantes que miram o *P. falciparum* são de fato os mais avançados hoje. O primeiro recebeu no ano passado o aval da OMS após mais de três décadas em estudos. Chamado de RTS, ou Mosquirix, ele foi desenvolvido pela farmacêutica GSK e é não apenas a primeira vacina para malária, como também inédito na proteção contra um parasita.

Neste mês, resultados dos estudos clínicos com uma formulação semelhante, desenvolvida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, foram publicados na revista científica The Lancet. Os dados mostraram que a nova vacina, também para o *P. falciparum*, tem uma eficácia maior, de aproximadamente 75%. A conclusão da última etapa dos testes, que está sendo conduzida com participantes em quatro países, é aguardada ainda neste ano, o que pode levar em breve também à aprovação pela OMS.

As aplicações, consideradas um marco histórico no combate à doença, são destinadas a bebês. De acordo com a OMS, em 2020 foram 627 mil mortes pela malária, com crianças menores de 5 anos representando 70% desse total — a maioria no continente africano. A situação epidemiológica, que vinha melhorando desde o início dos anos 2000, piorou com a pandemia. Em 2020, foram registrados 69 mil óbitos a mais que em 2019.

— Se quisermos atingir o objetivo de erradicar a malária do mundo até 2040, ou talvez até 2045 em virtude da pandemia, é preciso erradicar os parasitas, e não vamos conseguir isso só com medicamentos, precisamos de vacinas — diz o professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Luiz Carlos Dias, colaborador da Medicines for Malaria Venture.

Porém, o fato de o Brasil ter a prevalência de um outro parasita, que não é combatido com esses imunizantes, faz com que a perspectiva de estratégias mais eficazes de prevenção seja outra aqui. Enquanto o *P. falciparum* responde por mais de 90% dos casos mundiais de malária, segundo a OMS, 83% dos diagnósticos brasileiros vêm do *P. vivax*, de acordo com o Ministério da Saúde.

VACINA BRASILEIRA

Por aqui, instituições como a Fiocruz e o Butantan têm capacidade de produzir imunizantes, mas o país não domina a criação de imunobiológicos desde o conceito até os testes e a eventual disponibilização. É o que explica a pesquisadora Irene Soares, da USP, que coordena o grupo que desenvolve a primeira vacina do Brasil para a doença, ao lado da Universidade Federal de Minas Gerais e com a Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos.

A formulação, que busca proteger contra as três variantes conhecidas do *P. vivax*, induziu anticorpos com sucesso em camundongos nos testes pré-clínicos, e agora está nas últimas etapas para o início dos estudos em humanos. Se tudo der certo, a expectativa é começar a fase 1 dos estudos com voluntários já no ano que vem.

Soares pontua que um dos desafios para o imunizante é o fato de ser um parasita, microrganismo cuja biologia é mais complexa que a de outros patógenos, como vírus e bactérias, que contam com um amplo arsenal de vacinas.

Pesquisadora da Fiocruz Amazônia, Stefanie Lopes está à frente dos estudos com uma outra vacina, também para o *P. vivax*, que está sendo desenvolvida com universidades japonesas.

Lopes explica que a instituição está auxiliando nas avaliações pré-clínicas do imunizante, usando amostras do parasita coletadas de infectados da região, que é endêmica para a malária. A tecnologia do imunizante é a de vetor viral, semelhante à da aplicação contra a Covid-19 desenvolvida pela AstraZeneca, por exemplo.

— No Brasil, uma das metas no plano de erradicação da malária do Ministério da Saúde para 2035 é eliminar o parasita, mas sabemos que as ferramentas que temos hoje não são suficientes — diz.

PATROCÍNIO

NA WEB
PORNOGRAFIA INFANTIL
Ator José Dumont vira réu
Juíza diz que "há prova de materialidade" ao aceitar denúncia do Ministério Público

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O ÚLTIMO MANICÔMIO

Juliano Moreira encerra mês que vem atividades como hospital psiquiátrico

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Artista plástica nascida em Belém do Pará, Patricia Ruth chegou aos 16 anos à Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Aos 69, ela não vive mais lá há tempos, mas usa o ateliê do instituto para produzir sua arte: quadros coloridos, a maioria representando casas, num contraponto aos anos de internação. Enquanto pinta araras em madeira e mostra um autorretrato, Patricia relembra os horrores — que deixaram marcas na pele e na alma — passados dentro do núcleo Franco da Rocha, o último em funcionamento dentro do antigo complexo psiquiátrico, fundado em 1924. Lá, recebeu eletrochoques e passou dias e noites em solitárias escuras e sem ventilação, onde um buraco no chão servia de sanitário e a alimentação era entregue por uma fresta na porta de ferro.

'QUEM ENTRAVA NÃO SAÍA'

Patricia conta as horas para o fechamento definitivo do último manicômio da cidade do Rio: já pediu à direção do Franco da Rocha para ela trancar o portão e sumir com a chave. Num marco da luta antimanicomial, o espaço será encerrado até 19 de outubro. Nos próximos dias, os últimos internos — que na quarta-feira eram 16 — serão encaminhados para residências terapêuticas da prefeitura ou, se for possível restabelecer vínculos, para lares de parentes.

— Gosto de pintar casas porque não tinha uma. Meu sonho era sair do hospital e ter uma casa bonita. Hoje, tenho uma casa aqui perto, comprada com dinheiro dos quadros e bordados. Ela é cheia de goteira, mas é mais que ouro para mim: ela é minha — diz Patricia, que já expôs suas obras fora do Rio e agora pode sonhar com uma mostra no exterior, deixando o passado para trás. — Fui convidada para fechar o Franco do Rocha, onde costumava ficar três, quatro meses numa cela, só com um colchão. Pensava: será que meu destino é ficar velha presa no Franco? Tomei muito choque e me amarravam com paraquedas (um lençol) na cama. Vivia sendo dopada no Manfredini (Hospital Jurandyr Manfredini, fechado em julho). Era tudo escuro, e por isso tudo meu agora é colorido, até as roupas. Não deveria ter manicômios nem para presidiário: já deviam ter acabado há muito tempo.

Documento do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira — como passou a ser chamada a colônia nos anos de 1990, com a sua municipalização e os ventos de reforma psiquiátrica — mostra que, em 1971, o espaço chegou a abrigar 5.300 internos em seus 79 hospitais e pavilhões, numa área total de 7,3 mil metros quadrados da antiga Fazenda Nossa Senhora dos Remédios. Até a década de 1980, sob a ditadura, os diretores eram militares, e os núcleos comandados por indicados políticos. Superintendente de Saúde Mental da Secretaria municipal de Saúde, Hugo Fagundes foi estagiário na colônia em 1982:

— Estudava medicina na UFF e fiquei impressionado. No núcleo Teixeira Brandão, latas de óleo eram reaproveitadas e usadas como canecas, inclusive para as refeições. A imagem era degradante. As pessoas comiam no chão, junto com cachorros. As pessoas viviam descalças: sandália era artigo raro. Virei psiquiatra pelo horror à psiquiatria.

A lógica era vigiar e punir. O Museu Bispo do Rosário, que fica no complexo e homenageia seu mais famoso interno, expõe, além de obras de arte, equipamentos de eletroconvulsoterapia (ECT) e de lobotomia. Fotografias de época nas paredes provam que a maioria dos internados sempre foi de pessoas negras. Diretor da colônia, Alexander Ramalho acrescenta:

— Quem entrava não saía. Há casos de internos que passaram 70 anos aqui e morreram aos 90 dentro da Juliano Moreira. E uma marca é a falta de história dessas pessoas.

Em 1998, a prefeitura deu início à implantação das residências terapêuticas, que em 2000 viraram política nacional. Atualmente, o município conta com 97 casas (total de 169 vagas), numa cogestão com a ONG Cieds. A maioria fica na região da Taquara, mas a ideia é que estejam espalhadas pela cidade, sempre ligadas a Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

Maria Efigênia Menezes, de 88 anos, deixou nas últimas semanas a colônia para viver numa residência terapêutica nova no Vidigal, atrelada ao Caps da Rocinha. Ela estava internada desde 1959. Primeiro, na colônia do Engenho de Dentro (Instituto Municipal Nise da Silveira), cuja institucionalização de pacientes foi encerrada no fim do ano passado. E, a partir de 1962, na Juliano Moreira. Seu passado se resume a algumas folhas A4 com escassas informações, como sobre seu diagnóstico, de esquizofrenia residual (o mais comum entre os hospitalizados). Fifinica, como gosta de ser chamada, reluta muito em sair de casa. Mas, outro dia, cuidadoras da residência conseguiram levá-la até a rua, onde comprou um vestido e sapatos novos, e fazer com que ela almoçasse na mesa com os outros moradores. Já revelou que foi lavadeira. Ela divide uma suíte com Miriam de Souza, de 79 anos, que estava hospitalizada desde 2007.

CUIDADO EM LIBERDADE

Miriam gosta de falar: diz que foi empregada doméstica e ambulante e que prefere não ajudar nos serviços da casa (que conta com cuidadores 24 horas) porque já "trabalhou muito". Com dinheiro de benefícios, ajudou a decorar a casa, comprando o tapete da sala. Na casa, há seis moradores: os outros são homens e dividem dois quartos com vista para o mar. Julio Cesar, de 54 anos, hospitalizado desde os 7, diz, sorrindo, que foi à praia. Cada passo rumo a mais autonomia é uma vitória.

— Eles ainda têm medo. Ainda é tudo muito novo — afirma Andrea Lucas, cuidadora.

Ainda no Franco da Rocha, Gilberto de Lima, de 62 anos, tem previsão de alta para amanhã. Um irmão o visita no instituto, onde está há oito anos, mas ele irá para uma residência terapêutica. Ricardo Pereira, de 41 anos e desde 2019 no núcleo, assim como Gilberto, está reticente com a mudança. Ricardo costuma receber a mãe, muito idosa e com a saúde de frágil, sem condições de cuidar do filho. Cristina Resende, de 54 anos, assim como os dois, ocupa a casa 3, ou "casa das violetas", que, como o restante do núcleo, tem arquitetura dos tempos de colônia agrícola para "loucos". Ela revela, feliz, que voltará a morar no seu apartamento, no Campinho. Continuará cuidando da saúde mental do lado de fora, na rede municipal:

— Já estive mais ansiosa. Tenho saudades da minha casa, de morar sozinha.

Os ex-internos, em geral, recebem um salário mínimo do Programa de Volta Para Casa (PVC), federal, e mais um salário de uma bolsa municipal. Quem vai viver com sua família recebe dois salários da prefeitura. Mas o abandono é uma realidade que grita. E as dores impostas a essas pessoas no passado ainda machucam.

— Recentemente, uma senhora de 82 anos que passou por lobotomia aqui saiu depois de 55 anos de internação. Uma outra de 91 anos, depois de 50, conseguiu resgatar a família, com dez filhos vivos. Foi trazida pelo marido por causa de, entre aspas, uma crise nervosa. Elas são prova de que as pessoas aqui têm condições de ter uma vida lá fora — explica Rosângela Ferreira Nery, diretora do Franco da Rocha, emocionada. — Meu choro é de angústia pelas pessoas que viveram aqui, mas também de alegria por contribuir para esse processo de cuidado em liberdade. Toda internação é solitária.

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

Os últimos. Os internos que ainda se encontram no Franco da Rocha serão encaminhados para residências terapêuticas da prefeitura ou lares de parentes

Vigiar e punir. Solitárias do pavilhão em ruínas destinado a mulheres em crise: lembranças de torturas e humilhações

Invasões até em área tombada

> Na entrada da Colônia Juliano Moreira, originalmente Colônia de Psicopatas-Homens, lê-se "Praxis omina vincit" ("o trabalho tudo vence"), que remete ao slogan encontrado nos portões dos campos de concentração nazistas. Os internos, vindos inicialmente de colônias da Ilha do Governador, eram submetidos a trabalhos na lavoura, na pecuária e em pequenas indústrias. Em 1935, a colônia ganha o nome do psiquiatra Juliano Moreira. Quando foi municipalizado, nos anos 90, o complexo tinha oito núcleos. Na época, o Rio tinha cerca de cinco mil leitos psiquiátricos, incluindo em hospitais contratados pelo SUS e na rede federal. Hoje, o Instituto Municipal Philippe Pinel só trata pacientes em crise com curta permanência. E o processo de desinstitucionalização culminou com o fim do Nise da Silveira em novembro e, agora da Juliano Moreira, como manicômios: em julho, dentro da colônia, foi fechado o Hospital Jurandyr Manfredini, que vai receber equipes de saúde da família.

> — Todos que estão saindo serão acompanhados nos Caps, garantindo assim assistência em saúde com vida em comunidade — ressalta Hugo Fagundes, superintendente em Saúde Mental do Rio.

> Os dois institutos vão passar a gerir a rede de saúde mental municipal das zonas Norte e Oeste. Além disso, a colônia de Jacarepaguá vai continuar abrigando documentação histórica e o Museu Bispo do Rosário. Para o núcleo Franco da Rocha, o plano é fazer uma pousada para pacientes, sem qualquer relação com hospitais.

> Mas manter e ocupar a área da colônia, que perdeu ares de roça e ganhou cara de bairro, é um desafio. A região, cortada pela Transolímpica, é controlada por duas milícias, e as invasões não param. Numa área de mata, cercas foram derrubadas e casas e prédios são levantados. Grandes residências e comércio são vistos até no núcleo histórico, tombado pelo Inepac, que inclui antigos pavilhões, um chafariz, e um aqueduto do século XVIII (também tombado pelo Iphan), além da sede da Fazenda Engenho Novo e da Igreja Nossa Senhora dos Remédios, ambas do século XIX.

No Flamengo, um hotel de cem anos que nunca fechou as portas

Regina abrigou de JK a Raul Castro. No Rio, só é mais novo do que o Riazor, do século XIX, em funcionamento no Catete

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

A reboque das comemorações do centenário da Independência do Brasil, em 1922, uma série de hotéis na cidade ganhou forma. O Rio buscava se mostrar moderno para o mundo e sediava a primeira exposição internacional do pós-guerra. A poucos metros do Museu da República, um desses estabelecimentos segue firme e forte: trata-se do Hotel Regina, na Rua Ferreira Viana 29, em funcionamento desde o dia 3 de setembro de 1922, data da sua inauguração.

A fachada, em rosa claro, é preservada pelo município. E, por dentro, nada de cheiro de mofo: a hospedagem centenária, uma das mais antigas do Rio, passou por uma modernização no começo dos anos 2000, ganhando no terraço um pequeno spa, já de olho nos grandes eventos que a cidade sediaria. Dos seus primórdios, restou apenas uma bonita penteadeira.

De padrão três estrelas, o hotel abrigou em seus tempos áureos, quando era vizinho do poder, o Palácio do Catete, nomes ilustres como o de Juscelino Kubitschek. Além de receber muitos políticos, era palco de bailes de carnaval. Fora da folia, contava com um restaurante onde uma orquestra tocava diariamente. Como mostram anúncios publicados em jornais da época, no primeiro e no terceiro domingo de cada mês recebia famílias cariocas para um "dinner concert".

De acordo com o sócio José Caamaño, vice-presidente do sindicato Hotéis Rio, o Regina é o segundo hotel mais antigo da capital em atividade. O lugar, com sete andares e 117 apartamentos, só perde para o Riazor, em frente ao Museu da República, no Catete, que também é propriedade de Caamaño e data do século XIX.

— O Regina é contemporâneo do Palácio do Catete, que sediava o governo federal, e entre as décadas de 20 e 40 hospedava muitos políticos. JK foi um dos mais conhecidos, e ficou no Regina quando ainda era deputado — afirma Caamaño, sócio há 25 anos do hotel com Magali Villar (herdeira de outro patrimônio carioca, o Cervantes).

Ele conta que, décadas depois, seria a vez do Regina receber um chefe de estado:

— Na Rio+20 (em 2012), quem ficou no nosso hotel foi o Raul Castro, então presidente de Cuba. Houve um pedido do governo federal para que todos os hotéis do Rio recebessem delegações. Ficamos envaidecidos e trabalhamos muito durante a sua estadia. Fiz amizade com a segurança do presidente e dei a ele um presente: a camisa do Flamengo.

CUSTÓDIO COIMBRA

Passado. José Caamaño, de paletó, sócio do Regina, e Antonio Estevez, funcionário mais antigo, diante da penteadeira

RECUPERAÇÃO GRADUAL

Hoje a ocupação média do Regina, que não parou nem na pandemia, gira em torno de 70%. Aos poucos, o negócio recupera os turistas corporativos, que sempre foram o seu forte. A diária varia entre R$ 230 e R$ 400, dependendo da data. Os melhores apartamentos têm sacada com vista para a Praia do Flamengo. Uma tradição é a hospedagem de atletas: no começo do XX, eram os remadores e pugilistas; hoje, são jogadores de vôlei e de futebol. O técnico de vôlei Bernardinho já passou noites no Regina. No começo do mês, o time sub-17 do Bahia descansava lá da partida contra o Botafogo: os visitantes ganharam por 2 a 1. No total, eram 30 profissionais do clube hospedados.

— Nem parece que o hotel tem cem anos — comenta Edson Oliva, supervisor do Bahia, e que já se hospedou outras vezes, inclusive com o time feminino do clube. — Aqui fica bem localizado e tem a questão do atendimento e da alimentação adequados para quem vem com grupos de dezenas de pessoas. Há atenção aos detalhes.

O funcionário mais antigo é o gerente Antonio Estevez, de 72 anos, que chegou bem antes da última modernização:

— Não tínhamos garagem, nem sauna e hidromassagem. E passamos a contar com cinco salões de eventos — diz ele, espanhol da região da Galícia, assim como os pais de Caamaño. — Recebemos muitos hóspedes a trabalho de todos os estados do Brasil.

Seu concorrente mais antigo, o Riazor, tem estrutura mais simples. Como é tombado, Caamaño solicita ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico nacional (Iphan) o aval para uma reforma de melhorias: um dos objetivos é colocar sistema de ar-condicionado nos apartamentos de frente e laterais.

REGISTRO DE 1870

Na fachada, a data gravada é 1891. Mas, o proprietário encontrou o registro de uma pessoa que se hospedou no endereço em 1870. Originalmente, chamava-se Pensão Schray. Na década de 1960, foi modificado e virou Monte Blanco. O nome Riazor ganhou a fachada em 2001, quando o empresário filho de espanhóis assumiu o local. Apaixonado por futebol, Caamaño se inspirou no estádio do Deportivo La Coruña, pelo qual jogou o craque brasileiro Bebeto, de quem é fã. Além disso, o La Coruña é o time de seus pais na Espanha.

— O Riazor é a mais bela propriedade histórica do Catete depois do Museu da República — diz o dono.

Perto dali, o Hotel Glória teria completado cem anos em agosto. Outro ícone, o Copacabana Palace, festejará seu centenário em 2023.

Leitores

O NA WEB

ACERVO

A adesão de Jango à Frente Ampla

Há 55 anos, ex-presidente se unia a articulação democrática contra a ditadura.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Reeleição

Temos que acabar com a reeleição nas três esferas; federal, estadual e municipal. Reeleição é um dos motivos pelos quais o Brasil se encontra estagnado desse jeito, desde Fernando Henrique Cardoso. Dois exemplos: Bolsonaro não governa desde a sua posse, em janeiro de 2019. Há muito trabalha por sua reeleição, através de motociatas interestaduais; Cláudio Castro, no Rio, assumiu como governador quando Witzel foi defenestrado. Tomou o gostinho... nada de largar o osso. É candidatíssimo à reeleição. Ademais, nesses dois casos eles não precisam se desincompatibilizar; ou seja, ficam no cargo, deixando suas atribuições à deriva. Respiram reeleição 24 horas por dia. Se já não faziam nada, imaginem! Por outro lado, uma vez eleito, o político deveria cumprir integralmente o mandato a que se propôs. Somente ao final poderia se candidatar a outro cargo. O cara entra já pensando em outro cargo a que ele poderá concorrer, largando o atual no meio do caminho. Finalmente, pergunto: há alguma ideologia partidária quando se tem mais de 30 partidos políticos? E essa portabilidade descarada, com políticos perambulando por mais de oito ou dez partidos? E dizem que o Brasil tem jeito...

ELIAS M. DA SILVA
RIO

O que, de fato, passa pela cabeça conturbada de Bolsonaro para justificar a sua obsessão em se reeleger? Será somente a manutenção da blindagem por foro privilegiado? Ou a fantasia da vitaliciedade do poder, fazendo o mesmo que outras lideranças populistas-autoritárias como a dele, na Venezuela, na Rússia, na Polônia, na Turquia, na Hungria e na Nicarágua, que implantaram regimes não democráticos pelas vias institucionais? Estariam as duas alternativas associadas? Em vez de apenas dois novos ministros para o Supremo Tribunal Federal, a reeleição poderia permitir a indicação de mais seis, através de mudança constitucional visando ao aumento de, ao menos, mais quatro juízes, o suficiente para atender a ideias golpistas latentes.

FERNANDO F. CRUZ
RIO

Eleições

Esta eleição será decisiva para o conceito de nosso país na comunidade mundial. As adesões a favor do retorno à democracia plena nos trazem esperança. Que possamos voltar a ter no Congresso parlamentares como Ulysses Guimarães, Mário Covas, Adauto Lúcio Cardoso, Leonel Brizola, Marina Silva, Luísa Erundina e muitos mais. O papel do Judiciário é fundamental no equilíbrio dos Poderes. Acreditamos, pelo seu discurso de posse, que a ministra Rosa Weber vai acelerar as mudanças cobradas pela sociedade. A confiança na Justiça se traduz em respeito e sentimento de segurança dos cidadãos. Inaceitáveis as recentes agressões promovidas por políticos em relação às nossas instituições, à imprensa e, em particular, à mulheres. Basta de tanta mediocridade evidenciando a falta de qualificação para legislarem.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Péssima gestão

O presidente Jair Bolsonaro teve quatro anos para entrar na História do Brasil como o líder das reformas, mas desperdiçou o seu precioso tempo brigando com a imprensa, trocando ministros, prescrevendo medicamentos para Covid-19, viajando para o exterior com seus filhos e gastando milhões no cartão corporativo. A reforma tributária não aconteceu, bem como a administrativa. Com o objetivo de evitar o impeachment e garantir a reeleição, Bolsonaro liberou verbas para os parlamentares e não cortou os benefícios dos funcionários federais. O verdadeiro resultado de sua gestão será percebido nos próximos anos, pois terminamos 2022 com a taxa de desemprego alta, Selic acima dos 13%, real insegurança alimentar dos mais frágeis e dívida bruta do governo geral em R$ 7 trilhões, entre outros fracassos.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

Putin e Bolsonaro

Putin e Bolsonaro são almas gêmeas. A personalidade de ambos é similar, e suas atitudes parecem compatíveis. Talvez Putin seja mais educado e não ouse adotar a prática de rachadinhas. Entretanto, tudo o mais sugere uma nítida convergência, notadamente na truculência e na postura ditatorial. Antes de ordenar a invasão da Ucrânia, Putin concedeu entrevistas com insinuações sobre a possível declaração de guerra. Vez por outra ameaçava, outras preferiu o recuo mediante negociações, formulava frases indefinidas, mas repletas de indícios belicosos subjacentes. Finalmente, depois de inúmeras conversas e desconversas com líderes mediadores, invadiu a Ucrânia. Ora, Bolsonaro age exatamente da mesma maneira, sugere a possibilidade de golpe, insinua, justifica, vez por outra recua, depois ameaça, adverte e...

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

Supremo

As principais doenças psiquiátricas são : ansiedade, depressão, mania, psicose, transtornos de personalidade, transtornos cognitivos (demência), mitomania e abuso de substâncias. O que vemos nas sessões do STF e outras cortes superiores é o desfile destas doenças em alguns dos seus membros. Entram no recinto desfilando aquelas capas pretas e parecem estar indo para um congresso de vampiros. E o que se sabe é que ao serem designados não passam por avaliação psiquiátrica. Certamente, se tal ocorresse, não os veríamos praticando tantas insanidades.

PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA
RIO

Agualusa

José Eduardo Agualusa traduziu com muita sapiência em sua coluna (24/9) a preocupação de muitos brasileiros: o risco de o país se tornar uma espécie de Irã dos trópicos.
(É grande) A quantidade de supostos líderes cristãos estimulando o ódio contra religiões afro ou quaisquer outras que não reflitam suas crenças pseudomoralistas e que são atacadas de forma assombrosa. A população está sendo manipulada e desenvolvendo um comportamento antissocial e pouco respeitoso com quem pensa diferente. Nunca vi tanta agressividade no país. E quando assisto ao famigerado horário eleitoral me deparo com políticos, em sua maioria, trilhando o mesmo caminho: gestos agressivos, falas medíocres, promessas infundadas e um repertório cáustico, ameaçador e deplorável. Que as urnas deem um basta nessa insensatez, e que o povo brasileiro acorde para os malefícios de conviver com o radicalismo e o nacionalismo exacerbado.

SOLANGE BORGES
RIO

Autocrítica

Até que enfim, um médico, o cardiologista Álvaro Avezum, fez uma autocrítica valiosa (24/9). Segundo ele, "a busca da manutenção da saúde e da atenuação das consequências do adoecimento envolve muito mais que consultas médicas rápidas e solicitação desenfreada de exames" (muitos desnecessários, pois quem solicita o que não precisa não sabe interpretar o que acha). E acrescenta:
"O processo de cura demanda mais do que ciência. Conversar com o paciente é uma das ferramentas mais subestimadas e subvalorizadas nos recursos terapêuticos. Saúde não é mercadoria mas, infelizmente, tem sido tratada como se fosse. Triste e trágico". Faço minhas as palavras dele.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Enfermagem

A PEC para o piso de enfermagem tendo como fonte de recursos R$ 9,9 bilhões do orçamento secreto resolve o caso para 2023. E depois? Depois, como sempre, o pobre do consumidor deve pagar a conta.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Pardos

A polêmica envolvendo a autodeclaração do candidato ACM Neto poderia servir para uma maior divulgação do artigo do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/10), que determinou que só pode ser considerado "pardo" todo aquele que se reconhecer afrodescendente. Desta forma, ao responder ao Censo, ou a quaisquer outro inquérito "racial", a população poderia melhor se autoidentificar.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Brasil continental

Com a chegada da primavera, verifica-se a impressionante diversidade climática no Brasil, com variadas formas de temperatura em nosso território, que vão de calor intenso em algumas regiões a frio intenso em outras, como está acontecendo no Sul. Isso dá dimensão da extensão de nosso território, que equivale praticamente a alguns continentes existentes em nosso planeta.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

Violência no Rio

Inaceitável e revoltante a atuação dos policiais militares no covarde episódio do assassinato do jovem Raphael Montovaneli, ocorrido na Avenida Marechal Rondon, no Engenho Novo. Tal fato denota total falta de preparo dos dois PMs, até porque apenas dois policiais, ocupando uma única viatura, não têm legitimidade para montar qualquer blitz, o que estamos costumeiramente vendo, e deixa dúvidas quanto ao real propósito das abordagens. Blitzes devem ser formadas por vários policiais e viaturas e, o mais importante, sinalizadas. Entendo que o responsável pelo batalhão também deva ser responsabilizado pelo crime, pela absoluta falta de comando, enquanto os dois policiais (precisam ser) punidos com todo o rigor que a lei permitir.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

HÁ 50 ANOS

Nazista tenta fugir do Chile para o Brasil

25/9/1972

O GLOBO

EDIÇÃO FINAL

PERSEGUIDO NO CHILE PELO CAÇADOR DE NAZISTAS

Ex-coronel SS tenta fugir para o Brasil

31 mortos em acidentes com aviões

FIC inicia sábado sua fase final

Uganda violenta

Ante o pedido de extradição feito ao Governo chileno pelo caçador de nazistas Simon Wiesenthal, o ex-coronel das SS (tropas de choque de Hitler) Walter Rauff prepara-se para deixar o Chile e tentar entrar no Brasil. O nazista confessa que não quer ter o mesmo fim de Adolf Eichman, seqüestrado na Argentina e condenado e executado em Israel. Fontes da Chancelaria brasileira, entretanto, desconhecem qualquer iniciativa do criminoso de guerra em relação a seus planos de vir para o país.

Tempo

BRASIL
Pancadas de chuva se espalham por quase todo o país, exceto nas áreas dos extremos sul e norte do Brasil, sertão do Nordeste e entre Rio, centro-leste de Minas e Espírito Santo.

RIO
O vento muda de direção e o tempo fca mais abeto com sol e temperatura em elevação à tarde em praticamente todo o estado. Só há previsão de chuva isolada à noite na Costa Verde e no Vale do Paraíba.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/27°	15°/29°	15°/29°	14°/29°	Baixa
AMANHÃ	18°/28°	18°/29°	18°/29°	18°/28°	Alta
TERÇA	20°/27°	20°/28°	20°/27°	19°/27°	Alta
QUARTA	19°/25°	19°/26°	19°/26°	18°/26°	Alta
QUINTA	18°/27°	17°/28°	17°/28°	17°/27°	Alta
SEXTA	18°/29°	16°/31°	16°/31°	17°/30°	Alta
SÁBADO	19°/24°	18°/25°	19°/24°	16°/24°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Mar agitado, com ondas de até 1,5m e séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Macumba e Arpoador.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

Uma doce tradição com sabor de nostalgia

Algumas opções saíram de cena, mas a distribuição de guloseimas no Dia de Cosme e Damião resiste

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

ARTE DE RENATA AMOEDO

Os que têm mais de 30 anos se lembram de um tempo em que todo dia 27 de setembro deixava mais doce a infância a cada esquina. Abrir os saquinhos de papel com desenhos de São Cosme e São Damião era o ponto alto da festa em homenagem aos santos gêmeos, que eram médicos. Melhor ainda era encontrar ali dentro um pirulito Zorro. E, se desse sorte, teria um drops Dulcora. Não faltavam os chicletes Ping Pong ou Ploc, que traziam figurinhas que, molhadas, viravam tatuagens. Mas só os premiados encontravam as balas Caramelo de Leite e Boneco. São delícias que ficaram na memória e que, vira e mexe, aparecem entre os saudosistas nas redes sociais.

Entre os doces que também tiveram a fabricação interrompida, estão as balas Klep's. Elas vinham embaladas numa espécie de fita e tinham desenhos de bichinhos fofos e de uma menina. O drops Dulcora — balas quadradas, embaladas uma a uma — era vendido em vários sabores, incluindo hortelã, tangerina e misto.

Um dos que mais marcaram as infâncias foi o pirulito Zorro, guloseima feita de coco e caramelo — que quase sempre agarrava nos dentes. Era embalado em um papel com o desenho do herói de capa e espada e amplamente vendido nas décadas de 70 e 80. Não faltava nas lojas de doces, nos cinemas e nos melhores saquinhos de Cosme e Damião. Deixou de ser fabricado em 2006. A empresa Campineira, em Campinas (SP), que fazia o pirulito, foi adquirida pela Triunfo e, depois, pela Arcor do Brasil, que admite retomar a produção do doce.

UM NATAL PARA O SETOR

Mesmo não sendo mais produzido, o Zorro ainda é lembrado hoje por quem trabalha com a venda de doces e por quem costuma comprar gulodices para distribuir à criançada.

— São Cosme e São Damião é o natal do setor dos doces. É quando as vendas aumentam 50%. Lembro que o pirulito Zorro era muito procurado. A gente vendia cem caixas dele em todo mês de setembro, contra as 50 habituais em cada um dos outros meses. Ele era um dos campeões de venda daquela época — disse Sandro Ferreira, que é fiscal de loja e trabalha há mais de 20 anos na Tarita Doces, uma das mais tradicionais no Mercadão de Madureira.

> *"Há mais de dez anos, distribuo doces. O Zorro já não vejo há muito tempo. Mas sinto muito a falta também da bananada de triângulo e a Maria Bonita"*
>
> **Neise Viana**, compradora

Devotas dos santos, Neise Viana, de 67, e Alexandra Bonfim, de 41, foram na última terça-feira ao Mercadão de Madureira, para comprar doces que vão encher os saquinhos que a família delas distribui há mais de dez anos. Elas se lembraram de outros doces que já não conseguem mais encontrar ou se tornaram difíceis de achar.

— Há mais de dez anos que distribuo doces em setembro. O Zorro já não vejo há muito tempo. Mas sinto muito a falta também da bananada de triângulo (que era espetada em uma espécie de haste de plástico ou de madeira) e a Maria Bonita (biscoito recheado com maria-mole). Não tenho conseguido achar esses dois — disse Neise.

Por pouco, as tradicionais balas Juquinha não deixaram de fazer a alegria da garotada — e de muito marmanjo. Sua fabricação chegou a ser interrompida por alguns meses, em 2015, em São Paulo, mas ela retornou ao mercado, no mesmo ano, após ter a fórmula comprada por um empresário carioca. Atualmente é produzida em vários sabores.

SUSPIRO, MARIA-MOLE...

O cordelista Victor Alvim, de 48 anos, mais conhecido como Victor Lobisomem, participa de uma distribuição de doces em um terreiro de umbanda há mais de 20 anos. Ele diz guardar na memória alguns doces que sumiram do mercado. Mas, ao mesmo tempo, revela o que o saquinho precisa ter hoje para agradar à criançada.

— Dei por falta do Zorro e do Caramelo de Leite (da Nestlé), mas ainda há muitos doces bons. O que posso dizer é o que não pode faltar nos saquinhos: a maria-mole, o pé de moleque e o doce de abóbora. Se não tiver, não é saquinho de Cosme e Damião — brincou o cordelista, que, além de participar de uma distribuição coletiva, também costuma enviar doces acompanhados de cordéis para alguns amigos.

Além da lista de Victor, guloseimas como flocos de arroz (também conhecida como cocô de rato), suspiros, sacos de pipoca doce e balas aparecem como alguns dos mais procurados em lojas pelos devotos de Cosme e Damião neste período.

— O suspiro é o campeão de vendas. A gente costuma vender umas mil caixas em setembro. Também são muito procurados os sacos de jujuba, os flocos de arroz, as cocadas e as balas — disse o fiscal de loja Sandro Ferreira.

Os gêmeos Cosme e Damião viveram no século III. Médicos, são reconhecidos pela Igreja Católica por curar as pessoas professando a fé cristã. Foram perseguidos e mortos pelo Império Romano. Por isso, são padroeiros de médicos e farmacêuticos.

NA WEB
JOGOS OLÍMPICOS
Egito quer sediar a Olimpíada de 2036
País africano lançou pré-candidatura oficial; continente nunca recebeu o evento
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

Dois motivos para exercitar o falar bem

Fala bem do meu time! Sempre achei curiosa essa frase, uma das que mais ouço quando encontro um telespectador do SporTV, um ouvinte da Rádio Globo ou um leitor do GLOBO. Sei que é só um jeito de falar, mas até hoje não consigo evitar a reação de pensar que não depende só de mim. Foi em cima dela que criei uma resposta padrão: seu time precisa me ajudar! Quando a fase é ruim, o próprio torcedor reconhece que a missão que me confia não é fácil.

Mas se a gente tirar o meu time, ainda resta uma boa provocação na frase: falar bem. Já escrevi aqui neste espaço que quem tem o direito à opinião num veículo de comunicação costuma se sentir inclinado a escolher como tema o que acredita estar errado — e, o que é mais arriscado, ceder à tentação de achar que tem a solução para tudo. O esporte, como a vida, não tem um lado só (nem dois, como hoje se convencionou acreditar no debate político). Num jogo de futebol, por exemplo, há muito mais coisas em 90 minutos do que supõe a nossa vã filosofia.

Na coluna de hoje, decidi encarar o desafio de falar bem. Não necessariamente do seu time, mas do nosso — pelo menos espero que ainda seja, com todas as transformações que sua relação da torcida sofreu ao longo do tempo: a seleção brasileira. Não quero me iludir, mas... O entendimento entre Neymar e Vini Jr. no primeiro tempo contra Gana fez imaginar que muita coisa boa pode acontecer na Copa do Mundo. E Richarlison, o atual dono de uma posição para a qual Tite busca mais opções (entre elas a de não ter um especialista na formação inicial), parecia disposto a responder ao desafio: como foi bonito seu primeiro gol, o segundo da vitória no amistoso.

> *A atuação da seleção brasileira no primeiro tempo contra Gana e a final do Brasileirão feminino trazem mais do que esperança*

Quero falar bem de uma torcida, também. A do Corinthians, que respondeu ao chamado do clube e encheu a arquibancada da Neoquímica Arena para o segundo jogo da final do Campeonato Brasileiro Feminino. E foi premiada com o título, numa goleada sobre o Internacional. Em campo, foi mais um passo na consolidação de um projeto: entre as mulheres, já faz tempo que existe um Timão a ser batido. Fora dele, foi mais um espetáculo de paz e alegria. Nos jogos das mulheres, as famílias se sentem mais confortáveis para ir ao estádio e até os homens se comportam melhor como torcedores.

Lógico que falar bem não significa que tudo vai ficar bem para sempre. A seleção chega à reta final de sua preparação com as limitações impostas pelo futebol moderno, entre elas a de não poder enfrentar adversários europeus — e a Copa no fim do ano torna ainda maior o desafio de entender em que estágio estão os candidatos ao título. Sobre o último amistoso cabem muitas ponderações: Gana entrou em campo com um time muito fraco e o ritmo do Brasil caiu no segundo tempo. Mas foi reconfortante ver que Tite tem uma base bem montada e pode se dar ao luxo de testar um terceiro esquema tático, para ser usado em situações especiais.

No futebol feminino também não há garantias. Falta mais engajamento de outros clubes grandes e ainda não há uma estrutura espalhada pelo país para sustentar o crescimento. Mas um campeonato que termina com dois recordes continentais de público (em jogos entre clubes) merece mais do que um voto de confiança. Merece que a gente fale bem dele.

Por que ter um astro já não é mais um privilégio

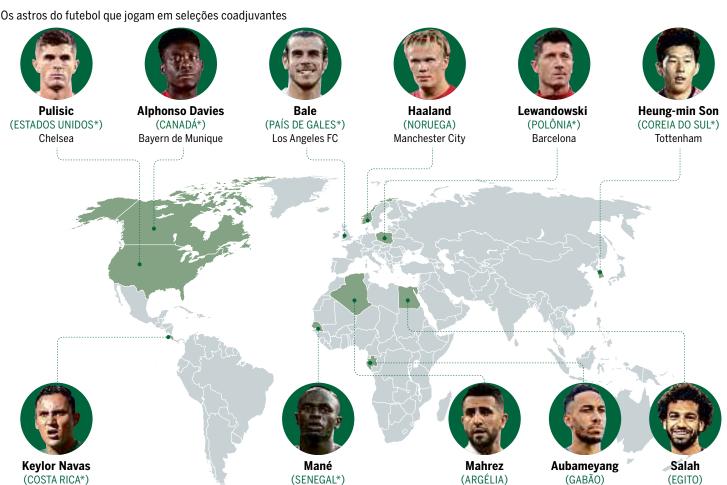
Duelo entre Polônia, de Lewandowski, e País de Gales, de Bale, sintetiza o fenômeno da descentralização das estrelas no futebol de seleções; ter 'exércitos de um homem só', entretanto, não é garantia de sucesso

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

De todos os confrontos da última rodada da fase de grupos da Liga das Nações, País de Gales x Polônia, às 15h45 (de Brasília, o Sportv 3 transmite), em Cardiff, é o que melhor exemplifica um fenômeno do futebol contemporâneo. A definição de quem escapa do rebaixamento não é o atrativo principal, mas um tempero no duelo particular entre Gareth Bale e Robert Lewandowski. Os dois são frutos de uma era em que os grandes nomes do futebol já não são mais exclusividade das principais seleções. E fazem com que partidas inicialmente de pouco apelo para torcedores de outros países interessem a um público maior.

A badalação trazida por estes jogadores também é acompanhada de ganho técnico. Mas não o suficiente para fazer suas equipes brigarem pelo título da Copa do Mundo. No caso dos europeus, nem mesmo pelas taças continentais. É o que ocorre com a Polônia de Lewandowski, com Gales de Bale e também com a Noruega de Erling Haaland. O centroavante do Manchester City vive situação ainda mais emblemática. Embora seja, ao lado de Mbappé e do próprio Lewa, o principal artilheiro do Velho Continente na atualidade, ele disputou a Liga B, que funciona como uma segunda divisão.

EXÉRCITOS DE UM HOMEM SÓ

Os astros do futebol que jogam em seleções coadjuvantes

*Classificada para a Copa 2022

Editoria de Arte

Haaland também está na lista de astros que ficarão fora da Copa. Além dele, o público não verá no Catar estrelas como Salah, do Egito e do Liverpool; Ibrahimovic, da Suécia e do Milan; Riyad Mahrez, da Argélia e do Manchester City; Luis Díaz, da Colômbia e do Liverpool; David Alaba, da Áustria e do Real Madrid; e Aubameyang, do Gabão e do Chelsea.

AMPLIAÇÃO PARA 2026

Este, por sinal, deve ser o grande lado positivo da polêmica decisão da Fifa de ampliar de 32 para 48 o número de participantes a partir da Copa de 2026 (no Canadá, nos Estados Unidos e no México). Se a novidade já fosse aplicada este ano, Salah, Ibrahimovic, Mahrez e Luis Diaz estariam no Catar (num exercício de imaginação que leva em consideração a nova distribuição de vagas já anunciada e o formato atual das Eliminatórias). De quebra, eles ajudariam a promover ainda mais o evento — o que mostra como, hoje, os jogadores são muito mais importantes para o torneio de seleções do que uma Copa para suas carreiras.

Claro que a presença de um astro numa seleção menos tradicional não é, em si, um fato novo. O sucesso de Stoichkov no Barcelona e na seleção da Bulgária nos anos 1990 é um exemplo. O que chama atenção atualmente é a quantidade. Eles já não são mais exceções.

Esta descentralização dos craques no futebol de seleções é efeito direto da globalização das grandes ligas europeias. Mais rica delas, a Premier League conta, por exemplo, com 19 escoceses, 11 galeses, oito suecos e sete suíços (mesmo número de nigerianos, senegaleses e estadunidenses). Já na liga profissional de Portugal, país considerado porta de entrada da Europa no esporte, jogam nove japoneses, sete ganeses (assim como venezuelanos e colombianos) e cinco moçambicanos (mesmo número de camaroneses).

O fenômeno também é derivado dos processos de migrações internacionais. Assim como ocorre com as principais seleções europeias, a periferia do futebol também se fortalece com jogadores naturalizados. É o caso de Aubameyang, que nasceu na França mas naturalizou-se gabonês, cidadania de seu pai. Também é o de Mahrez, francês de nascimento mas que defende a Argélia de seus pais. Ou de Alphonso Davies, filho de liberianos que nasceu em Gana mas mudou-se, aos 5, para o Canadá, seleção que ajudou a classificar.

Derrota do Londrina aumenta chances de acesso do Vasco

Probabilidade é de 58,3% a sete jogos do fim; times se enfrentam quinta-feira

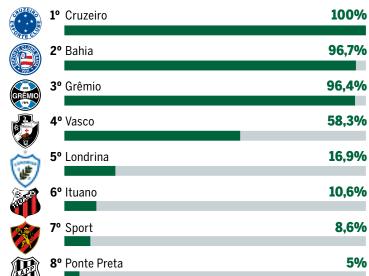
A derrota do Londrina para a Ponte Preta por 2 a 0, em casa, na sexta-feira, foi a melhor notícia possível para o Vasco nesta rodada. Com o revés do adversário direto na briga por um lugar na Série A em 2023, as chances de acesso do time carioca subiram de 53,3% para 58,3% a sete rodadas do fim da Série B, segundo a Bola de Cristal do Brasileiro, do GLOBO e Extra, com cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao fim da 31ª rodada — que continua hoje com Criciúma x Chapecoense e termina amanhã com CSA x Tombense —, o Vasco terá saído no lucro, apesar da derrota para o Cruzeiro (líder, com 68) por 3 a 0, no meio de semana. Em quarto lugar, com 48 pontos, última posição de classificação, a equipe de Jorginho corria o risco de perder toda a vantagem para o Londrina.

Se o time paranaense (45) tivesse vencido estaria empatado com o Vasco em pontos e no número de vitórias. Os cariocas provavelmente se manteriam à frente graças ao saldo de gols — o rival só teria ultrapassado se tivesse goleado por 5 a 0. Mesmo assim, segundo os matemáticos da UFMG, o Londrina teria subido para 44% de chances de acesso contra 48% do Vasco.

Neste cenário, o confronto direto entre as equipes marcado para São Januário na quinta-feira terá contornos menos dramáticos para o Vasco. A vitória será fundamental para que o time se consolide na quarta colocação. Apenas uma derrota por 4 a 0 será capaz de tirar os cariocas do G4.

A CAMINHO DA ELITE

Chances das equipes de subirem para a Série A do Brasileiro*

Os demais times têm menos de 2,5% de possibilidade
*Não considera o resultado de Bahia x Operário, que jogaram ontem
Fonte: Departamento de Matemática da UFMG

Editoria de Arte

PARA ACESSAR A BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO E VER AS CHANCES DO SEU TIME, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

Rivais do Brasil, Suíça e Sérvia vencem e exibem diferentes armas

Suíços mostram boa defesa e jogo aéreo perigoso ao superar Espanha; oponente da estreia no Catar domina e goleia Suécia

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Os dois adversários mais fortes do Brasil na fase de grupos da Copa do Mundo venceram ontem pela Liga das Nações e deram a real dimensão da dificuldade que a seleção, que não enfrentou europeus na reta final de preparação, deve encarar daqui a dois meses. Primeiro rival no Catar, a Sérvia goleou a Suécia por 4 a 1, enquanto Suíça desbancou a Espanha por 2 a 1.

As duas equipes serão as primeiras que a seleção brasileira jogará, nos dias 24 e 28 de novembro. Camarões, jogo da rodada final, em 2 de dezembro, perdeu amistoso para o Uzbequistão por 2 a 0.

Espanha x Suíça

Eliminada pelos espanhóis apenas nos pênaltis, na última Eurocopa, a Suíça reiterou a imagem de uma equipe difícil de ser batida ao vencer com autoridade na casa do adversário. Akanji abriu o placar para os suíços, Jordi Alba empatou e Embolo garantiu a vitória dos visitantes em Zaragoza.

O jogo foi marcado por uma Suíça muito consistente, que não abdicou da bola, mas se postou bem na defesa para anular as ações da Espanha. No jogo aéreo, principal arma, conseguiu marcar um gol em cada tempo, e só foi de fato incomodada dentro da área no lance do gol espanhol. No lance, a Suíça manteve as duas linhas compactas perto do gol, mas foi surpreendida por uma linda arrancada de Asensio pelo lado direito. A invertida para o outro lado, vazio, achou Alba livre.

No mais, a Espanha teve enorme dificuldade para fazer um jogo de profundidade, e a Suíça foi muito competente para anular as jogadas pelos lados e por dentro, e sair no contragolpe. Será um desafio para o ataque do Brasil — que tem se mostrado hábil sobretudo contra este tipo de sistema defensivo. Ainda mais se Tite mandar a campo o quinteto que enfrentou Gana.

A velocidade de Shaquiri e a força de Embolo são virtudes óbvias do ataque da Suíça, mas chamou atenção a versatilidade do bom zagueiro Akanji nas bolas aéreas, com gol e assistência.

JAVIER SORIANO/AFP

Força suíça. Silvan Widmer leva a melhor na disputa de bola com o espanhol Jordi Alba: adversário do Brasil venceu com gols de Akanji e Embolo

Sérvia x Suécia

Adversário da estreia, a seleção da Sérvia deu novos sinais de que vai chegar em alta no Catar. A equipe dos Balcãs goleou a Suécia por 4 a 1 em Belgrado, com direito a três gols do artilheiro Mitrovic. Lukic completou depois de Claesson abrir o placar para a Suécia.

O hat-trick do atacante do Fulham mais uma vez chama a atenção para a importância de enfrentar ataques poderosos, coisa que a seleção brasileira pouco fez nos últimos amistosos. O técnico Tite tem a todo momento demonstrado preocupação em armar não só um ataque poderoso, mas uma defesa equilibrada, que suporte duelos coletivos e individuais com jogadores do nível de Mitrovic.

Comandada por Dragan Stojkovic, a Sérvia foi a campo com um esquema 3-5-2, com Dusan Vlahovic, que joga na Juventus, ao lado de Mitrovic. O time ainda conta com nomes como Filip Kostic, da Juventus, na ala esquerda, Sergej Milinkovic-Savic, da Lazio, e Dusan Tadic, do Ajax. Qualidade técnica e muita força ofensiva que preocupam o Brasil.

Camarões

Adversário do Brasil na última rodada do Grupo G, Camarões perdeu para o inexpressivo Uzbequistão por 2 a 0, em amistoso realizado na Coreia do Sul, sexta-feira. Os camaroneses enfrentam os sul-coreanos terça-feira, às 8h (de Brasília).

Outros resultados

Ontem, também pela Liga das Nações, Portugal de Cristiano Ronaldo goleou a República Tcheca por 4 a 0, fora de casa, e ficou a um empate de se classificar para o Final Four da competição. Diogo Dalot marcou duas vezes. Bruno Fernandes e Diogo Jota fizeram os outros. Cristiano Ronaldo, autor de uma assistência, passou em branco, e ainda sofreu pancada no nariz. CR7 ainda cometeu um pênalti por toque de mão, que seria desperdiçado por Schick.

Dez jogos movimentam a Liga das Nações hoje, destaque para Holanda x Bélgica, líder e vice do Grupo 4, às 15h45 (de Brasília), em Amsterdã. Dinamarca e França jogam no mesmo horário, pelo Grupo 1.

Tite deixa Pedro para teste final da seleção brasileira

Atacante deve ter minutos contra a Tunísia, na terça-feira, mas formação ofensiva pode dar lugar a esquema mais tradicional

Um dos últimos a se apresentar à seleção brasileira para os dois amistosos que antecedem a convocação para a Copa do Mundo, o atacante Pedro, do Flamengo, terá que esperar até o teste final para ser observado em campo. Nas seis substituições promovidas pelo técnico Tite contra Gana, o jogador não foi acionado, e deve ter oportunidade terça-feira, contra a Tunísia.

As observações feitas pela comissão técnica no primeiro dos dois amistosos na França passavam por analisar o quinteto ofensivo com Paquetá como segundo homem de meio-campo e um ataque formado por Neymar, Vini Jr., Raphinha e Richarlison. Para o funcionamento pleno do esquema, além do talento, o Brasil precisou de uma mobilização para retomada da bola em pressão alta. E esse é um dos desafios para o aproveitamento de Pedro.

Autor de dois gols nos 3 a 0 em Le Havre, Richarlison foi elogiado pelo treinador, pediu reconhecimento do povo brasileiro, e enalteceu sua função tática, que possibilita a Neymar jogar mais solto. Foi exatamente isso que se viu, apesar da fragilidade defensiva de Gana.

OPÇÕES DE MUDANÇAS

Agora, Tite tem duas opções para testar Pedro. Se mantiver o quinteto com dois pontas abertos e Paquetá recuado, perderá um pouco essa mobilização e essa intensidade de Richarlison. Se lançar o centroavante em uma situação no decorrer do jogo, Raphinha ou Vini Jr sairiam, para que Paquetá atuasse mais aberto. Na formação original, com dois volantes — Casemiro e Fred, normalmente — Pedro poderia surgir como referência para as jogadas aéreas.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

À espera. Pedro no amistoso contra Gana: deve ter chance diante da Tunísia

A comissão técnica entende que o jogador do Flamengo será útil como último homem no ataque para receber as bolas das pontas e dos dois meias, Paquetá e Neymar. E até ao lado de um segundo centroavante, Firmino ou o próprio Richarlison, já que os demais além dele não têm por característica estar fixo como referência.

Ainda que Pedro possa ser um preparador de jogadas e fazer o pivô voltando bem na direção do meio-campo, é um camisa 9 mais clássico, técnica e fisicamente.

(*Diogo Dantas*)

FLAMENGO

Rubro-negro tenta evitar maior seca

Mesmo que o Brasileiro esteja sendo tratado com um objetivo distante, o Flamengo enfrenta o Fortaleza, quarta-feira, tentando evitar a sua pior série de tropeços nesta edição. O rubro-negro não vence há três rodadas e tentará reverter o cenário na Arena Castelão. Em caso de novo tropeço, o Flamengo vai repetir a seca do primeiro turno, quando ficou quatro partidas sem vitórias — entre a terceira e sexta rodada. Na ocasião, o rubro-negro perdeu dois jogos e empatou outros dois: foi superado por Athletico e Botafogo, ambas por 1 a 0, e empatou com Palmeiras (0 a 0) e Ceará (2 a 2).

A série atual do Fla soma dois empates diante Ceará e Goiás, ambos em 1 a 1, e uma derrota para o Fluminense por 2 a 1.

FLUMINENSE

Cristiano deve ganhar nova chance

Cristiano pode ganhar oportunidade entre os titulares do Fluminense. Após ficar quatro jogos no banco, o lateral-esquerdo é o favorito para substituir Caio Paulista, que levou cartão vermelho no clássico com o Flamengo, e está suspenso para a partida diante do Juventude, quarta-feira, pelo Brasileiro.

Cristiano não é titular desde o empate em 1 a 1 com o Palmeiras, em 27 de agosto, pela 24ª rodada. De lá para cá, o jogador esteve no banco diante Athletico, Fortaleza, Corinthians e Flamengo. No clássico com o rubro-negro, ele só entrou nos acréscimos do segundo tempo. O lateral tem a concorrência do equatoriano Mario Pineida, mas é o favorito para assumir a titularidade contra o time gaúcho.

BOTAFOGO

Rafael se aproxima da volta após cirurgia

Um dos principais nomes do elenco do Botafogo, o lateral-direito Rafael deu mais um passo para voltar a atuar pelo alvinegro. Durante a última semana, o jogador treinou de máscara no Espaço Lonier, em imagens divulgadas pelo clube. Rafael foi submetido a uma cirurgia para correção de uma fratura na face sofrida contra o Fortaleza. Com a recuperação, ele alimenta a expectativa de voltar aos jogos.

Na última quinta-feira, Rafael havia aparecido em campo sem máscara, mas participou apenas do trabalho de aquecimento e correndo ao redor do gramado. Depois, protegido, fez as atividades com os companheiros. Há chances de o lateral ser utilizado contra o Goiás, na quarta-feira.

VÔLEI FEMININO

Brasil estreia com vitória no Mundial

O Brasil estreou com vitória em busca do título inédito do Mundial de vôlei feminino, ontem, em Arnhem (Holanda). A equipe do técnico José Roberto Guimarães superou a República Tcheca por 3 a 1 (25/20, 25/16, 22/25 e 25/18), pelo Grupo D da competição.

Nesta primeira fase do Mundial, vitória é importante para o cruzamento na fase seguinte, uma vez que a pontuação da parte inicial segue com a equipe depois.

A maior pontuadora do jogo foi Gabi, com 24 pontos. Pri Daroit também fez boa partida, com 11.

O Brasil levou a melhor tanto na pontuação de ataques (55 a 45), quanto de bloqueios (13 a 10).

A seleção brasileira volta à quadra amanhã, para enfrentar a Argentina, às 13h30 (de Brasília).

AS SELEÇÕES DE UMA SÓ ESTRELA
Lewa x Bale se encaram
PÁGINA 34

ÚLTIMO AMISTOSO ANTES DO CATAR
Os planos de Tite para usar Pedro
PÁGINA 35

CONSOLIDAÇÃO

Brasileiro feminino tem novas forças e nível, mas Corinthians é premiado por trabalho consistente

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

ANDRÉ PERA/PERA PHOTO PRESS

Festa com a torcida. Jhennifer, autora de um dos gols na goleada que rendeu o título, celebra com a arquibancada: estádio paulista recebeu mais de 40 mil torcedores, que viram o tetra brasileiro do Timão

Do início do Brasileirão feminino, em março deste ano, ao encerramento, ontem à tarde em São Paulo, é possível perceber mudanças positivas, demandas conquistadas e um futuro sendo traçado. Porém, uma coisa não muda: a hegemonia do Corinthians. Há seis anos, as brabas detêm o domínio da modalidade no país — e na América do Sul. Ontem, conquistaram o tetracampeonato brasileiro ao vencer o Internacional por 4 a 1, na Neo Química Arena, terceiro título nacional consecutivo.

— Não foi apenas um sonho, foi uma projeção de carreira. O fato de ter uma arena cheia hoje, batendo recorde, elas lutaram muito por isso. Não apenas o nosso time. Todas as mulheres que gostam de futebol merecem espaço. Eu espero que isso seja cada vez mais constante, que os clubes possam dar estrutura. Foi um ótimo nível de jogo. Quando se tem estrutura, as mulheres respondem igualmente no desempenho. Vai ficar para história. Mas a gente quer mais — disse o técnico do Corinthians Arthur Elias.

Os números são frutos de um consistente trabalho de profissionalização do departamento feminino corintiano iniciado em 2016. Mais recentemente, vem sendo desenvolvido em outros clubes, como o Palmeiras e o Internacional, por exemplo.

Numa temporada de altos investimentos em nomes renomados, como a atacante do Palmeiras Bia Zaneratto, aconteceu o esperado: a qualidade técnica do campeonato aumentou e a distância encurtou. Por isso mesmo, a hegemonia não é a mesma de outros tempos.

O Corinthians não foi absoluto e correu riscos. Por problemas de lesão e maior competitividade das adversárias, encerrou a primeira fase apenas na quarta colocação. Viu o Internacional fazer jogo duro na primeira partida, que terminou empatada, e abrir o placar ontem.

O nível mais alto tem consequências positivas, como maior visibilidade do campeonato e mais público nos estádios. Não à toa que o recorde de público em um jogo de futebol feminino entre clubes no país foi quebrado em duas partidas consecutivas: no Beira-Rio, com mais de 36 mil torcedores no jogo de ida da final, e, ontem, na Neo Química, com 41.070 presentes. A marca também é recorde sul-americano — o maior público da modalidade no Brasil foi na semifinal entre a seleção e a Suécia no Rio-2016, com 70.454 pessoas no Maracanã.

CASAS TRADICIONAIS

Os recordes vêm na esteira da consolidação dos jogos nas modernas arenas e em estádios tradicionais, sobretudo na fase de mata-mata do Brasileirão. A bola rolou em palcos como o Morumbi, no Allianz Parque, no Beira-Rio, no Mané Garrincha, na Arena do Grêmio, na Vila Belmiro e no Independência.

O Palmeiras, por exemplo, mandou a maioria dos jogos no seu estádio. O Corinthians usa a sua arena nas principais partidas. Atuar nos melhores gramados do Brasil tem sido demanda das jogadoras justamente para aumentar a qualidade do futebol e, consequentemente, a atratividade para o público e para novos negócios — hoje, os principais times já contam com patrocínios exclusivos que são amplamente divulgados nas transmissões na TV aberta e fechada.

Ontem, a massa corintiana viu o entrosamento do time de Arthur Elias dominar o meio-campo num gramado liso e abrir o placar antes dos três minutos. Porém, o gol foi bem anulado após intervenção do VAR, que pegou falta na origem da jogada.

A prova do maior equilíbrio desta edição da competição veio no gol do Internacional, que surpreendeu em cobrança de escanteio ensaiada. Livre, Sorriso tocou no canto esquerdo de Lelê.

Os mais de 40 mil corintianos, no entanto, não se arrependeram de pagar pelo ingresso. Logo, as brabas reassumiram o controle e viraram o jogo ainda no primeiro tempo, com gols de Jaqueline e Diany. No segundo tempo, só consolidou a vitória diante de um Inter sem forças de reação. Vic Albuquerque e Jhenniffer ampliaram o placar.

À medida em que os jogos se tornam mais atraentes, a cobrança de ingressos também começa a fazer parte da cultura do futebol feminino, que ainda tem partidas com portões abertos ou preços simbólicos. O Corinthians arrecadou mais de R$ 900 mil de bilheteria.

Um pouco menos que o valor pago pela CBF como premiação ao campeão, que aumentou de R$ 200 mil para R$ 1 milhão — somente nesta semana a entidade anunciou o prêmio e essa demora vinha incomodando as jogadoras. O Inter levou R$ 500 mil.

O Corinthians chegou à 12ª conquista em 13 finais disputadas nos últimos seis anos.

MAIORES CAMPEÃS

Vencedoras do Brasileiro desde 2013

★★★★ **4 títulos**

Corinthians (2018, 2020, 2021 e 2022)

★★ **2 títulos**

Ferroviária-SP (2014 e 2019)

★ **1 título**

Centro Olímpico-SP (2013)

Rio Preto-SP (2015)

Flamengo (2016)

Santos (2017)

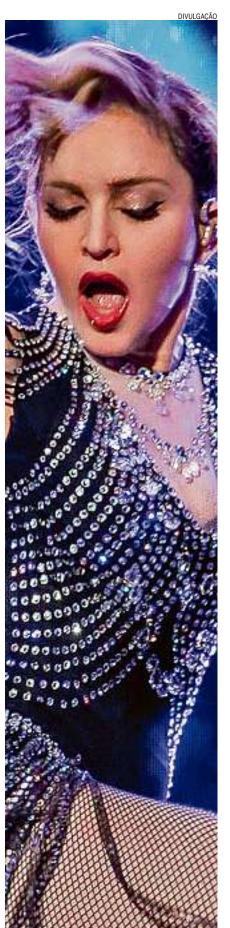
Editoria de Arte

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO

AP

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO

Mulher de fases. Madonna Louise Veronica Ciccone, desde os tempos de "Like a virgin", nos anos 1980, passando por shows nas décadas de 1990, 2000 e 2010 e chegando até um registro deste ano no perfil da cantora na rede Instagram

NA PISTA COM MADONNA

40 ANOS APÓS LANÇAR SEU PRIMEIRO SINGLE, 'EVERYBODY', RAINHA DO POP SEGUE NA ATIVA E CONSTRUINDO UMA TRAJETÓRIA QUE SE REMIXA COM A HISTÓRIA DA MÚSICA

RONALD VILLARDO
Especial para o Globo

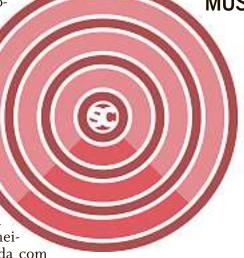
A trilha sonora sugerida para acompanhar a leitura das linhas abaixo está no álbum "Finally enough love: 50 number ones", o mais recente de Madonna. Lançada no dia 19, a coletânea reúne remixes para os 50 hits da popstar que chegaram ao topo da lista "Dance club songs" da revista americana Billboard. Além de oferecer quatro horas de festa, a playlist ajuda a contar a história da loura a partir de seu primeiro sucesso: a dançante "Everybody", que completa exatos 40 anos no próximo dia 6.

Tanto tempo depois, poucos cantores da geração de Madonna seguem na ativa. E menos ainda conquistaram a relevância da artista descrita por Lady Gaga como "a maior popstar de todos os tempos", em entrevista ao DJ Zane Lowe, na qual a novinha desviava-se de comparações com a veterana. Faz bem. Dificilmente outro astro será tão importante, tanto para o pop quanto para a própria indústria da música, como Madonna.

— Se hoje é difícil lutar contra a hegemonia do patriarcado nesta indústria, imagina no final dos anos 1970, quando ela chegou em Nova York — diz ao GLOBO a jornalista e DJ Claudia Assef, cofundadora da plataforma Women's Music Event (WME), criada para fomentar iniciativas de mulheres na música no Brasil. — Assumir as rédeas da própria carreira foi uma questão de sobrevivência para Madonna.

De fato, a palavra "sobreviver" parece apropriada dentro do cruel ramo do entretenimento. Diferentemente de muitos de seus pares, a Material Girl nunca foi para rehab por consumo de álcool ou drogas, raramente cancela shows por motivos de saúde e gosta de alimentar a fama de perfeccionista. O diretor de arte brasileiro Giovanni Bianco, que trabalhou diretamente com ela na concepção das capas dos álbuns "Confessions on a dance floor" (2005), "Hard candy" (2008), "MDNA" (2012) e "Rebel heart" (2018), ressalta que "com Madonna o sarrafo é alto".

— Ela nunca está satisfeita. Questiona absolutamente todas as ideias que apresentamos. No fim das contas, acaba aprovando a primeira versão *(risos)*. Aí você entende que ela estava apenas testando a consistência das sugestões — relata Giovanni, cujo primeiro editorial de moda com Madonna aconteceu para a revista "W", em 2003, em parceria com o fotógrafo Steven Klein.

Nos últimos 20 anos, Klein tem feito parte da entourage de Madonna, acompanhando-a em turnês e entrevistas, e assinando algumas das imagens mais recentes. Nos anos 1980, a "tchurma" da estrela era a do artista multimídia Andy Warhol, e dos artistas plásticos Keith Haring e Jean Michel Basquiat, com quem teve um breve namoro. Ah, sim, os namoros...

"É mentira que eu só namoro homens mais novos do que eu", defendeu-se a diva em entrevista ao Ellen Show, em 2015. "Eu namorei o Warren Beatty!", argumentou, citando o ex 20 anos mais velho. Ainda assim, são os mais jovens que têm integrado a lista de acompanhantes da estrela nas últimas duas décadas. No bonde dos novinhos está o modelo, ator e DJ carioca Jesus Luz, quase 30 anos mais jovem, com quem ela namorou por dois anos. O casal se conheceu quando Madonna veio ao Brasil para a turnê "Sticky and sweet", em 2008.

Falando em novinhos, naquela primeira década do século XXI, alguns dos fãs mais recentes da loura ainda eram jovens demais para assistir aos shows nas turnês. Foi este o caso do vendedor mineiro Pedro Compasso, dono do perfil "Império Madonna" no Instagram. Aos 27 anos hoje, ele tinha apenas 12 quando "Sticky and sweet" desembarcou por estas bandas.

— Eu já era louco por ela desde os 8. Culpa do meu pai, que chegou em casa com um DVD com "Os melhores clipes dos anos 80". Um dos vídeos era de "La isla bonita". Fiquei tão impressionado com aquela mulher que saí pesquisando tudo o que eu podia na internet sobre ela — conta Pedro, 21 anos e três tatuagens (o "X" de "Madam X", "MDNA" em japonês e o logo de "50 number ones") depois.

POR AQUI

Pedro nem era nascido quando Madonna pisou no Brasil pela primeira vez. Foi em 1993, quando a Dueto Produções, produtora da cineasta e escritora Monique Gardenberg e do produtor americano Jeffrey Neale, cometeu a ousadia de trazer a gigantesca turnê "Girlie show" ao país. Naquela época, o país só tinha tido duas edições do Rock in Rio, e raramente entrava no radar de megastars internacionais para shows solo.

— Chegaram dois aviões, um só com o material do show, instrumentos, cenário; e outro com Madonna e a entourage — conta o produtor americano. — Os funcionários do aeroporto foram para a pista recebê-la, eram quase duas mil pessoas. Ela ficou apavorada e não quis descer. A Polícia Federal teve que entrar na aeronave para carimbar os passaportes.

SEM NUNCA PERDER O REBOLADO, NA PÁGINA 2

EM NÚMEROS

300 milhões de álbuns vendidos

US$ 575 milhões de fortuna estimada

US$ 408 milhões é o recorde de arrecadação de uma turnê por uma artista solo, conquistado com 'Sticky and sweet'

84 milhões de visualizações de 'Vogue' no YouTube, sua melhor marca para um único vídeo

28 indicações ao Grammy (venceu 7)

22 atuações em filmes de longa-metragem

0 Oscars

CACÁ DIEGUES

segundocaderno@oglobo.com.br

FALTA UMA SEMANA

Agora só falta uma semana. Domingo que vem, estaremos todos votando no primeiro turno de uma nova eleição presidencial. A coisa vai estar entre a reeleição do presidente Jair Bolsonaro e a volta ostensiva do ex-presidente Lula da Silva. Que o próximo governo possa sanar os males que sofremos nesses últimos quatro anos.

Não posso esquecer do que dizia o filósofo e cientista político Mangabeira Unger, depois da eleição de Bolsonaro, em 2018: aquela era uma "resposta tosca" à aspiração legítima de um Brasil profundo. Passei grande parte do tempo tentando descobrir que "aspiração legítima" era essa. O eleitor se encantara com o estilo, não com o recado do novo presidente. Acho que era isso.

O Brasil sempre foi um país onde as coisas aconteceram de um modo intempestivo. É como se precisássemos disfarçar nossa história, contá-la de um jeito difícil de se entender logo. Parece que não queremos ser conhecidos, que não fazemos questão de que nos entendam. Pegue o carnaval de rua, uma roda de samba, a arquibancada do Maracanã, qualquer conversa de intelectuais na beira da praia, tudo isso sorrindo. Vivemos um certo surrealismo, sem permitir comparações. O que nos acontece, contado por nós mesmos, mais parece uma narrativa para enganar os trouxas. Mas é tudo verdade.

O herói de nossa Independência foi um príncipe português, filho do rei de lá, a metrópole europeia que nos havia colonizado. E quem assinou o decreto que formalizava a Independência foi a mulher do príncipe, dona Maria Leopoldina, princesa austríaca. Sessenta e sete anos depois, a República era proclamada por um dos mais íntimos amigos do imperador, um general que se arrependeu do que fez. Um golpe de estado contra a maioria da população, a República era uma desforra dos senhores de terras contra a libertação dos escravos assinada por Isabel, filha do Imperador.

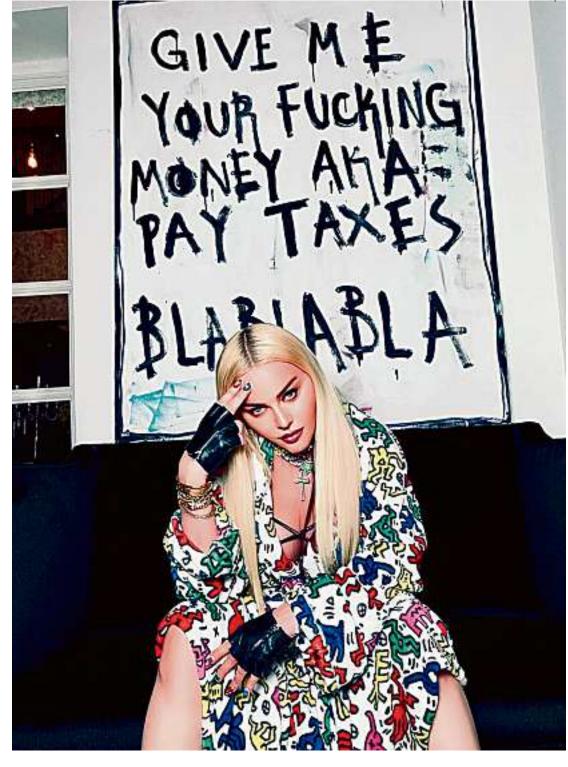
HÁ MAIS DE CINCO SÉCULOS PROCURAMOS UM RUMO DE NAÇÃO DECENTE PARA O BRASIL, MAS SEMPRE SOMOS TRAÍDOS PELOS ACONTECIMENTOS

A revolução liberal de 1930, feita para encerrar tempos oligárquicos, acabou produzindo a primeira expressa ditadura no país, o Estado Novo, que durou 15 anos. Em 1945, o ditador foi deposto e aí o povo elegeu um ministro como primeiro presidente da nova democracia. E este, por sua vez, seria sucedido pelo próprio ditador deposto, que voltava ao poder pela vontade do povo. Uma nova ditadura imposta por civis e militares a partir de 1964 só terminaria 21 anos depois, sob a presidência de um político que fora dirigente máximo do partido do regime autoritário. E que era, de fato, o melhor entre os que tinham seu retrato no muro dos futuros candidatos.

Agora temos uma semana para escolher o que fazer. Para que nossa memória não se constranja, nem se contagie, assistimos à destruição de toda lembrança de grandeza, de todos e de tanto incêndio(s) histórico(s), da Cinemateca Brasileira (onde o fogo destruiu 270 títulos de filmes aos quais nunca demos bola), à recente tragédia devastadora do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. Por ironia, diretores de museus, especialistas e curadores estão marcando um encontro regular para discutir o assunto nas dependências do Museu do Amanhã, bela criação cujo título nos alivia com os sonhos do futuro, onde sempre podemos inventar à vontade sobre o meteorito Bendegó, sobre as múmias egípcias, insetos e borboletas, além da mulher mais antiga da história americana.

Há mais de cinco séculos procuramos um rumo de nação decente para o Brasil, mas somos constantemente traídos pela insanidade de nossos acontecimentos históricos. Como acabar com essa maldição? Agora só temos uma semana para começar a resolver essa parada com lágrimas nos olhos e dois dedos de qualquer das mãos fazendo o V de vitória da democracia. É o que temos de melhor a oferecer.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

REPRODUÇÃO

Provocadora. Em foto do seu Instagram, Madonna posa junto a cartaz que usa palavrões para falar de dinheiro e impostos

MATERIAL GIRL NO TOPO

Não satisfeita em causar na chegada ao Rio de Janeiro, Madonna queria mais. Hospedada em Ipanema, cismou de dar uma volta pela cidade, disfarçada, usando peruca preta. E Jeffrey foi escalado para passear com ela pelo Rio.

— Ela estava a cara da Cher. Saímos de mãos dadas no elevador de serviço, tipo namorados, jurando que conseguiríamos despistar os paparazzi. Alguns deles eram espertos, perceberam e nos seguiram. Ainda assim conseguimos visitar o Corcovado e tomamos uma água de coco na Barra da Tijuca. Na hora de pagar, ela não tinha dinheiro! Disse que nunca andava com "cash" — diverte-se ele, que pagou a conta.

COM A PROLE

Orçamento não é exatamente problema para Madonna, cuja fortuna atual é estimada em cerca de U$ 575 milhões (mais de R$ 2 bi), segundo a Forbes. Uma herança nada modesta que deverá deixar para os seis filhos, Lourdes Maria, 25 (com o personal trainer Carlos León); Rocco Ritchie, 22 (com o cineasta Guy Ritchie); David Banda, 16; Mercy James, 16; e as gêmeas Stere e Stella, de 9.

— Uma das coisas que mais me impressionaram ao entrar neste "mundo Madonna" foi perceber como ela é supermãe — conta o designer Giovanni Bianco. — Ela é um clichê de mãe mesmo, sempre preocupada, atenta, presente. É um lado que pouca gente percebe, mas que é muito forte nela.

MÃE DE SEIS FILHOS, MADONNA SE DIVIDE ENTRE AS CRIANÇAS E AS PARCERIAS MUSICAIS COM NOMES COMO BEYONCÉ E A RAPPER DOMINICANA TOKISHA

Foi para agradar Rocco que Madonna se mudou para Portugal em 2018, onde morou por dois anos. A experiência rendeu o álbum "Madame X", lançado em 2019. Madonna misturou sons portugueses com o pop, agregando participações de artistas daquele país, como o grupo Orquestra Batukeiras, composto por mulheres percussionistas.

— Ela é uma brilhante curadora de pessoas — diz Claudia Assef. — Madonna sempre soube escolher cuidadosamente com quem trabalha, com quem faz parcerias, de estilistas, como Jean Paul Gaultier, aos produtores de seus discos, como *(o DJ suíço)* Mirwais.

Entre os primeiríssimos parceiros está Stephen Bray, ex-namorado de adolescência que chegou a Nova York em 1979 para tocar bateria na Breakfast Club, a primeira banda de Madonna. Em 1980, os dois saíram do grupo e gravaram uma fita cassete com três canções. Entre as faixas estava uma versão de "Everybody". Madonna insistiu para que o DJ Mark Kamins, residente da boate Danceteria, tocasse a música para testá-la na pista. Kamins gostou tanto que levou Madonna até os executivos da Warner Music, que decidiram lançar oficialmente o single.

Já entre os parceiros mais recentes estão megastars como Beyoncé, que além de participar do single "Bitch I'm Madonna", em 2015, também acaba de lançar "Break my soul", que nada mais é do que uma releitura de "Vogue", o consagrado hino à diversidade. Na nova faixa, a rainha Bey carimba e subscreve a relevância de Madonna referindo-se à loura como "Queen Mother", antes de atualizar a letra citando personagens contemporâneos.

A mais nova integrante da turma é a rapper dominicana Tokisha, que arremata a história contada em "Finally, enough love...", participando de uma releitura de "Hung up". No vídeo da canção, lançado na segunda-feira, Madonna dá beijos de língua na rapper, além de usar e abusar dos figurinos ousados que parecem incomodar alguns, a julgar pelos comentários nas redes sociais da estrela.

— Esse incômodo atual das pessoas com Madonna tem nome. Chama-se "etarismo". Além do machismo, esta é outra barreira que precisamos quebrar. Apenas Madonna, e mais ninguém, decide como ela própria deverá se vestir ou se comportar, não importa a idade em que estiver — reforça Claudia. — Daqui, só me cabe aplaudir. *(Ronaldo Villardo, especial para O GLOBO)*

'CRAZY FOR YOU'

1958. Madonna Louise Ciccone nasce num domingo, 16 de agosto, em Bay City, Michigan, EUA.

1978. Chega a Nova York com a intenção de estudar dança.

1982. Lança seu primeiro single, "Everybody".

1983. O primeiro álbum, "Madonna", é lançado. "Borderline" e "Holiday" estão entre os hits.

1984. O segundo álbum, "Like a virgin", vende dez milhões de cópias só nos EUA. Além da música-título, "Material girl" e "Into the groove" integram a playlist.

1985. Estrela o filme "Procurando Susan desesperadamente".

1986. Lança "True blue". Hits como "Live to tell", "Papa don't preach", "Open your heart" e "La isla bonita" estão no playlist. São 25 milhões de cópias no mundo.

1989. Lança o vídeo de "Like a prayer", criticado por trazer a imagem de um Cristo negro.

1990. "Vogue", da trilha sonora de "Dick Tracy", lidera o Hot 100 da Billboard.

1992. Lança o livro "Sex", em que posa nua e em situações provocantes. Fotos de Steven Meisel.

1993. A turnê "Girlie show" marca a primeira apresentação de Madonna no Brasil.

1996. Estrela o filme "Evita", com direção de Alan Parker. Sua atuação é elogiada, mas ela é ignorada pelo Oscar. Nas filmagens, descobre que está grávida de Lourdes Maria, nascida naquele ano.

1998. Lança o álbum "Ray of light", com canções inspiradas na doutrina da Kabbalah, da qual se tornou seguidora.

2000. Casa-se com Guy Ritchie e dá à luz Rocco Ritchie, filho do cineasta.

2003. Apresenta-se ao lado de Britney Spears e Christina Aguilera no VMA, onde protagonizam beijos que repercutem até hoje.

2006. Adota David Banda, no Malaui.

2008. Começa a turnê "Sticky and sweet", até agora a turnê mais bem-sucedida de uma artista solo feminina, amealhando US$ 407 milhões. A turnê chega ao Brasil, com apresentações no Rio e em São Paulo.

2008. Namora o brasileiro Jesus Luz. E escreve "Celebration" em sua homenagem.

2009. Adota Mercy James, no Malaui.

2010. Dirige o filme "We", indicado ao Oscar como melhor figurino e estraçalhado pela crítica.

2012. Apresenta-se no Super Bowl. Lança "MDNA", cuja turnê chega ao Brasil.

2017. Adota as gêmeas Stella e Estere, no Malaui.

2018. Muda-se para Lisboa.

2019. Lança "Madame X", com participações de Anitta e Maluma.

2021. Deixa Portugal e volta a viver em Nova York.

2022. A revista "Variety" afirma que Madonna escolheu a atriz Julia Garner, de "Inventando Anna", para interpretá-la na sua cinebiografia. Madonna deverá dirigir e roteirizar o longa, ainda sem data para produção.

PROVA DE QUE CINEMA POLÍTICO TAMBÉM SE APRENDE EM CASA

FILHO DO FRANCO-GREGO COSTA-GAVRAS DIRIGE ‘ATHENA’; THRILLER DE FUNDO SOCIAL QUE MOSTRA REVOLTA POPULAR EM PERIFERIA DE PARIS FOI EXIBIDO EM VENEZA E CHEGA AGORA AO STREAMING

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO
VENEZA, ITÁLIA

“Família é tudo”, insiste um dos personagens de “Athena”, eletrizante thriller de fundo social que acompanha uma revolta popular num *banlieue* de Paris, desencadeada pelo assassinato de um adolescente por policiais. O filme, disponível na grade da Netflix desde sexta-feira, descreve as reações desesperadas — e díspares — dos irmãos do morto: um policial condecorado, um jovem revolucionário e um traficante de drogas, todos habitantes do mesmo conjunto habitacional onde aconteceu o crime. A direção é de Romain Gavras que, depois de dirigir inúmeros comerciais para grifes famosas e videoclipes de artistas como MIA e J ay-Z, parece finalmente se reconciliar com o cinema político de seu pai, o consagrado cineasta franco-grego Costa-Gavras.

— Ainda acho a expressão “filme político” um tanto forte. Meu pai mesmo, que sempre foi rotulado como autor político, diz que todos os filmes são políticos. Até as produções da Marvel são políticas, porque dizem muito sobre o poder de convencimento dos americanos para empurrar um certo tipo de cultura para o resto do mundo — considerou Romain, 41 anos, durante o Festival de Veneza, no início de setembro, onde seu novo longa-metragem ganhou estreia mundial, dentro da competição pelo Leão de Ouro. — “Athena” pode ser considerado, sim, um filme político, no sentido de que usamos elementos muito reais do nosso contexto social atual, mas numa tentativa de transcendê-los, tornando-os algo mais perene.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/KOURTRJAMEUF KOURT

Balé visual. “A ideia era desenrolar o fio da tragédia por marcos visuais simbólicos, como policiais em formação de ataque e a coreografia dos escudos”, diz Romain Gavras

TRAGÉDIA GREGA

“Athena” põe o espectador no meio da guerra urbana francesa que costuma colocar em lados opostos as forças do Estado e os moradores das comunidades periféricas, habitadas por imigrantes e seus descendentes. Aqui ela é imaginada como uma rebelião popular localizada que se alastra por todo o país. O diretor rodou o filme em um conjunto habitacional de Évry-Courcouronnes, ao sul da capital francesa, com a ajuda de uma enorme câmera Imax e 250 moradores do complexo. Estruturada como uma série de planos sequência em tempo real, a ação às vezes escapa dos muros da comunidade, mas nunca se afasta de seus três protagonistas e seus dilemas. Porque, afinal, a trama foi concebida como uma tragédia grega moderna, como o título sugere.

Embate. Cena do longa: planos sequência em tempo real

— Como na tradição dramática grega, aqui os personagens também demonstram ter autonomia sobre seus desejos e vontades, mas parece que o destino reservado a eles é maior e mais forte — confirma o diretor, que consegue fazer um espetáculo visual com tiros de festim, gás lacrimogêneo e fogos de artifício. — A arquitetura do conflito (*dramático*) também é quase imutável, costuma obedecer aos mesmos padrões. Em “Athena”, ela nasce da dor íntima compartilhada por irmãos, mas que contamina a todas as pessoas em volta e acaba derramando sobre a nação inteira. A ideia era desenrolar o fio da tragédia por marcos visuais simbólicos e perenes, como os policiais em formação de ataque e a coreografia dos escudos. Usamos iconografias dos conflitos.

Romain escreveu o roteiro de “Athena” em parceria com o franco-maliano Ladj Ly, autor de “Os miseráveis” (2019), outro drama inspirado em convulsões sociais nas periferias francesas, vencedor do prêmio do júri do Festival de Cannes e do César, o Oscar francês.

NA REAL

Os dois se conheceram há mais de 20 anos e são cofundadores do coletivo de arte Kourtrajmé: um está sempre contribuindo para o projeto do outro. Em “Athena”, Ly entrou com o conhecimento de causa: morador dos subúrbios franceses, foi testemunha ocular das grandes revoltas populares na região, em 2005. O diretor documentou o episódio no curta-metragem “365 jours à Clichy Montfermeil” (365 dias em Clichy Montfermeil, em tradução livre), lançado em 2006.

— Fomos profundamente influenciados por aquele documentário. Foi uma experiência que vivi por dentro, porque aconteceu debaixo da janela de meu apartamento — lembrou Ly, admitindo que o curta também serviu de fonte de inspiração para o estilo imersivo de ação proposto pelo projeto. — A ideia de filmar tudo em planos sequências colados aos corpos dos protagonistas veio dali, porque queríamos dar a impressão ao público de como é estar no coração de uma revolta popular. Nosso desejo era prender o espectador na cadeira, sem dar tempo de ele pensar e ponderar sobre o que está acontecendo diante dele. Esse sentimento de emergência é essencial no conceito de “Athena”. E, claro, a mise-en-scène de Romain é magnífica, precisa.

OBITUÁRIO • PHAROAH SANDERS, SAXOFONISTA, 81

PARA ORNETTE COLEMAN, ‘O MELHOR SAXOFONISTA TENOR DO MUNDO’

UMA DAS FIGURAS MAIS CRIATIVAS DA MÚSICA AMERICANA, INSTRUMENTISTA FOI DISCÍPULO DE JOHN COLTRANE E LEVOU O MOVIMENTO DO FREE JAZZ A NOVOS PATAMARES

Pharoah Sanders, uma das figuras mais criativas do jazz e que levou seu saxofone a limites inimagináveis, morreu neste sábado (24), aos 81 anos, em Los Angeles, nos EUA.

“Sempre e para sempre, que este lindo ser humano descanse em paz”, escreveu a gravadora Luaka Bop, por meio de um comunicado.

Sanders, que levou o movimento do free jazz a novos patamares, praticamente atacava seu saxofone soprando excessivamente a boquilha, mordendo a palheta e até mesmo gritando na campana do instrumento.

DISCÍPULO DE COLTRANE

Discípulo de John Coltrane, ele tocou solos agressivos no último álbum do instrumentista, “Live in Japan”, e era muitas vezes visto como uma espécie de sucessor de seu mestre, que morreu subitamente em 1967.

AFP

Inovador. Idolatrado entre músicos, Sanders não teve sucesso comercial

Ornette Coleman, um dos mais importantes pioneiros do free jazz, definiu Sanders como “provavelmente o melhor saxofonista tenor do mundo”. O instrumentista, porém, não conseguiu conquistar a unanimidade do público e nunca desfrutou do sucesso comercial de nomes como Coltrane, Coleman ou outros inovadores históricos do jazz.

Com solos que passaram de estridentes a sedosos e melódicos, Sanders foi descrito como o padrinho do jazz espiritual, embora sempre tenha rejeitado rótulos. Entre suas obras mais conhecidas está “The Creator has a master plan”, uma faixa de quase 33 minutos presente no álbum “Karma”, e na qual Sanders soa como se estivesse exorcizando demônios, antes de retornar a um estado celestial.

“Eu tenho um som sombrio. Muitos dos jovens têm um som brilhante, mas eu gosto de um som sombrio com mais profundidade e sentimento”, disse ele, descrevendo seu estilo em uma entrevista de 1996 ao jornal San Francisco Chronicle. “Quero levar o público a uma jornada espiritual. Quero sacudi-lo, excitá-lo. Então eu os trago de volta com uma sensação de calma”, explicou.

Sanders, que em seus últimos anos usava uma longa barba branca, deu seus primeiros passos na música pop, começando com “Thembi”, de 1971, em homenagem a sua esposa. A incursão no mainstream, no entanto, foi breve. Em “Jewels of thought”, de 1969, Sanders explorou o misticismo de países africanos, abrindo o álbum com uma meditação sufi pela paz.

Sanders admirava músicos indianos, como Bismillah Khan, que introduziu o shehnai, um tipo de oboé frequentemente tocado em procissões; e Ravi Shankar, que internacionalizou a cítara. Acostumado a compartilhar energia em bandas de jazz, ele disse que os músicos indianos conseguiam fazer “música pura”.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

IMIGRANTES, MUITO DRAMA E ALGUM HUMOR

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

LANÇADA PELA NETFLIX, 'MO' É UMA SÉRIE ARREBATADORA ESTRELADA POR REFUGIADO PALESTINO NO TEXAS

"Mo", série recém-lançada pela Netflix, está classificada como "comédia". Talvez isso tenha acontecido para pegar uma carona na bem-sucedida carreira de estrela do stand up de seu protagonista, Mohammed Amer. Mas que o leitor não se engane com essa indicação. São oito episódios de profundo drama. A produção remexe em temas ardidos do debate público contemporâneo. Faz isso de maneira muito particular e tocante.

A trama é "vagamente inspirada" na vida de seu personagem central. O Mo da ficção, como o da vida real, é um refugiado palestino que vive em Houston, no Texas. Ele mora com a mãe, Yusra (Farah Bsieso), e o irmão, Sameer (Omar Elba), que tem Asperger. Eles nasceram em Haifa, em Israel, e passaram pelo Kuwait, de onde foram expulsos em 1991, com a Guerra do Golfo. Desde então, tentam regularizar sua situação nos EUA. Sem sucesso. O limbo da ilegalidade empurra Mo para uma vida de bicos. Ele pula de um emprego numa loja a DJ numa boate de striptease. E completa o orçamento apertado com a venda clandestina de artigos falsificados — tênis, bolsas, o que aparecer. Se vira como pode. Faz tudo com energia e charme. É um rei da malandragem.

Ele seria capaz de altos voos. Mas sua inteligência brilhante fica sacrificada, operando nas margens, a serviço da sobrevivência. É aquele sujeito que faz pensar o quanto as sociedades perdem com as injustiças da exclusão. Sua namorada é mexicana, Maria (Teresa Ruiz), e administra uma oficina mecânica. O melhor amigo, Nick (Tobe Nwigwe), nigeriano; a advogada que tenta oficializar a presença da família nos EUA, Lizzie Horowitz (Lee Eddy), é judia.

Esse embaralhado de culturas faz da série uma dramaturgia originalíssima. Porque as minorias costumam ser retratadas em contraste com alguma maioria. É dessa oposição que surgem os conflitos. Aqui, não. Nessa Houston em que a história é ambientada, quase não há americanos típicos. É o universo dos imigrantes que compõe o painel. As particularidades dos grupos — árabes, latinos, muçulmanos, judeus etc. — vão se somando até formar uma maioria desvalida.

Nesse caldo, a essência é única: as emoções humanas, os dramas e as batalhas cotidianas. É uma história cheia de camadas e texturas, alegre e triste como a vida dos homens anônimos, em que aparentemente não acontece nada de extraordinário. Mo é um herói, mas daqueles invisíveis, alguém perdido numa multidão que só quer ir levando até o dia seguinte sem ser extraditado. Trata-se de uma aventura comovente, sem panfletarismos, movida por muita verdade. Por isso tudo, arrebatadora.

O VOO DA MULHER-PÁSSARO

MARCIO BORGES

No espelho. "Quero que minha mãe entenda o valor do meu cabelo, porque até hoje ela se incomoda", diz a atriz

SUCESSO EM 'PANTANAL', ALINE BORGES FALA DE CASAMENTO ABERTO, RELAÇÃO COM FILHA E RECONHECIMENTO 'TARDIO' ENQUANTO MULHER PRETA: 'PASSEI A VIDA SEM ME SENTIR BONITA

GABRIELA MEDEIROS
gabriela.medeiros@oglobo.com.br

Quando começou a fazer teatro, aos 11 anos, depois de ter se apaixonado pelos palcos num festival da escola, Aline Borges chegou a ouvir do pai: "Minha filha, não sonha com isso, não é pra gente." Caçula dos cinco filhos do maranhense Mariano Borges e da carioca Maria Helena, ela seguiu batalhando e hoje experimenta, orgulhosa, o maior reconhecimento que já teve, com a Zuleica de "Pantanal":

— Este momento chegou depois de semear um caminho longo. Mas nunca duvidei que meu sol ia brilhar.

Televisão nem era tanto o foco de Aline, que queria mesmo viver de arte e começou fazendo peças infantis.

— A minha formação é da vida, na ralação. Até bem pouco tempo era uma frustração pra mim não ter feito faculdade, mas entendi que o diploma não vai determinar meu potencial. Ainda tenho vontade de fazer Artes Cênicas — conta Aline, que tem um irmão gêmeo.

Aos 17 anos, foi morar com uma irmã em Juiz de Fora, onde fez cursos de teatro. Voltou ao Rio e, depois de ter estudado atuação em vídeo, conseguiu entrar no cadastro da TV Globo, onde participou do "Linha direta".

— Nessa época, eu nem tinha consciência da minha identidade racial. Ficava buscando fazer papéis destinados a mulheres brancas: a patricinha, a mocinha... E nunca chegava isso pra mim. Era só empregada, copeira, bandida. Eu nem questionava — ela admite.

A falta de consciência racial, inclusive, levou a artista a passar por um dos episódios mais marcantes de sua vida, na época em que morava com a irmã, em Minas.

— Quando eu disse que era gêmea, as meninas do colégio quiseram saber como meu irmão era. Não consegui falar, com vergonha, e aí comecei a inventar: "Parece comigo, tem a pele da minha cor, os olhos claros e o cabelo jogado para trás" — conta. — Depois de um tempo, meu irmão decidiu me visitar e vai me buscar na escola. Dei o endereço errado. Depois, me senti envergonhada, impotente, triste e arrependida.

A atriz decidiu contar essa e outras histórias na peça "Contos negreiros do Brasil".

— O racismo tem várias camadas e atravessa as pessoas pretas independentemente do tom de pele que temos. Vi meu irmão sofrer e, comigo, as pessoas passavam pano porque eu tenho a pele mais clara. Também me tornei vítima disso, quando, por exemplo, a escolha das personagens me deixava numa caixinha de subserviência — ela pontua.

Foi nessa peça, aos 43 anos, que ela enfim se reconheceu como uma mulher preta:

— A partir daí, tudo mudou. O entendimento de negritude no Brasil é se você tem a pele escura. Se não tem, falam: "Você nem é tão preto assim." Se eu fosse branca, teria privilégios de uma pessoa branca. E entender isso fez com que eu me apropriasse da minha história e dos que vieram antes de mim. Consegui me entender como artista, ser humano, mulher.

AUTOESTIMA

Antes desse processo, a atriz recorda que tentava alisar o cabelo e aos 23 anos quase fez uma cirurgia para afinar o nariz. O resgate da autoestima se tornou uma realidade que hoje ela vivencia empoderada.

— Passei a vida inteira sem me sentir bonita. Hoje, vejo as pessoas me olhando, me desejando, mas precisou vir de dentro para fora — descreve a artista. — Estou cagando também para a branquitude que me olha torto.

O despertar desse pertencimento, no entanto, não é uma realidade em sua própria família.

— Meus pais me olham e dizem: "O que a Aline está falando? Ela não é preta." Mas eu sou, sim, e a gente vem dessa ancestralidade. Quero que minha mãe, por exemplo, entenda o valor do meu cabelo porque até hoje, quando me vê, ela se incomoda. Foi algo injetado em sua cabeça — diz a atriz, segurando o choro. — Ao construir essa consciência, estou proporcionando isso para a geração que vem depois. E talvez eu consiga trazer isso para meus pais e irmãos.

Além de ter abraçado a discussão na vida pessoal, Aline decidiu levá-la para o seu trabalho. Pediu para a direção de arte de "Pantanal", por exemplo, que Zuleica tivesse na estante livros de autores negros.

TUDO EM CASA

Como Zuleica, Aline é casada com um homem branco, Alex Nader, que também é ator, há 13 anos. Depois de oito anos juntos, decidiram ter um casamento aberto:

— Temos um relacionamento muito livre, leal, justo. É uma parceria em que a gente respeita o espaço, as escolhas um do outro. Não é esse casamento convencional no qual cresci acreditando, mas que não fazia nenhum sentido. Me refiro a casamentos monogâmicos hipócritas, em que pessoas casadas vivem outras histórias, só que por trás. Entendemos que precisamos respeitar nossos desejos. Eu nasci pra voar. Sou uma mulher-pássaro, livre.

Mas com poréns, ressalta:

— A regra é fazer tudo sem expor o outro. O casamento livre não quer dizer um oba-oba.

A filha do casal, Nina, de 11 anos, acompanha os passos da mãe na descoberta de sua própria autoestima. Ou ao menos acompanhava.

— Um dia, ela foi com um cabelão solto, bem cheio, mas voltou pra casa com ele preso num rabo de cavalo e me disse: "Não quero mais ir de cabelo solto, os meninos disseram que era de bruxa." — lembra. — Agora, ela está com vergonha do nariz, do cabelo... Estou tendo que fazer todo um trabalho de resgate da autoestima dela, de entender o valor.

Reconhecer-se como mulher preta também deu a Aline um engatinhar no terreno da espiritualidade. Agora, aos 47 anos, ela está aprendendo sobre as religiões de matriz africana. E ainda tem se dedicado à música. Foi exatamente num momento de conexão com a espiritualidade que compôs sua primeira canção que, segundo ela, "foi recebida, não foi pensada", enquanto estava numa cachoeira com o marido. Ela fez questão de levar a ancestralidade para "Pantanal": Zuleica carrega no peito um pingente simbolizando Iemanjá, de quem a atriz é filha.

DANIEL MARENCO/30-7-2019

Riqueza. "A floresta é palco da história da relação complexa e sofisticada entre os seres humanos e outros organismos vivos", diz Haraway

ENTREVISTA DONNA HARAWAY, FILÓSOFA E BIÓLOGA

OLHAR QUE VAI DA AMAZÔNIA AOS CÃES DE ESTIMAÇÃO

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

AUTORA DO 'MANIFESTO CIBORGUE' LANÇA NO BRASIL 'QUANDO AS ESPÉCIES SE ENCONTRAM', COMENTA OS DESAFIOS DO FEMINISMO E CRITICA PAPA FRANCISCO

Em 1985, Donna Haraway borrou as fronteiras entre filosofia e cultura pop ao publicar "Manifesto ciborgue", uma tentativa de reanimar a esquerda, à época atordoada pela revolução conservadora de Ronald Reagan e Margaret Thatcher. Professora da Universidade da Califórnia em Santa Cruz, Haraway argumentou que os avanços tecnológicos tornaram impossível distinguir o humano da máquina. E criticou alguns pressupostos do feminismo, como a crença de que a categoria "mulher" era igualmente inteligível em diferentes culturas e que essa suposta identidade feminina seria suficiente para criar laços de solidariedade.

Incluída no balaio dos filósofos chamados (às vezes pejorativamente) de "pós-modernos", nos últimos anos Haraway tem teorizado sobre as conexões que estabelecemos com outros organismos vivos, como no recente "Quando as espécies se encontram", no qual a filósofa e bióloga expande suas reflexões sobre a transformação dos animais em mercadorias (e consumidores) e também sobre feminismo, raça e classe.

Nesta entrevista, Haraway critica dos pais de pet ao Papa Francisco e responde às acusações de que ajudou a abrir caminho para a "pós-verdade".

Em "Quando as espécies se encontram", você critica a formação de um mercado de luxo para cães. Por quê?

A apropriação de nossos laços de afeto com os animais por uma cultura mediada pela mercadoria é uma distorção escandalosa do que significa viver juntos. Mas como não participar disso? Não é questão de escolha, mas de reimaginar como viver juntos respeitando o fato de que somos de espécies diferentes. Fico furiosa quando cães são tratados como crianças! Eles são filhotes por um tempo, depois crescem e envelhecem. São membros de uma outra espécie que têm suas próprias maneiras de interagir e se comunicar.

O Papa Francisco chamou de egoísta quem prefere adotar um pet a ter um filho...

Francisco foi ignorante nesse comentário. Ele defende o aumento da natalidade humana, o que é desastroso para o planeta e para os direitos reprodutivos das mulheres, e não entende o quão profundas podem ser as relações com outros organismos vivos, que não substituem bebês. Se eu amo cães, não quer dizer que eu não ame crianças. O amor é soma, não subtração. Tendo filhos ou não, somos todos responsáveis pelas crianças. De fato, há pessoas que ilustram esse comentário do papa, mas esse egoísmo, essa incapacidade de ampliar o próprio mundo, não é culpa dos animais.

Donna Haraway. Reflexão sobre as conexões entre os seres humanos e outros organismos

DIVULGAÇÃO/JAMES TENSUAN/4-5-2019

Recentemente, perguntada sobre as diversas crises que o mundo atravessa, você começou sua resposta pela Amazônia. Por quê?

A imprensa internacional fala na Amazônia como o "pulmão do mundo", como se fosse um sistema de higiene para o resto do planeta. Me irrita quando lugares cheios de seres humanos e não humanos são tratados como se existissem apenas em função de um outro. A derrubada da Amazônia terá implicações planetárias, essa é uma preocupação real, mas a floresta tem integridade própria, não é só uma prestadora de serviços. A floresta é palco da história da relação complexa e sofisticada entre os seres humanos e outros organismos vivos e também da história da colonização e da contínua destruição dos povos indígenas e de vários modos de viver e morrer.

Você e outros filósofos são acusados terem criado um ambiente de "relativismo" que possibilitou o surgimento da "pós-verdade". Como você responde a essa crítica?

Essa crítica é importante, embora haja alguma má-fé nela. Erramos ao não engajar mais cientistas na discussão. Adotamos uma linguagem hermética que não fomos capazes de traduzir. A discussão não era sobre se a verdade era ou não socialmente construída, mas sobre como teorias e fatos são construídos e sustentados. Isso não é relativismo no sentido da pós-verdade, é uma discussão sobre bases materiais. Nossos argumentos foram propositalmente mal-entendidos e atacados, mas, de fato, deveríamos ter ido mais devagar e entendido melhor a política envolvida.

"Quando as espécies se encontram"
Autora: Donna Haraway.
Tradução: Juliana Fausto.
Editora: Ubu.
Páginas: 416.
Preço: R$ 99.

Seu trabalho foi essencial para a renovação dos estudos feministas a partir dos anos 1980. Que feminismo te interessa hoje?

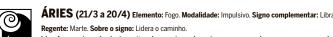
Bell Hooks já dizia que o feminismo é um verbo, um comprometimento contínuo, cheio de amor e raiva, com as mulheres e as pessoas trans. Você está vendo a minha boneca pedindo "aborto libre" ali em cima do aquecedor? Ela tem trabalho a fazer na luta por liberdade e justiça reprodutiva e pela integridade dos corpos de todos aqueles que trazem outras pessoas ao mundo. A luta pelos direitos de amar e de ter filhos ou não são prioridade hoje. Na América Latina, houve avanços em relação aos direitos reprodutivos, mas o feminicídio é um problema imenso. Acredito que o feminismo esteja mais forte na América Latina que nos Estados Unidos porque aí é mais perigoso ser mulher.

No "Manifesto ciborgue", você criticou certo identitarismo do movimento feminista de então. Como avalia a chamada "política identitária" hoje?

Nunca fui contra a política identitária, mas ao encapsulamento das identidades, que são múltiplas, complexas, nem sempre intencionais e podem ser mobilizadas politicamente. Confundir a categoria, o rótulo, com a pessoa é um erro filosófico e político. É burrice e leva ao imobilismo.

Pode dar um exemplo?

Como reconhecer nossas diferenças sem repudiar completamente o outro? Como não confundir a categoria "inimigo político" com a pessoa real diante de mim? Tenho uma amiga antropóloga que trabalha no Kansas com agricultores que não se enfurecem quando você fala em mudanças climáticas, mas estão interessados no que chamam de "cuidar da Criação" e, nesse sentido, são incrivelmente progressistas. Precisamos encontrar uma linguagem que nos permita engajar quem está em lados opostos. Um amigo comunista sempre diz: "Encontre o consenso." Qual é o consenso que nos possibilita avançar em uma direção progressista?

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Lidera o caminho.
Você precisará abrir mão de certos desejos para poder enxergar as demandas alheias com mais carinho e empatia. Lembre-se que toda vontade é legítima e escute-as com respeito. Atualize seus pontos de vista.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Realiza com prazer.
Desfrutar do prazer e do conforto que você almeja agora dará trabalho, mas sem dúvidas trará valiosas recompensas. Não hesite em se dedicar à realização e à sustentação da sua alegria. Invista em você.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Enxerga possibilidades.
Você desejará destinar a sua atenção e tempo aos assuntos que são só seus, mas a vida familiar desafiará seus limites. Procure se equilibrar entre o cuidado de si e do outro. Está tudo bem se priorizar.

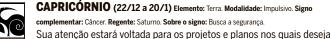
CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Cuida amorosamente.
Por mais que seu desejo seja o de se recolher na sua intimidade, a vida lá fora estará desafiando os limites do seu refúgio. Avalie com carinho as ofertas. É fora da zona de conforto que a mágica acontece.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Vive com paixãoo.
Por mais preocupado que você estiver com suas responsabilidades, agora será o momento para relaxar com os amigos. Não se deixe levar por desafios que estão fora do seu alcance. Permita-se aproveitar o dia.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Aperfeiçoa os detalhes.
Você estará em evidência e deverá ser requisitado, mas não deixe de analisar os seus próprios desejos em meio a tantas ofertas. O mais provável é que você prefira se recolher para recarregar as energias.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Promove acordos.
O dia lhe demandará autonomia emocional, e por isso será importante estar atento às sensações que lhe atravessarão. Não transfira para o outro a responsabilidade sobre seus próprios afetos. Observe-se.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Renasce constantemente.
A vida social estará agitada e conversas profundas e restauradoras entrarão em pauta. Tenha serenidade para encarar assuntos possivelmente desconfortáveis, pois este será um caminho potente de cura.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Confia no futuro.
Sua persistente obstinação será testada, e você poderá questionar os caminhos que vem seguindo ultimamente. Aproveite para dar um passo atrás e contemplar a realidade ao redor. Esperar também é escolha.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Busca a segurança.
Sua atenção estará voltada para os projetos e planos nos quais deseja investir. Tenha em mente que antes de começar algo novo, será necessário organizar os projetos em aberto. Faça uma coisa de cada vez.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:**Pensa coletivamente.
Sua força de vontade se renovará e isso lhe dará coragem para fazer as renovações e os cortes necessários na sua vida agora. Dedique-se em abrir mão de sentimentos que lhe prendem ao passado. Atualize-se.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Comunica-se no silêncio.
Suas relações estarão em pauta e lhe conduzirão por insights e reflexões importantes. Entregue-se para a beleza e profundidade do encontro, permitindo-se descobrir novas dimensões pessoais. Explore.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'O CORO: SUCESSO, AQUI VOU EU'
DISNEY+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

'CIA DE TEATRO ESTÁVEL' PROCURA TALENTO

Nesta série musical brasileira criada, dirigida e estrelada por Miguel Falabella, ele interpreta o produtor de uma companhia teatral que seleciona dez jovens que sonham fazer carreira nos palcos. Durante os ensaios, os artistas vivem os medos, os deslumbramentos e o sonho de serem selecionados para o elenco final.

'A PRÓXIMA VÍTIMA'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

A VOLTA DE UMA TURMA DA PESADA

Quem era o assassino do Opala preto? Este mistério parou o Brasil, em 1995, com a novela de Silvio de Abreu. Os crimes aconteciam em torno dos universos do mau-caráter Marcelo (José Wilker), casado com a ricaça Francesca (Tereza Rachel) e amante da bondosa Ana (Susana Vieira), dona de uma cantina italiana em São Paulo.

'VALE TUDO COM TIM MAIA'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

COM A PALAVRA, O PRÓPRIO SÍNDICO

Tim Maia completaria 80 anos na próxima quarta-feira, por isso o Globoplay coloca no ar uma série documental para homenagear um dos maiores ícones da música brasileira. O formato promete inovação: quem guia os três episódios é o próprio artista, por meio de imagens raras, várias inéditas.

Filmagens do "síndico do Brasil" (apelido dado por Jorge Ben Jor) nos palcos e na intimidade traçam a trajetória de Sebastião Rodrigues Maia, nascido na Tijuca, no Rio de Janeiro. A produção é dirigida pelo jornalista, produtor musical e autor da biografia do artista "Vale tudo — O som e a fúria de Tim Maia", Nelson Motta, colunista do GLOBO, e pelo cineasta Renato Terra, de "Narciso em férias" e "O canto livre de Nara Leão". Segundo Renato, a série é um "stand up comedy dançante", sem depoimento de especialistas, só com Tim fazendo a audiência rir e se emocionar. Para Nelson, o músico era um "comediante nato". "Ninguém conta melhor a sua história do que ele, com a sua linguagem, comédia e barbaridades", diz o biógrafo.

'THE OLD MAN'
STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

ESPIÃO APOSENTADO PEGA DE NOVO NO BATENTE

Depois de décadas longe da TV, Jeff Bridges está de volta como Dan Chase, um agente afastado da CIA vítima de uma tentativa de assassinato. Depois de se salvar, ele precisa se reconciliar com seu passado. A produção é baseada no best-seller homônimo de Thomas Perry, e a segunda temporada já foi confirmada.

'JUNGLE'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

A BATIDA PERFEITA EM OUTRAS TERRAS

A cena do rap londrino é retratada nesta produção de seis episódios, com participação de nomes importantes do gênero, como Tinie Tempah, Big Narstie, Unknown T, Jordan McCann, IAMDDB e Double Lz. A série conta a história de estranhos que precisam sobreviver no centro da cidade por meio da música.

Passatempo

CRUZADAS

Campanha de prevenção do suicídio
Parque na Praça da República, no Centro do Rio
Hora canônica
Sintomas mais visíveis da varíola dos macacos
Cartunista brasileiro
Gil (?), navegador português do século XV
"O (?)", escultura de Auguste Rodin
Rapper que gravou "Vampiro"
Variação coloquial de "estou"
Peneira de taquara
Divisão do ato teatral
"Wynonna (?)", série de fantasia
O império fundado por Ciro, o Grande
Elemento essencial no design gráfico
São postos na base da árvore de Natal
Declara em juízo
Desacompanhado
S
O
André Trigueiro, jornalista brasileiro
Inferno (?), fase que antecede o aniversário
A textura da vela de filtros de água
Gemer como os cães
Agência Nacional de Águas (sigla)
Jeff Bezos, Bill Gates e Elon Musk
Cervídeo que habita a tundra ártica
Multinacional petrolífera italiana
Escola de engenharia da Aeronáutica
Sub-bairro nobre na Barra da Tijuca
Sul, em espanhol
Verbo de ligação
A cerveja de cor clara (pop.)
Religião (abrev.)

BANCO 3/apá — eni — noa — sur. 4/earp. 5/eanes — matue.

VERSOGRAMA

■	■	1 J	2 G	3 C	4 D	5 E	■	6 M	■
7 B	8 D	9 E	10 A	11 F	■	12 D	13 I	14 M	15 F
16 A	17 H	■	18 A	19 L	20 J	■	21 G	22 J	23 A
24 E	25 B	26 F	27 C	■	28 E	29 B	30 A	31 D	32 H
33 J	34 L	■	35 H	36 F	■	37 J	38 L	■	39 E
40 D	41 L	42 F	43 G	444 C	45 I	■	46 M	47 I	■
48 C	49 G	50 A	51 H	■	52 C	53 E	54 G	55 F	56 D
57 A	58 H	59 B	■	60 I	61 M	62 B	■	63 I	64 J
65 M	66 D	67 C	■	68 H	69 M	70 I	71 B	■	■

A 23 18 50 16 57 10 30 = condensado, resumido
B 59 29 25 7 71 62 = que tem forma de azeitona
C 3 27 52 44 48 67 = nanico
D 66 8 31 4 56 12 40 = grande propriedade rural
E 5 9 28 53 39 24 = rainha da Líbia
F 55 36 42 15 11 26 = pôr abaixo de, em plano secundário ou inferior
G 2 21 43 49 54 = desacertos
H 17 51 68 32 58 35 = novo envide
I 45 63 60 13 70 47 = não permite
J 37 22 1 64 33 20 = impelida, levada
L 34 19 38 41 = assim seja
M 14 69 65 61 46 6 = assembléia regular de párocos e outros padres

POESIA: Vendo o vento despir / uma roseira florida, / eu me lembrei de você/ passando por minha vida ...
TÍTULO: SONHOS E RIMAS
CONCEITOS: SUCINTO – OLIVAR – NAPEVA – HERDADE – ONFALE – SUBPOR – ERROS – REVIDE – IMPEDE – MOVIDA – AMÉM – SÍNODO

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Para tentar subir nas pesquisas, Bolsonaro reduz preço de figurinha da Copa

LUCAS TAVARES

Mesmo sem subir nas pesquisas após dar Auxílio Brasil e reduzir o preço da gasolina e do botijão de gás, o presidente Jair Bolsonaro segue tentando ganhar o eleitor com mimos. Já prometeu abaixar o preço do querosene de lamparina, do carvão vegetal, da pilha AAA, do álcool, da cachaça, do corote e da xiboquinha.

O anúncio mais radical aconteceu após a divulgação do Datafolha: ele disse que vai reduzir o preço do pacote de figurinhas da Copa, cujo valor equivale hoje a uma mensalidade escolar. O presidente também prometeu uma figurinha "legend ouro" do Neymar para cada cidadão e um auxílio-álbum em figurinhas para quem só encontra repetidas. Caso tais ações não influenciem as próximas pesquisas, Bolsonaro promete que irá pessoalmente passear com o cachorro dos eleitores em dia de chuva e lavar suas louças nos dias frios.

ACM Neto propõe sistema de cotas raciais para governadores

ACM Neto botou a cara no sol. O candidato ao governo da Bahia vem se queimando com o eleitorado depois de dizer que é pardo.

Aconteceu há algumas semanas. O ex-prefeito de Salvador foi a um programa de TV e se autodeclarou cara de pau.

Ele disse que recebeu uma transfusão de melanina de ninguém menos que Michael Jackson quando o cantor gravou um clipe no Pelourinho em 1996. "Por isso ele ficou branco e eu fiquei pardo."

Se o sistema de cotas raciais não colar, ACM Neto deve se beneficiar do sistema de cotas que mais funciona no Brasil: o de vagas para filhos e netos de coronéis da política.

Tarcísio se confunde e faz comício no Rio de Janeiro

Depois de se esquecer onde vota durante uma entrevista ao vivo, Tarcísio de Freitas, candidato ao governo do estado de... qual estado, mesmo? Bom, o ex-ministro da Infraestrutura disse que... Ah, sim, o candidato ao governo de São Paulo cometeu mais uma gafe.

O carioca Tarcísio se confundiu e organizou um comício em Copacabana, próximo do local em que seu chefe costuma pedir votos. Depois de perceber que havia errado de estado, ele se justificou dizendo que tem mais paulista na orla da Zona Sul do Rio do que na Estação da Sé em horário de pico. Em tempo: Tarcísio já tem um comício na reta final da campanha marcado em Saint Paul, no estado americano de Minnesota.

Para conquistar bolsonaristas, Ciro vai a clube de tiro atirar contra o próprio pé

O candidato do PDT à presidência deve anunciar nos próximos dias que a terra é plana e de qualquer ponto se vê Paris. Ciro segue na sua campanha para ser o novo velho.

Ciristas rejeitaram a acusação de que o candidato está fazendo o mesmo que Bolsonaro. Segundo eles, Bolsonaro está muito à esquerda.

Ciro levará à próxima reunião do PDT a ideia de mudar a bandeira do partido. No lugar da rosa vermelha entrará um fuzil verde e amarelo. Procurado, Ciro chamou nossa reportagem de imprensa fascista.

CONVERSA DE COMPADRES

LIVRO RESGATA ENTREVISTA CONCEDIDA POR GARCÍA MÁRQUEZ A VARGAS LLOSA, REUNINDO OS DOIS ESCRITORES DÉCADAS ANTES DE CADA UM GANHAR SEU PRÊMIO NOBEL

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

É uma grande questão, daquelas que deixariam muita gente desconcertada:

— Você, como escritor, serve para quê?

Foi com esta pergunta que o peruano Mario Vargas Llosa começou uma conversa de compadres com o colombiano Gabriel García Márquez em setembro de 1967. Eram então bem amigos e respeitados pelo meio literário e pelos leitores, e o tal encontro se deu num auditório lotado da Universidade de Lima. A entrevista aberta ao público rendeu um pequeno grande livro, que caiu no esquecimento durante décadas e agora chega por aqui: "Duas solidões". São só cem páginas de textos, algumas fotografias e ótimas sacadas.

Naquele momento, a América Latina era notável por dois motivos opostos. No cenário político, era um chiqueiro de ditaduras militares; ao mesmo tempo, esbanjava talento de seus escritores graças ao famoso cacófato "boom da literatura latino-americana". Europa e EUA se embeveciam com nomes como Borges, Cortázar, Carpentier... Mais jovens que essa turma, García Márquez (com 40 anos) e Vargas Llosa (31) estavam no mesmo trem, com méritos indiscutíveis. Tanto que ambos ainda viriam a ganhar um Nobel de Literatura: em 1982 e 2010, respectivamente.

A obra-prima de García Márquez, "Cem anos de solidão", fora lançada havia apenas três meses, vendia bem em alguns países e nem tinha chegado ainda ao Peru. Mas Vargas Llosa já a conhecia profundamente. Aliás, ele corria meio mundo fazendo palestras sobre o romance do amigo, gestando o livro "História de um deicídio", que também está saindo por aqui.

DIVULGAÇÃO

Entre eles. García Márquez e Vargas Llosa, em 1967, em uma das fotos de "Duas solidões"

"Duas solidões"
Autores: Gabriel García Márquez e Mario Vargas Llosa.
Tradução: Eric Nepomuceno.
Editora: Record.
Páginas: 112.
Preço: R$ 59,90.

É TUDO REAL

Com humor e leveza, a conversa de 55 anos atrás esclarece muito sobre o trabalho de García Márquez, ou Gabo, e seu jeito peculiar de ver o mundo. Para ele, o chamado realismo mágico, como ficou batizada essa onda de narrativas *hechas en Latinoamerica*, era puro realismo, posto que por aqui tudo pode acontecer, como bem sabemos: "A irrealidade da América Latina é uma coisa tão real e cotidiana que está totalmente mesclada com o que se entende por realidade", diz García Márquez a certa altura, como se estivesse falando da política brasileira atual.

Só que essa irrealidade é ampla, geral e irrestrita — e, naquela década, o que a literatura construía, aqui e ali, seriam retalhos do "romance latino-americano total, o que valerá para qualquer país da América Latina, apesar das diferenças políticas, sociais, econômicas, históricas", na visão de Gabo.

O colombiano era um grande contador de casos, claro, e criador de frases que alimentaram sua literatura, seu dia a dia e a própria fama. Sobre Borges, por exemplo: "Vou ler todos os dias, mas é um escritor que detesto..." Ou: "Penso que não se deve exigir concretamente do escritor que seja um militante político nos seus livros, como não se pede ao sapateiro que seus sapatos tenham conteúdo político." Há muito mais nessas frases do que em muitas entrevistas de escritores nossos contemporâneos.

Outro ponto curioso da conversa é conhecer um Vargas Llosa ainda de esquerda. Como se sabe, sua posição política deu uma guinada radical para o outro lado já nos anos 1970, e desde então o peruano se tornou um arauto endiabrado da ponta direita — sem que isso, benzadeus, manchasse sua obra ficcional com mensagens panfletárias. Basta ver o sucesso de seus romances em todas essas décadas.

Gabo, de sua parte, abraçou a esquerda de corpo e alma, chegando a viver em Cuba por um bom tempo. "Ele tinha um fascínio imenso por homens poderosos", desdenha Llosa numa entrevista de 2017 também reproduzida no livrinho. Diga-se, a propósito, que o peruano não revela o motivo do socão com que carimbou o olho esquerdo do velho parceiro, em 1976. Política? Inveja? Saliência com a mulher alheia? Ninguém sabe até hoje, e a especulação é livre. Certo é que a agressão deu fim à amizade dos dois, que não mais se viram desde então. Até porque, lembremos, García Márquez morreu em 2014.

Além da conversa entre os dois gigantes, textos complementares de Pilar del Río, Socorro Acioli e, principalmente, do mestre Eric Nepomuceno, que também traduziu Gabo, fazem o pequeno "Duas solidões" valer muito mais do que pesa.

O GLOBO
25 SETEMBRO 2022
PAPO
RETO
DE VOLTA AO
HORÁRIO NOBRE,
ALESSANDRA
NEGRINI FALA
SOBRE ETARISMO,
SEXO E
PRIVACIDADE
ela

ela

O GLOBO
25 SETEMBRO 2022

8
CAPA

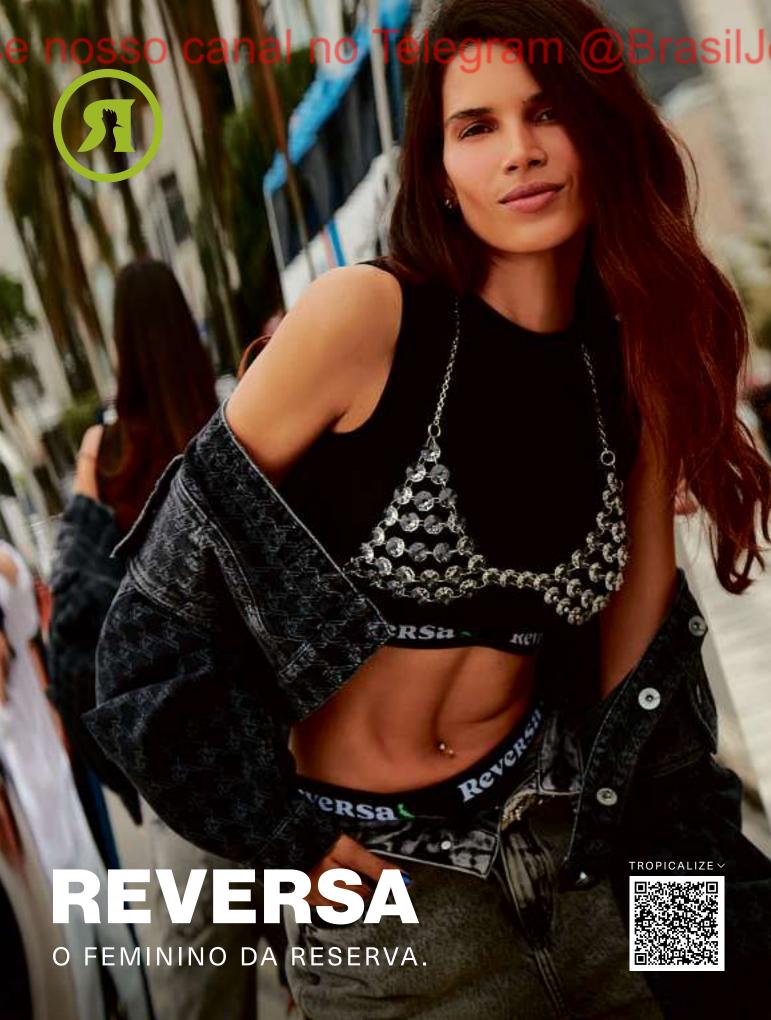



FOTO Jorge Bispo STYLING Rogério S. BELEZA Piu Gontijo PRODUÇÃO Alessandra Negrini veste top e calça BDLN e quimono The Paradise

SOROR E IDADE

A carapuça serviu. E não posso fingir que não.

Musa da minha adolescência nos anos 1990 e, mais tarde, do Acadêmicos do Baixo Augusta, um dos blocos mais legais de São Paulo, Alessandra Negrini é um *benchmark* de beleza para muitas mulheres da minha geração: 52 anos com carinha de 30.

Na entrevista de capa desta semana, no entanto, ela desce a lenha em quem pensa como a gente. "Isso enche o saco. É o mesmo assunto a vida toda. Estão tentando ser gentis, mas enche o saco. A pessoa não tem que parecer ter menos idade, tem que fazer o que quiser", disse a atriz à repórter Mariana Rosário.

Ela está coberta de razão e, mesmo parecendo etarista, eu também acho que estou.

Não trocaria, como já disse algumas vezes aqui, a firmeza dos meus 43 anos pela do bumbum de 20. Mas adoraria ter os dois. Estou errada? É provável: no mundo ideal, feminismo e etarismo têm de andar juntos. E Claudia Raia não deveria dizer que engravidou "de surpresa" aos 55 anos. Não é preciso ser bom em matemática nem em tabelinha para saber que menopausa + congelamento de óvulos não é igual a bebê surpresa. Há um processo aí no meio (doloroso para muitas mulheres) chamado FIV e "de surpresa" ele não tem nada.

Claudia é uma das atrizes mais genuínas que já entrevistei e eu duvido que tenha dito algo para se gabar ou oprimir outras mulheres. O fez sem pensar, na empolgação, o que, hoje em dia, não cabe mais.

Assim como não cabe (ótima lembrança Cris Gercina!) o antigo discurso das modelos magérrimas dos anos 90 que se diziam naturalmente magras quando, na realidade, passavam fome com dietas restritivas.

Para as gerações Z e Millennial, sororidade é não chamar de jovem a mulher mais velha. Para a minha, é chamar, mas passar o nome do procedimento e número do dermatologista.

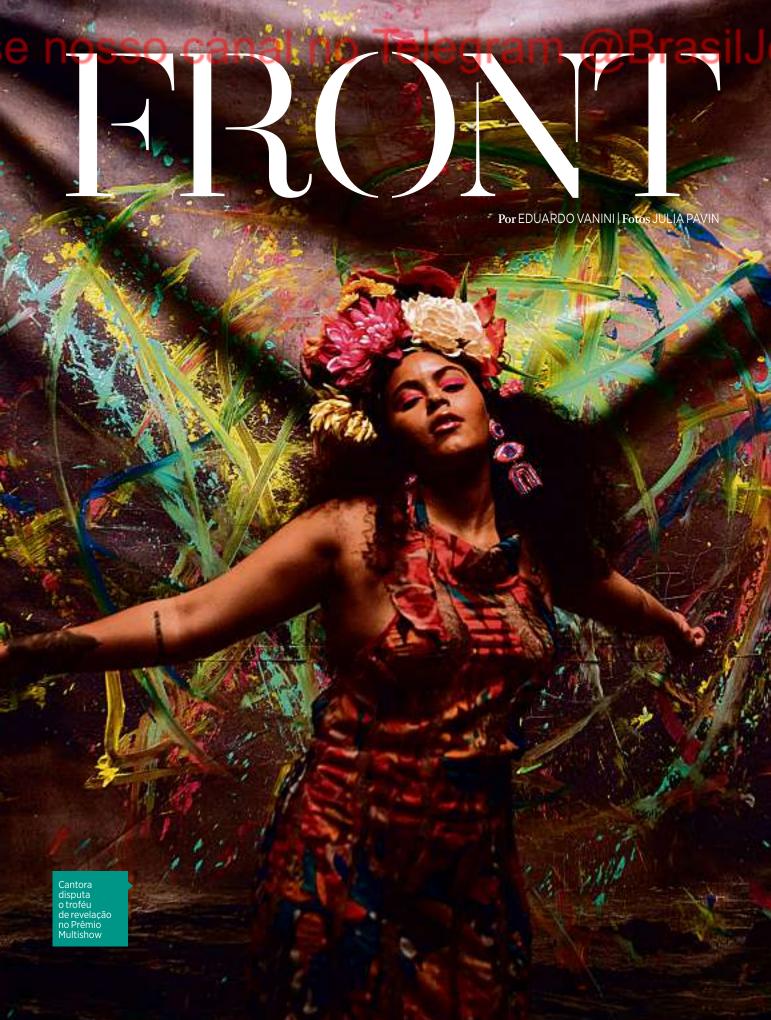
MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Lorena Dini fez as fotos do editorial de moda com a top Talytha Pugliesi

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por EDUARDO VANINI | **Fotos** JULIA PAVIN

Cantora disputa o troféu de revelação no Prêmio Multishow

DOCE E FIRME

INDICADA AO PRÊMIO MULTISHOW NA CATEGORIA REVELAÇÃO, A BAIANA RACHEL REIS CELEBRA O AMOR EM SEU PRIMEIRO ÁLBUM

A música de Rachel Reis é para ser degustada camada por camada. "Maresia", hit com mais de 5,5 milhões de plays no Spotify, tem pitadas de arrocha, piseiro, forró e pop e serve como cartão de visita da jovem, de 25 anos, nascida em Feira de Santana, na Bahia. "Sempre me perguntam se é proposital, mas acho que isso vem do meu jeito eclético. Minha mãe se apresentava em serestas e hoje é cantora evangélica, e minha irmã é cantora de piseiro. Tenho playlists que vão do emo ao forró", conta.

Proposital ou não, o fato é que a mistura já conquistou admiradores e lhe rendeu uma indicação ao Prêmio Multishow, em outubro, na categoria revelação. No fim de semana passado, ao se apresentar no Coala Festival, em São Paulo, que teve Maria Bethânia e Gal Costa entre as atrações principais, a própria Rachel se surpreendeu com o público. "Meu show foi mais cedo e, quando subi ao palco, já tinha gente me esperando. As pessoas sabiam cantar as músicas", narra. "Fiquei emocionada."

A boa notícia é que os fãs vão ter agora um álbum inteiro para mergulhar no universo de Rachel. "Meu esquema" chega às plataformas nesta terça, só com composições autorais. "O nome do disco vem da música 'Motinha', que será o carro-chefe. Remete a uma coisa de peguete, porque quero falar de amor", adianta.

A escolha mostra o quanto a voz doce também pode ser firme. Ao lançar-se como artista, ouviu de uma produtora branca que deveria focar na temática racial. "Acham que uma menina negra não pode falar de amor, e isso me incomoda. Querem tirar a nossa complexidade", diz ela, que tomou as rédeas da carreira.

Uma postura coerente com a própria história. Antes de se lançar na música, Rachel trabalhava como recepcionista e tinha como incentivador o melhor amigo, que sonhava em ser jornalista. O jovem, porém, foi assassinado, e a história virou uma chave na cabeça da moça. "Vi que estava adiando os meus sonhos. Como ele torcia muito por mim, viajei para Pernambuco para gravar meus dois primeiros singles e não parei mais."

Desde então, bons ventos têm soprado a música de Rachel até diferentes ouvidos, como os da cantora Céu, uma de suas maiores entusiastas. "Fico feliz quando vejo essa geração nova, conectada com a linguagem contemporânea, porém, baseada na potência da nossa força e musicalidade brasileira latino-americana. Rachel tem tudo isso nas mãos", afirma a paulistana, que participa de "Meu esquema" na faixa "Brasa". E este é só o primeiro álbum.

Com a cantora Céu, uma de suas inspirações e, acima, em foto de divulgação

Em show no Festival Carambola, em Maceió: sucesso de público

FOTOS: REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM/FELIPE MIRANDA (NO PALCO E AO LADO DE CÉU)

Por JOANA DALE

Atriz e cantora, Merícia Cassiano é Elza Soares em musical infantil

AO MAR

Marinheiro e bordador, João Cândido (1880-1969), que liderou a Revolta da Chibata, é tema do livro "O Almirante Negro" (Pallas), de Flávia Bomfim. As páginas das duas mil unidades, que chegam às livrarias nesta semana, são bordadas à mão. "Cruzei o relato histórico-jornalístico com a dimensão poética-fantástica, inserindo elementos bordados", conta a autora baiana.

VOZ POTENTE

Aos 24 anos, Merícia Cassiano é a protagonista do musical infantil "A menina do meio do mundo — Elza Soares para crianças", em cartaz no Teatro Clara Nunes. A artista emociona ao interpretar grandes sucessos imortalizados pela cantora em uma história lúdica sobre a força da mulher negra. "Elza é atemporal. Uma mulher do passado, do presente e do futuro. Abriu portas e apontou caminhos para uma menina preta, pobre, nascida e criada em São Gonçalo como eu. Ela é um exemplo de resistência e liberdade", diz. Em 2020, ela foi finalista do programa "Talentos" na TV Cultura, que revela novos nomes do teatro musical brasileiro.

O TALENTO DE MERÍCIA CASSIANO, EXPO DE GUSTAVO ZYLBERSZTAJN E LIVRO DE ARTE SOBRE JOÃO CÂNDIDO

POR AMOR

Diretora e cocriadora da plataforma Hysteria, Isabel Nascimento Silva exibe seu novo doc, "De você fiz meu samba", na Mostra Retratos do Festival do Rio, dia 9, no Estação Net Botafogo. O filme acompanha viúvas de cinco baluartes: Liette Ribeiro (Roberto Ribeiro), Jane Baptista (Luiz Carlos da Vila), Denize Correia (Ratinho), Angela Nenzy (Wilson Moreira) e Bertha Nuttels (Delcio Carvalho). "São todas exemplos de luta e devoção pela cultura brasileira", pontua Isabel. "Dona Liette e Bertha viraram minhas amigas. Angela, infelizmente, morreu na pandemia em decorrência da Covid-19. O filme, então, acaba sendo uma homenagem."

RETRATOS DA PRIMAVERA

O casal de modelos Camila Simões e Rodrigo Somália foi retratado por Gustavo Zylbersztajn para a exposição "SER", em exibição nos jardins da Casa das Caldeiras (SP). A proposta é uma reflexão sobre os ciclos. "É um convite para um silêncio maior, num ritmo mais desacelerado", diz ele.

GLÓRIA DE SÁ (MERÍCIA), GUSTAVO ZYLBERSZTAJN, LUCAS BORI (ISABEL) E REPRODUÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

PAPO CABEÇA

Éramos quatro escritoras em volta de uma mesa, num bistrô. A conversa não podia estar mais divertida. Até que um sujeito passou por nós, nos reconheceu, cumprimentou e disse: "Posso imaginar o papo cabeça que está rolando aí". E saiu de perto com uma cara de "Deus me livre".

O simpático cidadão ficaria corado se escutasse um pedacinho do nosso papo cabeça. Logo nos perguntamos: será mesmo que as pessoas pensam que a gente se reúne para falar sobre a obra completa de Thomas Mann e que tentamos desvendar o significado de cada verso dos Lusíadas enquanto rachamos uma pizza marguerita?

Alguns têm certeza. Um conhecido, uma vez, me cumprimentou pelo lançamento de um livro que lancei meses depois de me separar. Junto com os parabéns, ele emendou: "Aproveita o sucesso, porque casar você não vai mais". Como assim, volte aqui, me explique isso direito.

Não abro mão de conversas inteligentes, mas para dissertações eruditas existe hora e lugar. Eu mesma, podendo, corro para o outro lado quando alguém começa uma conferência didática-enciclopédica em mesa de bar. Numa sala de universidade, é estimulante. Em meio a uma palestra num auditório, empolga. Escutar um sábio falar durante um jantar, na casa de alguém, salva a noite. Mas num boteco barulhento, em meio a bolinhos de bacalhau, copos de chope e cercado por amigos da adolescência, quem vai querer escutar sobre a profundidade lírica da trilogia cinematográfica do brilhante Krzysztof Kieslowski? É muita consoante para uma noite de sexta-feira.

E se for um primeiro jantar a dois, romântico, aí o papo cabeça funciona mais ou menos como um ex que entrou no recinto para quebrar o clima. Dá aquela vontade súbita de pedir a conta.

Em nosso último encontro, minhas amigas e eu conversamos sobre as vantagens triunfais da maturidade, um pouquinho sobre política (só um pouquinho, antes da comida ser servida), sobre a diferença da nossa geração para a de nossos filhos, sobre a viagem que uma de nós fez aos Lençóis Maranhenses, sobre a Anitta, a Monica Salmaso e um ator francês que ninguém lembrou o nome, sobre um bafão que aconteceu na cidade, sobre uma exposição que ainda está em cartaz em São Paulo, sobre paixões infernais, sobre amores inventados e mais um longo etecetera, porque os assuntos são sempre múltiplos e vêm acompanhados de muitas gargalhadas — claro que sob a supervisão dos neurônios, mas sem permitir que eles nos transformem em catedráticas. Papo com farra, sarro, troça, graça e só um pouquinho de desgraça. Somos criaturas trágicas, mas isso a gente deixa para debater na consulta com o analista. Fora do horário do expediente, nosso papo cabeça desce a linha do pescoço, ronda o coração e onde mais a alma alcança — enquanto isso, o cérebro descansa.

NÃO ABRO MÃO DE CONVERSAS INTELIGENTES, MAS PARA DISSERTAÇÕES ERUDITAS EXISTE HORA E LUGAR. EU MESMA, PODENDO, CORRO PARA O OUTRO LADO QUANDO COMEÇA UMA CONFERÊNCIA DIDÁTICA NO BAR

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

DE VOLTA AO HORÁRIO NOBRE APÓS HIATO DE 15 ANOS, ALESSANDRA NEGRINI SOLTA O VERBO SOBRE SEXO, POLÍTICA E PRESSÃO PARA PARECER JOVEM, AOS 52 ANOS: 'ISSO ENCHE O SACO'

Por MARIANA ROSÁRIO | **Fotos** JORGE BISPO
Styling ROGÉRIO S.

SEM FILTRO

Jaqueta **Farm** e calça **Dress To**

Vestido
Horto

"NINGUÉM TEM QUE APARENTAR TER MENOS IDADE DO QUE TEM, CADA UM FAZ O QUE QUISER, ISSO ENCHE O SACO. EU PROCURO ME SENTIR BEM"

Alessandra Negrini riu ao ser questionada se sente pressão ao voltar às novelas do horário nobre, após 15 anos, sob escrutínio feroz das redes sociais. "Se for me preocupar com isso, eu 'tô' ferrada. Vou fazer meu trabalho, o resto não é problema meu." Ela explica que o retorno à faixa mais prestigiada das novelas aconteceu porque ficou entusiasmada em trabalhar com o diretor Mauro Mendonça Filho, sob o texto de Gloria Perez. No folhetim, a atriz viverá Guida, uma mulher que se apaixona pelo ex-namorado da irmã. Não é uma vilã, nem mocinha, mas uma personagem "verdadeira", diz Alessandra.

Ao longo da entrevista, a atriz afirmou que a segurança que exibe é também ladeada por muito perfeccionismo. No ensaio que acompanha a reportagem, por exemplo, mirou o trabalho de maquiagem no espelho e mudou tudo para uma versão "quase nada", na qual sentiu-se melhor.

De cara limpa, falou do voto em Lula nas eleições e da dificuldade de ficar longe dos filhos, Betina, de 17, e Antônio, de 25, ao longo das gravações da novela, no Rio, enquanto eles estão em São Paulo. Antietarista, explicou também que seu posicionamento sobre o tema está claro em suas ações, como ser, aos 52 anos, rainha do bloco carnavalesco Acadêmicos do Baixo Augusta, um dos mais fervidos da capital paulista.

Ao fim da entrevista, aos 45 minutos do segundo tempo, marcou um gol: "Você esqueceu de me perguntar sobre o Corinthians. Estarei lá no estádio na quinta-feira". O "Timão" ganhou de 3 a 0 do Fluminense na partida, e a atriz ganhou de lavada com uma de suas entrevistas mais francas. Confira os melhores trechos da entrevista.

COMO TÊM SIDO AS GRAVAÇÕES DE "TRAVESSIA"?
Está ótimo, falar o texto de Gloria Perez é muito bom. Tem sido gostoso trabalhar com o diretor Mauro Mendonça, tenho também dois parceiros maravilhosos: a Vanessa Giácomo e o Rodrigo Lombardi. A princípio, Guida é uma pessoa legal e a vida tem dessas situações (*a moça se casará com o ex-cunhado*). Na verdade, são personagens bastante humanos, não tem vilão e mocinho. Acho que as coisas mudaram um pouco.

COMO ASSIM?
Dependendo do estilo do autor, se ele souber fazer — e a Gloria é mestra — é mais legal se os personagens são mais verdadeiros. Ninguém é vilão e mocinho… quer dizer: há alguns psicopatas, os loucos, mas é raro. A Gloria mesmo disse que, neste momento, a Leonor (*Vanessa Giácomo*), a irmã, será a vilã na vida da Guida. Talvez, em outro momento, a Guida seja a vilã na vida da Leonor. Ninguém ocupa terminantemente o papel do mau, me lembra um pouco Nelson Rodrigues.

OUTRO TRABALHO SEU É A SÉRIE "CIDADE INVISÍVEL", DA NETFLIX, EM QUE VOCÊ FAZ A FOLCLÓRICA CUCA. COMO SERÁ A SEGUNDA TEMPORADA?
Será muito forte, com uma pegada social, de denúncia. Há a presença da Floresta Amazônica como algo central, e o elenco é majoritariamente indígena. Vejo a proteção da Amazônia como um tema essencial.

COSTUMA FALAR SOBRE ESSE TEMA COM COLEGAS?
Não fico falando sobre isso com meus pares. As pessoas têm acesso à informação de que precisam. Não vou ser a pessoa chata. Eu me coloco, e cada um se coloca se quiser.

COMO RAINHA DE BLOCO, SENTE QUE A FALTA DE CARNAVAL NOS FEZ PERDER A RELAÇÃO COM AS RUAS?
Acho que não. A cidade está fervendo. Tanto em São Paulo quanto no Rio, falando dos centros, muitos lugares diferentes nasceram, está interessantíssimo. Mas as cidades também estão extremamente violentas. Há muita pobreza e descaso. É muito fácil falar "vamos ocupar a cidade, vamos nos divertir". Mas e o outro lado? É triste andar pelas cidades. Não gosto de ficar fechada, não moro em condomínio, gosto de estar na rua. Por isso, moro em São Paulo, aqui eu sou mais livre.

ESSA LIBERDADE TEM A VER COM O QUÊ?
No Rio existe um holofote, é uma cidade pequena. Aqui, em São Paulo, sou uma cidadã. Ando, ninguém me vê. No Rio, no shopping ao lado da minha casa, têm *paparazzi*, mas sei que as coisas são o que são e temos que aceitar. Eu estava desacostumada, agora que voltei para o Rio me surpreendi de novo. A minha vida pessoal é invisível, é isso que eu prezo. ▶

Como Yedda Ovale, na minissérie "JK", da TV Globo, em 2006

Na novela "Anjo mau", em 1998, como rival da personagem de Gloria Pires

Na pele da guerreira Isabel, na minissérie "A muralha", em 1999

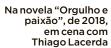
Em cena com Antônio Fagundes, no seriado "Engraçadinha", em 1995

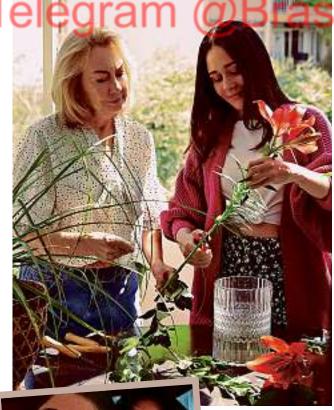
Em participação no "Sítio do Pica-Pau Amarelo", como Rapunzel, em 2003

A foto de Bob Wolfenson, que não entrou no ensaio da Playboy, em 2000, foi publicada no livro do fotógrafo, "Desnorte"

Já caracterizada como Guida, na nova "Travessia", ao lado de Vanessa Giácomo, que será Leonor, sua irmã

Na novela "Orgulho e paixão", de 2018, em cena com Thiago Lacerda

Em família: com a mãe Neide (acima) em uma campanha publicitária; selfie com a filha, Betina (ao lado), ambas em 2021, e com o filho, Antônio (abaixo), em um evento cultural em 2019

Contracenando com Fábio Assunção em "Paraíso tropical", novela de 2007

FOTOS DE CARLOS IVAN, BOB WOLFENSON, MÁRCIO DE SOUZA, NELSON DI RAGO, GIANNE CARVALHO, RICARDO CHVAICER, TV GLOBO E REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

"NÃO ME ENTREGO FÁCIL. TAMBÉM SOU PERFECCIONISTA, CHEGO AVISANDO PARA A MAQUIADORA DA GLOBO QUE SOU CHATA, AÍ A PESSOA JÁ PERDOA"

VOCÊ PARECE BASTANTE SEGURA. É MUITO "TERAPEUTIZADA"?

Estou em uma entrevista, você acha que eu vou falar das minhas mazelas? (*risos*). Fiz análise a vida inteira, sou analisada. Adoro a psicanálise. Claro, tenho minhas questões, dias de chuva, dias de inverno, mas sou muito resiliente, tenho alma de superação. Por exemplo, é sofrido para mim estar no Rio, e a minha família em São Paulo. O Antônio não está nem aí para mim, eu me acostumei, mas sinto saudade dele (*risos*). Às vezes, me dá tédio, mas não me entrego fácil. Também sou perfeccionista, já chego na Globo avisando para a maquiadora que sou chata. Aí a pessoa já perdoa.

É ANSIOSA?

Sim. Por isso gosto de malhar, relaxo na academia. Não sou radical, tenho um corpo normal. Malho o suficiente para me sentir bem. A vida contemporânea é muito difícil para nós, mulheres, há demandas e cobranças com os filhos e o trabalho. Só que tem uma questão de país nisso, não há uma noção de comunidade, em outros países, mães dos mesmos bairros buscam filhos, só que aqui vivemos com essa tensão, afeta a todos. E torna tudo mais cansativo. O Brasil está impondo isso, estamos mais estressados, cansados.

VOCÊ JÁ DECLAROU SEU VOTO NO EX-PRESIDENTE LULA, NO QUE ACHA QUE ELE DEVERIA SE DEBRUÇAR SE ELEITO?

Ah, eu sou Lula. O óbvio é a questão econômica, interessa que as pessoas tenham emprego, educação e saúde. Sou de esquerda, mas acho que essa é uma questão que a esquerda às vezes desconsidera, a economia.

O ETARISMO A AFETA ? AS PESSOAS GOSTAM DE REPETIR QUE VOCÊ PARECE SER MAIS JOVEM DO QUE É.

Isso enche o saco. É o mesmo assunto a vida toda. Agradeço, as pessoas estão tentando ser gentis, mas enche o saco. A pessoa não têm que parecer ter menos idade, cada um faz o que quiser. Procuro me sentir bem, tento ter esse compromisso comigo. Isso é interessante para viver a vida no máximo da sua capacidade. A forma como me coloco, quem eu sou, já é claramente antietarista. Não tenho vergonha de dançar, me divertir, fazer pose. Vejo mulheres, e até alguns homens, dizendo que são velhos para sair para dançar, por exemplo, e acho isso um pensamento tão careta. O Brasil é muito infantilizado, é como se o mundo só fosse feito para pessoas até 30 anos. É uma loucura. É uma luta para sermos mais adultos, é mais gostoso até do que ser adolescente.

AINDA FAZ SENTIDO PERGUNTAR SE VOCÊ É FEMINISTA?

Claro que faz, tem gente que não é. Ainda temos inúmeras dificuldades, tem muita coisa que a gente não percebe, há muito machismo velado até em nós (*mulheres*). Às vezes, nem sabemos quando estamos sendo machistas, não sabemos que o que estamos sofrendo pode ser fruto do machismo estrutural. A opressão feminina é muito antiga, muito profunda e está muito enraizada. A gente se pega sendo machista várias vezes na frente do homem, na frente do seu parceiro e só depois se dá conta. Essa questão ainda vai longe.

EM QUAIS OCASIÕES O MACHISMO AFETOU SUA VIDA?

Inúmeras vezes. Até hoje, ganhamos menos do que os homens. Lutei pela minha vida, sempre fui independente. Mas, até assim, a gente tem vergonha de ser independente. Vem a dúvida: "Puxa, será que não sou independente demais?". Aí vem aquele papo de "nenhum homem dá conta". Ah, vá tomar banho! Foda-se que se assustam, quero nem saber. O homem brasileiro também não é fácil, a sociedade é muito machista.

VOCÊ É CONSIDERADA UMA MULHER MUITO SEXY. COMO LIDA COM ISSO?

Hoje eu me sinto mais livre para exercer isso do que antigamente. Antes tinha medo, agora eu "tô" cagando. Cansei. Minha linha de raciocínio sobre fazer ou não fazer, ser ou não ser, é aquilo que me faz estar dentro de mim mesma, do meu corpo. A medida do prazer. Tá gostoso? Tá prazeroso? Então, é isso que farei. Às vezes, não me sinto confortável com o meu corpo, aí quero ficar em casa de pijamão. Aí meu prazer estará em ver uma série na TV.

E O SEXO MELHOROU COM A IDADE?

Eu sempre fui sexualmente feliz. Se bem que depois dos 30 você é sexualmente mais feliz, você vai entendendo melhor o seu corpo. Sexo é muito recompensador, é algo que faz você se reconectar com a vida na terra e a vida no céu, é uma ponte. Taí, as pessoas devem cultivar o sexo. *e*

Camisa **Zara**, calça **Horto**, boné **Perigo** e tênis **Fila na Sunika**

Beleza: Piu Gontijo (NoTitle Mgt). Assistência de foto: Lorena Zschaber. Assistência de moda: Matheus Augusto. Produção executiva: Alan Douglas Alonso e Kariny Grativol. Agradecimento: Museu de Arte Moderna do Rio.

Helena, Haroldo e Flávia (no primeiro andar), Aydano, Marcelo, Luisa e Miguel

ENCONTRO DE BAMBAS

ARQUITETO APAIXONADO POR SAMBA, MIGUEL PINTO GUIMARÃES CAPITANEIA LIVRO DE ARTE SOBRE OS PRINCIPAIS CARNAVALESCOS DA HISTÓRIA

Por JOANA DALE | **Foto** LEO AVERSA

No início do mês passado, o arquiteto Miguel Pinto Guimarães organizou uma feijoada daquelas no Cafofo da Carlúcia, no Itanhangá, Rio. Boa comida, cerveja gelada, caipirinha de limão e muito samba. Na lista de convidados, só bambas: Helena Theodoro, Haroldo Costa e os jornalistas Aydano André Motta, Flavia Oliveira e Marcelo Mello, coordenador do Júri do Estandarte de Ouro. Teresa Cristina e Regina Casé, que chegaram mais tarde e por isso não estão na foto oficial (ao lado), também foram.

O motivo do carnaval fora de época? Uma reunião para selecionar os nomes dos 18 carnavalescos perfilados no livro de arte “Pra tudo se acabar na Quarta-Feira”, que será publicado no ano que vem pela editora Capivara, e encontra-se em fase de produção. A obra, recheada de fotografias antológicas, vai reunir os artistas que fizeram e ainda fazem História na Marquês de Sapucaí, de Fernando Pamplona (1926-2013) a Gabriel Haddad e Leonardo Bora, dupla campeã do carnaval 2022 à frente da Grande Rio.

“Considero a arte do carnaval uma das mais importantes do mundo. A ideia é mostrar quem são esses artistas tão completos, que também são historiadores, escultores, ficcionistas, figurinistas, pintores, arquitetos, engenheiros, aderecistas. É uma arte genuinamente brasileira, executada por centenas de mãos e performada por três mil pessoas. Dura uma hora, chega a um quilômetro e meio de comprimento e... desaparece. É efêmera”, resume Miguel, exalando a paixão que nutre pelo carnaval.

O arquiteto convidou a crítica e curadora de arte Luisa Duarte para dividir com ele a organização da publicação. Além disso, ela traçará, em uma das apresentações, o paralelo entre o carnaval e a arte contemporânea. “É importante ressaltar que a ideia do livro nasceu da constatação de que ainda não existe no Brasil um livro dedicado aos grandes carnavalescos. Eu e Miguel sabíamos que não poderíamos fazer isso sozinhos. Por isso, convidamos esse comitê de notáveis”, conta Luisa. O historiador Luiz Antonio Simas ficará responsável pelo contexto histórico. E o time de bambas que esteve na feijoada assinará os textos internos.

Escritora, professora e referência em estudos sobre cultura negra, samba e carnaval, Helena Theodoro festeja a iniciativa do projeto. “Cada vez mais precisamos valorizar a instituição escola de samba e todos aqueles que estão ligados a essa tradição brasileira. Na escola de samba, temos o maior reflexo do pensamento preto, da nossa religiosidade, filosofia e maneira de ser e estar no mundo”, afirma ela. “O carnavalesco sintetiza em um dia a representação de toda essa força.” *e*

Gabriel Haddad e Leonardo Bora, dupla campeã do carnaval 2022 à frente da Grande Rio, estão no livro

Os saudosos Laíla (acima) e Pamplona (à esquerda) dividem as páginas com a nova geração, como Leandro Vieira

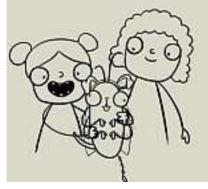
“A ARTE DO CARNAVAL É UMA DAS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO. A IDEIA DO LIVRO É MOSTRAR QUEM SÃO ESSES ARTISTAS COMPLETOS”
MIGUEL PINTO GUIMARÃES

WILTON AUAR MOURA / AGÊNCIA O GLOBO / 1992 (PAMPLONA), MÁRCIA FOLETTO / 2018 (LAÍLA), GUITO / 2018 (LEANDRO) E MARCELO THEOBALD / 2020 (DUPLA)

TRAÇO AFIADO

QUEM É RAFAELLA TUMA, A ILUSTRADORA QUE CONQUISTOU XUXA, NARCISA, PORCHAT E MAIS DE 2 MILHÕES DE SEGUIDORES COM DESENHOS E ÁUDIOS DIVERTIDOS

Por LAÍS RISSATO

O trabalho da artista conquistou famosos com áudios e vídeos divertidos

Quando a apresentadora Xuxa Meneghel repostou um dos vídeos da ilustradora Rafaella Tuma, em 4 de agosto, a artista decidiu se isolar do mundo virtual e passou uma semana sem acessar as redes sociais. A animação compartilhada pela Rainha dos Baixinhos era um diálogo entre Fabio Porchat e Narcisa Tamborideguy sobre o lançamento do último longa do ator, "O Palestrante".

O susto de Rafaella foi uma resposta ao sucesso que chegou de forma inesperada, com os comentários e compartilhamentos de famosos como Marcos Mion, Renata Sorrah, Iza e Dani Calabresa. "Assim que meu marido me contou, quase caí para trás. Fiquei apenas produzindo, e queria produzir mais e mais, para aproveitar a onda. Quando voltei, vi aquela festa de perfis verificados me seguindo", comemora ela, que soma mais de 2 milhões de seguidores no Instagram. "O trabalho dela é maravilhoso, criativo e feito com muito humor. Ai, que sucesso!", diz Narcisa, que, assim como Porchat, virou fã da paulista de 33 anos."Fiquei impressionado com a repercussão do vídeo porque atingiu todas as idades e ela, com muita competência, fez com que o conteúdo viralizasse", explica o ator.

Natural de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, Rafaella traz o gosto pelo desenho desde a infância. "Ela sempre foi muito criativa e via alegria e beleza em tudo. Teve uma infância muito feliz, sempre cercada de amigos", diz a mãe da ilustradora, Inês Mansur Tuma Citelli. Formada em Design Gráfico há 12 anos, Rafa sempre trabalhou na área e começou a produzir animações para as redes sozinha, com bonequinhos fofinhos no formato "palitinho", casados a áudios que recebe dos seguidores ou que, por vezes, viraram meme, como os do programa "Casos de Família", do SBT.

Antes de ganhar visibilidade, Rafaella fazia tudo sozinha para dar vida aos seus personagens, o que incluía a roteirização, a redação das legendas, a captação de áudios e a produção das animações. Com a fama, entendeu que continuar o trabalho solo seria inviável. "Demorava dias para fazer. Quando percebi que isso podia ser realmente um trabalho, fiz a transição para ter uma equipe", explica.

Hoje, Rafaella trabalha com seis pessoas, incluindo o marido, Rafael Rosa. Juntos há 11 anos, eles se conheceram na faculdade e tiveram, por um tempo, um estúdio de animação. "Éramos tão grudados que, quando começamos a namorar, não foi surpresa para ninguém. Assim que ela estourou nas redes sociais, voltamos a trabalhar juntos. Então, não só apoio, como respiro, incentivo, vibro e torço por cada etapa dela", diz o marido.

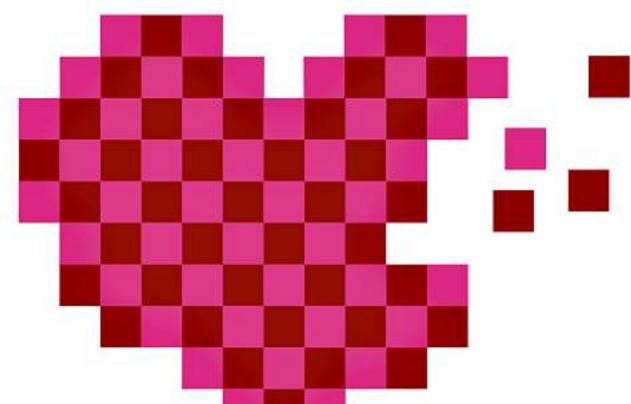
Tamanho engajamento e reconhecimento nas redes sociais trazem também alguma cobrança por parte dos seguidores para que ela se posicione sobre temas como machismo, meio ambiente e, claro, política. Mas, por enquanto, Rafaella foge do debate. "Já pensei muito sobre isso, mas foi uma decisão muito consciente. Sou feminista, gosto muito de consumir esses assuntos, mas se me voltar para eles, perco a essência do alívio e da leveza que conduzem o meu trabalho. Quero que as pessoas entrem na página para não pensar em nada, não lembrar quão ruim é o mundo. É aquele minutinho para apenas criar um alívio", finaliza.

"SOU FEMINISTA, GOSTO MUITO DE CONSUMIR ESSES ASSUNTOS, MAS SE ME VOLTAR PARA ELES, PERCO A ESSÊNCIA DO ALÍVIO E DA LEVEZA QUE CONDUZEM O MEU TRABALHO"
RAFAELLA TUMA, ILUSTRADORA

DIVULGAÇÃO

MIGALHAS DE AMOR

CONHECIDO COMO 'BREADCRUMBING', O ATO DE DAR SINAIS DE INTERESSE SEM QUERER SEGUIR EM FRENTE NA RELAÇÃO TRAZ EFEITOS DESASTROSOS AOS ENVOLVIDOS

Por LAÍS RISSATO

Dez meses. Esse foi o tempo que a carioca Rachel Alvarez, de 37 anos, investiu na relação amorosa com Paulo Freitas, empresário que conheceu em 2018 e cujo nome real prefere não revelar. Uma situação rotineira na vida de uma jovem mulher que faz planos de se casar e, quem sabe, ter filhos, não fosse um detalhe: eram frequentes os sumiços do rapaz. Marcava e desmarcava encontros de última hora e sempre que Rachel aparecia nas redes sociais divertindo-se ou acompanhada de outros homens, ele voltava bem no estilo "oi, sumida!".

"Nos vimos poucas vezes, e ele realmente me iludia, porque sempre dava algum indício de que íamos nos encontrar. Acontecia de ficarmos um mês sem conversar e, de repente, ele mandava mensagem como se nada tivesse acontecido. Nessa época, eu não estava tão bem, minha autoestima era baixa. Com o tempo, descobri que Paulo era complicado e não queria de fato se relacionar, mas sim, ter uma pessoa disponível", conta Rachel, que colocou um ponto final na história após começar um curso presencial sobre autoconhecimento e relacionamentos amorosos.

Mais do que apenas "enrolar" alguém e não se comprometer, a atitude do empresário não é um caso

isolado. Segundo especialistas, tem aumentado mais nesta geração por conta da interação virtual, via aplicativos de namoro ou redes sociais. E isso pode causar verdadeiros estragos na autoestima do outro. O nome? *Breadcrumbing*, ou, em tradução literal, espalhador de migalhas. No sentido figurado, o termo é usado por alguém que dá sinais de interesse sem ter intenções de seguir em frente. "Nos aplicativos você se torna um objeto, porque aquilo é um cardápio humano e tem efeitos psicológicos. Temos uma geração de pessoas que mantêm relações menos profundas, então, o sentimento de ser descartável aumenta", explica o psicólogo e professor Rossandro Klinjey, de Campina Grande. "Até com a família há pouca conexão, e isso gera uma sociedade vulnerável, depressiva e ansiosa. Para ter estabilidade emocional, é preciso um enraizamento afetivo. Digo sempre para meus pacientes: quem se maltrata deixa a pessoa levar o lixo afetivo dela até você. Por que você recebe?".

A fisioterapeuta Regina de Almeida, de 46 anos, diz não ter uma boa relação com a família, e acredita que isso possa refletir o fracasso nos encontros que teve ao longo dos últimos anos: sexo, algumas mensagens pelo WhatsApp e nada mais. "Ouvi críticas a vida inteira sobre minha aparência, meu peso, minha voz. Um dos caras disse uma vez que sonhou que tínhamos um filho e uma filha, que iríamos realizar isso e sumia. Na semana passada, teclei com um outro. Saímos às vezes para transar. Mas ele marca, some, depois reaparece", lamenta Regina.

Especialista em relacionamentos, a psicóloga Pamela Magalhães, de São Paulo, afirma que existem muitos motivos para que alguém dê migalhas afetivas: da simples intenção de curtir, passando por resistência de se entregar a uma relação, possíveis traumas ou ter uma personalidade narcisista, que favorece a manipulação. "Essas migalhas emocionais alimentam o ciclo de vulnerabilidade, fazendo com que o outro fique na expectativa e se frustre". E quem aceita se submeter a isso, garante Pamela, ainda não reconheceu seu próprio valor. "É alguém que tem questões relacionais para serem ressignificadas. São pessoas com um histórico afetivo deficitário desde a infância, e que precisam reconfigurar suas crenças amorosas", afirma.

Pamela e Rachel: é preciso estar atenta aos sinais na relação

Apesar de homens e mulheres terem a mesma possibilidade de serem "vítimas" dos espalhadores de migalhas, o psicólogo Rossandro acredita que eles expõem menos sua vulnerabilidade e, consequentemente, buscam menos ajuda. Renato Toledo (nome fictício a pedido do entrevistado), de 37 anos, envolveu-se com um rapaz que conheceu no Tinder e o resultado foram as já famosas migalhas de afeto. Como a relação não se desenvolveu, acreditou que o problema era com ele. "Ele dizia que eu era o tipo de pessoa que ele namoraria, fazia brincadeiras que se imaginava comigo velhinho. Mas ao final de cada encontro, sumia. No dia seguinte até conversávamos, mas o papo morria e, após semanas, ele voltava. Acho que ele dizia aquelas coisas porque era uma maneira de conseguir sexo fácil", acredita. "Fiquei triste e me perguntei o que havia de errado comigo. Mas aos poucos, você percebe que a pessoa arma uma situação perfeita só pra te usar", reflete.

E como não cair nessa cilada? Os especialistas são unânimes: é necessário prestar atenção aos sinais e trabalhar em prol da sua autoestima. "Reconheça seu valor, coloque regras e saiba entender quem você permite entrar na sua vida. A sabedoria nos protege de perfis como esses, que não oferecem consistência alguma", finaliza Pamela.

"MUITAS PESSOAS FOGEM DO COMPROMETIMENTO PORQUE NÃO QUEREM LIDAR COM AS FRUSTRAÇÕES DA VIDA ADULTA"
PAMELA MAGALHÃES, PSICÓLOGA

FOTOS: SHUTTERSTOCK/ARQUIVO PESSOAL

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

AS LIÇÕES DE VIOLA

"Apenas 0,4 % dos atores são famosos." Viola Davis faz parte desta estatística que citou em seu discurso na recente vinda ao Brasil. Viola hackeou um sistema que deixa para fora desse excludente hall da fama especialmente mulheres negras de pele escura como ela.

Senhora Davis, sim, senhora, como ela mesma diz, com sua voz grave, não gosta que definam sua feminilidade, é grata pela oportunidade que teve de ter seu talento catapultado e luta para que mais pessoas como ela sejam reconhecidas.

Na passagem pelo Brasil para o lançamento de "Mulher-rei", um filme épico que protagoniza e foi produzido por ela e o marido, a atriz participou de entrevistas a jantares, além de uma visita animada à Cidade do Samba, com o time da Mangueira.

Aliás, você assistiu a Maju Coutinho entrevistando Viola Davis? Tive a honra de acompanhar no estúdio e ainda dar um abraço nas duas. Uma explosão de representatividade que, para ficar melhor ainda, precisa não ser uma exceção nas TVs abertas, fechadas e streaming. É importante pontuar que ter mais mulheres, negras, indígenas e de outros grupos sub-representados é algo urgente tanto na frente quanto atrás das câmeras, especialmente nos cargos de decisão.

Na entrevista com Maju, Viola reforça que está em constante redefinição. E que as transições entre personagens é uma das coisas que mais ama viver. Viola Davis passou da sexy advogada psicopata Annelise Keating, da série "Como defender um assassino", para Naniska, a guerreira inspirada nas africanas Amazonas Daomé, um exército feminino que vemos na trama de "Mulher-rei".

A atriz relata o desafio que foi ter que fazer treinos físicos e de luta para se preparar para viver a guerreira, aos 57 anos. E que nada deixa a desejar para o "Gladiador". Reforça também o quanto se sentiu orgulhosa por ter vivido esse desafio e enfrentou seu medo de morrer com falta de ar, especialmente quando fazia sprints de 16 km por hora.

Ela diz que incorporou tanto a personagem que, ao ir ao mercado, estava prestes a encarar quem estivesse na sua frente.

Viola Davis é uma fonte inesgotável de inspiração. Ao ouvir seus discursos, minha vontade é ter sempre um caderninho para anotar tudo o que ela diz.

Ainda ecoa nos mundos virtuais e pelos corredores da vida seu discurso ao ser a primeira mulher negra ao levar a estatueta do Emmy em 2015. Na ocasião, Viola disse: "A única coisa que separa as mulheres negras de qualquer outra pessoa é a oportunidade".

Em seu livro, "Em busca de mim", também conta sobre a infância no Sul dos Estados Unidos onde passava frio, cheirava mal, sofria racismo e bullying de colegas da escola, convivia numa casa precária com ratos e tinha medo de que eles roessem sua cabeça. Acredito que o salto desse tipo de situação, até vermos hoje uma ganhadora do Oscar, Tony e Emmy, não pode ser romantizado ou encarado como exemplo de história de superação. Suas conquistas são brilhantes e seu exemplo inspirador, mas o que Viola passou na infância precisa deixar de existir.

A atriz afirma que, quando você tem que perder muito tempo provando para si mesma o quanto você é boa, perde um tempo precioso que poderia investir em outras coisas. E isso é muito comum para mulheres e, ainda mais, quando negras, de pele escura e periféricas.

E os estereótipos olham de forma negativa e colocam na caixinha de "agressiva" a parte que precisa sempre lutar para se provar, para conseguir encontrar uma oportunidade, avançar, muitas vezes, para sobreviver. Mas não podemos nos contentar só com a caixa que querem nos colocar, esquecer de uma parte que continua divertida, sexy e com vontade de ir além das limitações que previram para você, a partir de onde você veio. E Viola nos inspira a ir além das caixas, lutar pela ampliação das oportunidades e para não nos conformarmos em manter histórias de superação que não deveriam mais existir. *e*

EM SEU LIVRO, "EM BUSCA DE MIM", ELA TAMBÉM CONTA SOBRE A INFÂNCIA NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS ONDE PASSAVA FRIO, CHEIRAVA MAL, SOFRIA RACISMO E BULLYING DE COLEGAS DA ESCOLA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

MODA

Por MARCIA DISITZER | Foto GABI SCHMIDT

Malía de olho no mocassim dos anos 1980, recriado por Laura Cangussu

A ARTE DE CALÇAR

A capa do livro "Arezzo 50": de Giovanni Bianco: 600 páginas de campanhas

AREZZO COMEMORA 50 ANOS, REVISITA MODELOS ICÔNICOS COM ESTILISTAS DA NOVA GERAÇÃO E CAMINHA EM DIREÇÃO AO VERÃO 23 DE MEIA-PATA E SANDÁLIAS FLAT DE TIRAS LARGAS

Em setembro de 1972, a Arezzo deu os primeiros passos na garagem da casa do pai de seus criadores, os irmãos Anderson e Jefferson Birman. Cinquenta anos depois, há motivos de sobra para comemorar. A marca vira cinquentona totalmente conectada com os desejos das brasileiras, permanece fiel à sua essência democrática e ainda se tornou uma *house of brands*, reunindo 19 etiquetas sob o guarda-chuva.

Alexandre, CEO da Arezzo&Co, com o pai, Anderson Birman; aqui, Sheila Bawar e o modelo dos anos 1990 por Teodora Oshima

Para celebrar a data, a marca original colocou o pé na estrada: transformou a loja da Oscar Freire, em SP, em Galeria Arezzo, com espaço de experiências multimídias, e lançou o livro "Arezzo 50", com direção criativa de Giovanni Bianco e mais de 600 páginas de meio século de campanhas. Para Giovanni, a publicação tem sabor especial. "Foi emocionante. São quase 24 anos de trabalho ao lado do Seu Anderson, e depois herdei o Alexandre (*CEO da Arezzo&Co*) dando continuidade", diz. Também teve festa de arromba no Copacabana Palace e apresentação da campanha de 50 anos, dirigida por Bianco. Nela, cinco novos talentos da moda brasileira reinterpretaram um modelo icônico da marca de cada uma das cinco décadas — a grife Meninos Rei ficou com os anos 1970; coube a Laura Cangussu a década de 1980; para Teodora Oshima, a de 1990; Rodrigo Evangelista, abraçou a de 2000; e Normando, a de 2010.

Diretora executiva da Arezzo, Luciana Wodzik frisa que, ao longo de todos os anos, a empresa proporcionou ferramentas para as mulheres se sentirem empoderadas. "Mas os anos 1970 têm um quê especial por ter sido lançado o modelo anabela. Ali, o Anderson falou: 'É moda feminina'", diz, lembrando que, no início, eram criados sapatos masculinos.

A coleção de verão e alto verão, que chegará a mais de 450 lojas físicas e duas mil multimarcas em todo o país, fora o universo on-line, já tem seus queridinhos. "Metalizados, principalmente na cor prata, sandálias *flats* com tiras largas, e meias-patas", elenca Luciana.

Agora, a meta é chegar a 2154, que marcará os 200 anos do fundador, Anderson.

A meia-pata, reinterpretada por Normando nas mãos da cantora Cecilia Chancez

FOTOS DE JESSICA NICOLE (BIRMAN), MURILO MEIRELLES (LIVRO), LUFRE (ANOS 90) E GUILHERME NABHAN (2010)

Por MARCIA DISITZER

PAPO DE TOP

A baiana Ariela Soares, de 27 anos, começou a trabalhar, aos 15, como secretária de uma agência de modelos para trilhar seu caminho na moda. Aos 22, as portas se abriram e nunca mais se fecharam. Ela — que hoje faz parte da Aro Models, já desfilou para grifes como Armani, estrelou clipe da cantora Taylor Swift e participou da campanha da marca de lingerie Skims, de Kim Kardashian — brilhou na última Semana de Moda de Nova York na passarela de LaQuan Smith e The Blonds, entre outras.

Como e quando você foi descoberta? Tinha 14 anos e estava a caminho da escola quando fui parada por um olheiro. Não foi fácil me aceitar, sempre fui a mais alta da família, da escola, tenho 1,83m. Tinha dificuldade em me ver como uma pessoa bonita. Hoje, eu me amo.

O que a moda trouxe para sua vida? Oportunidades e a chance de descobrir culturas, cores e religiões do mundo.

Em quais modelos você se inspira? Lais Ribeiro, Candice Swanepoel e Liya Kebede.

Que conselho você daria para quem está começando? Não se compare com ninguém.

PARA O ALTO

A estilista Marcella Franklin, da Haight, acaba de inaugurar sua quarta loja (já são duas na Zona Sul do Rio e uma em São Paulo), desta vez, no Rio Design Barra. O espaço no segundo piso do shopping foi aberto com a coleção de verão 2023, Contraplano, inspirada nos efeitos da movimentação solar. "Toda cartela de cor saiu das diferentes fases do sol, desde o nascer até o pôr. Outra novidade são as peças assimétricas, com recortes e vazados", diz Marcella.

A nova coleção da Haight está na recém-aberta loja do Rio Design Barra

SUPERPOP

O mix de materiais confere ainda mais borogodó às bolsas da WaiWai Rio, de Leo Neves. A clutch Baobá (R$ 1.980), multicolorida, explora as nuances da primavera e do verão que se aproximam. Já o modelo de acrílico vermelho e rosa, vime, ferro e alça fixa (R$ 2 mil), chamado Alix Chevron, aposta em formas geométricas. Ambas, superpop, atualizam qualquer look (waiwairio.com).

BEACHWEAR MINIMALISTA DA HAIGHT NO RIO DESIGN BARRA E AS BIJUS DE ROSANA BERNARDES INSPIRADAS EM TARSILA DO AMARAL

ACESSÓRIOS ARTSY

A designer Rosana Bernardes foi convidada pela sobrinha-neta da pintora Tarsila do Amaral (1886-1973), Tarsilinha, para criar uma coleção em homenagem aos cem anos da Semana de Arte Moderna. "Na cartela de cores, busquei a mesma força que Tarsila aplicava em suas obras, para que as peças pudessem combinar entre si", conta Rosana. Os braceletes custam R$ 550 cada um (@rosanabernardes).

FOTOS DE PEDRO PERDIGÃO (HAIGHT), ARO MODEL (ARIELA), LUCAS MENDES (ROSANA) E DIVULGAÇÃO

se nosso canal no Telegram @BrasilJ
binder
HORTIFRUTI
FEITA DE COR, FRESCOR E SABOR
ESPECIAL
VIDA leve
TUDO PARA DEIXAR O SEU DIA MAIS
saudável
DICA DA NUTRI
"Para saber se o produto é 100% orgânico, é só conferir se tem este selinho de certificação "Produto Orgânico Brasil", fornecido pelo Ministério da Agricultura".
– nutricionista Eduarda, Loja Barra da Tijuca
ORGÂNICO BRASIL
MAIS ORGÂNICOS, POR FAVOR!
Os produtos orgânicos são sustentáveis e livres de defensivos químicos e, por isso, apresentam maior valor nutricional e muito mais sabor. E além de frutas, legumes e verduras, existem também carnes, aves, laticínios e ovos orgânicos para você se alimentar com saúde e ainda preservar o meio ambiente.
A HORTIFRUTI É A MAIOR REDE DE ORGÂNICOS DO BRASIL, OFERECENDO MAIS DE 700 ITENS DA CATEGORIA.
NA LOJA
(21) 99922-2000
HORTIFRUTI.COM.BR

As cores da França, azul vermelho e branco, estão sempre presentes

EXPOSIÇÃO EM SÃO PAULO COM UNIFORMES ICÔNICOS DE LINHA AÉREA FAZ VIAGEM NO TEMPO

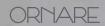
Por MARCIA DISITZER

Looks Balenciaga (rosa) e Dior (marinho) no desfile que abriu a mostra

Alguns dos nomes mais prestigiados da moda internacional estão a bordo da exposição da Air France, no shopping JK Iguatemi, em São Paulo — inaugurada no último dia 9 com direito a desfile. A mostra vai até o dia 30 deste mês e coloca sob os holofotes 15 uniformes icônicos, de diferentes décadas. Os looks ressaltam a íntima relação da linha aérea francesa com um atributo muito valorizado naquele país: a elegância. “Moda é uma excelência da França, uma tradição”, frisa João Braga, professor de História da Moda .

Entre os destaques estão o modelo criado pelo designer Angelo Tarlazzi, do ateliê Jean Patou, em 1976, para a inauguração da rota Paris-Dakar-Rio, e os ternos de 1969, desenhados por Cristobál Balenciaga. Angelo incorporou uma peça-chave do período, a chemise, enquanto coube a Balenciaga introduzir acessórios aos looks da tripulação, como laço azul-marinho no pescoço e botas.

Para a VP Global de Comunicação de Marca e Marketing da Air France, Sylvie Tarbouriech, as peças refletem as mudanças da moda, de 1933 até os dias de hoje. “O uniforme criado por Christian Dior trouxe o New Look, lançado (*em 1947*) pelo estilista. Nos anos 1980, com Carven e Nina Ricci, as formas ficaram mais marcadas. Desde 2005, Christian Lacroix aposta em detalhes”, explica. Em comum, Sylvie destaca a elegância e a cartela de cores: azul, branco e vermelho. *Vive la France.*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

FESTA COOL

TALYTHA PUGLIESI, TOP COM MAIS DE 20 ANOS DE PROFISSÃO, MOSTRA POR QUE CLÁSSICOS COMO GOLA ALTA, ALFAIATARIA DE CETIM E VESTIDOS DE PAETÊS NUNCA SAEM DE MODA

Fotos LORENA DINI
Styling CAIO SOBRAL

Vestido, óculos, bolsa e coturno **Dolce & Gabbana**. Na pág. ao lado: blusa **Filadelfio**

Quimono **Neriage** e brinco **Tiffany&Co**. Na pág. ao lado: top, saia e quimono **Neriage**, brincos e colar **Tiffany&Co** e sandália **Gucci**

Camisa **Louis Vuitton**, blazer, calça e sapato **Gucci**. Na pág. ao lado: camisa, parca, saia e botas **Louis Vuitton** e brincos **Andressa Delamuta**

MAKE FLORIDA RESGATA VISUAL ETERNIZADO POR TWIGGY NOS ANOS 1960

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto ANDREA DEMATTE

FLOWER POWER

O beauty artist Edu Hyde assina essa make primaveril, com um quê sessentista. A flor faz as vezes de sombra e remete à icônica imagem da top Twiggy, eternizada pelo fotógrafo Richard Avedon. "Tem também um pouco de Brigitte Bardot", diz Edu. Nos lábios, o cor-de-rosa reforça o visual, que ganha interpretação lúdica e contemporânea.

BELEZA: EDU HYDE. STYLING: CÉSAR CORTINOVE

Aplique e pedrinhas: a cantora Alicia Keys mostra o visual do momento

O PENTEADO DA VEZ

A cantora Alicia Keys é camaleoa no quesito beleza. E as tranças são suas fiéis companheiras. Há uma semana, ela publicou uma foto no perfil do seu Instagram com o penteado da vez."Une várias tendências. É uma trança superlonga feita com aplique. O cabelo colado e com risca no meio também segue firme", diz a *beauty artist* Fernanda Suzz. O "baby hair" que contorna o rosto e as pedrinhas salpicadas nos fios arrematam. O *beauty artist* Mauro Brettas, do Care, acredita que o look vai se propagar neste fim de ano: "É prático, moderno e brilhante".

TRANÇAS COM CRISTAIS NO RADAR DAS FAMOSAS, TERAPIA DE PRIMAVERA EM SPA DO RIO E COSMÉTICOS À BASE DE OURO

NOVE PASSOS ATÉ O VERÃO

Um programa personalizado e feito a quatro mãos: assim é o Nine Steps do D&D Spa (@ddspa_bydelaineedayani). Na mira do verão, a dupla de massoterapeutas Dayani Couto e Delaine Baldoíno associa protocolos — como radiofrequência, ultrassom, termoterapia e, claro, massagem. "Com foco em celulite, gordura localizada e flacidez", frisa Dayani. As 9 sessões custam R$ 4.500.

FOTOS DE LIPE BORGES (SPA), DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO

RELAX FLORAL

A chegada da nova estação é o ponto de partida da Terapia de Primavera que desembarcou no spa do Hotel Fasano do Rio. Começa com escalda-pés em um chá de oito flores seguido de reflexologia. Na sequência, o corpo entra em relaxamento profundo por meio de uma massagem com pontos de shiatsu. "Ajuda a amenizar a insônia e a ansiedade", diz Fabrícia Nogueira, responsável pelos spas do Grupo Fasano. Por R$ 898 (110 minutos). Tel.: (21) 3202-4044.

BRILHO REAL

Com flocos de ouro distribuídos em um gel hidratante, o primer Guerlain L'Or (R$ 399) tem efeito luminoso e aroma com notas de pêssego e jasmim. Garante deixar a pele acetinada para receber outro produto da família, a base Parure Gold Skin. Com partículas do metal, o produto promete fixação de 24 horas (R$ 475). Sephora.com.br.

GIRO

CASA ARTSY

Designer de moda por formação, a ilustradora mineira Amanda Mol acaba de lançar a mais abstrata de suas séries, a “Lar”, com pinturas, tapeçarias e pratos de parede. “É a simplificação de tudo o que fiz nos últimos anos. Escolhi esse nome pois a liberdade faz morada em mim”, diz. Toda semana tem novas criações no amandamol.com.br.

DIVULGAÇÃO

DE CASA NOVA

Depois de quatro anos no Jardim Botânico, o chef Didier Labbé está de casa nova. O novo endereço fica em Ipanema, mais especificamente no número 124 da Rua Vinicius de Moraes, com direito a varanda pet friendly e a bar no salão. No menu, clássicos, como o magret com pupunha, aipim rosti e molho de acerola (R$ 92), dividem espaço com novidades, como o ceviche de polvo, manga, gengibre, batata-doce e quinoa crocante (R$ 69). Reservas: (21) 3624-7960.

O magret com pupunha (principal) é um clássico mantido no cardápio

NO EMBALO DAS FLORES

Entre as novidades preparadas pela chef Tati Lund, no .ORG Bistrô, está a cheesecake de frutas vermelhas (R$ 32). Na receita, creme de castanha com cumarú, calda de frutas orgânicas e crosta de avelã com tâmara. Delícia sem culpa! Reservas: (21) 2493-1791.

DIDIER EM IPANEMA, A PARCERIA DA ORNARE COM O INSTITUTO TERRA, CHEESECAKE DE TATI LUND E MOSTRA DE DESIGN INDÍGENA

SENTA AQUI

Este banco de onça, criado por Mawaya Mehinaku, é um dos destaques da exposição “Sente-se: a coleção Beï em diálogo”, em cartaz no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab), na Praça Tiradentes, Centro do Rio. A mostra reúne bancos feitos por artistas indígenas de 38 etnias e renomados designers, com curadoria de Claudia Moreira Salles e Gabriel Bueno. “Os bancos são geométricos ou zoomórficos com representação da diversidade da nossa fauna”, diz Claudia.

FABIO ROSSI (DIDIER), DANDARA ROSA (.ORG) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

SELO VERDE

No início do mês, durante a Semana de Design de São Paulo, a empresária Esther Schattan anunciou que a Ornare agora é parceira do Instituto Terra, criado pelo fotógrafo Sebastião Salgado e sua família com objetivo de preservar e restaurar a Mata Atlântica na Bacia do Rio Doce. A marca de mobiliário sob medida contribuirá com o plantio de 150 árvores por mês.

Como a questão ambiental é tratada dentro da Ornare?
Faz parte do DNA da empresa cuidar de tudo ao redor, tanto que temos certificado internacional FSC, mantido desde 2007. Além do cuidado com a nossa matéria-prima, damos um novo fim à água usada dentro da companhia e tentamos fazer o mesmo com os resíduos sólidos. A meta é ser lixo zero.

O que chamou a atenção no Instituto Terra?
Também faz parte da sustentabilidade olhar para fora. Este é um projeto muito sério. E, curiosamente, a maior parte das empresas parceiras é do exterior. Queremos incentivar outras marcas daqui a participarem também.

Combinado com seleção de peixes frescos e preparos fora do roteiro óbvio

EXPANSÃO JAPONESA

QUERIDINHO DE CHEFS E CARIOCAS, HARU GANHA ANEXO COM BAR, LOUNGE E NOVAS RECEITAS, E SE FIRMA COMO UM DOS MELHORES ENDEREÇOS DA CULINÁRIA NIPÔNICA NO RIO

Por CAROL ZAPPA | **Fotos** ANA BRANCO

Escondido em uma pequena galeria de Copacabana, com apenas um balcão voltado para a rua e algumas mesinhas espalhadas pela calçada e corredor, o Haru Sushi Bar era quase um segredo bem guardado. Era. Fruto de um trabalho de formiguinha do proprietário Menandro Rodrigues, aplicado pesquisador da gastronomia nipônica, o negócio fundado há oito anos em ponto inóspito cresceu e apareceu. Na miúda, foi conquistando uma clientela fiel, ganhou um mezanino e tornou-se referência de boa culinária japonesa, com uma seleção esmerada de peixes frescos e preparos fora do roteiro óbvio. Agora, inaugura mais capítulo de sua ainda jovem, mas já notável trajetória: um espaçoso e moderno salão no segundo piso, com 55 lugares, entre mesas e balcão.

O novo espaço fica ao lado da intimista sala exclusiva para o omakase, uma degustação de criações surpreendentes a partir da pesca do dia e de iguarias nobres com oito lugares no balcão, somente sob reserva, inaugurada no ano passado. "A intenção era ter um meio termo, um ambiente para receber as pessoas que costumam pedir em casa, mas não vinham ao restaurante porque não gostam de sentar na rua", diz Menandro. Inspirado no estilo de Kyoto, antiga capital imperial do Japão, o projeto do arquiteto Roberto Kubota segue uma linha clássica com toques

contemporâneos, todo trabalhado em madeira e com grafites de temática oriental assinados por artistas cariocas como Felipe Guga e Daniel Tucci.

No fundo do salão, o balcão abriga um bar com carta autoral de coquetéis de Leonardo Santos (ex-Nosso), de frente para um lounge. As novidades incluem uma máquina Wineemotion, com oito garrafas de saquê abertas para degustação de doses, taças e harmonizações. As receitas são servidas em louças da ceramista Hideko Honma, de São Paulo. Além da decoração, tradição e arroubos de ousadia andam lado a lado também no cardápio, que ganha reforços quentes com tempuras, donburis (porções de arroz cobertas por fatias de peixe, carne ou legumes) e robatas (espetinhos). "Há itens que não posso mexer, mas conseguimos criar combinações diferentes a partir de produtos tradicionais, como ovas e ervas, aliados a peixes menos conhecidos do nosso litoral, um carapau, olho-de-boi, piraúna", explica Menandro. Para explorar o repertório, a dica é apostar nos combinados com 19 ou 38 peças selecionadas pelo chef, que podem incluir como pargo com umê (ameixa japonesa), camarão VG com ovas de tainha ou atum com foie gras e manga.

Com passagens pelo Sushi Leblon e pelo extinto Nakombi, onde trabalhou como maître, sommelier e gerente, Menandro abriu com sócios o Budda Sushi Lounge, em Ipanema, e trabalhou por anos numa importadora de vinhos, antes de partir para o projeto solo. Sem investidores, foi moldando o negócio e, apesar da crise, viu a demanda decolar durante a pandemia com um delivery bem-cuidado. "Passei a atender pessoalmente os pedidos, chamei um médico para montar um programa de segurança e tive que aumentar a equipe. Chegamos a fazer 120 entregas em um dia", conta ele, que começou com três funcionários e hoje conta com 48. Em 2021 associou-se ao chef Kiko Faria (ex-Quadrifoglio) para abrir na galeria o Bão, restaurante de uma mesa só dedicado à fusão das culinárias italiana e mineira.

Certificado internacionalmente nas artes do sushi e do saquê (a caprichada carta da bebida é outro trunfo), ele investe em cursos e treinamentos para a equipe, e exibe reconhecimentos do governo japonês, concedidos a estabelecimentos que utilizam e divulgam produtos e técnicas originais. A dedicação a uma cozinha de excelência aliada a cifras camaradas já conquistou fãs como os atores João Vicente de Castro e Chay Suede, os músicos Marcelo D2 e Roberta Sá, além da admiração de seus pares, como os chefs Rafa Costa e Silva, Lucio Vieira (que acaba de virar vizinho com seu Labuta Mar) e Elia Schramm. "O Haru começou ousado em um ponto e modelo improváveis, mas só demonstra maturidade. É meu japonês preferido no mundo", declara-se Schramm. Não à toa, em japonês, Haru quer dizer primavera, estação associada à renovação. "O objetivo sempre foi o 'kaizen', a evolução constante", finaliza Menandro. Kanpai.

O espaçoso e moderno salão que acaba de ser inaugurado no segundo piso, na expansão comandada por Meandro Rodrigues (ao lado); abaixo, rótulos da carta de saquês

O RESTAURANTE POSSUI RECONHECIMENTO DO GOVERNO JAPONÊS, CONCEDIDO A CASAS QUE UTILIZAM E DIVULGAM TÉCNICAS ORIGINAIS

Kinjo

BOM

LUCIANA FRÓES
revistaela@oglobo.com.br

SÃO TANTAS SENSAÇÕES

Kinjo. Bairro em japonês, talvez não seja o primeiro restaurante *nikkei* por aqui (como são chamados os japoneses que migraram para o Peru e a cozinha homônima, que criaram fundindo as duas), mas certamente é o mais fiel aos preceitos desta culinária elogiada e premiada.

Em várias edições do 50best LA, ranking dos melhores restaurantes da América Latina, me deparei com o Maido, restaurante *nikkei* de Lima, no topo da premiação. Jurada que fui durante anos, lembro do meu estranhamento ao ver um restaurante japonês mais bem posicionado do que o DOM do Alex Atala ou a Casa do Porco do Jefferson Rueda.

O tempo colocou tudo nos devidos lugares, sem abalar a excelência do Maido e da culinária *nikkei*. Como se dizia nos meus tempos universitários, é só "uma questão de ordem".

O Kinjo é a quinta casa do chef peruano Marco Espinoza no Rio. E adianto: entrar ali é diversão de cara, me lembrou os pavilhões do Epcot Center, na Disney, que nos pega de jeito e nos faz perder o foco, meio sem saber para onde olhar. É assim. O projeto é do arquiteto peruano (*nikkei!*) César Lee, que colocou bandeiras, lanternas e faixas coloridas pendendo do teto, e espalhou painéis e telas nipônicas pelos mais de 300 metros quadrados de salão.

Nas internas, só cozinheiros peruanos. Além de Espinoza, tem o Raul Pareja e o chef consultor Ron Castillo, com incursões em vários *nikkeis* de Lima. O cardápio (um livro de arte) é a melhor forma de entender essa mescla harmoniosa entre duas culturas e cozinhas tão distintas. Está tudo ali, sem concessões (os produtos chegam do Peru), adaptações (não tem *cream chease*) e sua nomenclatura.

Ussuzukuri ali é tiradito. O de *shake* (barriga de salmão), *leche de tigre*, quinoa crocante e raspas de limão (R$49); o tako olivo é polvo grelhado no carvão com guacamole e flocos de "furikake" (R$ 69); e o makimono traz abacate, peixe branco, camarão furai (empanado) e molho de ceviche (R$ 28). O polvo, grelhado na parrilla, vem com molho *chimichurri* e gostnho de carvão (R$ 79). Os *gyozas* são assados no forno, outro formato (as pontas ficam crocantes), recheados de porco confitado, legumes e molho de *huancaina*, pimenta-amarela peruana (R$ 47). Muito bom.

Os drinques inovam. São nove versões autorais do Anthony Aedo, outro "local" e com passagens pelo Maido (olha ele aí). Provei o Inka Sauer: uísque, *vermouth, bitter* de milho-roxo e defumado de canela e alecrim feito na mesa (R$35). Há muito ainda a provar, beber, conhecer e aprender. São tantas sensações, que só mesmo voltando.

Rua Duvivier, 21, Copacabana — 2143-5059. Seg a qui, 12h às 23h; sex e sab, 12h às 24h; dom, 12h às 22h.

SHUTTERSTOCK (ARTE) E LUCIANA FRÓES (FOTOS)

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

UM RECADO, ALÔ

Outro dia eu estava almoçando om um querido amigo e sua mulher — amigo esse bem poderoso, do tipo que todo mundo vira a cabeça no restaurante para olhar, pois sua fama o precede. Só que eu o conheci quando ele ainda engatinhava nos negócios, então digamos que eu seja um velho rosto de outra encarnação.

Sempre soube que ele era ambicioso e que chegaria longe. Era um homem inteligente, repleto de boas ideias e determinado. Tinha exata noção sobre o que, quem e quanto queria. Então começou a trajetória dos *self-made men*: acordar antes que o sol se levantasse e só se dar conta de que não havia colocado nada no estômago tarde da noite. Sua vida foi, durante muitos anos, trabalho, trabalho, trabalho. Só que esse amigo tem algo de diferente: ele soube parar.

A um dado momento do almoço, seu motorista, um senhor de cabelos grisalhos que lhe serve desde sempre, apareceu em nossa mesa pedindo desculpas. Trazia um celular e disse que se tratava de uma ligação urgente, aquela que ele estava esperando. Meu amigo pediu perdão a mim e à mulher, saiu para atender fora do restaurante e não demorou — juro — mais do que três minutos. E eu disse: “Mas, se era tão urgente, você poderia ter atendido aqui”.

Daí me veio a aula. Respondeu que até poderia, mas, além da falta de etiqueta, se ele abrisse esse precedente, jamais conseguiria voltar atrás. Há algum tempo fizera um pacto consigo mesmo de que, para chegar aonde chegou, elencaria alguns limites — um deles é não ficar grudado ao celular. Quando está fora do escritório, os e-mails são filtrados pela secretária. Se algum for urgente, ela o encaminha para uma conta pessoal, a do celular, aonde só chegam mensagens dela e da família.

Confessou que a decisão não foi fácil, mas se tornou definitiva ao se dar conta de que as grandes ideias não o visitavam mais — aquelas que nunca surgiram no escritório, mas quando ele estava prestando atenção nos passantes, na rua ou na natureza. O ócio não era para ele sinônimo de descanso; mas de perspectiva. Para encerrar, tudo num almoço, das pessoas à mesa ao movimento do garçom e até o cheiro da comida, poderia trazer alguma inspiração, da qual se distrairia se estivesse obcecado por uma tela.

Das redes sociais, nunca chegou perto. “Sou muito vulgar e comum para publicar o que estou pensando”, explicou. Tenho certeza de que muita gente daria um dedo para ler os pensamentos desse meu amigo, mas sua mulher deu a entender que, entre verificar o Instagram ou praticar judô, ele ficou com a segunda opção. E que ela pediria o divórcio, caso o marido, depois de tudo o que eles passaram e de todas as renúncias feitas, abrisse o celular na cama para trocar “likes”.

Nesse momento, tive vontade de engolir meu telefone que, claro, estava sobre a mesa, cheio de notificações de mensagens de texto, e-mails e atualizações do Instagram que eu teimava em checar de rabo de olho durante a refeição.

Se eu não fosse tão covarde, teria engolido. *e*

HÁ ALGUM TEMPO FIZERA UM PACTO CONSIGO MESMO DE QUE, PARA CHEGAR AONDE CHEGOU, ELENCARIA ALGUNS LIMITES — UM DELES É NÃO FICAR GRUDADO AO CELULAR

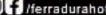
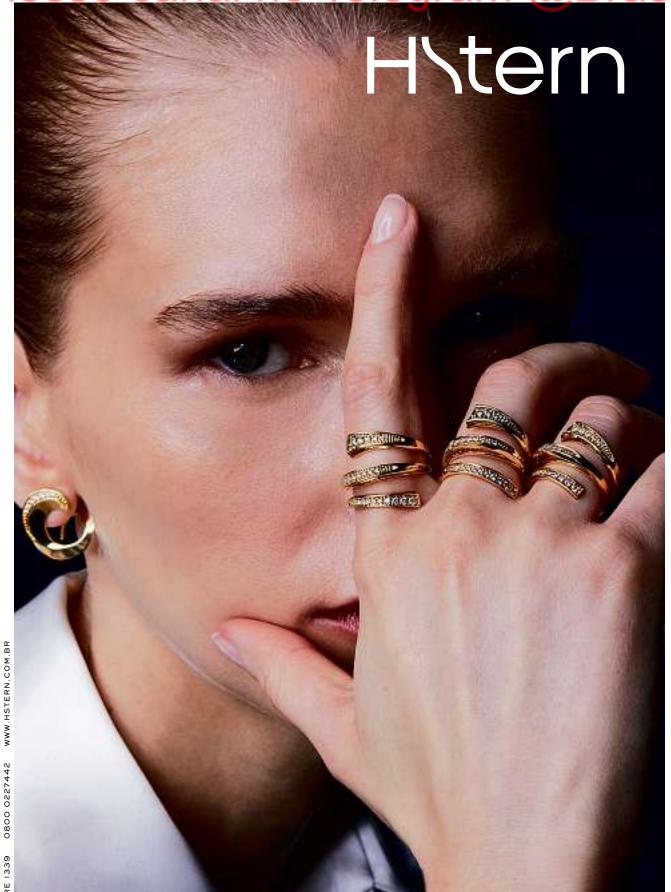
ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O Globo Domingo 25.9.2022

O BARRA

oglobo.com.br

ESPECIAL EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA, SUA LINDA!

Métodos diferenciados atraem interesse de alunos e os preparam para competições

Cetiqt ganha nova sede tecnológica na Barra

Espaço abriga 20 salas de aulas, 25 laboratórios e instituto para empresas

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão de Design de Moda, Engenharia de Produção e Química do Cetiqt ganharam um novo centro de tecnologia na Barra com 16 mil metros quadrados, 20 salas de aula e 25 laboratórios. No local, são reproduzidos ambientes de trabalho de empresas do setor industrial.

— Tínhamos desde 1949 um campus no Riachuelo e desde 2004 outro na Barra. No entanto, a área do Riachuelo não tinha mais no entorno as empresas têxteis que existiam na época de sua inauguração. Não fazia mais sentido continuarmos ali. Desde julho estamos só com o novo campus. Pudemos montar os espaços como queríamos e de acordo com a necessidade dos alunos — avalia Ana Cláudia Lopes, coordenadora do Ensino Superior.

O espaço foi criado com o objetivo de democratizar o acesso a novas tecnologias e para ajudar as empresas dos mais variados perfis a implementarem a cultura de projetos e inovação em seus negócios. Um exemplo é o Fashion Design Hub, área que integra um espaço maker e de coworking, empresas do setor de confecção, profissionais e estudantes para o desenvolvimento de atividades de pesquisa de tendências, criação colaborativa, projeto de produto, prototipagem 3D e de confecção, fabricação digital e produção sustentável, visando ao atendimento das necessidades da indústria e do mercado da moda brasileiro.

— As salas são multifuncionais, o mobiliário é modular, são mudanças que facilitam no dia a dia. Os alunos estão adorando. Como nossa sede era no Riachuelo, os alunos da Barra não tinham acesso a muitas tecnologias. Agora todos podem usar a impressora 3D, por exemplo — diz Ana Claúdia.

Os cursos de Engenharia do Cetiqt foram desenhados de acordo com as demandas das empresas e do mapeamento das tendências tecnológicas que afetam o mercado de trabalho e os perfis profissionais. No curso de Design de Moda, um dos destaques é o serviço de consultoria em design e prototipagem de produtos de moda e vestuário e em processos produtivos têxtil e de confecção, que buscam desenvolver soluções sob medida para melhorar a qualidade, a produtividade e a competitividade das empresas.

No local, também funciona o Instituto Senai de Tecnologia, que tem como um de seus focos de atuação a área de metrologia. Grande parte dos testes é acreditada pelo Inmetro.

— Fazemos testes de tecidos, e, em todo o Brasil, o de flamabilidade só é realizado aqui. A infraestrutura é muito boa. Simulamos processos industriais e trabalhamos com máquinas industriais, o que faz toda diferença — explica a coordenadora.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ANDRESSA DA HORA

Fashion Lab. Um dos laboratórios do curso de Design de Moda usado para a confecção de peças

Campus. São 16 mil metros quadrados, 20 salas de aula e 25 laboratórios

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa: O professor Felipe Canuto, do Marista São José Barra, com os alunos Miguel Rosa Rosetti (à esquerda) e João Paulo Rabelo Melo. FOTO DE DIVULGAÇÃO/MARISTA SÃO JOSÉ

Esforços em benefício da sociedade e do meio ambiente

Escola Parque faz jantar para arrecadar recursos para colégio municipal

DIVULGAÇÃO/ANNA CAROLINA

Mão na massa. Alunos preparam menu de jantar beneficente

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Para pôr em prática valores como sustentabilidade e ação social vistos em sala de aula, alunos do 8º ano da Escola Parque da Barra (Rua Pedra de Itaúna 111) promoverão um jantar beneficente na sexta-feira, dia 30, a partir das 19h, com intuito de arrecadar fundos para a reforma do laboratório de informática da Escola Municipal Frederico Trotta, também na Barra. No cardápio, receitas veganas feitas com produtos orgânicos.

Disponível no link https://bit.ly/3LChizx, a R$ 130, o ingresso dá direito à entrada (guacamole de açaí e salada de feijão-manteiga), prato principal (arroz vermelho com brócolis, farofa de milho e bobó de cogumelo), sobremesa (musse de maracujá) e bebidas (água aromatizada de capim-limão e mate com gengibre). Tudo preparado pelos próprios estudantes.

— O jantar faz parte do projeto "Alimentar o bem", criado em 2019 com o objetivo de estimular a reflexão sobre realidades diferentes. O propósito é transformar o nosso entorno — explica Roberta Lunardelli, coordenadora do programa.

Outra proposta é pensar na alimentação que se está praticando, acrescenta ela:

— Os alunos aprendem o que é uma alimentação saudável e a diferença do orgânico e do não orgânico, para o corpo humano e para o meio ambiente, e fazem oficinas de comida vegana, que tem baixo impacto ambiental. Dentro dessa experiência, eles aprendem a preparar as receitas do jantar.

Autoconhecimento para alcançar objetivos

Novo modelo do ensino médio permite vivências aos estudantes

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Em vigor desde o início deste ano, o Novo Ensino Médio oferece um modelo de aprendizagem por áreas de conhecimento que permitem a vivência de experiências por parte dos alunos, voltadas ao desenvolvimento do autoconhecimento e ao planejamento de estratégias para alcançar objetivos.

— Hoje, a experiência do aluno é completamente diferente. As aulas são regulares, há dois tempos por semana, além de material didático específico. No Novo Ensino Médio, o foco do autoconhecimento é no protagonismo do estudante, já que ele é estimulado a um processo de amadurecimento direcionado à tomada de decisões — diz o diretor-geral do Colégio Ao Cubo, no Recreio, Rafael Pinna.

Uma das novas disciplinas é o Projeto de Vida, que tem o objetivo de ajudar o estudante a fazer escolhas. O aluno Thiago Rangel, de 16 anos, afirma que o modelo facilita a conquista de resultados em sua vida acadêmica e na pessoal.

— Em uma das aulas, falamos sobre nossos sentimentos e passamos a nos conhecer mais. Por isso, nos sentimos mais seguros para tomar decisões importantes — opina.

Para Thiago, a disciplina é uma de suas favoritas:

— A turma gosta bastante. Muitas das nossas discussões vão para além do tempo em sala de aula. Várias vezes continuamos conversando sobre o tema até mesmo durante o intervalo.

O jovem também conta que conhece muitos estudantes que sofrem com ansiedade e depressão e que a disciplina ajuda a amenizar o desgaste emocional.

— Muitas vezes sofremos forte pressão familiar por causa do Enem e dos vestibulares. Também tem a tensão em relação à escolha da profissão que vamos seguir. Nas aulas, falamos sobre medos, angústias e outros sentimentos relacionados à nossa vida pessoal e acadêmica. A disciplina abre muito a nossa cabeça — comenta.

No Projeto de Vida, as aulas são realizadas em diferentes formatos, como dinâmicas no auditório do colégio, por exemplo.

— Uma delas teve o perdão como tema. Isso me marcou muito, já que a turma toda entrou no debate e compartilhou experiências pessoais. Foram muitas as descobertas internas. Eu vi que não estava sozinho — conta Thiago.

DIVULGAÇÃO

Projeto de vida. Alunos compartilham experiências pessoais

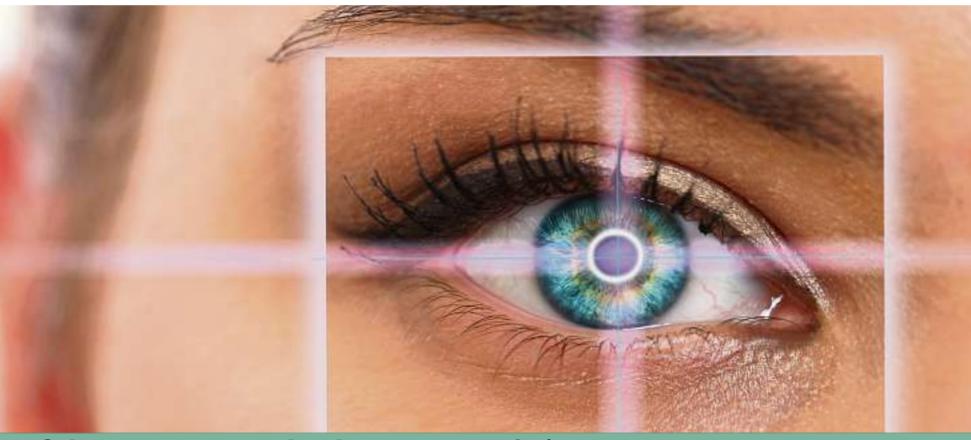
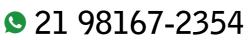
Ações nas escolas contra o bullying

Marista São José e Pentágono têm atividades

O bullying pode causar consequências como agressividade, transtornos psicológicos, distúrbios alimentares, desinteresse pela escola e queda no desempenho escolar. Para combater o problema, colégios buscam formas de trabalhar o tema com os estudantes.

No Colégio Marista São José Barra, por exemplo, a estratégia é o uso de atividades de arte e lúdicas por meio de rodas de leituras dramatizadas. Nas aulas de teatro, episódios de bullying também são encenados pelos alunos e no fim da atividade todos conversam sobre como se sentiram durante a interpretação e propõem sugestões para a situação.

Já o colégio Pentágono, em Vila Valqueire, desenvolveu o Projeto Viver, que trabalha as habilidades socioemocionais dos estudantes através de estímulos, ações e atividades voltados para o desenvolvimento de aspectos como o respeito mútuo, o companheirismo, a empatia e a autoestima.

Diversos recursos são utilizados, como a decoração de ambientes, dinâmicas de grupo, discussões e rodas de conversa. Uma das atividades é o Tribunal do Bullying, que divide uma turma em grupos e faz com que os estudantes avaliem ações, simulando uma discussão em tribunal. *(Maíra Rubim)*

DIVULGAÇÃO/COLÉGIO PORTO REAL

André Honorato. Aluno do 6º ano do Colégio Porto Real, ele foi medalhista de ouro numa competição internacional de matemática no início do ano

A matemática além dos livros e da sala de aula

Escolas aplicam métodos diferenciados no ensino da disciplina para atrair o interesse dos alunos, ampliar suas habilidades e prepará-los para competições de conhecimento

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

A matemática não é uma unanimidade, e muitos estudantes sentem aversão só de ouvir falar dela. Nesse cenário, diversas escolas adotam métodos diferenciados no ensino da disciplina, num esforço para convencer os alunos de que ela pode ser interessante e até os encorajar a participar de competições de conhecimento, que são uma importante ferramenta para o desenvolvimento pessoal, apontam especialistas.

Um dos focos é a Olimpíada Brasileira das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP), cuja 17ª edição acontecerá no dia 8 de outubro. A prova é uma das portas de entrada para a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), que será aplicada nos dias 17 e 18 de novembro.

O Colégio Porto Real, na Barra, aplica o método Singapura, que trabalha todas as áreas da matemática, como multiplicação, geometria e estatística, desde o 1º ano do ensino fundamental, e vai aprofundando o conteúdo ao longo das séries.

— Já no currículo brasileiro, há algumas áreas que os alunos não veem no 1º e no 2º ano do fundamental. Algumas, eles param de ver a partir do 4º ano — compara Adrianna Abreu, diretora e professora de matemática da escola. — A vantagem é que se aprende, de fato, a matemática, e não apenas se decora. Isso elimina o medo e o preconceito sobre ela.

A metologia tem garantido bons resultados ao colégio. Quarenta e quatro alunos participantes de uma competição internacional este ano, o Concurso Canguru, aplicado para os ensinos fundamental e médio, conquistaram medalhas. Do 6º ano, André Honorato foi medalhista de ouro na prova e participará da próxima OBMEP.

— O Singapura ajuda muito no raciocínio lógico; ele nos ensina a pensar em diferentes estratégias para resolver problemas — afirma o estudante.

O pH aplica as Avaliações Diversificadas, que incluem atividades práticas em sala, como uma em que os alunos construíram uma ponte com palitos de picolé para estudar triângulos.

— A parte concreta é fundamental, sobretudo na OBM, que lida muito com a percepção de uma forma geométrica sólida, sendo que o desenho está no papel — explica a professora de matemática Jéssica Cardoso.

Já o Mopi realiza desde 2017 oficinas de construção de cataventos de papel para estudo de polígonos.

Jogos fazem parte da rotina escolar

Objetivo é treinar o raciocínio lógico

O empenho para tornar a matemática mais agradável e reforçar a preparação dos alunos para as provas olímpicas inclui a utilização de diferentes tipos de jogos. Além de aulas invertidas, com os estudantes apresentando a resolução de questões para os colegas, o Colégio QI, que terá 14 participantes na OBMEP, treina os estudantes com jogos como o Chroma 4, um quebra-cabeça que trabalha a teoria dos grafos, que estuda as relações entre os objetos de um determinado conjunto.

— Ele auxilia a pensar de forma estratégica, porque você precisa gastar o menor número de peças possível para cobrir uma região. É a mesma teoria utilizada para a otimização de estradas, a fim de que as pessoas gastem o menor tempo possível em seu deslocamento — explica Raquel Medina, coordenadora de matemática das unidades Barra e Recreio. — O aluno precisa associar a matemática ao cotidiano dele. E quando adotamos métodos diversificados, contemplamos estudantes com diferentes conhecimentos prévios.

Aluna do 7º ano, Fernanda Lúcia de Ataíde, que participará da OBMEP, diz que os jogos têm facilitado sua compreensão dos conteúdos:

— Reforcei noções de área e perímetro jogando tangram. Amigos meus que têm dificuldade também estão aprendendo muito mais assim.

DIVULGAÇÃO/GABRIEL THOMAZ

DIVULGAÇÃO/BRUNO FONTES

QI. Yasmin Collyer (à esquerda), Fernanda Lúcia, Gabriela Gurgel e Giovanna Cristalli jogam o Chroma 4

Colégio pH. Alessia Darzi (à esquerda), Maria Soggia, Ana Mendes e Gabriel Damous exibem ponte de palitos de picolé

O Colégio Ao Cubo conta com um programa específico para quem participa da OBMEP e da OBM, o Turbina Olímpica, que inclui a prática de jogos como sudoku e xadrez para treinar o raciocínio lógico.

— O projeto trabalha a cognição do aluno, tornando-o um ser mais analítico e pensante — afirma Sabrina Imbroisi, coordenadora de matemática das unidades Barra e Recreio. — O colégio tem tradição de sempre participar de olimpíadas, porque ajudam no amadurecimento do estudante.

O Marista São José Barra, que terá 12 participantes na OBMEP, também investe em jogos de estratégia, como o de desenhos geométricos Esconde Formas, para séries iniciais.

— Trabalhamos, sobretudo, planejamento e concentração para evitar a impulsividade que acaba atrapalhando a performance do aluno na prova — explica o professor de matemática Elias José da Silva.

O Colégio Faria Brito, na Barra, montou um laboratório de jogos, e um dos destaques é um baralho de Uno que no lugar de números tem operações com potência.

— Em vez de 6, é raiz quadrada de 36, por exemplo. Tem também um dominó, que apelidamos de raizminó, que segue a mesma lógica — esclarece o professor Welbert Moutta.

O AZ lançou o Clube de Matemática, com atividades com tangram e cubo mágico.

"O que você quer ser quando crescer?" - quantas vezes você já escutou essa pergunta?

E quantas vezes **você** já se fez essa mesma pergunta?

Já parou para pensar que incrível seria se todas as possibilidades que passaram pela sua cabeça fossem abraçadas pela sua escola quando criança? **Seu caminho teria sido o mesmo?**

Nós somos a Escola Eleva. Uma escola **brasileira, bilíngue e em tempo integral**, com a missão de formar cidadãos preparados para os desafios do futuro.

Acreditamos que todos devem experimentar o mundo do seu jeito e descobrir seus próprios caminhos, aprendendo a gostar de estudar.

Por meio dos nossos pilares - **Excelência Acadêmica, Inteligência de Vida, Cidadania Global e Criatividade** - tornamos nossos alunos **protagonistas de suas próprias vidas**, desenvolvendo todo seu potencial e dando suporte para que ele tenha sucesso nas suas escolhas.

Eleva, a Escola do Cidadão Brasileiro Global.

Vamos juntos construir o futuro que sonhamos para o mundo?

Processo de admissão de novos alunos em www.escolaeleva.com.br

Aprender também pode ser divertido

Atividades tornam o ensino lúdico e atraente

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Várias estratégias e diferentes artifícios permitem tornar o ensino mais interessante para os estudantes hoje em dia. As ações incluem atividades que abordam a sustentabilidade, desde o uso de cascas e sementes em receitas preparadas com os pequenos até encontros com diplomatas.

Na Escola SAP, na Barra, por exemplo, os alunos do 9º ano do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio tiveram a chance de conversar com Ignacio Ybáñez, Embaixador da União Europeia (UE) no Brasil, sobre o papel do bloco no país. O encontro, na sede da delegação da UE, em Brasília, debateu também detalhes do conflito entre Rússia e Ucrânia. A atividade faz parte do projeto "Mundo contemporâneo", que tem o objetivo de promover a aprendizagem através da vivência significativa. Para se preparar, os estudantes simularam uma assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU), reconstruindo o cenário de negociações e discussões diplomáticas.

— Trata-se de uma vivência próxima à realidade de diplomatas e chefes de Estado ao redor do mundo. Buscamos, com atividades como essa, desenvolver a argumentação, a competência comunicativa, a empatia e o diálogo, que são valores fundamentais para a cidadania — explica a coordenadora pedagógica Manuela Colamarco.

Ela diz que a finalidade do encontro foi o aprimoramento acadêmico e humano dos estudantes. Manuela também acredita que a aprendizagem significativa é essencial na educação de jovens por provocar participação ativa e investigação.

— De forma dinâmica e interativa, eles absorvem ainda mais informações e conteúdos das áreas de história, política internacional, economia e saúde. Além disso, têm a oportunidade de desenvolver importantes habilidades e competências humanas, como responsabilidade, liderança, solidariedade e pensamento crítico — enumera.

Já o Bahiense, com filiais na Barra e em Jacarepaguá, desenvolveu projetos ligados à sustentabilidade para alunos da educação infantil. O objetivo é estimular a consciência ambiental dos estudantes.

— As crianças aprendem com exemplos. Por isso, ensinamos desde cedo a pensarem no meio ambiente e como lidar com a natureza. Ensinamos um olhar justo, a aproveitar melhor o que utilizam. É importante trabalhar desde a educação infantil para que elas cresçam com essa ideia — diz Ana Paula Moraes, coordenadora pedagógica do Fundamental Anos Iniciais do Bahiense.

Entre as ações, as professoras desenvolvem receitas que usam os alimentos de maneira completa, até com cascas e sementes, para ensinar sobre o desperdício. Já a reciclagem de materiais é feita por meio de experimentos com tampinhas de refrigerante, embalagens de papelão, tubos e bandejinhas que viram matéria-prima nas aulas de artes e ciências.

A equipe pedagógica também criou um robô com material reciclado para estimular e ensinar que materiais tóxicos precisam ter um descarte diferenciado. Assim, nasceu a campanha Papa Pilhas, em que pilhas devem ser descartadas na boca do robô.

— Todos os meses os professores se reúnem para ver o que pode ser feito para que as crianças usem os recursos da melhor maneira possível. Os alunos são estimulados a fazer a diferença no mundo sem prejudicá-lo. Eles amam porque são envolvidos em um ambiente lúdico, rico e colorido. Eles fazem os trabalhos de maneira prazerosa e intensa. É a verdadeira conscientização, para que assim aprendam — detalha Ana Paula.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Encontro. Alunos do SAP com o embaixador Ignacio Ybáñez na Delegação da UE, em Brasília

Sustentável. Aluna do Bahiense faz arte em uma caixa de ovos

Serviços de arquitetura e engenharia civil gratuitos

Estudantes de escritório da UVA Barra atuam em projetos e consultoria

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/DANILO ALVES

Prática. Alunos constroem projetos sob supervisão de professores

Desenvolvimento de projetos, consultoria e assessoria técnica e acompanhamento de execução de obras são alguns dos serviços gratuitos oferecidos pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Veiga de Almeida (Embauva). Inaugurado no fim de 2019, ele retomou as atividades na unidade da Barra após dois anos parado.

Qualquer pessoa com problemas em sua habitação ligados à arquitetura ou à engenharia civil que queira ser atendida pelo programa ou mesmo ONGs, associações de moradores e empresas que desejarem estabelecer parceria para prestar assistência a comunidades devem entrar em contato pelo e-mail natalia.sanchez@uva.br ou pelo Instagram @arq.uvabarra. Os serviços são feitos por estudantes, sob supervisão de professores.

— Nossa intenção é oferecer atividades complementares para os alunos, visando à sua qualificação para o mercado de trabalho, e lhes proporcionar esse contato com a comunidade através de uma atividade sem fins lucrativos — afirma Natália Padilha Sánchez, professora da equipe do Embauva. — Nosso trabalho se baseia na lei 11.888 (24/12/2008), que assegura às famílias de baixa renda o direito à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de sua casa.

Também coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Natália explica como são feitos, por exemplo, os trabalhos de consultoria e assessoria técnica:

— Podemos ser chamados para melhorar o ambiente interior de uma habitação popular, como alguma questão de abertura de janela. Na consultoria técnica, fazemos a visita, verificamos o problema e damos as sugestões; não chegamos necessariamente a um projeto. Já na assessoria técnica, apontamos as questões, identificamos o que está causando a situação e, quando uma equipe vai fazer a obra, acompanhamos a execução.

Um dos serviços prestados pelo Embauva foi o projeto de reforma da Vila Residencial dos Idosos Nova Sepetiba, centro de acolhimentos de pessoas da terceira idade em Sepetiba, com soluções para melhorar a qualidade de vida dos moradores.

— O trabalho abrange o levantamento físico, com verificação de medidas, fotos do local; e levantamento topográfico, para detectarmos as necessidades de intervenção; além de entrevistas com os moradores, para identificarmos o que é de interesse deles. Nossa proposta incluiu resolução de infiltrações da fachada e revisão do layout interno, como melhor acomodação de móveis, para um ambiente mais funcional e voltado para acessibilidade e segurança dos idosos — conta Natália.

O **melhor** dos **mundos** em **duas línguas!**

No Colégio Alfa CEM Bilíngue você encontra o melhor dos mundos em duas línguas, preparando os alunos para ir além! Ensino bilíngue de qualidade que gera resultado, com 100% de aprovação em Cambridge. Com o objetivo de impulsionar os alunos a refletir, questionar e, principalmente, transformar, prezando pelo Relacionamento Próximo com as famílias e caminhando lado a lado com a inovação.

Conheça a nossa proposta pedagógica!

Matrículas Abertas 2023

Livro provoca reflexões sobre relações familiares

'Pais (não) nascem prontos!' reúne artigos de 24 especialistas

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Psicanalista. Mônica Donetto Guedes é a coordenadora editorial do livro

"Pais (não) nascem prontos!" É assim, cheia de empatia e conhecimento que a psicanalista especialista em família Mônica Donetto Guedes, ao lado de outros 23 profissionais, propõe caminhos para o desafio de educar em um livro que acaba de ser lançado pela editora Literare Books.

O objetivo da obra é oferecer recursos para que pais possam construir ou reconstruir conceitos que influenciam diretamente no desenvolvimento emocional, relacional e cognitivo das crianças. E construir com seus filhos uma relação baseada em afeto, cuidado e limites.

— É preciso que os pais compreendam o processo de desenvolvimento infantil para que eles consigam orientar melhor os seus filhos. A ideia é provocar, fazê-los olhar para a relação que construíram e perceber se é necessário reconstruí-la de outra forma — afirma Mônica, que é membro titular da Formação Freudiana.

O primeiro dos 24 artigos da obra foi escrito por ela. "Dispositivos eletrônicos entre pais e filhos" versa sobre o uso excessivo de tecnologia pelas crianças e sobre como os pais acompanham seus filhos no mundo digital.

— Muitos pais falam para seus filhos não ficarem muito tempo no celular, mas eles mesmos não largam o aparelho quando se sentam à mesa. Não é possível que haja algo tão importante quanto aqueles 15 minutos para estar em família numa refeição. Como a criança vai entender que, de fato, esta família é importante e valorizar este tempo juntos? É uma oportunidade para os pais refletirem e terem a possibilidade de mudar — acrescenta a psicanalista, que também é autora do livro "Em nome do pai, da mãe e do filho: reflexões sobre a relação entre adultos e crianças".

Há ainda artigos de profissionais de áreas como saúde, direito e educação. A jornalista do Globo Renata Izaal partiu da obra da escritora britânica Virginia Woolf para discutir como a cultura ocidental equipara a experiência feminina à maternidade. A escritora Cacau Vilardo discorre sobre a importância da literatura na formação da criança e convida pais a se tornarem contadores de história, um papel mais fácil do que se imagina.

E a psicanalista e psicopedagoga especializada em crianças Fernanda Donetto Guedes, filha de Mônica, escreve em defesa da brincadeira, sobre o valor do lúdico nas escolas.

— Adultos encaram o brincar como inimigo do aprendizado. Mas o aluno perde o interesse em aprender quando ele para de brincar — diz.

"Pais (não) nascem prontos!" está à venda na Amazon e nas principais livrarias.

aline macedo
cirurgiã dentista crorj-19473

invisalign® Doctor

ONE DAY CLINIC SPA (procedimentos possíveis em um único dia)

Áreas de atuação:

- Implantes
- Clareamento a laser
- Endodontia (canal)
- Periodontia (gengiva)
- Prótese dentária
- Bichectomia
- Emergência
- Ortodontia
- Tratamento das disfunções temporamandibulares
- Harmonização facial
  (Rinomodelação, bioestimulador de colágeno, fios de PDO.)
  botox, preenchimento e fios

✓ Pós-graduada em Harmonização Orofacial (Marc Institute - Flórida - USA)
✓ Especialista em Implante e Prótese - UNIGRANRIO

LENTES DE CONTATO DENTÁRIAS
(o segredo dos dentes brancos, alinhados e perfeitos dos artistas).

EMERGÊNCIA

Nosso paciente é atendido com toda proteção EPI
(equipamento de proteção individual)

2492-1292 / 99668-5980
Ed. Centro da Barra - R. Gildásio Amado, 55 / 1709 (Barra)

Loide Martha surpreende tradicionais e mira título

Com apenas uma unidade, escola de Duque de Caxias lidera a competição

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Festa na quadra. No sub 18 masculino, o Loide Martha conquistou vaga para a semifinal nos tiros livres: a escola tem 132 pontos na classificação geral

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

O Instituto Loide Martha segue como a grande surpresa da 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ. Após as disputas de futsal, skate, basquete e xadrez, a escola da Vila São Luís, em Duque de Caxias, mantém a liderança da classificação geral, com 132 pontos, e ainda está na briga por altas posições no handebol.

Favorito, o atual tetracampeão Santa Mônica Centro Educacional segue na cola, na segunda posição, com 118 pontos, mas havia a expectativa de assumir a liderança, até pela tradição nas modalidades já encerradas e os seis títulos que tem na história do Intercolegial. Com 12 unidades, a rede monta uma verdadeira seleção entre seus alunos para representar a escola.

Restam ainda o vôlei e o vôlei de praia, em que as duas escolas são tradicionais nas disputas.

Além do líder Loide Martha e do vice-líder Santa Mônica, outras três escolas públicas fecham o top 5 e correm por fora pelo título geral. O GEO Doutor Sócrates está apenas um ponto atrás do segundo colocado, com 117. Logo depois vêm o GEO Nelson Prudêncio, com 75, e o GEO Juan Antonio Samaranch, com 66, que foi tricampeão geral em 2014, 2015 e 2016.

Com apenas uma unidade, o Loide Martha desafia as escolas mais tradicionais da competição. Também por isso, a escola de Duque de Caxias respeita o bicho-papão, mas mira o título.

— Sempre entramos em uma competição para ganhar. Sabemos que é uma tarefa árdua, mas vamos brigar pelo título geral até o final — disse o coordenador Ricardo Rizzon.

TRIPÉ DE DESENVOLVIMENTO

De acordo com a diretoria, o projeto do instituto é baseado em um tripé de desenvolvimento: escola, família e esporte. São esses três fatores que, para o colégio, influenciam não só na resposta esportiva de seus atletas, mas também na formação de seus alunos.

— Sabemos que o trabalho para a formação integral de um atleta passa pelo alinhamento de ideias e a integração constante entre escola, família e esporte, considerando sempre o aluno como centro do processo — afirma Rizzon.

Uma das preocupações da instituição, inclusive, é que o clima de festa pelas conquistas e a posição até aqui virem "oba-oba" entre alunos, atletas e funcionários. A outra é manter o respeito com os concorrentes. No handebol, que está nas semifinais, o Loide Martha enfrenta justamente o Santa Mônica no sub 18 feminino, sem qualquer tipo de rivalidade adicional: apenas uma disputa sadia na competição estudantil.

— Ainda não ganhamos nada; estar na frente só aumenta a responsabilidade. A expectativa é uma coisa natural. Tentamos passar tranquilidade e pés no chão para os alunos. Acredito que o foco nos treinamentos é o mais importante nesse momento. O Santa Mônica é uma escola que não está onde está à toa. Tem uma boa estratégia e organização, e isso deve ser respeitado — destaca Rizzon.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

MEDICINA E SAÚDE

CONSTRUÇÃO E REFORMA

APARELHOS AUDITIVOS

8 RESTAURANTES PREMIADOS • 8 PAÍSES REPRESENTADOS
SABORES DA ITÁLIA • BABBO OSTERIA • CHEF ELIA SCHRAMM
ESCAMA • CHEF RICARDO LAPEYRE • SABORES DA FRANÇA
SABORES DO BRASIL • CHEF BIANCA BARBOSA • BAR KALANGO
CHEF MARCELO BARCELLOS • BARSA • SABORES DE PORTUGAL
VENGA • SABORES DA ESPANHA • CHEF JULIANA KEGLER
CHEF FRÉDÉRIC MAEYER • FRÉDÉRIC EPICERIE • SABORES DA BÉLGICA
SABORES DO MÉXICO • CHEF PEDRO CARVALHO • DOS PERROS TACOS
JAPPA DA QUITANDA • SABORES DO JAPÃO • PATRICK SZKLARZ
CHEF FRANCISCO NÓBREGA • QUIQUI • ESPAÇO RIO

SHOWS • MÚSICA • ATIVIDADES INFANTIS • FEIRA DE PRODUTORES
CERVEJAS ESPECIAIS • DRINKS • PALESTRAS • AULA SHOW
RODRIGO SANTOS • MARCELLA FOGAÇA • FABULOSOS • FRED CHICO
SAMBA QUE ELAS QUEREM • SURICATO • MACACO PREGO

8-9/OUT DE 13H ÀS 23H
ROOFTOP FASHION MALL

SAIBA MAIS EM
GASTRONOMIASEMFRONTEIRASBR.COM.BR

 /GASTRONOMIASEMFRONTEIRAS /GASTRONOMIASEMFRONTEIRASBR

O GLOBO | Domingo 25.9.2022
O NITERÓI
oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães
Violoncelista da Grota se fixa em Nova York
PÁGINA 8

SAÚDE
SECRETARIA PREVÊ CONCURSO PARA 2023

PREFEITURA ALINHA com o Ministério Público a realização de exames para eliminar atuais vínculos precários, denunciados em procedimento administrativo PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO
MEIO AMBIENTE
Rio João Mendes ganha ecobarreira em Maravista
PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO/RENAN BRANCO/FOCO RADICAL
ALOHA SPIRIT FESTIVAL
Itaipu e São Francisco têm provas de esportes aquáticos
PÁGINA 6

EDUCAÇÃO

Artes e natureza servem de estímulo na formação dos alunos

FOTOS DE DIVULGAÇÃO
Acima, visitantes do MAC interagem com obra exposta em mostra no museu que contou com a participação de professores e estudantes do Gay-Lussac, em São Francisco. Ao lado, aluno da Escola Canadense durante aula no herbário das espécies botânicas da unidade de ensino em Piratininga. Projetos ligados às artes plásticas e à preservação do meio ambiente são ferramentas utilizadas por escolas para incentivar a criatividade e promover o engajamento de crianças e jovens na proteção da natureza. As iniciativas estão entre os temas da edição especial de Educação, que destaca ainda a ampliação do programa Aprendiz Musical e a terceira edição do Escolas Criativas, projetos realizados na rede pública. PÁGINAS 10 a 17

Concurso para a saúde municipal está previsto para abril de 2023

Prazo foi fixado com o MPRJ, que cobra a implementação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários dos Profissionais do SUS

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), foi realizada, na quarta-feira, na sede da Secretaria municipal de Saúde, a segunda reunião para tratar da elaboração e implementação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários dos Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) de Niterói e da realização de concurso público para a eliminação dos vínculos precários entre os profissionais e a administração pública no município, cobranças que vêm sendo feitas pela 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde da Região Metropolitana. No encontro, foram fixados alguns prazos, incluindo a previsão de um concurso para abril do ano que vem.

De acordo com o gráfico apresentado pela secretaria na reunião, Niterói conta com 5.616 trabalhadores sob a administração da Fundação Municipal de Saúde — desconsiderando os hospitais Getulinho e Oceânico, geridos por organizações sociais — e, desse total, 2.786 profissionais são RPAs e 1.853 são servidores concursados. O restante dos postos de trabalho está dividido da seguinte forma: 350 cargos comissionados, 206 do Ministério da Saúde, 222 contratados temporariamente, 168 da Secretaria de Estado de Saúde e 31 cedidos.

O acompanhamento e a fiscalização da gestão de pessoal no âmbito do SUS feitos pelo MPRJ a partir de procedimento administrativo são uma cobrança antiga da Comissão de Saúde da Câmara e de entidades que representam os profissionais da saúde na cidade.

DIVULGAÇÃO

Cobranças. Protesto organizado por profissionais de saúde no último dia 5

MANIFESTAÇÕES

Na segunda quinzena de agosto, a Associação dos Servidores da Saúde de Niterói convocou os profissionais da área para paralisações por causa do não pagamento dos salários dos trabalhadores com vínculo de RPA e da ausência de resposta referente à carta enviada pelos trabalhadores do Fórum dos Trabalhadores de Saúde mental de Niterói. Após as manifestações, a prefeitura informou que acertou o pagamento no último dia 16.

Em nota, a secretaria informa que ficou alinhado com o MPRJ que os próximos passos serão a instalação da Mesa Municipal de Negociação Permanente e a criação da Comissão Paritária de Carreiras: "Em relação à Mesa de Negociação, a pauta será discutida pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Niterói, conforme a Política Nacional de Gestão do Trabalho. A reunião está prevista para outubro. Após a revisão do PCCS, feita pela comissão paritária, o concurso será realizado, com previsão para meados do próximo ano".

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

NÃO DEIXE NADA FALTAR AOS SEUS PETS

12% desconto

Seu animal de estimação merece o melhor, mesmo que você não tenha muito tempo hábil para cuidar de tudo aquilo que importa para ele. Por isso, o Clube O GLOBO garante aos assinantes 12% de desconto em compras feitas no site da Royal Pets, uma das plataformas do tipo mais amadas no Brasil desde 2014. Para aproveitar as condições, é preciso utilizar o código promocional disponibilizado em nosso site. A marca possui os melhores produtos para cachorros, gatos e pássaros. Roedores e répteis também estão contemplados no catálogo. Há ainda opções variadas para a casa e o jardim. O foco da empresa é na alta qualidade dos itens e no custo-benefício deles, bem como a praticidade para que você possa tê-los em casa quando mais estiver precisando. Na equipe, inclusive, só trabalham aqueles que são apaixonados por animais e pela natureza.

DIVULGAÇÃO

DE SÃO PAULO E DA BAHIA PARA A LAPA

50% desconto

Depois de uma passagem pelo Rock in Rio (no Palco Supernova), a banda paulista Francisco, El Hombre desembarca na Fundição Progresso, na Lapa, em 8 de outubro. Os integrantes prometem brindar o público carioca, na ocasião, com as canções que mais fazem sucesso nas plataformas de *streaming* (caso de "Triste, Louca ou Má", que decolou após o "Big Brother Brasil 21", da TV Globo). A noite também contará com apresentação do conjunto baiano Maglore, também com os sucessos de seus dez anos de carreira. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipados pela metade do preço. Saiba mais detalhes da oferta on-line.

DIVULGAÇÃO

UMA ALTERNATIVA MENOS COMPLICADA

20% desconto

A Lovin'Wine foi criada há dois anos, em Porto Alegre, para disseminar pelo Brasil a proposta de servir vinhos enlatados, em substituição à tradição das garrafas (e das rolhas, sempre difíceis de remover). A empresa oferece produtos tintos, brancos, rosé e até espumante. Assinante tem 20% de desconto garantidos em compras on-line com a marca. Confira o código promocional em nosso site e se prepare para brindar.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falaniteroi@oglobo.com.br.

Ecobarreira é instalada no Rio João Mendes

Principal afluente da Lagoa de Itaipu recebe instalação para tentar reduzir a poluição causada por resíduos sólidos descartados na água. Previsão é que duas toneladas de lixo sejam recolhidas por mês

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

O principal afluente do sistema lagunar de Itaipu, o Rio João Mendes recebeu recentemente uma ecobarreira com o objetivo de conter os resíduos sólidos flutuantes que são diariamente descartados em suas águas. O projeto, idealizado e executado pelo Instituto Floresta Darcy Ribeiro (Amadarcy), busca conservar a biodiversidade responsável pela existência de aves, jacarés-de-papo-amarelo e manguezais da região. Esta bacia hidrográfica corta os bairros de Engenho do Mato, Itaipu, Maravista, Santo Antônio, Serra Grande e Várzea das Moças e tem cerca de sete quilômetros de extensão. Apenas no primeiro dia, a contenção, instalada num trecho localizado em Maravista, reteve aproximadamente 720 quilos de resíduos. O custo total do projeto foi orçado em R$ 5 mil.

Felipe Queiroz, diretor executivo da Amadarcy, acredita que por mês serão retiradas quase duas toneladas de lixo das águas. O material será recolhido por voluntários, inicialmente toda quinta-feira, aproveitando a coleta seletiva que acontece na região. Também faz parte do projeto uma análise quali-quantitativa desse material. Além disso, a associação pretende desenvolver palestras nas escolas do entorno com foco no descarte de resíduos e efluentes.

— Vamos realizar vistorias e mutirões para retirada de resíduos com a participação de voluntários. Esperamos no primeiro ano do projeto diminuir drasticamente o aporte de lixo sólido no Parque Estadual da Serra da Tiririca e em outras áreas. Temos muita preocupação com o sistema como um todo, porque ao longo dos anos esses locais foram negligenciados — acredita.

Queiroz também alerta que as áreas de preservação permanente foram devastadas pela especulação imobiliária e pela falta de fiscalização. Segundo o ambientalista, ao longo do Rio João Mendes existem diversas construções dentro do leito do curso hídrico, o que ocasionou a supressão da mata ciliar, que deveria ter uma margem de 30 metros de preservação.

— A ineficiência do poder público é uma das principais responsáveis pelo descarte irregular de esgoto que piora ainda mais o estado da qualidade das águas dos rios e dos sistemas lagunares. Niterói tem ainda outros cinco cursos d'água assoreados por causa das obras de drenagem sem planejamento — afirma.

DIVULGAÇÃO

Filtro. Integrantes da Amadarcy instalam ecobarreira no Rio João Mendes: o dispositivo impede que parte dos resíduos sólidos chegue à Lagoa de Itaipu

QUALIDADE EM BAIXA

Manilhamento de parte do curso dos rios, canais concretados, ocupação das margens, despejo de lixo e esgoto, assoreamento e baixa declividade de leito são as principais causas apontadas por especialistas para a piora na qualidade das águas e pelo transbordamento em dias de chuva forte em toda a Região Oceânica.

A gestora ambiental Hannah Marchon reconhece que a instalação de ecobarreiras minimiza esses efeitos que impactam consequentemente o sistema lagunar, manguezais, praias e as duas unidades de conservação estaduais, a Reserva Extrativista Marinha de Itaipu e o Parque Estadual da Serra da Tirica. E espera que essa medida seja replicada em outros pontos da cidade.

— As obras de drenagem são importantes, mas a minha preocupação é o descarte irregular de esgoto, que já vimos acontecer na região. Por isso, é de extrema importância chamar a atenção dos moradores para esse problema. É importante também que a prefeitura e a concessionária cuidem do saneamento básico de forma mais eficaz, reforçando a fiscalização. Os recursos hídricos da cidade de Niterói estão poluídos, e isso compromete tanto o ambiente natural como a saúde das pessoas — ressalta.

A engenheira química Kátia DuBois acompanhou os índices de balneabilidade durante 11 meses e aponta que as águas da lagoa estão impróprias para banho. Ela apresentou um relatório na mais recente reunião do Comitê de Bacia das Lagunas de Itaipu e Piratininga (Clip), realizada no início deste mês.

conecta imobi 2022

O LAZULI
GANHOU O PRÊMIO
CONECTA IMOBI COMO
PROJETO MAIS INOVADOR
DA AMÉRICA LATINA
E NITERÓI É A GRANDE
VENCEDORA.

conecta imobi 2022

PISCINA BORDA INFINITA

DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO/RODRIGO MENEZES

Contos árabes no Teatro Popular

A atriz niteroiense Daniella D'Andrea (foto) é a contadora de histórias à frente do espetáculo "A arte de governar a si mesmo", que será apresentado sexta-feira, às 20h, no Teatro Popular, com entrada franca. Um príncipe temperamental e desinteressado, criado com excesso de cuidados por uma rainha viúva, é colocado sob a observação de um mestre ancião. A partir do conto da tradição árabe, o espetáculo entrelaça outras narrativas sobre governo e cultura.

DIVULGAÇÃO

'Choro na rua' no Polo Gastronômico de Icaraí

Hoje, a partir das 15h, a Fundação de Arte de Niterói apresenta mais uma edição do "Choro na rua" no Polo Gastronômico de Icaraí. O evento terá participação especial dos músicos Chico Alves e Lê Santana. No repertório, estão clássicos do choro e do samba executados em uma roda liderada pelo compositor e trompetista Silvério Pontes (foto). A atração é gratuita.

'Encontro de gerações'

A jovem Analu Sampaio apresenta hoje, às 19h, no Theatro Municipal, o show "Nossas bossas, encontro de gerações". A cantora baiana recebe no palco o grupo vocal e instrumental Quarteto do Rio, formado em 2016 por ex-integrantes do tradicional Os Cariocas. Ingresso: R$ 10 (inteira).

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO/TONY D'ANDREA

Domínio sobre a prancha. O niteroiense Gabriel Sampaio pratica manobra na onda que lhe valeu o primeiro lugar no Itacoatiara Big Wave 2022

Entre ondas gigantes e festival de esportes aquáticos

Mais de 1.400 atletas participam hoje de torneio nas praias de Itaipu e São Francisco; em Itacoatiara, o niteroiense Gabriel Sampaio é um dos destaques

PEDRO HENRIQUE LEITE
pedro.leite.rpa@edglobo.com.br

Espaço de lazer dos niteroienses, principalmente nos dias de sol e calor, as praias de Itaipu e de São Francisco se tornaram verdadeiras arenas esportivas para sediar a última etapa do campeonato Aloha Spirit Festival 2022, o maior evento de esportes aquáticos do mundo, que começou anteontem e termina hoje. Às 7h, começa a disputa de natação em águas abertas em Itaipu. Às 8h, tem a Copa Brasil de canoagem em São Francisco. Mais de 1.400 atletas de diversos estados brasileiros e de outros países participam do torneio.

— É um prazer Niterói sediar mais um grande evento esportivo aquático. Ter o Aloha Spirit na nossa cidade é de extrema importância. Com isso, Niterói vem se consolidando, ainda mais, como a cidade dos esportes, não só por sediar grandes competições, mas como celeiro de grandes atletas — afirma Luiz Carlos Gallo, secretário municipal de Esporte e Lazer.

Lena Guimarães Ribeiro, atleta de stand up paddle, tetracampeã brasileira da modalidade e campeã dos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, é um dos nomes de destaque presentes nas águas de Niterói.

— Nasci e cresci aqui. Sem falar que Niterói tem uma raia sensacional para remar: água lisa e abrigada e uma vista maravilhosa. A gente rema contemplando uma paisagem inacreditável. Não tinha melhor lugar para fechar esse circuito — diz.

DIVULGAÇÃO

Antes da largada. Atletas se preparam para disputa de canoagem na Praia de São Francisco

Enquanto os atletas se aventuram no mar, diversas atividades acontecem em paralelo na areia, como descarte consciente de lixo eletrônico e exposição do Projeto Aruanã, que faz o monitoramento de tartarugas marinhas na Baía de Guanabara e adjacências.

João Castro, diretor do festival, ressalta que o Aloha não é um evento exclusivo para competidores:

— Ele é aberto ao público, com uma vasta programação. Estão todos convidados para este último dia e registro a minha gratidão ao povo de Niterói que abraçou o nosso evento.

ONDAS GIGANTES

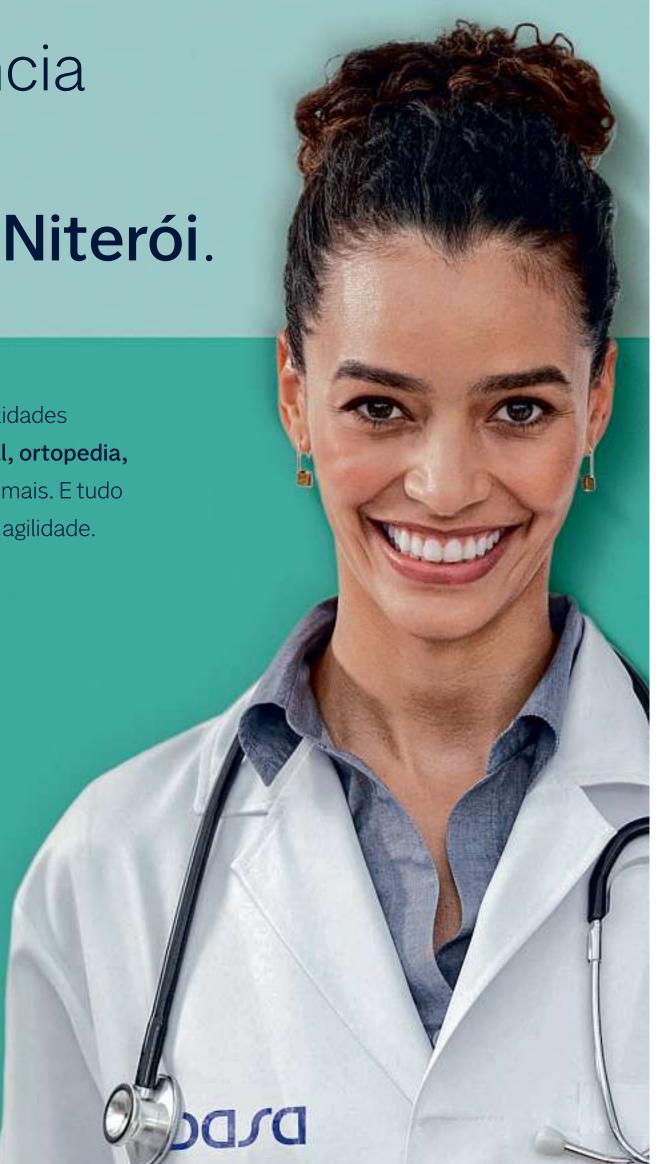
Em outro ponto da Região Oceânica, o atleta de Niterói Gabriel Sampaio garantiu 26.17 pontos e o primeiro lugar na modalidade remada ao surfar ondas potentes, uma delas com seis metros, no Itacoatiara Big Wave 2022. Prata da casa, Gabriel comemorou a fase atual do surfe brasileiro e destacou a importância de eventos esportivos serem sediados na cidade.

— Acho que nós somos exemplo para o resto do Brasil em relação aos eventos. Vários filmmakers, surfistas, muita gente envolvida, e é graças a toda essa cena e a todo esse suporte que eu estou aqui como campeão — diz o vencedor.

O sergipano Willyan Santana somou 23.59 pontos e levou o título no tow-in (quando o surfista é rebocado por um jet-ski). E a paranaense Michaela Fregonese recebeu menção honrosa por ter encarado a maior onda já surfada por uma mulher em Itacoatiara e no Brasil em todos os tempos: cinco metros de altura.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

Paralamas e Barão no réveillon

Além dos Paralamas do Sucesso, o Barão Vermelho está confirmado para o show de réveillon na Praia de Icaraí. O grupo se apresenta por volta das 22h20m. Depois da queima de fogos, entram no palco Bi, Barone e Herbert.

Às urnas

O encontro dos niteroienses com as urnas, no próximo dia 2, já está organizado. Veja alguns dados curiosos pinçados no sistema da Justiça Eleitoral do lado de cá da baía: somos 405.415 eleitores aptos a votar. Das quatro zonas eleitorais daqui, a 72ª, com 373 seções, é a que concentra o maior número de moradores: 118.229. É a que também abrange o maior número de bairros, dez, entre eles Icaraí, Jurujuba, Ititioca, Sapé, Caramujo e Santa Bárbara. O local de votação que tem a maior concentração de eleitores é o Colégio Pedro II, no Barreto. Lá, são 27 seções com 7.368 eleitores registrados (mais gente do que todos os eleitores das cidades de Macuco: 7.153).

Segue...

A 199ª Zona Eleitoral tem a menor quantidade de eleitores cadastrados. São 75.330 distribuídos entre bairros da Região Oceânica, além de Maria Paula, Vila Progresso e Rio do Ouro.

Poesia em Icaraí

Luiz de Albuquerque, de 93 anos, lança "O nome da flor" dia 27, na Travessa.

Kely Pinheiro: da Orquestra da Grota para Nova York

PAULO TARSO

De visita. A jovem em Niterói: "Não foi fácil a adaptação nos Estados Unidos"

Dona de um sorriso fácil, a violoncelista Kely Pinheiro, de 24 anos, nascida e criada na comunidade da Grota do Surucucu, em São Francisco, acaba de se formar em Performance (Cello) e Contemporary Writing and Production na Berklee College of Music, uma das universidades de música mais respeitadas do mundo, em Boston (EUA). Aluna da Orquestra da Grota, criada pelo maestro Márcio Selles, ela ganhou, como se sabe, uma bolsa para o curso em 2018, mas teve que fazer uma vaquinha e contar com o apoio da prefeitura de Niterói para conseguir realizar o sonho de estudar fora do país.

Agora, Kely vai fazer sua carreira musical em Nova York, sem esquecer Niterói, claro. Aliás, semana passada, ela fez o espetáculo "Espelhos", uma celebração pelos resultados de todo o esforço que teve para conseguir se formar, e foi aplaudida de pé no nosso Theatro Municipal.

É a primeira (com certeza!) de muitas vitórias de Kely Pinheiro. Além de ser tema de documentário que está sendo gravado por Felipe Amado, ela lança, em 2023, o seu primeiro trabalho com músicas autorais:

— No documentário, eu conto a minha trajetória musical, mostrando que a Grota foi o meu berço. Não foi fácil a adaptação nos Estados Unidos. Quando eu cheguei sozinha lá, percebi que meu inglês não era suficiente. Ainda tinha o problema do dinheiro. Mas sempre tive apoio da minha família, da minha avó e da orquestra. Agora, começo a minha carreira com amigos espalhados pelo mundo todo e muitos projetos — afirma Kely.

Ilegal, e daí?

FOTO DO LEITOR

A prefeitura embargou a obra de reforma do imóvel que abrigou o tradicional bar Severo, no Largo do Marrão. Sem autorização, foi aberta uma porta para o largo público que, provavelmente, seria utilizado pelo comércio. Não bastasse, a intervenção danificou o painel do conceituado artista Bonifácio. Pior: não foi a primeira vez. Já tentaram abrir uma janela no mesmo local.

'Sal da terra'

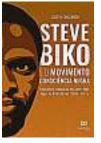
O Colégio Niterói, no Barreto, fez uma homenagem a Beto Guedes e ao Clube da Esquina: um clipe com alunos cantando "O sal da terra". Veja no blog.

Eles merecem

Os saudosos Mario Dias e Sohail Saud, ambos falecidos em 2021, passam a ser nomes de ruas do bairro do Engenho do Mato. A homenagem será sancionada por Axel Grael.

FICA A DICA

'LETRAMENTO RACIAL'

O professor e historiador José Nilton acaba de lançar, pela editora Dialética, o livro "Steve Biko e o movimento consciência negra: trajetória e atuação de um jovem líder negro na África do Sul", sobre Steve Bantu Biko. Para quem não sabe, ensina Nilton, Biko foi um ativista anti-apartheid da África do Sul, que difundiu suas reflexões formando o movimento. Ele mobilizou milhares de estudantes a partir da ideia de que ser negro não significava ser menos que os brancos. "O Partido Nacional, para sustentar o apartheid, pregava que os brancos eram superiores. Essa luta de Biko custou a vida dele, morto pelo sistema em 1977. Ele virou herói para negros e militantes contrários a esse sistema. Ao publicar o livro, desejo que muitas pessoas possam refletir o quanto o racismo nos fere, nos mata, nos divide e impossibilita a vivência da democracia", frisa José Nilton.

EDUCAÇÃO

Terceira edição do Escolas Criativas amplia ações na cidade

Cresce o número de unidades da rede pública atendidas pelo programa que promove aulas de fotografia e audiovisual

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/AF RODRIGUES

Audiovisual. Alunos da rede municipal participam de uma aula de edição de vídeos promovida pelo programa

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com cursos de audiovisual e curadoria para educadores e aulas de fotografia e audiovisual para estudantes, a rede pública de Niterói recebe a terceira edição do programa Escolas Criativas, que teve início este mês e vai até dezembro. A iniciativa busca promover uma maior ação cultural dentro do ambiente escolar, a partir da implementação de ações que contribuam com o currículo escolar e com a requalificação de espaços.

O número de escolas contempladas em Niterói dobrou nesta edição, de três para seis. Também está sendo implementado o centro de formação em tecnologia de mídias educacionais na sede da Secretaria municipal de Educação. Serão organizadas mostras de cinema, com duas exibições em 80 escolas selecionadas na cidade — no ano passado foram 35. Outras cinco cidades também foram contempladas no estado.

O Escolas Criativas é uma realização da Quitanda Soluções Criativas, do Instituto BR e da Cinco Elementos Produções com patrocínio da Enel e incentivo da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro. O projeto tem produção executiva da Marco Zero e apoio institucional das prefeituras de Areal, Cantagalo, Duas Barras, Niterói, Petrópolis e Rio.

Paulo Feitosa, CEO da Quitanda Soluções Criativas, destaca os frutos da iniciativa:

— Deixamos um legado de infraestrutura nas escolas e desenvolvemos ambientes educacionais mais permeáveis a processos culturais e criativos. Após duas edições, vamos atender um número ainda maior de estudantes e municípios. Em Niterói, queremos que esse centro implementado na secretaria sirva de referência e como local de produção de conteúdo para toda a rede. Essa é uma evolução do programa. A partir desta edição, passamos a atender os professores e educadores da rede, e não só mais aqueles que estavam focados nas nossas escolas. Este ano o projeto passa a virar uma política pública de maior escala. Outra novidade são os estúdios de audiovisual que serão instalados nas seis escolas. Elas, mais o centro de formação em tecnologia de mídias educacionais, serão integrados, como forma de ampliar o acesso e a produção.

APROVAÇÃO CHEGA A 85%

Feitosa explica que o programa começou em 2018 entre colégios de Niterói e que a cidade foi escolhida como protótipo para o Escolas Criativas.

— Selecionamos intencionalmente escolas localizadas em três territórios sociais distintos da cidade, e naquele primeiro momento, para o projeto piloto, fizemos um diagnóstico para que pudéssemos acompanhar nos anos seguintes qual seria o grau de impacto do programa nessas escolas. Aplicamos questionários focados na situação ambiental e também sobre a infraestrutura e a metodologia de ensino. No que diz respeito à infraestrutura, cerca de 35% dos alunos apontaram que estavam totalmente insatisfeitos com a escola. E quando falo infraestrutura, não falo só de estrutura física, mas também do ambiente de ensino — diz.

Cine clube. Alunos assistem a palestra na Escola Municipal Santos Dumont

O idealizador do projeto ressalta que, a partir desse diagnóstico, o Escolas Criativas chega com seus apontamentos e suas intervenções físicas para melhorar o ambiente de ensino, tornando-o mais atrativo, com equipamentos tecnológicos mais alinhados com os desafios das aprendizagens desses alunos contemporâneos.

— Quando instalamos o que chamamos de estações criativas, que são ambientes de ensino interativos, equipamos com tecnologia um local pensado para que o aluno e o educador criem um processo de interação direta dentro de sala de aula. Feito isso, ano passado, no processo de retomada da pandemia, refizemos essa pesquisa, e hoje cerca de 85% dos alunos estão satisfeitos com o ambiente de ensino implementado dentro dessas escolas. Ou seja, tivemos um aumento significativo da aceitação dos alunos, fazendo com que não tenham mais desinteresse de ir à escola, por que eles hoje acreditam que o espaço está adequado ao processo de aprendizado — aponta.

EDUCAÇÃO

Projetos e eventos além das aulas tradicionais estimulam estudantes

Colégios diversificam abordagens e propõem novidades para atrair seus alunos no estudo das mais variadas disciplinas

DIVULGAÇÃO

Feira. O Estação do Aprender vai realizar a segunda edição da Dr. Sardinha em Movimento

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Investir em projetos dinâmicos e eventos dentro e fora do ambiente escolar são maneiras de atrair os alunos para o estudo das mais variadas disciplinas, colocando em prática o que aprendem em sala de aula. Confira alguns projetos:

Empreendedorismo

No dia 7 de outubro acontece a segunda edição da feira Dr. Sardinha em Movimento, em Santa Rosa. A primeira mobilizou a comunidade do entorno e fortaleceu empreendedores da região. Promovido pela escola Estação do Aprender, o evento busca estimular o comércio local e conta com a presença de representantes dos ramos de gastronomia, moda, beleza e artesanato que trabalham nos arredores. A feira, que tem o nome da rua onde a escola se localiza, incentiva uma maior integração entre a vizinhança, reunindo alunos, familiares e membros da comunidade. As inscrições vão até amanhã.

Matemática

Com o objetivo de aproximar a matemática dos estudantes e da sociedade, a Casa da Matemática, em Piratininga, apresenta a disciplina de modo lúdico e acessível a todos. À frente do espaço, a professora Márcia Queiroz, que tem 25 anos de experiência em sala de aula, explica que apresenta um conjunto de atividades voltadas para o desenvolvimento do raciocínio, como jogos, que desmistificam o bicho-papão que muitos julgam ser a disciplina.

Podcast

Alunos do 7° ano do Colégio Salesiano Piratininga realizaram um projeto de pesquisa e apuração sobre histórias em quadrinhos para a disciplina de português. Durante o projeto, ocorreram apresentações de seminários em sala de aula e pesquisas individuais e coletivas. Como finalização, foi desenvolvida uma temporada de cinco episódios do podcast "Fala aí Salê".

Astronomia

O estudante Marcelo Henrique da Silva Pereira, que cursa o 3º ano do ensino médio do Colégio Adventista de Itaboraí e gabaritou a prova da Olimpíada Brasileira de Astronomia, foi convidado para participar da 18ª Jornada Espacial, que acontecerá em novembro em São José dos Campos, em São Paulo.

Loide Martha surpreende tradicionais e mira título

Com apenas uma unidade, escola de Duque de Caxias lidera o Intercolegial à frente do atual tetracampeão, o tradicional Santa Mônica Centro Educacional; GEO Doutor Sócrates vem logo atrás, na terceira colocação

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

O Instituto Loide Martha segue como a grande surpresa da 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ. Após as disputas de futsal, skate, basquete e xadrez, a escola da Vila São Luís, em Duque de Caxias, mantém a liderança da classificação geral, com 132 pontos, e ainda está na briga por altas posições no handebol.

Favorito, o atual tetracampeão Santa Mônica Centro Educacional segue na cola, na segunda posição, com 118 pontos, mas havia a expectativa de assumir a liderança, até pela tradição nas modalidades já encerradas e os seis títulos que tem na história do Intercolegial. Com 12 unidades, a rede monta uma verdadeira seleção entre seus alunos para representar a escola.

Restam ainda o vôlei e o vôlei de praia, em que as duas escolas são tradicionais nas disputas.

Além do líder Loide Martha e do vice-líder Santa Mônica, outras três escolas públicas fecham o top 5 e correm por fora pelo título geral. O GEO Doutor Sócrates está apenas um ponto atrás do segundo colocado, com 117. Logo depois vêm o GEO Nelson Prudêncio, com 75, e o GEO Juan Antonio Samaranch, com 66, que foi tricampeão geral em 2014, 2015 e 2016.

Com apenas uma unidade, o Loide Martha desafia as escolas mais tradicionais da competição. Também por isso, a escola de Duque de Caxias respeita o bicho-papão, mas mira o título.

— Sempre entramos em uma competição para ganhar. Sabemos que é uma tarefa árdua, mas vamos brigar pelo título geral até o final — disse o coordenador Ricardo Rizzon.

TRIPÉ DE DESENVOLVIMENTO

De acordo com a diretoria, o projeto do instituto é baseado em um tripé de desenvolvimento: escola, família e esporte. São esses três fatores que, para o colégio, influenciam não só na resposta esportiva de seus atletas, mas também na formação de seus alunos.

— Sabemos que o trabalho para a formação integral de um atleta passa pelo alinhamento de ideias e a integração constante entre escola, família e esporte, considerando sempre o aluno como centro do processo — afirma Rizzon.

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Festa na quadra. No sub 18 masculino, o Loide Martha conquistou vaga para a semifinal nos tiros livres: a escola tem 132 pontos na classificação geral

Uma das preocupações da instituição, inclusive, é que o clima de festa pelas conquistas e a posição até aqui virem "oba-oba" entre alunos, atletas e funcionários. A outra é manter o respeito com os concorrentes. No handebol, que está nas semifinais, o Loide Martha enfrenta justamente o Santa Mônica no sub 18 feminino, sem qualquer tipo de rivalidade adicional: apenas uma disputa sadia na competição estudantil.

— Ainda não ganhamos nada; estar na frente só aumenta a responsabilidade. A expectativa é uma coisa natural. Tentamos passar tranquilidade e pés no chão para os alunos. Acredito que o foco nos treinamentos é o mais importante nesse momento. O Santa Mônica é uma escola que não está onde está à toa. Tem uma boa estratégia e organização, e isso deve ser respeitado — destaca Rizzon.

EDUCAÇÃO

Niteroiense cria projeto com novo olhar para a História do Brasil

Pesquisadora une a literatura ao universo lúdico para dar luz a personagens e fatos não estampados em livros oficiais

PEDRO HENRIQUE LEITE
pedro.leite.rpa@edglobo.com.br

Retratar o Brasil, seu povo, o universo folclórico, causos e memórias por meio de brincadeiras e da narração de histórias sob uma ótica que ultrapassa os padrões estabelecidos por uma nação colonizada. Foi se apropriando desse horizonte que a historiadora niteroiense Claudia Hlebetz passou a dedicar sua vida profissional à elaboração de projetos e brinquedos educativos que enaltecem a cultura popular brasileira pouco difundida nos tradicionais livros didáticos.

Para celebrar os 200 anos da Independência do Brasil, Claudia se debruçou sobre o patrimônio narrativo brasileiro, os laços de pertencimento com os povos originários, com o povo negro em sua diáspora, com europeus colonizadores e com a Pátria Grande dos países irmãos da América Latina para criar um novo projeto, a Caixa Virtual da História: Independência do Brasil: a Criação de uma Nação.

— A ideia se fundamenta num trabalho de pesquisa e reflexão sobre a História do Brasil, constituída pelas histórias de seu povo e que precisam ser contadas, divulgadas e conhecidas para que, assim, possamos entender quem somos e o que queremos ser — afirma a historiadora.

A Caixa Virtual da História será compartilhada virtualmente de forma gratuita. Livros de referência e literário-narrativo e a caixa de histórias com cenário, personagens e acessórios para imprimir, recortar e montar também serão disponibilizados para crianças, adolescentes, pais, educadores e todos aqueles que se interessam pela História do país. Completam esse material gratuito vídeos, rodas de conversa e um podcast. A previsão é que tudo esteja disponível até fevereiro.

SAMBA INSPIRADOR

"Brasil, meu nego / Deixa eu te contar / A história que a história não conta / O avesso do mesmo lugar... Mulheres, tamoios, mulatos / Eu quero um país que não está no retrato".

Estes são versos do samba-enredo que embalaram a Estação Primeira de Mangueira no carnaval campeão de 2019. Em resumo, eles sintetizam e representam o mote conceitual de que o colonialismo encobriu a ancestralidade no Brasil.

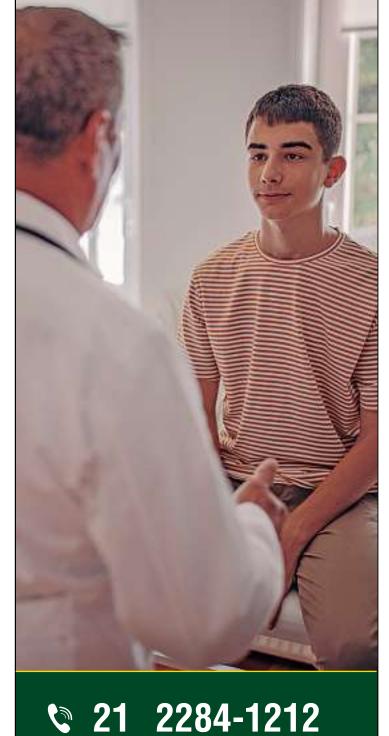
— Nosso projeto caminha justamente neste contraponto. De verdadeiros heróis que a História tradicional não conta. É uma oportunidade lúdica de mostrar essa gente. Vivenciamos até hoje as consequências dessa vertente sempre única — diz Claudia.

Acessórios. Brinquedos que refletem histórias do Brasil reunidas na caixa virtual que abordam a formação da nação

Historiadora. Claudia Hlebetz com objetos que inspiraram o projeto

Para alcançar o objetivo proposto, o vocabulário se torna protagonista no projeto da historiadora, moradora de Pendotiba. Palavras de origens indígenas, negras ou latino-americanas que foram esquecidas, não são usadas ou que usamos mas não nos damos conta fazem parte da narrativa.

— O cotidiano da vida deve trazer essas palavras que se referem também às formas ancestrais de conhecimento que foram apagadas ou propositalmente esquecidas, tirando a força e a potência dessas histórias para sobrepor-lhes uma única forma de conceber o mundo. Nosso personagem principal é o próprio povo, sua existência histórica e sua resistência em tantas lutas por mudança social e política — conclui a historiadora.

A Caixa Virtual da História conta com o apoio institucional do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, por meio do Edital Retomada Cultural RJ2, que contemplou atividades culturais voltadas para a comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil.

EDUCAÇÃO

Livro provoca reflexões sobre relações familiares

'Pais (não) nascem prontos!' reúne artigos de 24 especialistas que propõem caminhos para o desafio de construir vínculos baseados em afeto, cuidado e limites

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Psicanalista. Mônica Guedes é a coordenadora editorial do livro: seu artigo versa sobre dispositivos eletrônicos

"Pais (não) nascem prontos!" É assim, cheia de empatia e conhecimento que a psicanalista especialista em família Mônica Donetto Guedes, ao lado de outros 23 profissionais, propõe caminhos para o desafio de educar em um livro que acaba de ser lançado pela editora Literare Books.

O objetivo da obra é oferecer recursos para que pais possam construir ou reconstruir conceitos que influenciam diretamente no desenvolvimento emocional, relacional e cognitivo das crianças. E construir com seus filhos uma relação baseada em afeto, cuidado e limites.

— É preciso que os pais compreendam o processo de desenvolvimento infantil para que eles consigam orientar melhor os seus filhos. A ideia é provocar, fazê-los olhar para a relação que construíram e perceber se é necessário reconstruí-la de outra forma — afirma Mônica, que é membro titular da Formação Freudiana.

O primeiro dos 24 artigos da obra foi escrito por ela. "Dispositivos eletrônicos entre pais e filhos" versa sobre o uso excessivo de tecnologia pelas crianças e sobre como os pais acompanham seus filhos no mundo digital.

— Muitos pais falam para seus filhos não ficarem muito tempo no celular, mas eles mesmos não largam o aparelho quando se sentam à mesa. Não é possível que haja algo tão importante quanto aqueles 15 minutos para estar em família numa refeição. Como a criança vai entender que, de fato, esta família é importante e valorizar este tempo juntos? É uma oportunidade para os pais refletirem e terem a possibilidade de mudar — acrescenta a psicanalista, que também é autora do livro "Em nome do pai, da mãe e do filho: reflexões sobre a relação entre adultos e crianças".

Há ainda artigos de profissionais de áreas como saúde, direito e educação. A jornalista do Globo Renata Izaal partiu da obra da escritora britânica Virginia Woolf para discutir como a cultura ocidental equipara a experiência feminina à maternidade. A escritora Cacau Vilardo discorre sobre a importância da literatura na formação da criança e convida pais a se tornarem contadores de história, um papel mais fácil do que se imagina.

E a psicanalista e psicopedagoga especializada em crianças Fernanda Donetto Guedes, filha de Mônica, escreve em defesa da brincadeira, sobre o valor do lúdico nas escolas.

— Adultos encaram o brincar como inimigo do aprendizado. Mas o aluno perde o interesse em aprender quando ele para de brincar — diz.

"Pais (não) nascem prontos!" está à venda na Amazon e nas principais livrarias.

Estímulo às artes ajuda a reforçar formação

Projetos com auxílio da tecnologia são ferramentas para instigar alunos, incentivando a criatividade e a sensibilidade

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Novas possibilidades. Em pequenos grupos, alunos da educação infantil do Miraflores investigam e interagem no novo ateliê de artes do colégio

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Valorizar as expressões artísticas — instigando os alunos em atividades que estimulam a criatividade e a sensibilidade, expressando emoções — é fundamental na formação de crianças e adolescentes. Por isso, escolas apostam em projetos inovadores de artes, com investimento em diferentes materiais, espaços e propostas, e contando com auxílio da tecnologia.

Inspirado na pedagogia da escuta, ou pedagogia malaguzziana, difundida na cidade italiana de Reggio Emília, o Colégio Miraflores inaugurou este ano um ateliê de artes voltado à educação infantil, para alunos do maternal ao grupo 3. Essa proposta de ensino tem o objetivo de ampliar o olhar para as novas possibilidades de se pensar a educação tradicional.

— O ateliê não é uma aula de artes, é uma proposta na qual se aprende através da arte. Não é uma aula, não tem planejamento próprio, o planejamento é por projetos, junto com o planejamento que acontece dentro da sala de aula, fazendo conexões e sentido para as crianças. Nessa pedagogia, a arte fica no centro de todo o aprendizado, e o ateliê não é um lugar específico, mas sim um "estado", um estado de pesquisa, observação, conhecimento. A arte e a estética andam de mãos dadas na escola — explica a atelierista Gabriela Veloso Bacharach.

Ela acrescenta que no espaço as crianças vão em pequenos grupos, e que materiais, materialidades e propostas são pensados para promover pesquisas e teorias.

— As crianças constroem seus pensamentos, elaboram suas teorias. São vistas como pequenos pesquisadores, protagonistas do seu próprio aprendizado — detalha.

OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS

Por meio do projeto de renúncia fiscal, o GayLussac foi patrocinador do MAC.bit, festival de Artes e Tecnologia realizado no Museu de Arte Contemporânea (MAC) entre os dias 16 de agosto e 11 de setembro, com a proposta de transformar tecnologia em arte. A mostra foi dividida em dois ambientes, um deles sendo totalmente interativo.

Além de artistas convidados, teatro, música e realidade virtual com a Casa da Descoberta (UFF), entre outras atrações, a escola levou ao mezanino e à recepção do MAC a exposição "Engenhocas: o que é, como funciona?", com obras feitas pela equipe escolar e pelas crianças da educação infantil e do ensino fundamental.

Já no pátio do museu, os alunos do Itinerário Steam no Novo Ensino Médio expuseram a obra "Jardim secreto", que integrava conhecimentos de ciência, tecnologia, arte, engenharia e matemática. O projeto, baseado na peça "Blooming" de Jackie Wen e Pd Chueng, teve seu nome escolhido pelos alunos, com o objetivo de surpreender com as flores que se abriam ao perceber a presença humana. A obra foi construída por equipes de alunos divididos por áreas: design e arte; e tecnologia, com programação realizada a partir do conhecimento adquirido nas aulas de pensamento computacional.

Diretora-geral do GayLussac, Luiza Sassi ressalta a importância de as empresas se engajarem em projetos culturais que revertem em capital cultural para a cidade:

— Cultura é fundamental para a vida. É preciso fazer com que a comunidade esteja dentro do museu. O museu é nosso. O museu é público. Precisamos ter intimidade com esses espaços culturais e ocupá-los. Investir em cultura é um bom negócio para o mundo, pois ela tem a função de humanizar, algo imprescindível na sociedade contemporânea.

MAC.bit. O GayLussac patrocinou e levou trabalhos de alunos ao museu

EDUCAÇÃO

Meio ambiente ganha destaque em escolas e projetos sociais

Atraindo crianças e jovens para a causa, aulas vão além da teoria e focam em ações para a preservação da natureza

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A importância da preservação do meio ambiente, levando em conta questões cada vez mais urgentes como as mudanças climáticas, a poluição dos mares e rios e o destino correto de resíduos, inspira ações de educação ambiental voltadas para crianças e adolescentes, que ganham destaque em escolas e projetos sociais da cidade. E para atrair os mais jovens à causa, iniciativas criativas deixam a teoria em segundo plano, colocando em prática ações de proteção.

Aprender naturalmente o respeito às diferenças, compreender a finitude dos seres vivos e, além disso, semear a consciência preservacionista com princípios da agrofloresta, como os Consórcios de Sucessão Ecológica — combinação de várias espécies, com ciclo de vida diferentes, cultivadas num mesmo espaço, evitando a proliferação de ervas daninhas ou mato sem serventia o que, além de diversificar a produção, racionaliza gastos —, é a proposta feita para os alunos da Escola Cultural Mosaico, em Piratininga.

À frente da escola, a educadora Elga Baldez convidou o agroflorestador e geógrafo Fernando Tanscheit para ajudá-la a aplicar o conceito de sintropia, criado por Ernst Gotsch.

— Não foi à toa que a Mosaico nasceu nas redondezas de uma reserva florestal. A natureza, a preservação, as transformações que podem ser vivenciadas nesse contato são a base do nosso projeto. As crianças aprendem a partir desse princípio. A entropia é a capacidade de consumir recursos, e a sintropia é a de produzir. Consumimos o que é produzido na escola para a alimentação dos alunos e montamos cestas de produtos para que eles levem para suas casas na fase de entropia, por exemplo. Já na sintropia, transformamos pela compostagem os restos do que foi consumido por elas e usamos para adubar a plantação. Um ciclo de vida completo. A partir daí, trabalhamos questões como a do nascer e morrer, o conceito de temporalidade e o entendimento de que todos têm um tempo, finito, mas transformador, uma formação integral — explica a educadora.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Agrofloresta. Alunos da Escola Mosaico numa horta: incentivo à prática do conceito de sintropia

Sensibilidade. Projeto em Itaipu usa a canoa como ferramenta para a educação ambiental

VOU DE CANOA

Criado em 2020 pela Escola de Canoa Polinésia Itaipu Surf Hoe, o Projeto Vou de Canoa une educação ambiental, esporte e cultura para aproximar crianças e jovens do bioma onde vivem e mostrar a importância de conservá-lo. A iniciativa, que conta com o apoio da Fundação Toyota do Brasil e da SGA Toyota, é realizada na Praia de Itaipu.

Além da parte prática, o conhecimento é transmitido por meio de um acervo, que conta com uma coleção inédita de amostras de areias de aproximadamente 200 praias de diversas regiões do mundo, uma coleção de conchas com mais de 50 espécies diferentes e uma coleção de remos e miniaturas de canoas tradicionais, entre elas a caiçara do Brasil, a polinésia, a viking dos países nórdicos e a canadense.

No total, são oito horas de atividades teóricas e práticas que incluem: exposições, palestras, oficinas e a experiência de remar uma canoa polinésia. Voltado para atender estudantes do ensino público, o Vou de Canoa também recebe agendamentos de escolas particulares e pessoas físicas.

Idealizadora e fundadora do Vou de Canoa, Luiza Perin destaca que remar uma canoa para longe da costa e ver a praia de um novo ângulo desperta nas pessoas coragem, e é nesse estado de euforia que o projeto encontra nas crianças o canal aberto para passar a mensagem do projeto:

— A canoa é uma ferramenta muito eficaz para a educação ambiental porque permite a sensibilização das crianças para a temática de forma leve e descontraída. O papel do nosso projeto é aproveitar esse fascínio que a canoa desperta para alcançar o coraçãozinho delas com nossa mensagem. Esse misterioso caminho se abre apenas em momentos especiais, e é justamente nele que traçamos a corajosa jornada do Vou de Canoa.

PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

Em grupos de pesquisa voltados à gestão da biodiversidade e conservação da fauna local, os alunos do Grade 10 da Escola Canadense de Niterói pensam global e agem localmente na criação de um herbário das espécies botânicas da escola.

Inseridos no currículo canadense, que enfatiza processos de resolução de problemas ao propor a criação e a testagem de protótipos, produtos e técnicas na tentativa de alcançar o resultado, os alunos foram envolvidos na coleta, desidratação e identificação de plantas, com registro em versão física. Como acervo de referência para verificação das identidades de plantas coletadas, o herbário fornecerá material para auxiliar futuramente as aulas de ciências.

De acordo com o professor de ciências João Ricchio, o projeto do herbário vai além, e a turma pretende fazer o plantio das espécies nativas que estão em extinção em canteiros localizados no entorno da escola.

— Tais investigações e a avaliação das evidências oferecem oportunidades para que os alunos desenvolvam sua compreensão da natureza, da ciência e do conhecimento científico — destaca o professor.

EDUCAÇÃO

Prefeitura amplia programa Aprendiz Musical

A partir de 2023, iniciativa contará com nova sede e oferecerá 7.500 vagas para alunos regularmente inscritos na rede municipal de ensino; bolsas de R$ 700 são oferecidas para quem se destaca nas aulas

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

A prefeitura de Niterói confirmou a expansão do programa Aprendiz Musical para o início do ano letivo de 2023, com oferta de 7.500 vagas. Atualmente, o projeto que oferece aulas de violino, viola, violoncelo, flauta transversa, cavaquinho, violão e percussão, além de canto e coral, para alunos regularmente inscritos na rede municipal de ensino, conta com 2.100 alunos inscritos, sendo 1.900 na iniciação musical e 200 nos módulos avançados. A expectativa é que o total de alunos dos estágios dois e três, que fazem aulas de música além da grade curricular regular, chegue a 600. Para estes serão disponibilizadas bolsas de R$ 700.

Para isso, o prefeito Axel Grael informa que o imóvel da extinta ONG More Project, no Bairro Chic (Fonseca), está sendo utilizado provisoriamente como sede até a conclusão das obras do histórico casarão Norival de Freitas, no Centro, ficarem prontas.

— Acredito muito na educação e no esporte como caminhos para abrir novas perspectivas aos jovens. E este, sem dúvida, é um dos maiores projetos municipais do Brasil. E vamos inaugurar em breve a Casa Aprendiz, que vai ficar em frente ao Conservatório de Música de Niterói, nosso parceiro nessa jornada. Lá vamos contar com equipamentos mais modernos e salas para concertos. Mas o espaço do Fonseca continuará sendo usado pelo projeto — explica Axel.

Ainda de acordo com o prefeito, as novas reformulações do Aprendiz Musical também vão levar em consideração o apoio assistencial das famílias dos jovens que se inscreverem no programa. Além disso, está em estudo a implantação de aulas de reforço para o Enem, como forma de ajudar os alunos que queiram seguir carreira na música.

— Queremos ampliar a rede de apoio e trazer estas famílias para perto — diz.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ LUCAS BENEVIDES

Afinados. Jovens da rede pública de ensino estudam violoncelo em uma das turmas do módulo avançado

COORDENADOR APRENDIZ

João Victor Reis, hoje com 32 anos, conheceu o programa aos 11, em abril de 2001, no mesmo ano em que o projeto foi iniciado. Na época, ele era morador da comunidade do Caramujo e aluno da Escola Municipal José de Anchieta, na mesma localidade, e entrou no programa para ter aulas de violino.

Ex-aluno. João Reis é formado em Música e hoje coordena o programa

Agora, Reis é o novo coordenador do Aprendiz. Ele passou por todas as etapas: foi aluno, produtor e professor. Formado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), ele agora quer levar para os participantes do Aprendiz a experiência que acumulou ao longo de sua trajetória.

— Antes do Aprendiz, nunca tinha visto um violino. Eu me lembro bem da primeira aula, no dia 2 de abril de 2001. Minha história com o violino começou assim. Ter sido aluno faz toda diferença. Consigo entender exatamente o que vai funcionar e o que não vai. Quero mostrar aos alunos que eles podem ir além do que existe ao redor deles. Quero fazer com que cada aluno do Aprendiz tenha consciência do que é entrar em um teatro, do que é frequentar um espaço público. O mais importante é formar cidadãos. O Aprendiz é um projeto social de inclusão e cidadania — destaca Reis.

Os estudantes interessados em participar das aulas de música podem se informar na direção das escolas sobre dias e horários das classes ou procurar um professor do Aprendiz. O primeiro estágio da iniciação musical, voltada para turmas do 3º e 4º anos, tem lições durante o horário escolar. Os alunos têm aulas de música uma vez por semana durante 50 minutos. Podem se inscrever estudantes de 10 a 23 anos.

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 26/09/2022 OU ENQUANTO DURAREM OS NOSSOS ESTOQUES.

LEITE MACUCO (INT/SEMI/DESN) 1L 5,69

LEITE NINHO, LEVINHO OU MOLICO (EXCETO ZERO LACTOSE) 1L 6,29

MUSSARELA 100G 3,99

REQUEIJÃO ITAMBÉ 220G 7,99

AZEITE BORGES EXTRA VIRGEM 500ML 22,90

CERVEJA IMPÉRIO 473ML 3,29 LATÃO

CERVEJA SPATEN 355ML 4,99

SUCO DE UVA ALIANÇA 1,5L 14,90

VINHO CUESTA DEL MADERO 750ML 35,90

VINHO PINTA NEGRA 750ML 39,90

VINHO SANTA CAROLINA 750ML 24,90

VINHO VIU MANENT 750ML 59,90

É proibida a venda, oferta, fornecimento, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 anos de idade.

O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 (dois) anos de idade ou mais.

COMPRE SEM SAIR DE CASA E PAGUE NO CRÉDITO OU DÉBITO

Pendotiba - Est. Caetano Monteiro, 922
3741-5774 / 2616-5957
Icaraí - Rua General Pereira da Silva, 303
3587-8400 / 2611-6189
Ingá - Rua Tiradentes, 71
3619-7007 / 3619-7001

FAÇA AS SUAS COMPRAS PELO NOSSO WHATSAPP
ICARAÍ: 96758-3890
INGÁ: 99535-6917
PENDOTIBA: 98995-7306

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 25.09.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Totalmente reformado, extremo bom gosto, 38m2, sala, quarto, cozinha americana. Venha morar junto Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

2 Quartos

CENTRO R$890.000 Charmoso, moderno, sofisticado 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, piso porcelanato, sala, 2quartos, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 Isento Condomínio. Excelente apartamento 96m2, totalmente reformado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, aconchegante á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/ Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

1 Quarto

BOTAFOGO R$390.000 Voluntarios Patria (35M2) Lindo Sala, Quarto, Cozinha Americana, Banheiro Social, Pronto Pra Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1089

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ

+FOTOS +DETALHES

2.950.000,00

Barra da Tijuca

Linda Cobertura duplex no Pepê, de frente para o mar, com vista deslumbrante, toda reformada! Prédio com infraestrutura e segurança 24 hs. 1º piso: Suíte Master com armário embutido, varanda. Sala de estar com bancada de escritório, varanda e sala de jantar, cozinha planejada e o 2º quarto. 2º piso: área de lazer: sala, piscina privativa, área gourmet com churrasqueira.

Cód: SCVL5100

+FOTOS +DETALHES

1.700.000,00

Lagoa

Fundos, sol da manhã, 92m² muito bem distribuídos. Sala com acesso à varanda, a mesma varanda atende também ao quarto suíte que é rico em armários. Já o 2º quarto tem uma vista espetacular para Lagoa Rodrigo de Freitas, banheiro social é lindo, copa-cozinha planejada, área de serviço bastante clara e ventilada, dependência completa e uma vaga escriturada.

Cód: SCVL2239

+FOTOS +DETALHES

1.290.000,00

São Conrado

Excelente apartamento andar alto com vista para a Pedra da Gávea, ótima planta, bem claro, arejado. Sala 2 ambientes, 2 varandas, 4 quartos, sendo 1 suíte, escritório, copa-cozinha planejada, área de serviço, dependências completas, 2 vagas escrituradas. Ótimo prédio com portaria 24 horas e infraestrutura completa: 2 piscinas, 2 saunas, 2 salões de festas, churrasqueira.

Cód: SCVL4275

+FOTOS +DETALHES

2.300.000,00

Lagoa

Ótima localização, bem próximo ao Clube Militar e da Sociedade Hípica brasileira. Prédio bem administrado, com portaria 24 h, garagem de fácil manobra com duas vagas soltas e escrituradas. Amplo apartamento com 161m², living 3 ambientes, varanda com vista Cristo, lavabo, original 4 quartos, hoje com 3, sendo uma suíte silenciosa, dependências, escritório, copa-cozinha.

Cód: SCVL4334

+FOTOS +DETALHES

1.850.000,00

Leblon

Maravilhoso apartamento, andar alto com vista indevassável e magnífica para a Lagoa Rodrigo de Freitas e Cristo Redentor, sala ampla, 3 quartos com armários embutidos (com possibilidade de fazer suíte), lavabo, banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e dependência completa (suíte) e 1 vaga na escritura.

Cód: SCVL3556

COMERCIAL

+FOTOS +DETALHES

230.000,00

Copacabana

Excelente localização, junto aos melhores restaurantes, farmácias, academia e apenas 600 metros da estação do Metrô. Prédio bem administrado, totalmente monitorado por câmeras de segurança e com funcionários bem treinados. Sala comercial servindo para diversos tipos de atividades. Recepção, pequena copa e banheiro privativo, piso em porcelanato.

Cód: SCVL7014

CRECI J. 250 • ABADI 32

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

BOTAFOGO Vendo apto 2qtos, armários, 3banhs., todo reformado, vista Baía Guanabara, garagem, academia, próximo comércio e metrô. Boa localização. S/corretor. Tel.(21)99768-7750.

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.250.000 Junto Praça Chaim Waizemann, 149m2, silencioso, salão 2ambientes, 3quartos amplos, c/armários, copa/ cozinha, Dep. empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

Catete

2 Quartos

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Casas e Terrenos

CATETE R$1.700.000 casa de vila. R.do Catete nº214. 424m2, 3 pavimentos, p/retrofit, uso comercial aprovado, s/condomínio. Direto c/proprietário. Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

C.VELHO R$1.280.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

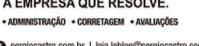
Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhoso 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. Prédio infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, totalmente reformado, porcelanato, salão 3ambientes, 4quartos, 2bhsociais, ampla cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6065

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$475.000 Oportunidade! 48m2, reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha planejada c/coifa. Localização maravilhosa junto Marina Glória, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

3 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 Rua Do Humaita (110M2) 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3562

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, amplo sala/ qto, (49m2) vista, salão, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$930.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

3 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.Pereira da Silva nº492 Bl. 1/803, apartamento sala, 3qtos, 2 banheiros, dep. compl. empregada, copa-cozinha, área, 1vga, 90m2. Ac.financiamento. Tel: 99601-4335. Cr.3124.

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ed.tradicional Zacatecas, apartamento Sala, 3quartos, armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3058

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Living, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 Charmoso conjugado, arejado, claro, vista livre indevassável, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Francisco Muratori. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

1 Quarto

STA TERESA R$350.000 R. Monte Alegre. Aconchegante 44m2, claro, arejado, frente, sala, varanda vista livre, 1quarto, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6080

2 Quartos

STA TERESA R$390.000 Apartamento 77m2, sala, vista Baía Guanabara, 2quartos, cozinha, Dep. completas, á.serviço. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6034

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Posto 5, Excelente sala, quarto rua transversal (56m2) armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$520.000 Localização Nobre, R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, sala, 1suíte, piso porcelanato, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$520.000 R.Figueiredo Magalhães próximo metrô. 48m2, claro, arejado, sala, sacada, 1suíte, cozinha c/armários, espaço home office. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6072

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$580.000 R.Ministro Viveiro Castro próximo estação Arco Verde. 63m2, claro, arejado, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6079

COPACABANA R$628.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doctos.ok. Dir. proprietário Tels./Zap: 98108-4956/ 99545-1957.

COPACABANA R$700.000 Lindo apartamento 75m2, salão, 2quartos c/armários, banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$780.000 Localização ímpar, 80m2, sala, 2quartos T.corridas, banheiro c/blindex, ampla cozinha c/armários, dependências empregada, á.serviço, Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.170.000 Oportunidade. Domingos Ferreira, 104m2, vista p/mar, 2aptos em 1só. 3vardas, 2qtos, 2sls, 2cozs., 2banhs, com/sem mobília. Tratar c/ proprietário. Tel.(21)99616-6684.

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$700.000, Posto.3 120m2, 2.p/andar, alto, indevassável, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps.completas. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

COPACABANA R$820.000 Gal.Barbosa Lima, espetacular 94m,3quartos, fundos, salão, 2Banheiros, cozinha, play, portaria 24h, 3quadras praia, metrô, silencioso, arejada, 1vg 99550-0990 Renato

COPACABANA R$1.090.000 Hilario Gouveia (115M2) 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Copa-cozinha Planejada, Hall Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3564

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Maravilhoso! 180M2, 1p/andar, Salão 4ambientes, 3amplos quartos c/armários, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5273

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$ 2.050.000 Luxuosos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$2.600.000 Apartamento 260m2, 3salas, varanda circundada, 4quartos, 1suíte, ampla copa cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5827

COPACABANA R$3.180.000 Souza Lima (350M2) Fantástico 4quartos (4suítes) Sala Tv, Lavabo, Cozinha, Banheiro, Dependência Completa, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4333

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

GÁVEA R$1.800.000 Lindo apartamento 3qtos (suíte), sala 2ambs, lavabo, área serviço, cozinha espaçosa, dependências, 2vgas, infraestrutura completa. Super aconchegante, arejado, sol manhã. R.Professor Manoel Ferreira, área tranquila, arborizada, segura. Direto proprietário. Tel:99801-7725.

Coberturas

GÁVEA R$2.300.000.00 Cobertura Duplex, vista Cristo, 250m2, terraço, 3qtos, suítes, lavabo, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port. 24hs. Jto.Teresiano/ Escola Park. Marquês de São Vicente 431, Cob.02.Marcar visita Fotos Zap, Viva Real. Tel.: (21)98483-8666/ 99299-6439 Cj.1589

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.200.000 Oportunidade!Sala ampla, 02quartos, 70m2, quadrilátero, vaga escritura, Cozinha, andar alto, Portaria 24h, Condomínio barato, excelente investimento/ moradia Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.595.000 Melhor trecho. Sala, 3quartos, armários, suíte + banheiros, cozinha planejada, dependência completa, vista parcial mar, 1vaga. Oportunidade! Creci:71.546/ 99183-4849

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$2.500.000 Visconde Pirajá, Maravilhoso! Salão 3quartos (127M2) (SUÍTE) Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, Vista Cristo, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3544

IPANEMA R$2.690.000 Quadríssima, 03quartos, sala 02ambientes, 146m2, cozinha ampla, dependência completa, localização maravilhosa, quadrilátero, Hall privativo, 01p/andar, vaga escritura. Fácil visitação. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA valor 9.450.000 Cobertura dúplex com piscina,moderna com elevador capsula, quadra praia,imperdível! Monteiro (21) 999565521 Creci 64299

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$3.450.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado (161M2) 4 quartos (suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4334

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$4.150.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$ 2.050.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo Paiva próximo praia, shopping, metrô. Charmoso 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

LEBLON 1.600.000.00 Apart com infra Piscina ,sauna ,academia, Quarto e sala ,1vaga na escritura Documentação ok 21 999565521 Monteiro Creci64299

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Selva de Pedra, Construtora Hindy, 101m2, sala, 3amplos quartos, 2Banheiros (possibilidade de suíte) dependência. Vaga escritura. Doc. ok. Bandeira de Mello. Tel:99213-4633 (zap)

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Sofisticado 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, ampla copa cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco, 180m2, Salão, 4 quartos (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON R$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssima (245M2) 4 quartos (2suítes) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4142

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

LEBLON R$2.200.000 Baixo Leblon. Andar privativo, linear, terraço, sol manhã, sala, 2quartos, banheiro, dependência. Vaga. Bandeira de Mello Cj6103 - Tel:99213-4633

LEBLON R$5.980.000 Cobertura duplex, 180m2 +60m2, pronto morar, quadríssima, transversal nobre, varandão, salão 3qtos, suite, terraço, piscina, garagem. (W)99359-2905 Cr.6270 T.fotos

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Atlântica Regine Feigl (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4295

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$2.950.000 Avenida Pepê (152M2) Linda Cobertura Duplex, 2 quartos (suíte) Sala, Varanda, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5100

BARRA R$4.090.000 (486M2) Espetacular Cobertura Linear, Varandão, 4 quartos (3 suítes) Lavabo, Terraço, Piscina, 2vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.500.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO Prédio Luxo, ótima localização, lindo apartamento lâmina, varandão, salão granito, 3qtos, suíte, dependências, 2vgas, infra, 168m2. Tel.:97006-8465 Cr. 10.190

RECREIO dos Bandeirantes Vendo Apto, Av. Alfredo Baltazhar 419, 3qtos 1 suite, dependência empregado, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$570.000,00 tratar 25334741 / 970184570

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Junto Ao Colégio Militar, Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Varanda, Sala, 2quartos (SUÍTE) Escritório, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$800.000 Sem Condomínio! Apartamento 100m2 tipo casa, sala, 2quartos, cozinha, espaçoso quintal. Tranquilidade, segurança, R.Sabóia Lima. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5344

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$799.000 Condomínio Splendor ponto nobre metrô/ shopping, 90m, 2qts 1ste, salão/ varandão, repleto armários, cozinha planejada, 1 vg, Renato 99550-0999

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

MÉIER R$220.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha armário área Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

SERRAS

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

Compra e Venda de Imóveis e Terrenos em Itaipava e Vale da Boa Esperança Martine Gerbauld Imóveis (21) 99985-3474 Creci-RJ 01 078.187

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.050.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$285.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA Freguesia – Melhor Oferta - Loja (21m2) no Rioshopping –Estr. do Gabinal, n0 313, Galeria B/ 109, Aberto p/ Lances, www.depaulaonline.com.br, Encerra: dia 27/09/2022 à partir das 14h. Inf. (21)2524-0545, 99954-2464.

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$2.500.000 Av. Venezuela. Vendo loja 760m2 subsolo c/mezanino, 10 vagas garagem. Servindo diversos ramos de negócio. Direto proprietário Tel. (21)3889-2131 Carmen.

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$75.000 Oportunidade, preço inacreditável! Av.treze de Maio próximo metrô. Sala 41m2, reformada, vista livre, piso frio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp7065

CENTRO R$170.000 Rua Visconde de Inhaúma, 63m2, banheiro, copa, 1 vaga Edifício Garagem Miguel Couto. Tratar Sr.Fernando tel:99683-4569 ou Sr.Djair tel:99966-2829.

CENTRO R$180.000 Localização nobre, Av.Almirante Barroso! Salas interligadas 54m2, frente, excelente estado, piso frio, vista mosteiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$350.000 Excelente sobreloja 75m2, piso porcelanato, composta: recepção, 4salas, banheiro, copa. R.Alcindo Guanabara próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5935

CENTRO R$460.000 Localização nobre, Av.Rio Branco! Grupo salas 148m2, andar alto, vista deslumbrante Baía Guanabara, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6075

CENTRO R$500.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000. Vendo terceiro andar, 500m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171M2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção, Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7042

CENTRO R$900.000 Localização comercial excelente R. México frente Consulado Americano. Sobreloja 277m2, piso frio composta: recepção, 12salas, 3banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598i

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno, área. tt.5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, V.Livre, suporta400kg p/m2. elétrica industrial+ A. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$3.200.000 Prédio comercial, 4pavimentos 686m2, c/restaurante montado, 3salões, elevador, 3câmaras frigoríficas, mesas, cadeiras, balcões gourmet, escritórios, vestiários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7145

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.700.000 Atenção! R.Catete, Ideal Academias/ similares, Lojão 424m2 c/fte 35,66m 3pavimentos, V.Livre, espaços Administrativos, vestiários, banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7103

COPACABANA R$900.000 Direto proprietário. Lojão 130m2, 4banhs., +depósito 70m2. Quase esquina Barata Ribeiro, 1 quadra metrô Cantagalo. Doc.perfeita. Não ac.corretor. Tel:99987-1126.

GLÓRIA R$700.000 R.A. Severo, Excelente loja+ sobreloja c/teatro 60 lugares+ camarins, bela fachada. 2Banheiros, escada p/sobreloja. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4313

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

BOTAFOGO R$740.000 R.General Polidoro. Excelente Grupo Salas 96m2 ou apartamento, interligadas, reformadas, prédio misto, armários planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6055

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CENTRO R$195.000 R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. Sala 34m2, clara, arejada, vista Cristo, composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA R$230.000 Oportunidade! Av.N. Sra. Copacabana Posto3 próximo Praia, Metrô, diversificado comércio, excelente Sala 32m2, frente, reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização, Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$280.000 Esquina N. Sra.Copacabana, Ed. Vitrines, sala comercial frontal, c/30 m2, banheiro, blindex toda extensão, hall, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7057

COPACABANA R$550.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Figueiredo, Santa Clara. Sala 65m2 c/garagem, andar alto, recepção, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

COPACABANA R$ 1.350.000 N. Sra.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido 290m2, ideal clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$3.390.000 Martins Ferreira Predio p/INVESTIDOR Comercial, Residencial Ideal Retrofit (743M2) Iptu, 4 pavimentos, Terraço, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7033

CATETE R$3.300.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Casas

BOTAFOGO R$2.400.000 Proximidades metrô, 320m2, vista Cristo, varandão, 3salões 6suítes, cozinha, Jd.inverno, terraço c/churrasqueira. Ideal hostel, clínica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6067

LARANJEIRAS R$2.000.000 Oportunidade! R.Alice casa comercial 464m2, amplo quintal, parte baixa, adaptado p/ academia, servindo+ atividades, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2480

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI Prédio c/58 salas, 6 lojas e garagem, no Centro ao lado do Plaza Shopping. Ver c/Paulo Rua Andrade Neves, 118.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO Tel:98824-1010 Praia de Botafogo Ed.Ranih e Coral, alugo hospedagem ou vendo. Deixe telefone p\proprietário tratar detalhes.

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.700 +condomínio R$1.430 +13ºsalário R$77,39 +férias R$103,19. R. Constante Ramos, alugo sala, 2qtos, dep.empregada, garagem. Frente, sol manhã, 7ºandar. Tel.98580-7379.

3 Quartos

COPACABANA R$2.200 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA apartamento c/sala ampla c/armario 3qtos sendo 2 c/armario 1 suite c/ varanda cozinha c/armario banheiro area dep empregada vista p/mar r Santa Clara 8/ 504 ver marcar visita telf 2240.0824 ou 99505.1662

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$13.000 Atlântica, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall privativo, 4quartos (1suíte c/closed) , 3 banheiros, salões, portaria 24h segurança, 2 vgs reformado, alto nível 9550-0999 Renato

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$3.600 +taxas. 85m2, vista verde, indevassável, dep.completas, porteiro 24h. R.Marques São Vicente, próximo PUC, possibilidade vaga. Tratar c/proprietária. Tels:99333-0752/ 99976-9064.

2 ZONA SUL 2 GÁVEA

Coberturas

GÁVEA R$6.000 +taxas R$1.897, Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 250m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

4 ou mais Quartos

IPANEMA Alugo R.Redentor, 200m2, 1/p/andar, alto padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suite), salão, lavabo, banh.social, copa-cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem, Cel/whatsapp (21)97531-7194.

Jardim Botânico

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$4.500 R. Ingles Sousa. Excelente 3qtos, banh.social, lavabo, conservado, armários, varanda, área, deps.completas, área externa, 1vaga, s/elevador (1lance escada).www.maignimob Tels.:(21) 98862-7506/98446-4658 Cr. 9693.

Lagoa

2 Quartos

LAGOA Fonte da Saudade. R$ 3.200 +taxas. Sala, 2qtos, apartamento charmoso, rua tranquila, muito bem conservado. S/garagem e dependências. Tratar proprietário. Tel.(21)98719-2771.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.200, Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:98483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.200, Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:98483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.100 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Vila Isabel

Casas e Terrenos

V.ISABEL Casa de vila, 2qts. (sendo 1suíte), área serviço, dependências, 1vaga garagem. R.Viana Drumond. Aceitamos apenas depósito. Tratar Tels.:99647-1924/ 98129-0600/ 98254-6905.

ZONA NORTE 1

2 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

SergioCastro

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MÉIER R$3.000 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms.embutidos, 3banhs. c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel.(21)96474-2966.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.800 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

SergioCastro

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, TOTAL SEGURANÇA.
SergioCastro 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro 99969-4806

SergioCastro

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo 2 salas luminárias banheiro divisorias 40 m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

SergioCastro

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro

CENTRO R$7.200 Amplo Conjunto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDÍFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$7.000 Cinelândia Alugo prédio comercial c/ 515m2, loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve p/todos os ramos. Ac.corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$7.700 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*
SergioCastro 2272-4422

Casas

SergioCastro

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADO(A) Escritório na Z.Sul, precisa urgente de bom profissional com prática para início imedito. Salário a combinar. Tel: 2236-5827/ 2547-7260/ 99174-4653.

AUX.TÉCNICO cursando engenharia mecânica, c\experiência em auto cad. Comparecer c\documentos 2ªfeira (26\09) às 9:00. R.Ana Neri,636 Triagem.

MECÂNICO ar condicionado c\experiência VRF, Splitão, Fancoil, Chiller. Comparecer c\documentos 2ªfeira (26\09) às 9:00. R.Ana Neri,636 Triagem.

MÉDICO(A) Clínica Centro Duque de Caxias oferece parceria para Médico(a) realizar consulta Pré-Natal, Pediatria, Ultrassonografista. Tel.:(21) 2771-2896/ (21)99809-6829 (WhatsApp) Luiz

PCD -Auxiliar de Serviços Gerais -Colégio AIACOM, Zona Norte/ RJ. Necessário experiência mínima 6 meses. Salário compatível +benefícios. Contratação imediata. Enviar currículo: rh@aiacom.org.br

PSICÓLOGO(A) Mote Clínica convoca Psicólogos experientes p/compor equipe integrada de saúde mental em projeto ambulatorial privado- Largo do Machado. Currículos: robertobarcellos@mote.com.br

SERRALHEIRO Contrata-se imediato serralheiro de ferro e alumínio com experiência em ACM e escadas. Tratar Telefone/ whatsapp (21) 97333-5445 Raimundo Melo.

SUPERVISOR de obra de ar condicionado central c\experiência. Comparecer c\documentos 2ªfeira (26\09) 9:00 R.Ana Neri,636 Triagem

TÉCNICO em Manutenção para hotel, c/experiência em refrigeração, elétrica, hidráulica. Contactar pelo Whatsapp (21)99892-7714.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ALUGUEL de Consultório aluga-se Consultório, período de 5 horas/dia, 4 x no mês, valor mensal R$ 800,00, para atendimento médico, localizado na Clínica São Marcos, Rua Ipiranga, 97 - Laranjeiras, os interessados entrar em contato e agendar uma visita. Tel. 2265-6002 998894725.

LOTERIA R$490.000 Ponto nobre Jacarepaguá. Frente BRT. Totalmente blindada, montada. Contrato locação renovado 5+5 anos. Lucro líquido médio R$9.000,00. Tel:96439-8962 WhatsApp

LOTERIAS Flamengo R$ 550.000,00 com imóvel lucro R$9.000,00/ Nilópolis R$ 550.000,00 lucro R$14.000,00/ Riachuelo R$650.000,00 lucro R$14.500,00. Blindadas. Excelente investimento. Tels.: 97976-0581/ 99558-1515.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

VENDO Ford F4000 Em Bom Estado, 96/97, Carroceria. Tel 21970445615 21970445616

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

F

FREEMONT 2013/ 2014 Blindado nível 3. Branco c/teto preto. Motor 0km c/nota fiscal. R$73.000,00. Particular. Tel.(21)97179-6452 Sr.Igor.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

ANTIGUIDADES compro! Tapetes orientais e artesanais, pratarias, objetos de artes. Reforma e lavagem do seu tapete também. Tratar tels:2268-8953/ 98223-6869/ 98215-0325.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações Ltda

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

TUDO EM ATÉ **10X**(1) SEM JUROS

VISA CARNÊ

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP

21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br

ou acesse pelo

TENHA O QUARTO DOS SONHOS

218cm (altura)
202cm (largura)
51cm (profundidade)

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDÔA - OFF WHITE / AMENDÔA

1 PORTA ESPELHADA — À VISTA R$2.199, EM DINHEIRO ou 12X DE R$199,00

SEM ESPELHO — À VISTA R$1.989, EM DINHEIRO ou 12X DE R$179,00

218cm (altura)
91cm (largura)
47,5cm (profundidade)

ROUPEIRO EUROPA
- 2 PORTAS E 4 GAVETAS
- COM ESPELHO INTERNO

TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

À VISTA R$1.190, ou 10X DE R$119,00

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO
COM 2 GAVETAS

KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,

SEM COLCHÃO — À VISTA R$2.390, ou 10X DE R$239,00

COM 2 COLCHÕES D-33/14cm — À VISTA R$3.490, ou 10X DE R$349,00

ROUPEIRO ZURI

235cm (altura)
170cm (largura)
56cm (profundidade)

COM 1 ESPELHO — À VISTA R$2.190, ou 12X DE R$219,00

COM 2 ESPELHOS — À VISTA R$2.690, ou 10X DE R$269,00

237cm (altura)
228cm (largura)
55,8cm (profundidade)

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

À VISTA R$2.890, ou 10X DE R$289,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
- COM VENEZIANAS
- PORTAS DE ABRIR OU CORRER
- 4 PORTAS

À VISTA R$5.790, ou 12X DE R$499,99

202cm (altura)
216cm (largura)
49cm (profundidade)

PRONTA ENTREGA

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$1.390, ou 10X DE R$149,00

216cm (altura)
135cm (largura)
49cm (profundidade)

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$990, ou 10X DE R$119,10

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
- COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, ou 10X DE R$127,50

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

- e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com
- Atendimento ao lojista

@parquelisboa.moveis /parquelisboa

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2273-4096
2293-0539
2504-4153

ESTÁCIO
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141

VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
97638-9782

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

Centro
Rua Buenos Aires, 100
NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 30/09/2022 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

LINHA SMFÊNIX

TAMPO 15 mm

SM FABRIL MÓVEIS

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

CORES
BRANCO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

MESA APARADOR MULTIUSO SM - MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

MESA RETANGULAR DOBRÁVEL COM PÉ METAL EURO WEB HOME PRETO ou BRANCO
À vista 399,00
10X 39,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS

CONFORTO | REQUINTE
MODERNIDADE | QUALIDADE

Gebb work

PROMOÇÃO
ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: ~~1.379,00~~
Por: 1.279,00
10x 127,90

182cm x 62,5cm x 36cm

PROMOÇÃO
ESTANTE LEVE EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
De: ~~309,00~~
Por: 279,00
10x 27,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
De: ~~869,00~~
Por: 739,00
10x 73,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: ~~989,00~~
Por: 829,00
10x 82,90

ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 20KG / PRATELEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 65KG / PRATELEIRA

CADEIRA DE ESCRITÓRIO ATENDIMENTO COM BRAÇO EM TECIDO - SUPER LIGHT
À vista 329,00
10X 32,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO DIRETOR COM BRAÇO EM TECIDO - SUPER LIGHT
À vista 539,00
10X 53,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA FIXA 658 PÉ PALITO - VENEZA
À vista 229,00
10X 22,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA 658 VENEZA - COURO ECOLÓGICO
À vista 589,00
10X 58,90

CADEIRA DIRETOR TÓQUIO ENCONSTO EM TELA E ACENTO EM TECIDO - OR DESIGN
À vista 899,00
10X 89,90

CADEIRA PRESIDENTE ENCOSTO EM TELA E APOIO DE CABEÇA OR DESIGN - PRETO
À vista 1.059,00
10X 105,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ISO FRISOKAR
À vista 359,00
10X 35,90

CADEIRA PRESIDENTE APOIO DE CABEÇA EM TELA - CORINTO
À vista 3.659,00
10X 365,90

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO IPANEMA MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 26/09/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

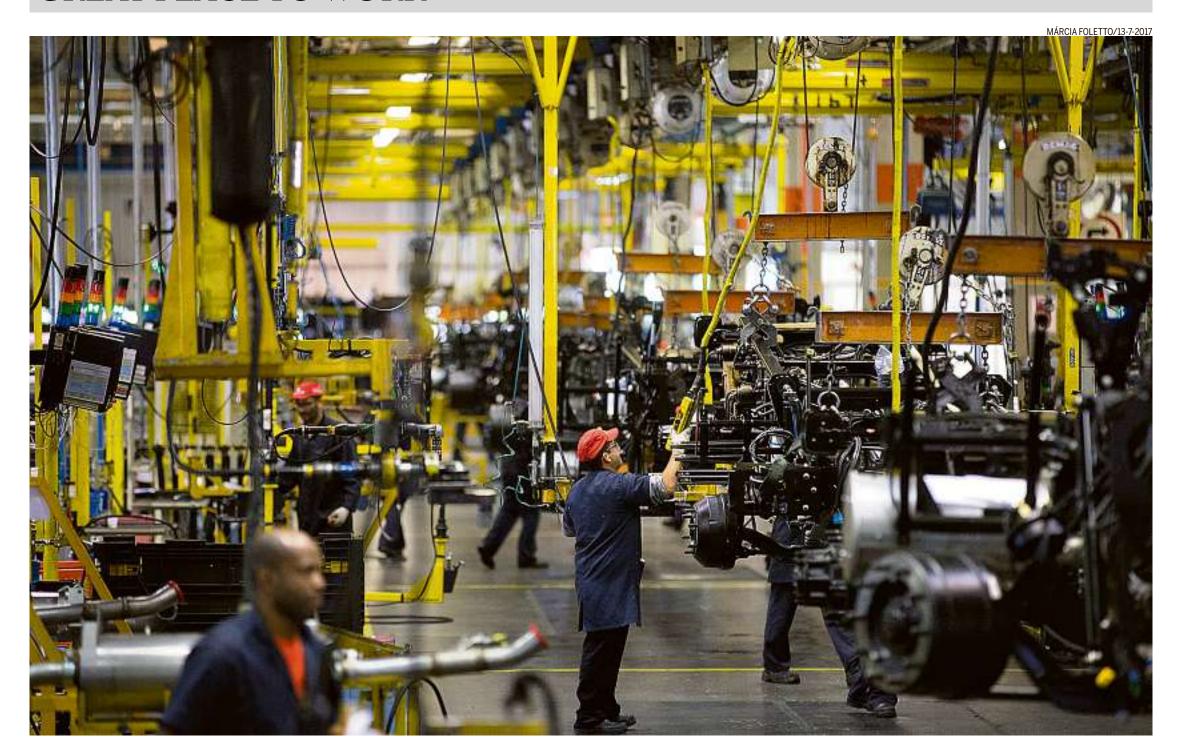
PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

FESTA
Premiação reúne 600 pessoas em noite de reencontro
PÁGINAS 2 E 3

GREAT PLACE TO WORK

MÁRCIA FOLETTO/13-7-2017

Linha de montagem. A Volkswagen Caminhões e Ônibus conquistou, pelo segundo ano seguido, o primeiro lugar entre as empresas de grande porte

AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO RIO

GREAT PLACE TO WORK: Profissionais elegem 75 organizações que se destacam por bom ambiente corporativo e qualidade de vida

As adaptações bruscas e até extremas que a pandemia exigiu nos dois primeiros anos fez com que os profissionais descobrissem novas possibilidades de trabalho e, por consequência, adotassem um estilo de vida melhor. Se foi possível aumentar os lucros das organizações e também almoçar com os filhos ou abrir o computador de um destino de viagem, por que voltar ao antigo modelo?

Para Yago Negromonte Moraes, sócio-diretor executivo da consultoria Great Place to Work (GPTW) Rio de Janeiro e Espírito Santo, a reflexão sobre qualidade de vida pairou sobre os trabalhadores em 2022, tornando-se um desafio para as companhias.

As 75 organizações que conseguiram atender à expectativa estão na pesquisa Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, com certificação e reconhecimento do GPTW, que avalia os melhores ambientes de trabalho.

— Antes, a referência era a estabilidade, talvez porque não se tinha ideia do que poderia funcionar. Hoje, as novas gerações têm sede de aprendizado e qualidade de vida. Na pandemia, isso foi uma virada. Vejo empresas com um modelo obrigatório de retorno totalmente presencial, por exemplo, perdendo talentos, porque as pessoas estão preocupadas com a qualidade de vida — diz Moraes.

Na 15ª edição da pesquisa, houve 171 inscritos, com premiação de 15 negócios de grande porte, 50 de médio e dez de pequeno. Ao todo, 122.255 trabalhadores avaliaram critérios como chance de crescimento, qualidade de vida, alinhamento de valores, estabilidade, benefícios e remunerações. O levantamento considerou, ainda, o perfil das organizações: em 2022, 65% dos funcionários tinham entre 26 e 44 anos, 57% deles eram homens, e a maioria tinha nível superior completo.

— Para se adaptar a essas mudanças, as empresas precisam tomar suas decisões permeadas pela cultura. Ou seja, cada vez mais é preciso ouvir seus colaboradores. Não adianta definir os próximos passos sem ouvir. As organizações e as pessoas mais flexíveis às mudanças têm mais chances de sucesso. Negócios surgiram e deixaram de existir pela falta de flexibilidade — completa Moraes.

Outro ponto importante, diz ele, é que lideranças precisam ser maduras e coerentes.

— Não adianta criar ambientes saudáveis com lideranças despreparadas. Tem organizações fazendo ações interessantes, mas as lideranças não desenvolvem — afirma.

O executivo pondera que cada companhia deve avaliar sua realidade e seu orçamento, fazendo os ajustes necessários.

— Estamos em um período de testar. A consultoria GPTW Rio de Janeiro e Espírito Santo, por exemplo, vai crescer cerca de 50% em faturamento, com todos em home office. Não havia crescido mais de 30% nos últimos anos — conclui.

Ranking anual

> Pequenas
1º. Clavis Segurança da Informação
2º. Gaudium
3º. Curso Beta
> Grupo Insigne
> The Bridge Social
> Solvimm
> ED Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.
> Confiance Medical
> Copastur Viagens e Turismo
> Cefet Jr. Consultoria

> Médias
1º. Visagio
2º. Capemisa Seguradora
3º. SC Johnson
> Passei Direto
> Equinix Brasil
> Hurb Technologies S.A.
> Paineiras Corcovado
> Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.
> AquaRio
> Elumini
> Strattner
> 15º Ofício de Notas
> BizCapital
> BRQ Digital Solutions
> Bemobi
> Ecad
> Carese Pintura Automotiva Ltda.
> SYS Manager
> Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)
> Lumis
> Unimed Federação Rio
> BioParque do Rio
> Manuchar Comércio Exterior
> DMS Logistics
> Smarthis
> Rio Energy
> iBlue Consulting
> Zoox Smart Data
> Ipnet Growth Partner
> Artplan
> Laboratórios Servier do Brasil
> Pasa
> Mosaico
> Descomplica
> PSR - Soluções e Consultoria em Energia
> D'or Consultoria em Corretagem de Seguros e Benefícios Ltda.
> Nexxus Engenharia e Consultoria Ltda.
> Valia
> Bem Promotora
> GNA - Gás Natural Açu
> Sony Music Brasil
> Ceneged
> Haytek
> Porto do Açu Operações
> Grupo Technos
> Instituto Gay Lussac
> Biomerieux
> Unimed Nova Iguaçu Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
> Senac - Departamento Nacional
> Leo Learning Brasil

> Grandes
1º. Volkswagen Caminhões e Ônibus
2º. Mag Seguros
3º. Radix
> Sotreq
> Bradesco Seguros Rio de Janeiro
> Icatu
> Ancar Ivanhoe Administradora de Shopping Centers Ltda.
> TIM Brasil
> LafargeHolcim
> Unimed-Rio
> Sapura
> Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.
> Grupo Soma
> Supergrasbras Rio
> Firjan

APÓS DOIS ANOS, PREMIAÇÃO VOLTA A SER PRESENCIAL

Festa reúne cerca de 600 pessoas no Vivo Rio para celebrar os vencedores, com direito a transmissão em tempo real

> *"A Visagio é carioca com muito orgulho, e fazemos tudo para tornar o ambiente de empreendedorismo no Rio mais forte"*
>
> **Agapito Troina,** sócio da Visagio

Na última segunda-feira, no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, 75 companhias foram premiadas como as Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro 2022, pela consultoria Great Place to Work (GPTW).

Foi o primeiro encontro presencial desde que a pandemia começou. A cerimônia também foi transmitida, mas, segundo o responsável pelo evento, Fabrício Granito, CEO do Grupo Hel, a maioria quis estar presente:

— A expectativa foi maior por causa do (evento) presencial, pelo fato de as pessoas poderem se reencontrar, fazer networking. A quantidade de CEOs e empresas que confirmaram presença antes já era grande. Sentimos uma animação maior.

A 15ª edição premiou 15 empresas de grande porte, 50 de médio e dez de pequeno. Elas foram avaliadas por seus funcionários em vários aspectos, como benefícios concedidos, espaço para crescer e qualidade de vida.

A cerimônia começou com um coquetel, seguido pela apresentação de duas violinistas, antes da premiação. Quem acompanhou a festa pela internet pôde participar de um networking virtual na plataforma do evento. A estimativa dos organizadores foi de 600 pessoas presentes no Vivo Rio, e de outras mil acompanhando o evento virtualmente.

Uma singularidade deste ano, no palco do GPTW, foi o destaque dado às dez empresas que mais fizeram pela saúde mental dos funcionários. Segundo Yago Negromonte Moraes, sócio-diretor executivo do GPTW Rio de Janeiro e Espírito Santo, para essa avaliação, foi usado um modelo de análise da Jungle.

O evento de premiação das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro 2022 foi realizado pelo Great Place to Work em parceria com o Grupo Hel e o apoio do jornal O GLOBO e da ABRH RJ.

AS PREMIADAS

A Volkswagem Caminhões e Ônibus, que fica em Resende, no interior do estado, conquistou pelo segundo ano consecutivo o primeiro lugar entre as empresas de grande porte, seguida pela MAG Seguros, que havia ficado em terceiro no ano passado, e a Radix, que até 2021 destacava-se na categoria de médias.

Lineu Takayama, vice-presidente de Recursos Humanos da Volkswagen Caminhões e Ônibus, comemorou o bicampeonato da empresa e salientou que o prêmio teve sabor especial, pois a entrega aconteceu de forma presencial.

> *"Neste ano, a expectativa foi maior por causa do (evento) presencial, pelo fato de as pessoas poderem se reencontrar"*
>
> **Fabrício Granito,** CEO do Grupo HEL

O segundo lugar do ano passado, entre as médias empresas, também subiu de posição e tornou-se a número 1 de 2022: a Visagio Consultoria. A Capemisa Seguradora e a SC Johnson ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Agapito Troina, sócio da Visagio, agradeceu a colaboradores e parceiros que acompanharam a premiação e enalteceu o fato de a empresa ter nascido no Rio:

— Pegamos um pouquinho da cultura de todos os nossos clientes em todas as partes do Brasil. A Visagio é carioca com muito orgulho, e fazemos tudo para tornar o ambiente de empreendedorismo no Rio mais forte.

Dentre as empresas de pequeno porte, a plataforma de cibersegurança Clavis foi a vencedora. A Gaudium, de tecnologia, e o Curso Beta, especializado em perícia judicial, dividiram o top 3.

— Esta é a primeira que estamos no topo do ranking. Agradeço a todos que fizeram essa jornada acontecer — disse Victor Santos, cofundador e CEO da Clavis.

FOTOS DE CARLOS RIBEIRO

Reencontro. A cerimônia aconteceu no Vivo Rio, na noite de segunda-feira

Animação. O evento de premiação teve muita música para celebrar o retorno presencial

INVESTIMENTO EM SAÚDE MENTAL FAZ DIFERENÇA

Empresas também são avaliadas pelo que fazem em benefício das equipes

DIVULGAÇÃO

Bem-estar. A Icatu incentiva hábitos saudáveis, diz Camila Asenjo

Na cerimônia de premiação deste ano, além de apresentar as 75 Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, o Great Place to Work apresentou as dez organizações que se destacaram positivamente no quesito cuidados com a saúde mental de seus funcionários. O mapeamento foi realizado pela Jungle Medical, uma startup que, por meio de algoritmos baseados na neurociência, cria um índice de bem-estar ou saúde emocional para avaliar um ambiente corporativo.

— É uma nota que vai de 0, para empresas onde pessoas não se sentem bem, não tem um ambiente psicológico bom, a 10, onde a (preocupação com a) saúde mental é rotina, e as pessoas podem crescer — explica Pedro Shiozawa, cofundador da Jungle. — Nossa ideia é que o trabalho deve ser uma ferramenta de crescimento pessoal. Tem que ter essa função de herói, e não de vilão.

No Rio, ele observa três características comuns nas companhias mais bem avaliadas: generosidade, inovação e foco no coletivo.

— A generosidade tem a ver com ter espaço para aprender e ensinar, por exemplo. As trocas são realidade na empresa. Na inovação, as pessoas são incentivadas a olhar para o futuro, arriscar e criar novas maneiras de olhar para as coisas. O coletivo mostra que se apoiam no trabalho em equipe — diz.

A Icatu é uma das que foram contempladas com nota 10. Além de um pacote de vantagens, como previdência complementar, auxílio para creche ou babá, bônus de curto prazo (Participação nos Lucros e Resultados - PLR) e outros benefícios básicos, no último ano, a companhia implementou a plataforma Betterfly. Nela, à medida que o funcionário adota práticas saudáveis, como exercícios físicos, meditação, ioga e cursos livres, o valor do capital segurado aumenta.

— A plataforma é um grande estímulo ao bem-estar, o que se alia ao nosso propósito, que é entregar tranquilidade financeira e qualidade de vida. Com a Betterfly, reforçamos ainda mais esse cuidado, pois sabemos o quanto o bem-estar físico, social e financeiro se reflete na vida de todos — explica Camila Asenjo, diretora de Pessoas da Icatu.

APRESENTADO POR

Unimed-Rio preza pela diversidade

Empresa é apontada como uma das melhores para se trabalhar no Estado do Rio. Comitê de Diversidade acompanha ações inclusivas durante todo o ano

© FOTOS: DIVULGAÇÃO

Premiação é resultado de uma política de inclusão desenvolvida ao longo dos anos

"Nós sempre gabaritamos as questões que pontuam diversidade"
YURI DORIA
Gerente de Gente e Gestão da Unimed-Rio

Há 15 anos entre as melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro, a Unimed-Rio mais uma vez está no ranking da Great Place to Work (GPTW). A premiação, comemorada pela empresa, é resultado de uma política de inclusão que vem sendo praticada ao longo dos anos. Atualmente, do total de funcionários, 70% são mulheres, e 52%, negros. Com cinco décadas de tradição, a empresa participa do ranking da GPTW desde 2008 e, em 2020, criou o Comitê de Diversidade, focado nos pilares "equidade de gênero", "raça", "idade", "orientação sexual" e "deficientes físicos".

De acordo com o gerente de Gente e Gestão da Unimed-Rio, Yuri Doria, a diversidade sempre esteve muito presente na empresa, e a formação do comitê foi apenas a ratificação da cultura da companhia.

— Nós sempre gabaritamos as questões que pontuam diversidade. O comitê veio para reforçar essa realidade já existente na empresa, tanto que a adesão foi superpositiva. Abrimos 12 vagas para a composição do grupo e tivemos mais de cem inscritos. Com essa adesão tão grande, decidimos criar um comitê por eixos, e cada eixo tem seu minicomitê. Dessa forma, conseguimos aproveitar todos os inscritos — afirma Doria.

No início do ano, os comitês realizam um planejamento de ações para contemplar os pilares de diversidade. O documento é apresentado para a equipe de Gestão e validado pela alta liderança da empresa. Para que as decisões não fiquem só no discurso, um centro de estudos acompanha os principais temas relevantes, além de definir como deve ser realizada a abordagem interna. Os temas são divulgados aos colaboradores por meio da intranet e, todo mês, o comitê avalia as ações, baseado nos estudos técnicos e no plano anual.

— Somos uma empresa extremamente feminina e acho que isso se traduz no "jeito de ser" da Unimed. Nosso propósito é cuidar das pessoas, e isso, com certeza, é influência da forte liderança feminina. Mais da metade do time de líderes é formada por mulheres. O número de mulheres em geral e na liderança, e também o de colaboradores negros sempre foi significativo, mesmo antes da existência do comitê — destaca o gerente.

No ranking nacional de planos de saúde de médio e grande porte do GPTW 2022, a Unimed-Rio foi considerada a 7ª melhor empresa para se trabalhar.

Líder isolada no mercado de saúde suplementar na cidade do Rio, a empresa foi eleita a Marca dos Cariocas na categoria Planos de Saúde em 2021.

A Unimed-Rio tem atualmente mais de 800 mil clientes. A empresa oferece planos individuais, para pessoa física, e empresariais, para empresas de todos os portes, incluindo Microempreendedor Individual (MEI).

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR GLAB.GLOBO.COM

GRANDES EMPRESAS/1º LUGAR: VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

FOCO EM SER BICAMPEÃO DE GESTÃO

Montadora se destaca por compromisso com bem-estar físico e saúde mental dos empregados

DIVULGAÇÃO

Mudanças. A Volks implantou o trabalho híbrido com maior flexibilidade de horário

Seja no futebol ou no ambiente corporativo, chegar ao topo nunca é tarefa fácil. E manter-se nele é para poucos. Por isso, conquistar o primeiro lugar pela segunda vez consecutiva na categoria Grandes Empresas no prêmio da consultoria GPTW foi tão comemorado pela Volkswagen Caminhões e Ônibus.

— Prêmios como este nos ajudam a avaliar nosso desempenho e comprovam que estamos no caminho certo da excelência do clima na organização, que é um dos objetivos da empresa — avalia Roberto Cortes, presidente e CEO da companhia, que tem sede em Resende, no Sul do estado.

> **Q**
> *"Prêmios como este nos ajudam a avaliar nosso desempenho e comprovam que estamos no caminho certo"*
> **Roberto Cortes,** presidente da Volkswagen Caminhões e Ônibus

Como melhorar de um ano para o outro? Cortes destaca que a criação de um programa completo de gestão da saúde, que vai desde o bem-estar físico até o equilíbrio emocional, foi o que fez diferença da edição anterior para esta.

Um dos destaques é o programa Mente Saudável, que abrange dois pilares: o bem-estar psicossocial e o físico. Assim, os funcionários e suas famílias têm apoio para equilibrar a vida pessoal e a profissional.

— Foram implementadas ferramentas para dar suporte em situações de estresse, ansiedade, depressão, entre outras. Para o bem-estar físico, há a motivação deste público em atividades físicas e alimentação saudável — explica o presidente.

A atenção com a saúde acabou tornando-se mais relevante após os dois anos de pandemia de Covid-19. A Volkswagen Caminhões e Ônibus foi a primeira montadora a retomar as atividades presenciais, sempre com medidas de prevenção e segurança. Por este motivo, ao mesmo tempo em que criou um modelo estruturado de trabalho híbrido, com maior flexibilidade, também passou a dispor de um programa com assistência social e outras iniciativas para cuidados com a saúde.

— Entre as ferramentas de controle emocional para o colaborador e sua família, estão testes de perfil psicológico, diagnóstico, atividades de relaxamento e palestras virtuais para conscientização sobre alimentação saudável e motivação para atividades físicas — relata.

Em paralelo, a empresa fortaleceu as ações para a promoção do pluralismo e da inclusão e investiu no desenvolvimento de talentos, com a criação do programa Climb para a formação de novas lideranças.

O último ano, explica Cortes, foi voltado para o fortalecimento de um programa de desenvolvimento de carreira customizado de acordo com o perfil de cada funcionário, do mais jovem ao que está a caminho da liderança.

— Conseguimos valorizar nossos próprios colaboradores e, somente em 2022, já contabilizamos um saldo de 20% dos profissionais com algum tipo de promoção — diz Cortes, acrescentando que a empresa não demitiu profissionais em razão da pandemia e que, não à toa, a rotatividade de mão de obra gira em torno de 5%.

O grande diferencial da organização, acredita o presidente, é o grande de senso de coletividade. Para isso, a montadora mantém um canal de comunicação transparente, com espaços destinados a ouvir os trabalhadores, sem distinção de hierarquia.

— Os colaboradores fazem sempre o melhor e sentem orgulho de desenvolver os melhores produtos para nossos clientes. Somos líderes no mercado de caminhões, temos o primeiro caminhão elétrico do Brasil e também criamos o maior veículo VW do mundo. Há um grande sentimento de orgulho de dizer que nossos produtos são totalmente desenvolvidos por nós, brasileiros — diz.

GRANDES EMPRESAS/2º LUGAR: MAG SEGUROS

UM PASSO ADIANTE NO APRENDIZADO

Seguradora sobe uma posição no ranking em comparação com a pesquisa do ano passado, após ouvir empregados e implementar medidas sugeridas por eles em relação a um programa estruturado de gestão de carreira

Nas pesquisas GPTW anteriores, um dos pontos apontados pelos funcionários da MAG Seguros foi a necessidade de implantação de um plano de carreira. Apesar de já ter um programa de gestão estruturado, a empresa percebeu que era preciso desenvolver uma política que trouxesse mais transparência em relação à valorização dos empregados por meio de promoções e méritos.

Desta forma, a companhia construiu um modelo já implementado neste ano e amplamente divulgado para lideranças e trabalhadores. Resultado: ao ouvir os funcionários, a seguradora subiu mais uma posição no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio. Do terceiro lugar no ano passado, passou à vice-liderança na categoria das grandes organizações.

— Entendemos a pesquisa Great Place to Work não como um ranking, mas como um norte de como podemos melhorar mais, mesmo sendo uma das melhores empresas do Rio — diz Patrícia Campos, diretora de Gente e Gestão da MAG Seguros.

Para a executiva, outro ponto fundamental entre uma pesquisa e outra foi o lançamento da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão. O censo da empresa apontou que ao menos 80% dos funcionários pertencem a um grupo minorizado.

— Nossa política contempla todas as frentes de diversidade, de forma alinhada ao Código de Ética e Conduta, estabelecendo questões inegociáveis. Igualdade de oportunidades é uma premissa, liderança inclusiva é a chave, e representatividade nas diversas instâncias é essencial, bem como desenvolvimento de carreira com equidade e inclusão, orientação e engajamento de stakeholders (partes interessadas em projetos, atividades e resultados da empresa), e gestão de consequências e mitigação de riscos — afirma Patrícia.

Neste mês, a empresa se prepara para uma nova fase de reintegração da equipe após a pandemia e a necessidade de trabalho remoto. Após realizar pesquisas de mercado e interna, o modelo adotado agora prevê quatro dias de trabalho presencial no mês e até oito eventuais. A ideia é reforçar a integração e fortalecer a cultura organizacional. Para isso, a empresa promove iniciativas que disseminam informações relevantes de forma transparente e direta. Uma delas é o MAG Day, evento mensal que reúne todos os empregados do Rio, para tratar de temas pertinentes ao negócio e à companhia, garantindo uma comunicação uniforme.

Este tipo de trabalho é necessário porque novos funcionários chegam a todo momento. Em 2020, houve 238 admissões. No ano passado, foram 397 contratações, o que representou um aumento de 67%.

> *"Entendemos a pesquisa não como um ranking, mas como um norte de como podemos melhorar"*
>
> **Patrícia Campos,** diretora de Gente e Gestão da MAG Seguros

DIVULGAÇÃO

Integração. O clima descontraído da equipe ajuda a MAG Seguros a obter bons resultados

GRANDES EMPRESAS/3º LUGAR: RADIX

LIVRE PARA TRABALHAR ONDE QUISER

Empresa da tecnologia oficializa modelo remoto implantado durante a pandemia

"A Radix proporciona benefícios que vão muito além dos financeiros"

João Chachamovitz, presidente da Radix

Sempre que possível, após jogar futevôlei na praia, Flavio Leite Loução abre o computador e trabalha onde quer que esteja. O novo hábito tornou-se possível porque, com a pandemia, a Radix oficializou o modelo de trabalho remoto, com o programa batizado de Radix Everywhere.

— Poder trabalhar de qualquer lugar é um benefício que não tem preço. Hoje, consigo trabalhar de lugares diferentes, paisagens diferentes, e cuidar da minha saúde com a prática de exercícios — diz ele, que assumiu recentemente o cargo de liderança de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da empresa de engenharia e tecnologia, liderando um time de mais de 50 pessoas.

O conceito de "trabalho distribuído", foi um dos responsáveis pela conquista da terceira colocação na categoria Grandes Empresas. No ano passado, a Radix foi campeã entre as organizações de porte médio.

Com esta flexibilidade, os profissionais podem ser contratados em qualquer lugar do Brasil. Desde 2020, a empresa praticamente dobrou de tamanho. Até 31 de agosto de 2022, já haviam recrutado cerca de 500 pessoas. Entre agosto de 2021 e o mesmo mês deste ano, mais de 700 profissionais tornaram-se funcionários.

— Hoje, são mais de 1.300 radixers e, desses, mais de 60% não conhecem os escritórios, pois já foram contratados no novo modelo de trabalho, prioritariamente remoto — explica Daniella Gallo, diretora de Gente e Gestão.

Na pesquisa GPTW, um dos requisitos com pior avaliação entre todas as empresas pesquisadas é a remuneração. João Chachamovitz, CEO da Radix, no entanto, explica que a empresa recentemente investiu num projeto de revisão da política de salários e benefícios, a fim de levantar dados e informações de mercado que pudessem contribuir para o desenho de novas políticas.

Após a pesquisa, foram implementados novos benefícios, como o gympass e o day-off de aniversário, que foram sugeridos pelos próprios funcionários.

— A Radix proporciona benefícios que vão muito além dos financeiros e que são recorrentemente valorizados pelos colaboradores quando recebem propostas de mercado, refletindo-se em índices considerados baixos de turnover voluntário (2,5% de rotatividade de pessoal) para uma empresa de tecnologia. Neste contexto, além de capacitação contínua, crescimento e plano de carreira em rede, programas de pertencimento e participação em eventos internos e externos para compartilhar conhecimento e experiência, temos um ambiente diverso e psicologicamente seguro — defende o executivo.

DIVULGAÇÃO

Novo cenário. Flávio Loução gosta de trabalhar ao ar livre, possibilidade criada com a pandemia

MÉDIAS EMPRESAS/1º LUGAR: VISAGIO

NOVA SEDE FAZ PARTE DA EVOLUÇÃO

Mudança de local de trabalho é uma das novidades implantadas pela consultoria, que investe tanto em projetos de transformação quanto na expansão dos negócios, com duas novas empresas e mais de 200 funcionários recém-contratados

Depois de ficar em segundo lugar no ranking de 2021, a Visagio voltou a conquistar a liderança na categoria Médias Empresas no Rio. A consultoria tem mais motivos para comemorar: também foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo entre as três Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina do GPTW.

—Desde o início, entendemos que nossas pessoas eram a nossa maior força. Desenvolver gente boa e do bem é nosso core (foco) e garante uma carreira tão acelerada e diversa na Visagio —enaltece Agapito Troina, sócio da consultoria.

"Desenvolver gente boa e do bem é nosso core e garante uma carreira tão acelerada e diversa na Visagio"

Agapito Troina, sócio da Visagio

A aceleração de carreira vem do fato de que um dos objetivos da companhia é transformar negócios e gerar oportunidades para novas pessoas, "refundando" a Visagio todos os dias. Tanto que 70% dos visagianos — como são chamados os funcionários — recebem promoções a cada ano.

—As pessoas podem empreender internamente e desenvolver ao máximo seu potencial, gerando diversos caminhos de carreira. Temos visagianos fundando startups de tecnologia, liderando a transformação de empresas consolidadas ou trabalhando na nossa gestora de investimentos — explica Troina.

Para acompanhar a evolução na forma de atuação da empresa, a Visagio inaugurou, neste mês, seu novo escritório do Rio. Localizado no Flamengo, a nova sede, chamada de Vhouse, foi planejada para ser um espaço de inovação e troca. A mudança do local de trabalho foi mais uma de tantas novidades da empresa no último ano, tanto em projetos de transformação quanto na expansão de novos negócios. Entre os investimentos estão a UniVisagio, a startup V360, o VLABS (braço de Inteligência Artificial e Analytic Avançado), a VAI Academy (EDTech), o VIS (Visagio Iniciativas Sociais) e a VCapital (gestora de investimentos). Somente neste ano, apostou-se em duas novas empresas, totalizando 14 investimentos.

Por ter um ambiente de forte desenvolvimento, a rotatividade de funcionários foi de aproximadamente 6%, em 2021. Neste ano, já foram contratadas mais de 200 pessoas.

—Não tivemos que fazer demissões. Estamos em crescimento acelerado ao longo desses anos, gerando oportunidades para perfis profissionais diversos. Nosso foco é entender como encaixar as pessoas certas nos desafios certos, no que chamamos de "lapidar o diamante bruto" — explica o sócio da consultoria.

A "lapidação" se dá por meio de um programa de mentoring — um acompanhamento personalizado de carreira. Quando entra na empresa, todo empregado do ganha um mentor, que tem o papel de inspirar, orientar, acompanhar e aconselhar sobre a carreira do novo integrante. Ele é o guia responsável por ajudar o mentorado a alcançar os seus objetivos profissionais.

—O visagiano tem alguém para apoiá-lo em sua jornada, seja voltada para empreender no mercado de Inteligência Artificial ou para transformar negócios em empresas consolidadas, por exemplo —explica Agapito Troina.

DIVULGAÇÃO

Novos ares. A Visagio inaugurou a nova sede há poucos dias

MÉDIAS EMPRESAS/2º LUGAR: CAPEMISA SEGURADORA

PREPARAÇÃO DE UMA NOVA GERAÇÃO

Seguradora cria programa de sucessão para multiplicação de novos líderes

Como empresa seguradora e de capitalização, a Capemisa é especialista em proteger seus clientes. Para exercer com excelência sua função, primeiramente, precisa olhar com carinho e cuidado para o público interno. E a missão está sendo cumprida com sucesso, já que está entre as melhores organizações para trabalhar no Rio.

—Os funcionários são uma parte fundamental de toda a engrenagem do nosso negócio. Sem eles, a companhia não existe. Neste processo de valorização e desenvolvimento, (a premiação) é um reconhecimento de décadas de investimento no capital humano. É um motivo de celebração para nosso modelo de gestão de pessoas e nos inspira a continuar trilhando este caminho —explica o presidente da Capemisa Seguradora e da Capemisa Capitalização, Jorge Andrade.

Neste ano, a empresa criou seu programa de sucessão. Segundo Andrade, é mais um projeto para que o funcionário se sinta motivado a se desenvolver e crescer com a empresa.

Com isso, a companhia valoriza a "prata da casa", investindo em capacitação para o pleno desenvolvimento nas oportunidades de crescimento que surgem. Entre agosto de 2020 e agosto de 2022, 103 profissionais foram promovidos. Isso representa, aproximadamente, 24% do efetivo médio. Desse grupo, 10% foram alçados a cargos de gestão.

—Ao aproveitar os talentos internos, preservam-se os ideais da cultura organizacional, valoriza-se o indivíduo e contribui-se para que ele se sinta parte importante do sucesso da companhia —afirma o presidente.

Para chegar ao objetivo, a seguradora investiu em formação. Neste ano, a primeira turma de graduação em Gestão de Seguros, em parceria com a Escola de Negócios e Seguros (ENS), concluiu o curso. A empresa ofereceu a oportunidade de uma formação universitária on-line, totalmente patrocinada, para 19 pessoas de diferentes áreas e experiências que, até então, não tinham ensino superior.

Por conta dessa valorização, a empresa tem baixa rotatividade de mão de obra, com índice abaixo de 1% ao mês. No início da pandemia, a Capemisa apostou no movimento "Não Demita" e, nos últimos três, não promoveu demissão em massa. A seguradora também manteve o contrato dos jovens aprendizes e os incluiu digitalmente via teletrabalho.

Para manter o bom clima corporativo, apesar da distância, são realizadas ações de valorização do time. Uma das iniciativas é o encontro mensal "Orientação para resultados", em que são apresentados números globais, financeiros, de vendas e de operações, entre outros dados. Há também happy hours —momentos de integração entre os funcionários para celebrar os resultados obtidos nos projetos da organização.

Para a analista de produtos Bianca Martins, a migração para o teletrabalho possibilitou que ela mudasse do Rio de Janeiro para o Espírito Santo, mesmo sendo lotada na matriz.

— Hoje, tenho todas as vantagens de pertencer ao quadro de colaboradores, mas vivendo com mais qualidade de vida, perto da família —afirma.

> **Q** *"Ao aproveitar os talentos internos, preservam-se os ideais da cultura organizacional"*
> **Jorge Andrade,** presidente da Capemisa Seguradora e da Capemisa Capitalização

DIVULGAÇÃO

Descontração. Funcionários da Capemisa se reúnem no happy hour promovido pela empresa

MÉDIAS EMPRESAS/3º LUGAR: SC JOHNSON

TRADIÇÃO ALIADA À INOVAÇÃO

Empresa lança política de licença parental, valorizando a diversidade e a inclusão

A presença constante no pódio das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio é um incentivo para a SC Johnson continuar no caminho de priorizar as pessoas como principal pilar de sua estratégia de sucesso.

"Sabemos que funcionários os talentosos e comprometidos são parte fundamental do sucesso da empresa e, por essa razão, ficamos felizes com esse reconhecimento. A SC Johnson é uma empresa familiar única, com um claro senso de propósito para fazer uma contribuição positiva para o mundo ao nosso redor", declara a fabricante de produtos de limpeza.

Entre as políticas destacadas pela companhia para o aprimoramento profissional estão um plano de carreira e um programa robusto de treinamento e desenvolvimento que estimulam o crescimento contínuo dos talentos internos. E isso inclui a possibilidade de atuar em sua área em outro país da América Latina para obter experiências diversas em outra cultura, além de programas de mentoria e coaching, e oportunidade de trabalhar numa área ou num projeto diferente dentro da empresa. A SC Johnson ainda tem treinamentos globais, regionais e locais.

O bem-estar físico e mental dos colaboradores é incentivado por meio de diferentes ações. O programa Mais Saúde abrange os pilares emocional, físico, financeiro e social, e inclui desde promover atividades físicas, criando grupos de corrida e caminhada, até conceder benefícios como folga no mês do aniversário, sexta-feira curta e pontes de feriados.

Outro destaque é o programa Fique Bem, que oferece suporte e orientações psicológica, social, financeira e jurídica para todos os funcionários e suas famílias, gratuitamente, 24 horas por dia.

"Em 2021, lançamos também o Programa de Entretenimento na Family Company, um projeto que trouxe atrações virtuais diversas a cada bimestre para alegrar o dia de trabalho dos colaboradores durante a pandemia. Esses são exemplos de iniciativas da SC Johnson para cuidar da saúde integral dos colaboradores, proporcionando equilíbrio e bem-estar para o time", relata a companhia.

Dentro do processo de comunicação e conscientização na área de Diversidade e Inclusão, a empresa tem um comitê multifuncional que discute a comunicação, a conscientização e a implementação de ações afirmativas. Localmente, a SC Johnson tem um comitê de diversidade com quatro pilares de trabalho: igualdade de gênero, igualdade de raça, LGBTQIA+ e PcD.

"Considerando a diversidade do pilar LGBTQIA+, lançamos a política de licença parental com nova abordagem sobre o nascimento dos filhos. Com uma visão voltada para além disso, investimos em um programa robusto de desenvolvimento de liderança com aspectos voltados para diversidade e saúde emocional, promovendo workshops e palestras com médicos abordando o assunto, ajudando os líderes a cuidarem de suas equipes", explica a organização.

DIVULGAÇÃO

Crescimento. No escritório do Rio, a empresa oferece um programa robusto de treinamento

> *"Lançamos a política de licença parental com nova abordagem sobre o nascimento dos filhos"*
>
> **SC Johnson,** fabricante de produtos de limpeza

GREAT PLACE TO WORK

PEQUENAS EMPRESAS/1º LUGAR: CLAVIS

DIVERSIDADE ATÉ EM POSTOS DE LIDERANÇA

Empresa de cibersegurança aposta em diferentes perfis para construir um ambiente saudável, com representatividade. Auxílio para home office e pesquisa semanal de clima também ajudam a reter talentos no competitivo mercado de TI

A forma mais eficaz de influenciar alguém ou um ambiente é pelo exemplo. Na empresa de cibersegurança Clavis, sediada no Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Governador, isso parece ter pesado mais na avaliação dos funcionários do que os benefícios, garantindo o primeiro lugar no rol das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio 2022, do Great Place to Work, na categoria de pequeno porte.

Não que benefícios como academia, terapia e cursos de inglês não sejam bons. Pelo contrário. Foram fundamentais para atravessar a pandemia. Mas um dos segredos do sucesso é que a equipe, segundo Victor Santos, cofundador e CEO, é aberta a todos os tipos de talentos. Embora muitas companhias se apresentem assim, na prática, a diversidade fica apenas na base da pirâmide, diz ele:

— É uma empresa muito jovem, com uma idade média dos funcionários de 32 anos, mas temos colaboradores de 18 a 60 anos. Na diretoria, são cinco pessoas, sendo três homens e duas mulheres. No geral, nossa liderança é 45% feminina. E o CEO é negro. Não é incomum os colaboradores, geralmente os que são os negros, se surpreenderem.

Q

"A gente busca pessoas que venham complementar, ensinar algo e aprender"

Victor Santos, cofundador e CEO da Clavis

DIVULGAÇÃO

Juventude. A equipe da Clavis tem 32 anos, em média, e é composta por pessoas de diferentes perfis

Santos destaca que a representatividade é orgânica, ou seja, não faz parte dos processos seletivos, está na competência das pessoas. Esta diversidade, diz ele, enriquece a empresa e a faz alcançar um leque mais sortido de clientes:

— A gente busca pessoas que venham complementar, ensinar algo e aprender.

Santos pontua, ainda, que o propósito da organização é tornar a cibersegurança acessível para os pequenos e médios negócios. Na pandemia, a Clavis triplicou o faturamento, dobrou o número de funcionários e registrou um aumento de 700% no total de clientes.

Em março de 2020, o empresário conta que foi crucial tomar decisões rápidas, sendo transparente com a equipe sobre o que estava acontecendo. Foram criados também um comitê para auxiliar na pandemia e um happy hour virtual.

BONS RESULTADOS

Depois, vieram outros benefícios, como o auxílio para montar o home office, que incluía de ajuda para pagar a internet até compra de equipamentos, e uma pesquisa de clima semanal.

— Isso tem gerado resultados muito satisfatórios. Quando a gente começou a investir nos funcionários, viu resultados melhores com os clientes — diz.

O CEO também está atendo ao grande assédio que profissionais de TI sofrem do mercado hoje, devido à escassez de mão de obra. Só que na Clavis o turnover é cinco vezes menor, não só pelo propósito e pelo clima, mas por estar em ascensão e buscando novos desafios.

— Ficaram disputados. Só que na Clavis o turnover é cinco vezes menor, não só pelo propósito e pelo clima, mas por estar em ascensão e buscando novos desafios.

PEQUENAS EMPRESAS/2º LUGAR: GAUDIUM

DIVULGAÇÃO

Canal aberto. A equipe da Gaudium tem reuniões diárias para que os funcionários se expressem

CRESCIMENTO BASEADO EM CULTURA FORTE

Especializada em tecnologia para mobilidade e logística investe em transparência e dá voz ativa aos funcionários para construir um espaço criativo. Desde a contratação, profissionais sabem o que a organização espera deles

Seguindo a premissa de Yago Negromonte Moraes, sócio-diretor executivo do GPTW Rio de Janeiro e Espírito Santo, de que a cultura de uma empresa e a disposição de escutar o que os funcionários têm a dizer são primordiais para o desempenho das organizações, a empresa de tecnologia para logística e mobilidade Gaudium fez a lição de casa.

— Um dos principais fatores que mantêm os funcionários felizes é a nossa cultura. Eles veem a honestidade, a transparência e o trabalho em equipe — avalia a coordenadora de Gente e Gestão, Fabiana Dias.

Para ela, outro ponto que ajudou a organização a conquistar a segunda posição no rol das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio 2022, na categoria de pequenos negócios, foi a inserção dos funcionários nas conversas:

— A gente escuta muito o colaborador. Além das reuniões dos gestores com seus times sobre metas e resultados, temos as reuniões diárias por tela com câmera aberta, para ver se a pessoa está bem, e as semanais com os diretores. Apoiamos muito a horizontalidade.

"O trabalho remoto não tem receita pronta. Estamos refletindo sobre qual o melhor modelo"

Fabiana Dias, coordenadora de Gente e Gestão da Gaudium

Esse canal direto é aberto já na contratação, etapa em que o candidato fica sabendo o que se espera dele e o que a companhia oferece. Alinhar essas expectativas evita frustrações, afirma Fabiana.

Diante do desafio entre ouvir o outro e equilibrar expectativas com o que é viável, a coordenadora diz que a empresa optou pelo trabalho remoto permanente. Isso permitiu contratações em outros estados, como no caso dela, que mora em Santa Catarina:

— O trabalho remoto não tem receita pronta. Estamos refletindo sobre qual o melhor modelo. Temos uma certa flexibilidade de horário, por exemplo. A palavra que define a Gaudium e o seu momento do ano passado para este é crescimento. Não só nos negócios, mas também no tamanho e na capacidade da equipe. E a melhor forma de superar os desafios é com a criação de uma cultura forte.

PEQUENAS EMPRESAS/3º LUGAR: CURSO BETA

UM OLHO NO ALUNO, OUTRO NA EQUIPE

Escola especializada em perícia judicial contrata psicólogo e amplia benefícios para trabalhadores

O Curso Beta, especializado em perícia judicial, vem buscando melhorias para além das aulas ministradas a alunos de todo o país. Com professores terceirizados, quer manter um bom ambiente de trabalho. Não à toa, no último ano, a empresa passou de 32 para 65 colaboradores e, atualmente, recebe cerca de 15 currículos por dia.

— Hoje, quando as pessoas vão responder à uma vaga de emprego, querem saber onde estão pisando — diz Breno Blandy da Silva, CEO da empresa de pequeno porte que ficou em terceiro lugar no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio 2022, do Great Place to Work.

Para ele, entender o clima organizacional ajuda a tornar a marca empregadora forte, o que gera o reconhecimento dos clientes e diminui o turnover (rotatividade), pois mapeia os pontos que precisam ser fortalecidos.

Silva conta que, durante a pandemia, notou um aumento no índice de adoecimento da equipe. Casos de estresse, depressão e burnout (esgotamento) ficaram mais evidentes:

— Apesar dos pontos positivos de trabalhar em casa, as pessoas ficaram mais isoladas. Hoje, o trabalho é híbrido, e a equipe vem de duas a três vezes por semana.

Em 2021, entre as iniciativas adotadas, a empresa criou um setor batizado de Gente e Cultura, com eventos e palestras voltados ao fortalecimento da equipe, e contratou um psicólogo para ajudar em casos de problemas de saúde mental.

— O psicólogo ajudava o funcionário no primeiro passo, orientando-o sobre o que fazer. Tinha gente que nem sabia o que o plano de saúde oferecia. É importante quando, por exemplo, a pessoa está com depressão e não sabe por onde começar — diz.

Neste ano, foram incorporados aos benefícios o shiatsu gratuito dentro da empresa, além do gympass e do vale-alimentação, que é flexível e subiu de R$ 400 para R$ 700.

"Hoje, o trabalho é híbrido, e a equipe vem de duas a três vezes por semana"

Breno Blandy da Silva, CEO do Curso Beta

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Professores terceirizados. O Curso Beta oferece capacitação para alunos de todo o país, com seus 65 colaboradores

Lazer. O ambiente de trabalho tem espaço para a descontração durante o expediente

Editora responsável: Luciana Rodrigues **Editora:** Mônica Pereira **Repórteres:** Ana Carolina Diniz e Raphaela Ribas **Diagramação:** Celso Reis

APRESENTADO POR

Hurb recebe, pela 7ª vez, prêmio por cuidado com bem-estar dos funcionários

Plataforma de viagens é reconhecida no Great Place To Work; empresa impulsionou negócios e dobrou número de empregados no pós-pandemia

Considerada uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil, a plataforma de viagens on-line Hurb uniu alguns fatores essenciais para se tornar uma líder no segmento. A marca investe não apenas em tecnologia e inovação para seus clientes, mas também em pessoas e no bem-estar dos funcionários que diariamente entregam seus esforços e conhecimentos para o negócio permanecer em constante expansão e liderando o mercado no setor de turismo e viagens on-line. Tanto que o lema é *It's all about people*. Não é à toa que a empresa recebeu o prêmio Great Place To Work pela sétima vez.

Por oferecer um produto on-line, com um serviço flexível aos clientes, que vai desde datas diversas até preços acessíveis em hotéis e pousadas, o Hurb cresceu quatro vezes em volume de operações durante a pandemia. Com uma quantidade maior de vendas, houve a necessidade de aumentar o quadro de colaboradores, que passou de 541 para 1.075 em 2022. Essa necessidade surgiu porque a companhia concluiu mais de 2,5 milhões de viagens de clientes somente nos anos de 2020 a 2022. Neste ano, mais de um milhão de pessoas viajaram graças aos pacotes oferecidos pelo Hurb.

Com o aumento exponencial de trabalho, a empresa permanece com vagas em aberto para novos funcionários. Atualmente, há mais de 80 vagas e espera-se um crescimento de 30% no ano de 2022. Com o pensamento de sempre melhorar os benefícios oferecidos aos funcionários, a empresa investiu em novos programas como Férias Ilimitadas, o *Self Growth* e o *Hurb Education Development Program*, por exemplo.

— Nosso propósito é oferecer um excelente ambiente de trabalho e nos esforçamos para implementar ideias. Investimos sempre focados no indivíduo. É muito gratificante ver, pela sétima vez no GPTW, o reconhecimento de nossos projetos e de tudo o que idealizamos. O aumento das nossas vendas aconteceu durante a pandemia, Conforme a gente cresce, precisamos de mais pessoas para ajudar nesse dia a dia — afirma o diretor Jurídico e de People do Hurb, Otavio Brissant.

Colaboradores têm direito a série de benefícios como um salário bruto por ano para investimento em educação, saúde, atividades físicas ou cultura

© DIVULGAÇÃO/HURB

Felipe Goulart Tavares, Supervisor de DP; Francielle Vargas de Almeida, Business Partner das áreas Financeiro, Jurídico e Novas Verticais; Bruna Elkind Zonis, Head de People; Gabriela de Figueiredo Rodrigues, Analista de Cultura

© DIVULGAÇÃO/HURB

TECNOLOGIA

A diversidade e a inclusão sempre estiveram presentes desde que o Hurb foi criado, em 2011, mas a empresa entende que a busca para se educar sobre os temas extremamente relevantes é constante.

— Nossa empresa foca nas pessoas e oferece a capacitação aos colaboradores para que possam se desenvolver profissional e pessoalmente. A qualificação do colaborador é uma via de mão dupla, porque traz melhores resultados na nossa estante de produtos e metas como plataforma de viagens on-line — explica Brissant.

Aliado ao processo de pessoas estão os investimentos em tecnologia e inovação, em um trabalho dos colaboradores para facilitar a melhor gama de produtos e ofertas aos consumidores, principalmente quando se fala em viagem, que é um momento de felicidade na vida de qualquer pessoa.

> **"A qualificação do colaborador é uma via de mão dupla, porque traz melhores resultados na nossa estante de produtos e metas como plataforma de viagens on-line"**
> OTAVIO BRISSANT
> DIRETOR JURÍDICO E DE PEOPLE DO HURB

Com inteligência artificial e dados colhidos pela empresa, o Hurb investe para fazer sempre uma venda no melhor preço, com as melhores opções e flexibilidades aos clientes.

DE CLIENTE A COLABORADORA

Uma das pessoas que trabalham arduamente no setor de Data & Analytics é Tamiris Crepalde, engenheira de *machine learning* que desenvolve com o seu time justamente essa inteligência artificial que potencializa as atividades do Hurb e permite oferecer as melhores oportunidades para os brasileiros explorarem o país e o mundo. A jovem de Volta Redonda, no interior do Rio de Janeiro, que antes era uma cliente da empresa, está há três anos no Hurb, desde que começou como trainee na área de analista de negócios.

— Hoje trabalho com data science, mas na época ingressei em outra área, onde permaneci por dois anos. Um dia conversando com o CEO (João Ricardo Mendes), ele me apresentou a área e me perguntou se eu tinha interesse em fazer parte. Aceitei, e o melhor foi que eu não tinha experiência. Viram o meu currículo e, mesmo assim, resolveram apostar em mim. É raro pegarem alguém sem experiência. Foi uma oportunidade única — explica Tamiris.

A reputação da companhia é forte no mercado de trabalho, tendo conquistado prêmios importantes como Gupy Destaca, que listou os departamentos de RH mais inspiradores do Brasil, além de ser a campeã da categoria de agências em turismo em 2018 do Great Place to Work, tendo recebido 11 prêmios ao todo, oito deles nos últimos cinco anos.

CRESCIMENTO DO HURB EM NÚMEROS

VIAJANTES

2021: **803** MIL EMBARCADOS

2022: **815** MIL EMBARCADOS ATÉ O MOMENTO

Média de mais de um passageiro embarcando por minuto somente em Guarulhos

SOMENTE NO MÊS DE AGOSTO, O HURB EMBARCOU MAIS DE 100 MIL PASSAGEIROS

CRESCIMENTO DE 75% EM OPERAÇÕES EM RELAÇÃO A 2021

ENGAJAMENTO

90 MILHÕES DE USUÁRIOS EM UM ÚNICO MÊS

25 MILHÕES DE USUÁRIOS EM SUAS PLATAFORMAS DIGITAIS

14 MILHÕES DE SEGUIDORES EM SUAS REDES SOCIAIS

35 MIL DESTINOS AO REDOR DO MUNDO

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

2019	2020	2021	2022
371	455	541	1075

Investimento em pessoas é o diferencial do Hurb

Principal pilar do programa de benefícios, Self Growth permite que cada colaborador invista um salário bruto por ano em educação, saúde, atividades físicas ou cultura

O olhar central do Hurb é nos seus colaboradores, oferecendo uma gama de benefícios inovadores e que focam no bem-estar físico, mental, social e profissional. Por isso, o valor principal da empresa é o *It's all about people*. Ou seja, os funcionários estão em primeiro lugar e no centro de todas as decisões. A estrela-guia do programa de benefícios é o Self Growth, tendo como pilar o Well-being, no qual cada colaborador recebe salário bruto anual para investir em educação, saúde física e mental. Cada um escolhe a maneira como vai utilizar essa bonificação, por exemplo, com terapia, academia, cursos de idiomas e nutricionista.

— É um salário extra para que possam gastar com seu desenvolvimento. A saúde física e a mental são tão importantes quanto o lado educacional. Os fundadores tiveram esse cuidado para melhorar o autodesenvolvimento de cada colaborador, principalmente no pós-pandemia. Há uma melhora técnica, o colaborador se sente mais seguro e feliz, o que beneficia a empresa toda. Preocuparmo-nos com os seres humanos não tem preço — afirma Brissant.

A colaboradora Tamiris, por exemplo, usa o seu benefício com cursos de línguas e de aperfeiçoamento profissional. Ela exalta a iniciativa da empresa, principalmente por entender que saúde mental é fundamental para um funcionário se sentir acolhido e trabalhar melhor.

— O Hurb é uma empresa horizontal, que dá a possibilidade de falarmos com qualquer liderança, resolver algo relacionado com o time de tecnologia, contatar qualquer head do comercial. Tudo sem burocracia. Existe hierarquia, mas existe abertura para sermos ouvidos. Além disso, os benefícios são os melhores, e eles se preocupam com a qualidade de vida — destaca a colaboradora.

As iniciativas têm como objetivo gerar satisfação aos padawans, como são chamados os funcionários da companhia, sendo que cem novos projetos ainda aguardam para serem implementados. Quem é colaborador do Hurb tem a oportunidade de se desenvolver com o apoio da empresa, que criou um portal e um programa de capacitação, através do Sana Labs, Hurb School e Progressive Update Program.Isso se estende aos escritórios em Portugal e no Canadá, além do coworking em Sorocaba, no interior de São Paulo.